MARANHÃO: INTENSA CONFUSÃO EM VIRTUDE DA DESTITUIÇÃO DO GOVERNADOR DO ESTADO

Cercado pelas tropas da Força Publica o Palacio do Governo — Ocupada militarmente a avenida Pedro II — O Tribunal de Justiça pede reforço federal

SÃO LUIZ, 24 (ASAPRESS) — Continua intensa a confusão nesta capital, devido aos ultimos acontecimentos politicos.

Reunidos ontem na Assembléia Legislativa do Estado, os deputados estaduais deliberaram por 23 votos contra 17, a destituição da Mesa daquela Casa. Na mesma ocasião os parlamentares escolheram o sr. Costa Fernandes, do PSD, para substituir o sr. Alderico Machado, na presidencia da Assembléia, o qual, após prestar o compromisso de praxe, prepara-se para ocupar o governo do Estado, que ora é exercido pelo sr. Alderico Machado.

CERCADO PELAS TROPAS O PALACIO DO GOVERNO

SÃO LUIZ, 24 (ASAPRESS) — Tendo os deputados estaduais, reunidos ontem na Assembléia Legislativa, resolvido por 23 a 17 votos, empossar o sr. Costa Fernandes no governo do Estado, destituindo, assim, o sr. Alderico Machado, o atual governador deu ordens à Força Publica para que cercasse imediatamente o Palacio do Governo, de onde segundo suas declarações, não sairá.

A seguir, o sr. Alderico Machado, que é tambem vice-presidente da Assembléia e ocupa o cargo de governador até que sejam realizadas as eleições suplementares no Estado, ontem pela manhã mandou trancar as portas da Assembléia, guardando consigo as chaves. Entretanto os deputados conseguiram ali penetrar e permanecem até o momento em sessão permanente.

NÃO PODERA' ASSUMIR O GOVERNO

S. LUIZ, 24 (Asapress) — Urgente — Em face do clima de insegurança reinante nesta capital, o deputado Henrique Costa Fernandes, que, por 23 votos contra 17, foi eleito ontem presidente da Assembléia Legislativa e, conseqüentemente, governador do Estado, em substituição ao atual governador, sr. Alderico Machado, comunicou ao presidente do Tribunal de Justiça do Estado, na manhã de hoje, que não poderá assumir a chefia do Executivo Estadual, conforme prescreve a Constituição do Estado.

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA OCUPARA' O GOVERNO

S. LUIZ, 24 (Asapress) — Urgente — Impedido de assumir o governo do Estado, em face da decisão do atual governador, sr. Alderico Machado, de não arredar pé do Palacio, o novo presidente da Assembléia Legislativa do Estado, eleito ontem, sr. Henrique Costa Fernandes, solicitou na manhã de hoje, ao presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Palmerio Campos, para assumir a chefia do governo estadual.

SÃO LUIZ, 24 (Asapress) — Urgente — Reunido desde às 18 hs. da tarde de hoje, para deliberar sobre as medidas necessarias para garantir a posse do desembargador Palmerio Campos, resolveu o Tribunal de Justiça comunicar os acontecimentos politicos que ora põem o Estado em intensa expectativa, ao Supremo Tribunal Federal, e aos ministros da Guerra e da Justiça, solicitando-lhes forças federais, para garantirem a posse do desembargador Palmerio Campos, no Governo do Estado.

S. LUIZ, 24 (A) — Urgente — Informa-se que as tropas do 24.o batalhão de Caçadores, sediado nesta Capital, encontram-se de prontidão para evitar qualquer tentativa de perturbação da ordem, bem como para atender qualquer solicitação da Assembleia Legislativa ou do Tribunal de Justiça do Estado.

S. LUIZ, 24 (A) — Em consequencia dos ultimos acontecimentos politicos que vem pondo a Capital em intensa espectativa, as tropas da Policia Militar do Estado ocupam a Avenida Dom Pedro II, onde estão situados o Palacio da Justiça e o Palacio do Governo, impedindo que os populares transitem por ali.

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1956.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.669

Ninon, a que se tornou a principal figura do Festival de Cinema de São Paulo, em virtude do furto de suas joias.

Recusados a Ninon Sevilla os Cinco Milhões de Indenização

Improcedente a ação contra o Hotel Jaraguá, no caso do furto das joias da atriz — Achou o juiz que "não tem lugar a responsabilidade do hoteleiro quando não é observada a recomendação expressa de que os valores devem ser guardados na caixa forte do hotel, por não haver segurança suficiente nos apartamentos"

(Ler na 6.ª pagina deste caderno)

A 7 de Abril o Presidente Visitará a Cidade de Assis

RIO, 24 (Sucursal) — Na manhã de hoje, os jornalistas credenciados no Catete foram informados de que o presidente queria recebê-los. Dirigiram-se então a sala de espera do gabinete presidencial e aguardaram o sr. Juscelino Kubitschek, que só apareceu às 13,40 horas, desculpando-se pelo atraso, por terem comparecido em Palacio uma delegação de sindicatos operarios e o senador Vitorino Freire, com quem conferenciou sobre a situação no Maranhão.

Iniciando a palestra, declarou o sr. Juscelino Kubitschek que na conversa com o sr. Vitorino Freire fôra informado dos acontecimentos politicos que se desenrolam no Maranhão, mas que, oficialmente, nenhuma informação havia recebido.

Sobre a audiencia concedida ao governador de Pernambuco, ontem, disse o general Cordeiro de Farias lhe fez uma visita de cortesia, ficando de retornar ao Catete para um encontro mais prolongado.

Prosseguindo, falou sobre suas anunciadas viagens aos Estados, confirmando que, por enquanto, a unica que tinha assentado em definitivo era a que fará dia 7 de abril à cidade de Assis, em São Paulo.

Em seguida, o sr. Juscelino Kubitschek referiu-se à uma noticia hoje publicada no "Diario Carioca" sobre as dificuldades que estariam sendo opostas à movimentação de jornalistas dentro do Catete, onde o presidente disse que as portas estariam sempre abertas e onde, pelo contrario, elas têm sido cada vez mais fechadas. O chefe da Nação, depois de informado pelos jornalistas que tais informações eram a expressão da verdade, disse que já tinha tomado conhecimento da publicação e que iria tomar as providencias necessarias.

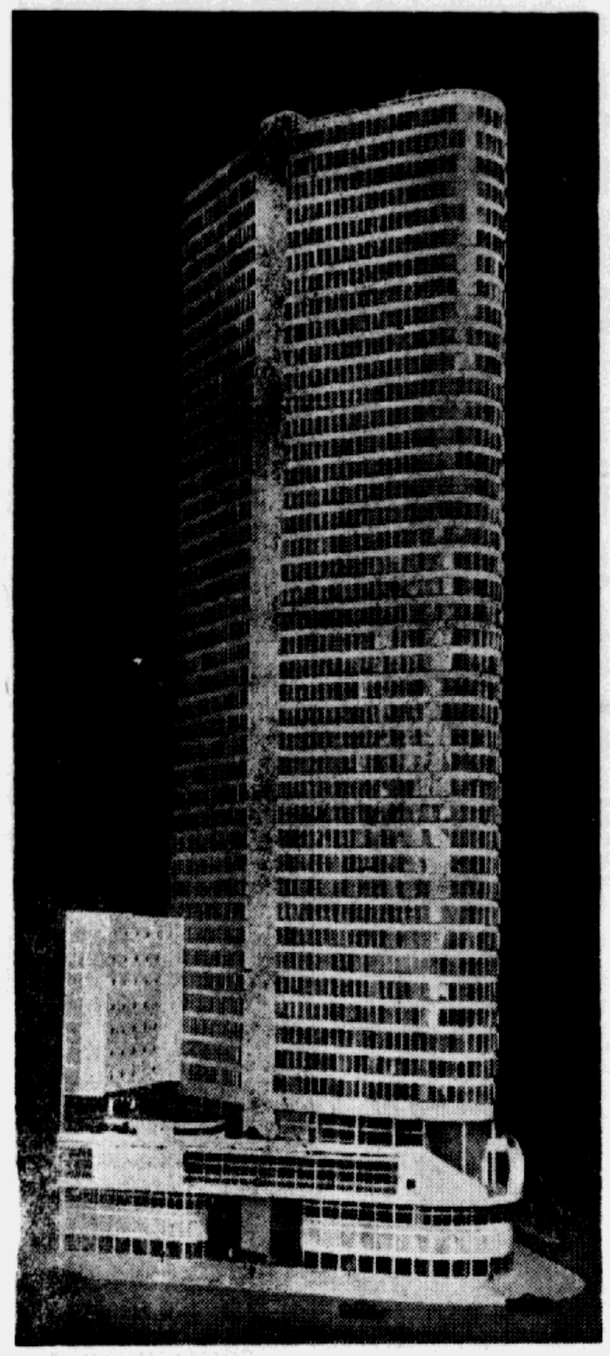
Respondendo à pergunta sobre a declaração de um deputado mineiro, feita na Camara, de que o governo havia cortado as verbas destinadas às estradas de rodagem de Minas e Bahia, afirmou o presidente que não tinha conhecimento do fato, acrescentando que seu proposito não era fazer nenhuma economia, cortando despesas orçamentarias, mas arranjar meios com que fazer face ao aumento do funcionalismo.

Quanto à fusão das caixas de aposentadoria, declarou ter ouvido do ministro do Trabalho a informação de que tal fusão não estava, realmente, por enquanto, correspondendo às suas finalidades. Contudo, se o governo chegasse à conclusão de que a medida não convinha ao trabalhador, as caixas seriam novamente separadas.

Ao despedir-se dos jornalistas, o sr. Juscelino Kubitschek, voltando a falar sobre a projetada "tournée" pelos Estados, sublinhou: "Quando eu anunciei que iria a Nova Olinda, surgiu um Jacareacanga. Agora, quando eu projeto visitar outros pontos do país, surge um São Luiz do Maranhão".

Demissionario o secretario da Fazenda do Estado do Paraná

Segundo informações chegadas a esta capital, o sr. Ivo Leão, secretario da Fazenda do Paraná, é demissionario. Atribui-se essa resolução à atitude assumida por aquele titular quando dobrou o imposto de exportação do café e de outros produtos paranaenses.



UM DOS MAIORES DO MUNDO E O MAIOR DA AMERICA DO SUL — Dentro de alguns anos, surgirá em São Paulo, na esquina da rua São Luiz com a avenida Ipiranga, o "Edificio Italia", notavel empreendimento arquitetonico do CIRCOLO ITALIANO desta Capital. O novo edificio, que será um dos maiores do mundo e o maior da America do Sul, terá 43 andares, sem contar os do subsolo, com caracteristicas tecnicas baseadas no que de mais moderno existe na engenharia contemporanea. No cliché, a maquete do novo edificio.
(Leia reportagem na 1.a pagina do 3.o caderno)

CHEGARAM DE BUENOS AIRES OS CIENTISTAS BRASILEIROS

DISCUTIRÃO A CRISE EPIDEMICA APÓS A ENTREGA DO RELATORIO AO GOVERNADOR

Obtidas quatro amostras do virus — Serão tipificadas duas — Diminuiu a crise na capital argentina — Agradecimento do governo e do povo paulista — Continuarão em S. Paulo as pesquisas iniciadas em Buenos Aires

Após terem permanecido em Buenos Aires varios dias, regressaram a São Paulo na atarde de ontem, por via aerea, os medico Luiz Augusto Ribeiro do Vale e Roberto Araujo Almeida Moura. Em Congonhas foram recepcionados pelo sr. Moacyr Cunha Fonseca, Secretario da Saude, sr. Vicente Zaniti Mamana, Diretor do Departamento de Saude e grande numero de amigos e familiares.

Falando à reportagem, o dr. Roberto Araujo de Almeida Moura declarou que na Capital argentina haviam seguido um plano de trabalho previamente esboçado em São Paulo.

— "Procuramos obter quatro amostras do virus da poliomielite, das quais duas serão tipificadas em nossos laboratorios" — declarou o entrevistado.

E mais adiante:

— "Não temos elementos capazes de possibilitar um julgamento das consequencias da crise. Podemos afirmar que ela está sendo debelada. Aliás, nossa atenção não estava voltada para esse problema. O fundamental em nosso plano era obter amostras dos virus, e com elas realizar estudos para combater a doença".

Interrogado sobre se os trabalhos por eles realizados foram em conjunto com cientistas estrangeiros ligados à ONU, declarou o dr. Almeida Moura:

— "Não temos conhecimento de que cientistas estrangeiros estivessem em Buenos Aires realizando estudos semelhantes. Em todo o caso, os nossos trabalhos foram executados separadamente de quaisquer outros que por ventura tenham sido feitos".

A seguir a reportagem procurou entrevistar o sr. Luiz Augusto Ribeiro do Vale.

— "Nada podemos afirmar a respeito da extensão do surto epidemico, nem tampouco a respeito das conclusões a que chegamos. Faremos imediatamente um relatorio de nossas pesquisas e o encaminharemos às autoridades competentes. Acreditamos que logo na segunda-feira possamos dizer mais alguma coisa, depois, é claro, da entrevista que devemos manter com o sr. governador Janio Quadros".

Representou o governador no desembarque dos medicos, em Congonhas, o sr. Moacyr Cunha Fonseca, secretario da Saude.

— "Agradecemos em nome do Governo paulista e do povo de São Paulo a esses dois cientistas do Instituto Adolfo Lutz. O trabalho que eles desempenharam é muito importante e a continuação de suas pesquisas em São Paulo possibilitará um maior auxilio à população de Buenos Aires no sentido de ver debelada esta crise epidemica" — foram as palavras do secretario da Saude.

DUAS CIDADES GOIANAS ASSALTADAS POR BANDOLEIROS

GOIANIA, 24 (Correspondente) — As cidades Amaro Leite e Porangatu foram assaltadas por cerca de 200 jagunços, chefiados pelo agitador José Rufino. Até o momento sabe-se da morte de dois soldados do destacamento policial de Amaro Leite, havendo ainda varios feridos.

GOIANIA, 24 (Sucursal) — Revela-se nesta capital que o governo do Estado já encaminhou ao ministro da Guerra, e ao presidente Juscelino Kubitschek comunicações a respeito das ocorrencias de Amaro Leite e Porangatu, solicitando reforço para dominar os vermelhos

MOMENTO ILUSTRADO
"FAZENDO-SE DE ESQUERDO"

Essa velha expressão, — fazendo-se de esquerdo — que significa a fuga ao entendimento das coisas como realmente são é um "tirar o corpo" que representa movimento tatico tanto nos negocios como nos noivados muito longos. Tem notavel atualidade. Hoje em dia, quando a noção de responsabilidade encontra a maioria desentendida, tirar o corpo representa gesto de sabedoria e se justifica pelo senso da realidade. Naturalmente, nestas epocas de divisão no campo politico, de agitação dos espiritos, "fazer-se de esquerdo" é recorrer a uma saida para becos sem saida.

Os politicos-partidarios representam naquele sentido, os mais notaveis esquerdistas. Antes da eleição para presidente da Republica, em todos os partidos havia pontos de vista os mais disparatados. E as dissidencias, e os grupos que pensavam diferente da direção do organismo, geraram um romper de "linha" que nem nos teares se encontram exemplos tão numerosos. Mas desde que foi empossado o vencedor, os herois dissidentes buscam voltar ao ninho antigo, quando esse ninho é o P. S. D., responsavel direto pelo eleito, e o P. T. B., que tambem está no governo, nestes tempos diamantinos da presidencia.

Presentemente, está em curso o entendimento intencional de frases que passam a significar o contrario do que realmente quereriam afirmar. Não raro aparece um expoente para afirmar que lhe adulteraram o sentido da frase. Por vezes ela é intencionalmente ambigua. Quando a situação é dificil, soltam-se sentenças que são verdadeiros enigmas. Passando a incerteza, dissipando-se a hora dificil, prevalece o sentido mais util. Há politicos e governantes que são habilissimos nesses recursos taticos, e em geral conseguem não se comprometer. Os jornais tambem entram no brinquedo, principalmente naquela parte editorial em que se faz o exame da situação politico-doutrinaria, em que se interpretam as palavras e se explicam as atitudes.

O brigadeiro Fleiuss não se "fez de esquerdo". Disse coisas que revelam um amadurecimento da situação na Aeronautica.

Neste caso dos discursos dos brigadeiros, o que deixou o Ministerio e o que entrou, há, por exemplo a grande dificuldade de saber o que eles disseram, precisamente, a quem dirigiam as suas criticas. O que parece que eles desejam, ambos, é que haja uma pacificação dos espiritos em torno da Aeronautica. Trata-se de uma arma moderna, que aplicada, de surpresa, para efeitos de mudança de situação politica, poderia dar grandes resultados. Dai as esperanças depositadas na Aeronautica, a qual, posta em joco principalmente depois do crime da rua Toneleros, parecia ser a base das mais serias transformações politicas. Tanto que, no desenrolar dos acontecimentos, foi dessa arma que saiu a tentativa de estopinzar uma revolução que se sentia latente. Diante do sinal de partida do major e seus companheiros, ninguem poderia fazer-se de "esquerdo", pois que se falava abertamente de promessas não cumpridas. Os dois brigadeiros definem a situação na Aeronautica, com o aparente acordo que a nomeação do ministro Fleiuss representa, um basta a essa situação de incertezas. Chega de corpo mole dos "torcedores", que se fazem de esquerdos na hora da onça beber agua.

A Aeronautica é uma arma nova, por isso se pensou em manobra-la, a julgar pelo que dizem os dois brigadeiros. Agora, suas palavras parecem dizer: "Atingimos a maioridade. Não vamos mais em conversa fiada". Vejamos se os discursos surtem efeito e conseguimos dormir sem barulho. — C.

EUFORIA E INTOXICAÇÃO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

BELO HORIZONTE, 23 — Nota-se nestes participantes do Forum Economico, promovido pela Federação das Industrias de Minas Gerais, com o apoio jornalistico dos nossos ilustres confrades do "Correio da Manhã", uma grande, uma enorme, uma evidente euforia. Parece que se desvendou para o Brasil a era da prosperidade, e que o nosso povo já se eleva em padrão social e já se incorpora aos beneficios da civilização e da cultura. Os realistas são poucos.

Há aqui algumas vozes, mas se perdem na maioria que se refere com enfase inusitada ao progresso já observado no Brasil. O sr. Kubitschek lançou à rosa-dos-ventos da opinião publica o otimismo do desenvolvimento como programa de governo e como plano de realização. Bastou a idéia. Houve o contagio imediato, e até mesmo homens esclarecidos, como os que aqui se encontram, foram invadidos pelo entusiasmo.

O desenvolvimento, a prosperidade, o progresso são dados que se contam como certos, como reais. Há um exagero, nessa euforia. E' evidente. Precisamos estar com o pé na terra, se não quisermos perder a cabeça. Esse fenomeno não é novo, no Brasil. O entusiasmo aqui nasce de simples enunciados dos problemas. Durante o Estado Novo, a propaganda oficial descobriu o petroleo. Num instante, essa materia comburente, inflamou a nação. E já supusemos que os nossos veiculos eram movidos com petroleo criolo.

Agora, temos o desenvolvimento como tema, e a convicção de que estamos marchando na quadra suntuosa da prosperidade. Não é tanto assim. Muito se tem feito no Brasil. Sem duvida. Mas se muito se tem feito, deve-se o que se tem ao espirito de iniciativa dos brasileiros, e se deve averbar ao governo alguma parte nos empreendimentos economicos, os creditos serão lançados para os governos de Vargas e Dutra. O sr. Kubitschek apenas começa, encontrando muita coisa já realizada, e um clima de desenvolvimento que lhe é, naturalmente favoravel.

Mas ainda é cedo para entusiasmos. A quase totalidade da area demografica do Brasil é moralmente fraca, não tendo recursos para vencer uma vida elementar. A mortalidade infantil é elevadissima, e a condição do homem brasileiro é, numa porcentagem muito alta, a de subproletario, sem instrução, sem educação, sem meios economicos, vivendo vida infra-humana, nas cidades e nos campos.

Não devemos nos perder em locubrações, que suponham ser a minoria já incorporada aos beneficios da civilização e da cultura — a que tantos nos referimos, — a regra geral. Como nos paises arabes, não temos classes medias solidamente estruturadas. Apenas, uma minoria reduzida de empreendedores, capitalistas, burocratas — um chefe de secção no Banco do Brasil ganha tanto ou mais do que o presidente do estabelecimento, — e rendeiros que a especulação imobiliaria suscitou.

O desenvolvimento do "slogan" presidencial e do otimismo do sr. Kubistchek, deve levar em consideração, no problema, esse esquema, pois o de que precisamos é de classes medias bem organizadas e assentadas na sua posição, e de capilaridade social, que promova as classes populares a medias. A euforia é um bem até certo ponto; como a observamos hoje, principalmente aqui, poderá vir a ser uma intoxicação. Contudo, que se faça uma parcela do que aqui foi debatido, e nós tudo envidaremos para consegui-lo, já terá sido um grande sucesso o Forum Economico.

TOMAM OS ESTADOS UNIDOS POSIÇÃO NO CASO DO TERRITORIO ANTARTICO

WASHINGTON, 24 (AFP) — O Departamento de Estado, levando em conta o interesse internacional cada vez maior da Antartica, propõe-se a designar um perito encarregado dos problemas do Polo Sul. Esse novo funcionario fará parte do "Departamento da Commonwealth Britanica e dos Assuntos Norte-europeus" do Departamento de Estado.

Tal projeto foi revelado após a publicação, ontem, do pedido de credito desse organismo para o ano fiscal a iniciar-se no dia primeiro de julho proximo. Tal pedido fora formulado em janeiro ultimo.

LONDRES, 24 (AFP) — "A Argentina tomará todas as medidas necessarias para salvaguardar seus interesses na Antartica" — declarou ontem um porta-voz da embaixada argentina em Londres, comentando a noticia oficial do estabelecimento de 2 novas bases britanicas nas regiões de Danco e Loubet.

PRAVAZ, LABORATORIOS S.A.

comunicam seus novos endereços:

LABORATORIO E ESCRITORIO

Rua Michigan, 629 — Telefone: 61-2125 — 30 Ramais

PROPAGANDA E CORRESPONDENCIA

Rua Jandaia, 20 — Telefone: 35-3554

Caixa Postal: 2.881

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

CONTINUA AGITADO O PROTETORADO DA ARGELIA

REGISTRADAS NUMEROSAS MORTES NAS ULTIMAS 24 HORAS DE LUTA ENTRE OS REBELDES E AS FORÇAS FRANCESAS — PROTESTO DO POVO SIRIO

ARGEL, 24 (UP) — A Argelia teve hoje outros 25 mortos depois de 24 horas de luta no decimo sexto dia da rebelião.

Entre os mortos se contam um policia marroquino e três civis muçulmanos.

A ação mais importante do dia verificou-se nas proximidades de Ul Haras, onde legionarios camuflados com seus trajes da selva atacaram de surpresa um bando de rebeldes. A luta continua.

Até agora cairam em ação dez insurretos e quatro legionarios ficaram feridos, segundo informaram os franceses.

Na mesma zona dois estabelecimentos agricolas mugulmanos foram convertidos em cinzas durante a noite e seus proprietarios foram encontrados nas proximidades, degolados.

Na Argelia, um comerciante muçulmano foi morto a tiros à sombra da maior mesquita da cidade.

Mais tarde, um par de insurgentes abriu fogo sobre dois policias que realizavam uma inspeção de documentos de identidade num suburbio arabe. Um dos policias morreu e o outro recebeu ferimentos graves. Os assaltantes fugiram.

Em Palestro, os franceses detiveram um policia nativo que é acusado de haver participado numa matança de sete europeus no mês passado. E' acusado de ser quem indicou aos terroristas os que deviam ser mortos por seus sentimentos francófilos.

Tanto na Tunisia, que se prepara para suas primeiras eleições como nação independente, como no Marrocos, reinou ontem calma.

No Marrocos os funcionarios declararam que se estabeleceu uma pratica cessação de hostilidades nas montanhas.

25 MORTOS

ARGEL, 24 (UP) — Na Argelia registrou-se hoje outros vinte e cinco mortos depois de 24 horas de luta. Entre os mortos se contam um policial marroquino e três civis muçulmanos. A ação mais importante do dia teve lugar proximo a Haras, onde os legionarios camuflados caíram sobre um bando de rebeldes. O combate continua. Até agora foram abatidos na refrega dez insurretos e quatro legionarios ficaram feridos.

PROTESTO DO POVO SIRIO

DAMASCO, 24 (UP) — Milhares de manifestante desfilaram hoje pelas ruas das principais cidades sirias enquanto todos os estudantes abandonavam as classes como manifestação de protestos contra a politica da França na Argelia.

Nesta capital cerca de 15 mil estudantes desfilaram pelas ruas gritando lemas anti-franceses e levando bandeiras nacionais argelinas.

Os cartazes transportados pelos estudantes diziam que "as manobras empregadas pela França na Argelia são os piores crimes na historia do imperialismo ocidental" e "O sangue argelino é uma maldição sobre a França".

As autoridades pediram forte custodia nas embaixadas e consulados ocidentais, porem os manifestantes se dispersavam pasivamente.

óculos
FOTOPTICA
Cons. Crispiniano 49
São Bento 294
Direita 85

MISSA

Realiza-se amanhã, às 8,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, a missa de 30.o dia, em sufragio da alma da sra. Zulmira Braga, mandada celebrar pela familia da saudosa extinta.

AUMENTARAM AS ARMAS SOVIETICAS A TENSÃO NO ORIENTE PROXIMO

Grave declaração do chanceler francês Christian Pineau — Guy Mollet recomendou que as Nações Unidas proibam a remessa de armamentos belicos para aquela conturbada região

PARIS, 24 (U.P.) — O chanceler Christiam Pineau declarou hoje que as armas sovieticas contribuiram para aumentar a tensão no Oriente Proximo.

Numa entrevista concedida ao diario "Franco-Teireur" Pineau disse que a opinião publica mundial daria as boas vindas a um "gesto sovietico" que diminuisse a tensão nessa parte do mundo.

PROIBIÇÃO DE EXPORTAÇÃO DE ARMAS PARA O ORIENTE PROXIMO

PARIS, 24 (U.P.) — O presidente do Conselho, Guy Mollet, recomendou hoje que as Nações Unidas proibam a exportação de armas para o Oriente Proximo.

Mollet fez essa recomendação ao falar perante um grupo de diretores e proprietarios de jornais norte-americanos, numa recepção oferecida no Hotel Matignon, residencia oficial do presidente do Conselho.

Manifestou Mollet que os Estados Unidos, Grã Bretanha e França devem formular uma politica comum no Levante. O chefe do governo recebeu ao grupo de 43 membros de uma excursão organizada pela Sociedade Panamericana de Publicistas e Comentaristas hoje ao meio dia. Mollet, que exerceu em outros tempos as funções de proefssor, falou com os visitantes em inglês.

Depois respondeu as perguntas dos visitantes. A uma delas acerca de se considera iminante a guerra no Levante, respondeu recordando que há duas semanas conferenciou sobre o assunto com o primeiro ministro britanico, "sir" Anthony Eden e disse: "E' necessario que todos nossos paises tenham uma politica comum.

Acrescentou que o Plano de Bagdad, patrocinado pelos britanicos, terá que ser modificado para dar maior importancia ao desenvolvimento economico do Oriente Porximo e ao mesmo tempo deve considerar-se a segurança de Israel.

Rivalizará a aeronautica da Russia

LONDRES, 24 (U. P.) — Em circulos aeronauticos foi dito hoje haver a possibilidade de que a União Sovietica assombre o mundo, em breve, com aviões a jacto maiores e melhores que o aparelho aqui chegado em vôo direto de Moscou, que é o primeiro avião a jacto de passageiros que cruza a "cortina de ferro" na direção do ocidente.

Nos ditos circulos se afirma que a União Sovietica está trabalhando na adaptação de um quadrimotor de bombardeio para o transporte de passageiros. Esse trabalho dará u'a maquina a jacto que rivalizará com qualquer outro do mundo.

MALENKOV SÓ DE LONGE

AINTREE (Grã-Bretanha), 24 (U.P.) — A coincidencia oferece 7hoje ao ex-primeiro ministro soviético, Georgi Malenkov, a oportunidade de ver a rainha Elizabeth II sem ter sido para isso convidado.

Malenkov já não é o chefe do governo soviético e portanto não tem o direito de ser convidado para uma recepção real em Londres. Porem o ministro de Energia Eletrica da Russia e a rainha assistirão hoje com outros 250 mil britanicos o "Grande Nacional Sweestakes" que será corrido no hipodromo de Aintree às 2,30 da tarde de hoje.

Ninguem sabe ainda se a soberana o convidará ao camarote real ou se Malenkov se terá de conformar-se em vê-la de longe. De qualquer maneira a circunstancia de encontrar-se no mesmo lugar será um tanto embaraçosa para a soberana. As relações anglo-soviéticas, nunca mui cordiais, esfriaram repentinamente este fim de semana com a surpresiva visita do chefe da Policia Secreta soviética, Ivan Serov.

INVESTIMENTO DA "KRUPP" EM CAMPO LIMPO

DUSSELDORF, 24 (AFP) — Urgente — A empresa Friedrich Krupp participará, provavelmente, da construção de uma usina metalurgica em Campo Limpo, a 45 kms. a oeste de São Paulo (Brasil). Essa usina fabricará principalmente locomotivas "Diesel", turbinas e caminhões. O projeto foi examinado por ocasião da visita do sr. Berthold Beitz, procurador da Krupp, ao sr. Kubitschek, presidente da Republica Brasileira, quando viajou pela America do Sul. A construção da usina exigirá um investimento inicial de 30.000.000 de "deutschmark", fornecidos unicamente pelo estrangeiro (Alemanha e, eventualmente, Estados Unidos). A fabrica de maquinas "Voigt" (Heidenhem-Wurtemberg) e a Lanz A. G. em Mannheim, devem participar com a Krupp, dessa empresa.

RENDE A ARGENTINA HOMENAGENS POSTUMAS AO GENERAL LONARDI

BUENOS AIRES, 24 (U.P.) — A Argentina rendeu hoje exequias de heroi nacional ao tenente-general Eduardo Lonardi, o chefe da revolução que derrubou a Peron e primeiro presidente provisorio do governo que assumiu o poder ao cair a ditadura.

Com evidente pesar refletido em todos os rostos, as multidões que aclamaram a entrada triunfal de Lonardi nesta capital, há seis meses, acompanharam, hoje, seus restos mortais até sua ultima morada. Por decreto especial de seu sucessor, se renderam ao extinto, honras de primeiro mandatario falecido no exercicio do poder.

O distinguido chefe revolucionario faleceu de um derrame cerebral no Hospital Militar, depois de longa enfermidade. Havia consagrado sua vida, como o disse o presidente provisorio, general Pedro E. Aramburú, "a redimir a patria humilhada".

Lonardi foi velado em uma modesta escola catolica proxima ao edificio de apartamentos onde vivera com sua familia. Seus vizinhos, os governantes da Nação, admiradores e curiosos se misturaram nas longas filas de pessoas que desfilaram sem cessar pela camara ardente onde montavam guarda de honra, membro dos tres setores das forças armadas.

Em uma declaração de "Documento para a Historia", de homenagem a Lonardi, o general Aramburú revelou que quando o general se levantou em armas contra Peron a 16 de setembro ultimo, "teve o pressentimento" do mal que finalmente arrebatou-lhe a vida.

"O espirito — afirmou Aramburú — dominou a carne. Não vacilou, tirando força de fraquezas, para empunhar as armas da reivindicação".

Lonardi, ativo anti-peronista desde 1951, surgiu como chefe do movimento revolucionario com seu triunfo na luta travada em Cordoba, e foi proclamado presidente provisorio, a 23 de setembro, depois de uma entrada triunfal em Buenos Aires, onde meio milhão de pessoas aclamou-o na historica Praça de Maio.

Condenado um corruptor na Suiça

BERNA, 24 (U. P.) — O maior processo de corrupção na Suiça terminou hoje com a condenação a quatro anos de trabalhos forçados de Ernst Wiedmer, ex-diretor da Alfandega.

Wiedmer, acusado de abusos de suas atribuições, foi declarado culpado de fraude e roubo no valor de 104.263 francos de documentos. Este é o mais alto funcionario levado até agora aos Tribunais na Suiça por corrupção.

A Côrte o condenou tambem a pagar as custas do processo e o privou dos direitos civicos por varios anos.

CAMBRIDGE VENCEU OXFORD

LONDRES, 24 (UP) — A Universidade de Cambridge, com uma vantagem de peso em sua equipe de remadores, venceu, hoje, por um barco e um quarto, à Universidade de Oxford, na clássica regata do Rio Tamisa.

Cambridge tomou a dianteira desde o inicio, e se manteve à cabeça durante os 6,779 quilometros da prova, que percorreu em 18 minutos e 36 segundos ante uma multidão de 250.000 espectadores que se congregou em ambas as margens do Tamisa.

O tempo registrado pela Universidade de Cambridge é o quarto em importancia nos 127 anos da historia da competição.

Cambridge ganhou 56 das 102 regatas disputadas desde 1829, e Oxford logrou a vitoria em 49; em 1877 se produziu um empate.

A SOLIDARIEDADE OCIDENTAL

J. N. MATHIAS

Na constelação politico-internacional de nossos dias, está assumindo papel de relevo a União da Europa Ocidental. Os planos ambiciosos — esboçados pela primeira vez por Churchill — de uma Comunidade Européia foram, após longas hesitações e titubeações, reduzidas a esta União que congrega a maioria dos paises livres do continente; quer dizer: paises que jazem fora da orbita sovietica, aquem da chamada Cortina de Ferro. A organização, ainda precaria e mal um esboço, continua sendo considerada pela maioria dos estadistas ocidentais, como o primeiro passo dado rumo à Europa Unida, sob constituição e governo continentais.

★

Um dos propugnadores dessa idéia era sempre o atual ministro das Relações Exteriores da Belgica, sr. Paul Henri Spaak, muito preocupado com o problema das relações Este-Oeste. Consultui ele o porta-voz da aliança ocidental, da qual participa a União Européia. Hoje em dia, quando uma "ofensiva geral" sovietica se lança contra o Bloco do Atlantico com o intuito de solapá-lo sob o lema da coexistencia e com a promessa da paz duradoura: levanta-se a voz de Paul Henri Spaak e fala em nome de todos aqueles europeus que observam com ceticismo as intrigas de Moscou. Há poucos dias, dirigiu o chanceler Adenauer, em nome do governo alemão-ocidental, uma advertencia ao mundo livre chamando a atenção sobre o carater ambiguo e clandestino da atual propaganda russa. Surge agora o chanceler da Belgica com opiniões que secundam a Adenauer.

★

O estadista belga recomenda contatos entre a Europa e a URSS "sem idéias preconcebidas", mas tambem "sem excesso de ingenuidade". Ele repetiu os conselhos de Adenauer, grande perito nos assuntos sovieticos, ao dizer: "Nenhuma aproximação sincera deverá diminuir a solidariedade ocidental e a solidariedade europeia". Formula-se esta recomendação às vesperas da visita dos dirigentes sovieticos a Londres que ali tentarão armar novas ciladas contra a aliança ocidental. Ora: Adenauer e Spaak concordam em que o alvo final dos russos consiste em desencorajar os norte-americanos com respeito aos europeus. Eles querem fazer com que a politica dos Estados Unidos sofra decepção de seus aliados europeus, desunidos e desequilibrados, e abandone-os a seu proprio destino.

★

Se os norte-americanos desencorajados dissolverem o Pacto do Atlantico — declara Spaak — não haverá mais possibilidade de escolha para a Europa: ela seria reduzida ao mais absoluto neutralismo, que a entregaria às garras do imperialismo russo-sovietico. Isso seria o declinio da independencia e da civilização européa. No periodo em que a França se inclina para uma coexistencia contraria aos interesses da Aliança do Atlantico e em que Londres aguarda a visita dos "coexistencialistas" russos para ouvir a sua palavra: Adenauer em nome da Alemanha, Spaak ao lado belga, e os dois como porta-vozes da Europa livre protestam contra a "ingenuidade" de se sacrificar a solidariedade ocidental a meras promessas de um pacifismo sovietico indefinido e bastante suspeito.

RAPIDO CRESCIMENTO DA AMERICA LATINA ATÉ O FIM DESTE SECULO

Anuncia o "Manchester Guardian" que até o ano de 2000 a população desta parte do Hemisferio terá cerca de 500 milhões de habitantes — Problemas a respeito da alimentação para o povo

LONDRES, 24 (UP) — Num artigo especial assinado por J. A. Camargo, o "Manchester Guardian" diz, hoje, que para o ano 2.000 a America Latina terá uma população de pelo menos 500 milhões enquanto que a dos Estados Unidos e Canadá será de apenas 250 milhões.

O artigo adverte que "embora a America Latina tenha contribuido com mais produtos alimenticios na corrente do comercio internacional que qualquer outra região comparavel do mundo, suas condições não são ideais para a produção de alimentos e é pouco provavel que a America Latina possa aumentar seus recursos agro pecuarios com a mesma rapidez com que aumentará sua população nos proximos anos".

O articulista observa que é erronea pensar que a America Latina não deve ter industrias e aponta três fatores contra tal pensamento.

O primeiro é de carater emotivo, "pois para os latino-americanos, assim como para os habitantes dos paises relativamente sub-desenvolvidos do mundo, a aquisição em outros mercados de artigos manufaturados e a exportação exclusiva de materias primas significa colonialismo e por conseguinte, quase sem exceção, estão decididos a criar suas proprias industrias".

A segunda é economica. Com o aumento de seu nivel de vida e uma redução na exportação de produtos agricolas em geral, será necessario por conseguinte produzir "em casa" parte dos artigos de consumo que eram importados anteriormente.

A terceira é a experiencia das duas guerras mundiais em que esses paises se viram impedidos de obter o que necessitavam.

SIGNIFICAÇÃO POLITICA E ECONOMICA DA AMERICA LATINA PARA OS EE. UU.

WASHINGTON, 24 (AFP) — "A significação politica e economica da America Latina torna-se cada vez mais importante para os Estados Unidos" — na opinião do sr. Henry F. Holland, secretario adjunto de Estado, encarregado de Assuntos Inter-Americanos.

O sr. Holland faz essa declaração num relatorio à Comissão Orçamentaria da Camara de Representantes apresentado no dia 12 de janeiro ultimo e dado hoje à publicidade.

Essa comissão estuda atualmente o pedido, feito pela administração, de aumentar de ..... 1.458.000 dolares o orçamento consagrado à manutenção do pessoal diplomatico e consular dos Estados Unidos na America Latina. Tal aumento permitiria incluir mais 324 pessoas ao total desse nucleo, elevando a 1.525 o numero dos funcionarios do Departamento de Estado que exercem funções na America Latina.

Em sua exposição, o sr. Holland acentua que os Estados Unidos exportam, atualmente, para a America Latina, produtos no valor de 3,5 bilhões de dolares. Acrescenta, outrossim, que o termo "vago e geral" de America Latina não deve levar a esquecer o fato de que se trata de 171 milhões de seres humanos, com os quais os Estados Unidos mantêm relações cada vez mais importantes".

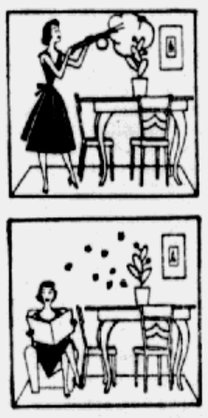
CIMENTO NACIONAL
• Pronta entrega
• Quota p/ revendedores
• Preço convidativo
SOTEMA PBX 51-0166
Ramal 10 e 11

CONTAMINAÇÃO DA AGUA

S. Paulo - URGENTE - A onda de calor, favorecendo a proliferação de germes e bacilos e a consequente contaminação da água, tem provocado o recrudescimento de doenças intestinais. Para combater êsse grave perigo, instale em sua casa um Filtro Lete que proporciona uma água pura, cristalina e saudavel. O Filtro Lete é aprovado pelas entidades de saúde públicas, sendo recomendado o seu uso tambem em escolas hospitais, maternidades etc. Encontra-se nas boas casas de ferragens.

MÔSCAS transmitem doenças

Toda dona de casa sabe que êsses insetos transmitem doenças, porque vivem na imundície e carregam nas patas milhares de micróbios, podendo contaminar a comida. Por isto, ela combate com NEOCID LÍQUIDO as môscas que ameaçam a saúde da família.



Pulverizar NEOCID LÍQUIDO nas paredes e outros lugares preferidos pelas môscas.

NEOCID LÍQUIDO mata ràpidamente as môscas que estiverem presentes ou quando entrarem em contato com a camada invisivel nas superficies.

NEOCID LÍQUIDO mantém a ação mortífera durante muitas semanas.

COM NEOCID EM CASA, HAVERÁ TRANQUILIDADE E SAÚDE!

NEOCID
um produto garantido pela marca suiça
Geigy

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

QUINTAIS DA EPOCA

Os quintais das casas paulistanas de há cem anos atrás eram enormes, ocupando áreas que se estendiam quase a perder de vista. As casas da rua Boa Vista, do lado par, tinham seus quintais até a varzea do Carmo. As do lado esquerdo da rua Nova de S. José, hoje Libero Badaró, viam seus quintais espraiar-se pelo Anhangabau, e assim por diante. Do lado do então chamado Morro do Chá, que se estendia desde a esplanada do Municipal até o Arouche, havia poucas casas, e todas elas dispondo de enormes quintais. No Arouche, situava-se a casa de campo do general José Arouche de Toledo Rendon, um dos grande da época, ocupando quase todo o bairro. Mais do lado da cidade, dominando quase todo o morro do Chá, ficava a propriedade do comendador Santos Silva, cujo quintal se alongava até o então largo do Curro, hoje praça da Republica.

Em março de 1856, a camara municipal de S. Paulo, de acordo com o governo provincial, resolveu abrir **"mais duas ruas no quintal da casa do comendador Santos Silva, uma na direcção paralella a rua Formosa, e outra cahindo verticalmente sobre esta, sahindo da praça do Curro".**

Tais ruas eram a que hoje tem o nome do conselheiro Crispiniano, que na época era lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, e a rua mais elegante da cidade, a Barão de Itapetininga. Já havia a rua Sete de Abril, então chamada da Palha, ligando a praça do Curro com o Piques, num declive tortuoso, que depois veio a ser a atual ladeira da Memoria.

Hoje em dia, as casas viraram apartamento, e não têm mais quintal, a não ser as residencias mais afastadas do centro, onde seus moradores ainda podem dispor de um pequeno espaço livre no fundo das casas, que nem pode ser chamado de quintal, tão reduzido é seu tamanho. São as exigencias da cidade grande, a dano de seus proprios habitantes.

EMENDAS AO ORÇAMENTO

Ao orçamento municipal então em estudo na edilidade paulistana, no longinquo 1856, o vereador Rodrigues dos Santos apresentou diversas emendas, como as que se seguem: **"em vez de um fiscal, diga-se dous, com 500$ rs. cada um"; "que se augmente 100$ rs. nos vencimentos do secretario com obrigação de pugar o amanuense, ficando o secretario obrigado a permanecer na secretaria 2 horas por dia, 2 vezes por semana"; "que se eleve a gratificação do administrador do matadouro a 150$ rs.".**

W. R.

ORGANISMO INTERNACIONAL PARA O PLANO DE "ATOMOS DA PAZ"

Washington espera estabelecer um rapido entendimento com a URSS e outros paises interessados

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 24 (U. P.) — Washington espera poder chegar a um entendimento rapido com a União Sovietica e com os outros paises interessados, sobre o estabelecimento do organismo internacional que se encarregará do plano "atomos para a paz" do presidente Eisenhower, quando começarem em Washington, outra vez, as negociações, a 9 de abril proximo.

O embaixador James J. Wadsworth, chefe suplente da delegação norte-americana, declarou ontem aos jornalistas que, depois de três semanas de deliberações, se chegou praticamente a um acordo sobre a redação da Carta Constitutiva do referido organismo.

Uma vez aprovada a Carta pelos dozes paises que participam do projeto, será apresentada a uma conferencia geral, que será convocada provavelmente para setembro. Os Estados Unidos desejam que a conferencia tenha lugar em Nova York; o Brasil propôs o Rio de Janeiro, e a Suiça é partidaria de Genebra.

A SIRIA QUER O ADIAMENTO PARA O CASO DA PALESTINA

DAMASCO, 24 (AFP) — O governo sirio telegrafou ao seu representante junto às Nações Unidas para pedir o adiamento para uma data ulterior da reunião que o Conselho de Segurança deve realizar na proxima segunda-feira para examinar a situação na Palestina, informa-se de fonte autorizada.

Contatos são atualmente estabelecidos entre o governo sirio, de uma parte, e os governos egipcio, jordaniano e saudita, de outra, a proposito dos resultados da conferencia sirio-libanesa, que se realizou ontem no Libano e que era destinada a fixar a posição comum da Siria e do Libano a respeito do projeto de resolução que os Estados Unidos apresentarão ao Conselho de Segurança, no decorrer dessa reunião.

Acredita-se, de outra parte, que o sr. Hussein Fakhri Khalidi, ministro jordaniano do Exterior, chegará hoje a Damasco para aí estudar essa questão com os dirigentes sirios. Precisa-se, além disso, de fonte oficial que a Jordania informou o secretario geral da Liga Arabe de seu desejo de ver o Conselho da Liga realizar um reunião no dia 29 do corrente, em nivel de primeiros-ministros ou ministros de Exterior, a fim de proceder a um serio exame dos problemas que se colocam no plano da politica arabe e no plano internacional. Enfim, informa-se de fonte digna de fé que o sr. Ahmed Chukeiri, secretario geral adjunto da Liga Arabe, e o sr. Salah Tarazi, secretario geral do Ministerio do Exterior, representarão a Siria na proxima reunião do Conselho de Segurança.

NÃO HAVERA' ADIAMENTO

NAÇÕES UNIDAS, 24 (AFP) — A reunião do Conselho de Segurança sobre os problemas da Palestina, fixada para segunda-feira, será realizada na data indicada, declara-se hoje na "entourage" de 'sir" Pierson Dixon, presidente do Conselho de Segurança.

Por outro lado, é duvidoso que a resolução norte-americana, confiando ao sr. Dag Hammarskjoeld, secretario-geral da ONU, a missão de efetuar um inquerito na Palestina, eja votada a partir de segunda-feira. As delegações siria e libanesa, que sugeriram inicialmente o adiamento da reunião, fizeram saber que pediriam para ser ouvidos pelo Conselho, antes que se passasse à votação. A Siria e o Libano não são membros do Conselho de Segurança, mas esses paises têm o direito de pedir uma audição perante o Conselho, como paises interessados. E' provavel que, em contrapartida, Israel formule igualmente um pedido de audição. Nessas condições, a intenção da delegação norte-americana, que efetuar um breve debate reservado aos membros do Conselho e passar à votação da resolução, não poderá ser realizada.

O Libano, a Siria e os outros Estados arabes, que não formulam objeção de principio à missão que seria confiada ao secretario-geral, consideram, entretanto, que ela suscita certo numero de problemas que devem ser estudados cuidadosamente donde seu pedido de adiamento inicialmente, e de audição, depois.

Acordo para não atacar-se Formosa

WASHINGTON, 24 (U.P.) — o secretario de Estado, Foster Dulles, declarou que os Estados Unidos estão empenhados em negociações com os comunistas chineses "para conseguir uma renuncia comum quanto ao emprego da força", em especial na zona de Taiwan (Formosa).

O secretario de Estado tambem disse que sua viagem de dezenove dias por dez nações do Oriente lhe permitiu notar bem o perigo que o programa de penetração economica e "odio" sovieticos e comunistas chinês apresentam para a liberdade na Asia.

Disse a seguir que a viagem o convenceu mais que nunca dos meritos do programa de auxilio ao Exterior do governo norte-americano o que permitiria aos Estados Unidos enfrentar mais eficientemente as manobras comunistas.

AREA PARA INDUSTRIA

Vende-se 16.000 m2 (no todo ou em parte) no melhor ponto da Casa Verde, com luz, força e mão de obra no local. Prestando-se tambem para a construção de residencias ou revenda em lotes.

☆

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL, COM FACILIDADES NO PAGAMENTO

☆

Tratar à rua José Bonifacia, 250, 6.º andar, sala 68 – Fone 32-4450 (das 17 às 18 horas) ou pelo telefone 61-3762 das 10 às 15 hs.

Ridendo Castigat Mores

tabloide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 24 de março de 1956 || NUM. 246

MANCHETE: **Democracia vitorinista funcionando no Maranhão: dois governadores. Par ou impar?**

ARTIGO DE FUNDO: *A revista MANCHETTE soltou na preocupada praça politica um boato feio e boato segundo o qual Jango Goulart e o gal. Zenobio estariam metidos em grossa conspirata inclusive com sargentos do Exercito. Conhecido o escrupulo da revista, em materia de informação politica, segue-se que o rumor vai, por certo, suscitar alarma, quer nos circulos partidarios, quer nos meios administrativos e militares. A revista MANCHETTE se apoia num cauteloso ESTARIA, sublinhando bem que ESTARIA havendo uma conspiração e que Jango e Zenobio, aliados aos comunistas, IRIAM fazer arrebentar o BOCHINCHO. As informações veiculadas pela revista MANCHETTE coincidem, de certa forma, com o impressionante relato feito pela TRIBUNA DA IMPRENSA sobre os antecedentes do golpe de 11 de novembro e, principalmente, sobre o papel desempenhado no movimento pelo celebre M. M. C., isto é, pelo Movimento Militar Constitucionalista, ponta de lança dos oficiais comunistas nas fileiras do Exercito. O só fato de uma revista da responsabilidade de MANCHETTE soltar um boato dessa ordem é suficiente para criar uma atmosfera de intensa especulativa. Se a noticia tivesse saido na TRIBUNA DA IMPRENSA, logo se diria que fora inspirada pela paixão ou pelo sectarismo do jornal de Carlos Lacerda. Não. A noticia referente ao BOCHINCHO saiu em MANCHETTE. Ora, a revista tem sido muito objetiva, o quanto possivel isenta de PARTI-PRIS na apresentação dos eventuais politico-militares Dai a razão por que a opinião publica, depois de ler a noticia, passou a compreender que deve mesmo haver muita braza viva por baixo da cinza. Que é que há?*

A CHARGE DO DIA: **Logo mais teremos, no mundo inteiro, bancos de cornetas funcionando normalmente. E será comum, em tais bancos, este dialogo:**

— Eu queria comprar olhos novos...

— Pois não. O sr. quer adquirir a vista ou a prazo?

— Não, prefiro à vista...

EXTERIOR: **Londres, 24. (Urgente)** — Certa vidente de Coventry previu que Winston Churchill, este ano, depois de muito relutar, entregará a alma ao Todo Poderoso.

N. da R.: — A proposito do dissabor que causamos ao consul da Inglaterra, em São Paulo, com a versão que demos sobre os acontecimentos de Chipre, recebemos todo um vasto relato, contendo a versão oficial da Inglaterra sobre o sumiço dado ao etnarca Makarios. Gostariamos que o consul lesse os discursos proferidos na Camara dos Comuns, e nos quais se deploram os erros cometidos pelo sr. Harding, em Chipre. O. K.?

RIO: **Afirma o marechal Dutra que não está reagrupando os amigos, como foi noticiado. Isso significa que os amigos já estão reagrupados. Uma coisa, porém, não elucidou o ex-presidente: sua posição em face da marcha dos acontecimentos. Parece que ele não vai com a cara de Zenobio.**

POLITICA & POLITICOS: Paula Lima, atual secretario da Educação, parece que vai mesmo para o Tribunal de Contas. O T. C. merece essa homenagem: Paula Lima é um dos valores da nova geração que estão atuando na vida publica de São Paulo. Homem reto e correto, de reputação ilibada. Mas talvez continue na Secretaria, por mais algum tempo. — Milton Campos afirma que a U.D.N. paulista continuará na oposição. Ora, ora, que novidade! A U.D.N. paulista é o setor mais espanhol da U. D. N. — O lider Abreu Sodré não acredita na colaboração entre J.K. e J.Q. Haverá o entendimento entre ambos? — Dois governadores anti-juscelinistas já se aproximaram do presidente: o general Cordeiro, de Pernambuco, e o sr. Jorge Lacerda, de Santa Catarina. — Prevista nova crise no P.S.D. Amaral Peixoto e Nereu andam às turras. Motivo: reforma constitucional. O almirante anda dando seus palpites. Nereu quer ser o dono da reforma. Copy-right. — Anistia ampla e irrestrita, querem os comunistas, procurando apagar a "punição para os golpistas" que andaram rabiscando nas paredes e muros, depois de 11 de novembro. — Eis uma noticia sensacional: no proximo informe do Partido Comunista (do Brasil), o camarada Luiz Carlos Prestes analisará as conclusões do 20.o Congresso. Haverá, ao que se diz, um capitulo a respeito dos "desvios" do camarada Stalin, nos ultimos anos. Em outras palavras: Stalin será considerado como uma especie de Trotsky. Aqui se impõe o latinorio: "sic transit gloria mundi".

EDUCAÇÃO & ENSINO: **O reitor da Universidade, prof. Altpio Correia Neto, confirmou que foi assinado convenio para a criação, aqui, do Instituto de Energia Atomica. E mais: logo mais teremos o nosso reator atomico. Eh, São Paulo!**

CHAMPANHOTA: "A sra. Myrian Bib Bogs anunciou que foi falso o rebate da cegonha. A sra. em questão, aliás, adorou milhões. Costuma dizer que o sentimento da maternidade é um sentimento muito pequeno-burguês". (Pierre Jacques). — "O melhor "whisky" falsificado da praça é o da "bolte" "Deserto": 20% de "whisky" autentico e apenas 80% de "scotch" falsificado, feito no Bom Retiro por certo senhor do "Café Society". (Eva Luiz). — O sr. e a sra. Netinho dos Anzois Carapuça recebem, amanhã, em River Body, "en petit comité". "En comité très petit". Pede-se aos "penetras" que entrem pelos fundos, onde o casal em questão tambem receberá "en grand comité". (Pamonha).

SPORT: **A Portuguesa fez feio, ontem. Chegou a estar perdendo. Depois superou o Boca, no marcador: 3 a 2. Veio o "prego", a estafa. E a Portuguesa deu a vitoria ao Boca: 4 a 3.**

CINEMA: Enquanto muitos militares (dos dois lados) falam por quanta junta têm, o Brigadeiro Eduardo Gomes lembra o bom tempo das fitas de Max Linder: mudo. Não diz bolacha.

RADIO & T.V.: **O sr. Victor Costa está na trincheira, travando toda uma batalha na Côrte. Batalha de ambito "nacional". Uns dizem que ele é um gregorio radiofonico. Outros dizem que é um cranio. — Edman Ayres de Abreu, se fosse para os Estados Unidos e participasse de um programa tipo "O céu é o limite", estaria milionario, a estas horas. — Hoje, às 20,30 horas, a "Revista Mundial", no canal 3. — E a Angela Maria, no canal 5? Que coisinha gostosa, meu Deus! Não é atôa que o Walter Forster fica todo enlevado, no palco. Pudera!**

LIVROS & AUTORES: "Acho Sofia Loren um monumento de carne sem espirito, importatil, uma especie de latifundio sexual, de imperio lascivo". (Henrique Pongetti). Sinto muito, mas eu não acho. Discrepo.

DO TEMPO: **Parece de proposito: na hora em que o primarismo da politica maranhense cria mais um caso (dois governadores), anuncia-se a descoberta de um poço de petroleo. Do petroleo que será nosso, no duro, se Deus quiser e ninguem atrapalhar. — O nosso diretor João Scantimburgo (que por estes dias estará em Londres) afirma e reafirma: "Em Rio Claro há petroleo". Quem sabe, sabe, conhece bem. — Tempo instavel. — Bom domingo para todos. (Que saudades de Tatuí! Lá não existe petroleo, hélas! mas existem tantas coisas boas...). — No mais, sem novidades no "front".**

GARANTE O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO:

HAVERA' PEIXE NORMALMENTE DURANTE A SEMANA SANTA

Venda nos mercados, feiras-livres e em carrocinhas — Rigorosa fiscalização — Possivelmente não haverá tabelamento

Falando ontem, aos jornalistas acreditados na Prefeitura, o diretor do Departamento de Abastecimento, sr. Eduardo Estrela, anunciou que não faltará pescado, em São Paulo, durante a Semana Santa. Foram tomadas pelas autoridades municipais providencias, em tempo habil, havendo, em estoque, nas camara frigorificas da Prefeitura e de firmas particulares, grande quantidade do produto. Pescado procedente de Santos, Ubatuba e do Estado do Rio Grande do Sul continua chegando, diariamente, a São Paulo, para garantir o abastecimento da população.

Informou, ainda, o sr. Eduardo Estrela que serão colocados à venda peixes finos e do tipo popular, alem de produtos importados e enlatados, como o bacalhau e sardinhas em conserva. Amanhã, a Prefeitura irá fornecer aos jornais, uma lista dos locais onde poderá ser encontrado o pescado. Todos os mercados distritais, feiras livres e peixarias terão à venda esses produtos. Esse comercio será permitido tambem em carrinhos proprios para o transporte de peixes e camarões.

Disse, mais, o diretor do Departamento de Abastecimento que haverá rigorosa fisealização, durante a Semana Santa, pelos veterinarios da Prefeitura, a fim de verificar o estado de conservação do pescado colocado à venda.

Concluindo, frisou que, em sua opinião, não haverá tabelamento de preços para a venda de peixes, considerando-se que existe quantidade suficiente do produto para abastecer a população da capital.

Negrão de Lima ameaça a "vassourada"

RIO, 24 (Sucursal) — Pelo que se informa, o novo prefeito do Distrito Federal, sr. Negrão de Lima, pretende promover a anulação em massa de todas as admissões de extranumerarios mensalistas feitas irregularmente pelo seus antecessores. Essa medida, evidentemente, alcançará, além dos nomeados pelo engenheiro Sá Lessa, tambem cerca de 15.000 servidores, contemplados nas reestruturações executadas pelo seu antecessor engenheiro Alim Pedro.

Vai demorar ainda a Loteria Federal

RIO, 24 (Sucursal) — Foi convertido em diligencia, pelo Tribunal de Contas da União, o julgamento do pedido de reconsideração, formulado pelo Ministro da Fazenda, quanto à decisão que denegara registro ao contrato de concessão à Empreendedora Civil Ltda., para exploração da Loteria Federal. A deliberação de ontem, daquele Tribunal, determina à empresa, mediante termo aditivo, que assuma, expressamente, a obrigação do cumprimento da Lei 2.237, de 19 de junho de 1954, isto é, do dispositivo que obriga ao pagamento de metade dos premios em letras hipotecarias. Como se sabe, tais letras serão emitidas pela Carteira de Colonização, que ainda não se acha instalada. Para esse fim, foi nomeado seu diretor o senhor Ricardo Xavier da Silveira.

Desse modo, sofrerá novo adiamento o inicio da extração da Loteria Federal.

REGRESSOU A BELO HORIZONTE O SR. MILTON CAMPOS

"Se houver acordo politico entre Janio e Juscelino, a UDN terá que rever sua posição em face do governador", afirmou Abreu Sodré, que acompanhou ao aeroporto o ex-governador mineiro

Após ter permanecido um dia em São Paulo, seguiu ontem, por via aerea, para Belo Horizonte, o prof. Milton Campos. Falando a respeito da reunião recentemente realizada sob sua presidencia, o deputado Milton Campos declarou:

— "Foram tratados varios assuntos de ordem geral. Nenhum deles merece especial menção".

E mais adiante, sobre uma possivel reestruturação da direção partidaria:

— "Caso a reestruturação venha a se positivar será no sentido de fortalecer a UDN, a fim de que o partido possa melhor desempenhar suas funções" — concluiu.

Em companhia do prof. Milton Campos, compareceu ao aeroporto de Congonhas o deputado Roberto de Abreu Sodré. Falando a respeito do apoio que a secção paulista do PSD emprestou ao governador Janio Quadros, declarou o lider da bancada udenista da Assembléia:

— "Caso venha a se verificar um acordo politico entre os senhores Janio Quadros e Juscelino Kubitschek, é certo que a UDN terá que rever sua posição frente ao Executivo paulista".

DISNEY LEVARÁ TRÊS ANOS FILMANDO NO AMAZONAS

RIO, 24 (Sucursal) — Durante aproximadamente três anos, uma equipe completa de tecnicos em cinema, na qual se encontram "cameramen" que, além de fotografos, são cientistas, filmará impressionantes cenas naturais da Amazonia, numa produção para a serie as "Maravilhas da Natureza", de Walt Disney — declarou em entrevista coletiva à imprensa carioca, ontem, na ABI, o sr. Erwin L. Verity, gerente da produção da "Walt Disney Productions", que está no Brasil para traçar os planos dessa pelicula de longa metragem. Muito embora o custo exato não possa ser preestabelecido, estima o sr. Erwin L. Verity que nada menos de 200 mil dolares serão gastos para a confecção do filme amazonense. Há forte inclinação em realizar a filmagem à base de cinemascópio, a fim de retratar, com a maxima fidelidade, as belezas da selva brasileira, bem como aspectos de suas grandes cidades litoraneas, num contraste que bem possa demonstrar a grandeza e o desenvolvimento do Brasil.

DE 600 MIL A 3 MILHÕES DE DESENHOS

A uma pergunta sobre quantos desenhos eram necessarios para compor um "desenho animado" de curta metragem, o sr. Verity informou que em media se utilizavam cerca de 600 mil desses desenhos, para cada "short". De 2 milhões e meio a 3 milhões de desenhos, para cada filme de longa metragem.

SATISFEITO COM SUA "FAMILIA"

Indagou-se ao sr. Erwin L. Verity se Walt Disney pretendia lançar novos personagens, renovando a sua "familia", integrada, como se sabe, pelo Pato Donald, Mickey Mouse etc.

— Posso dizer que Disney está satisfeito com a sua "familia". Entretanto, isto não exclui a possibilidade de aparecerem novos tipos e que, tambem, agradem ao publico.

200 MILHÕES DE ESPECTADORES

Asseverou o entrevista que a assistencia estimada para um filme de longa metragem de Walt Disney é de 200 milhões de pessoas. Filmes curtos, que porventura, sejam, rodados no Brasil serão exibidos, inclusive, por cadeias de estações de televisão, nos Estados Unidos.

IMPORTANCIA DOS FILMES NATURAIS

Dada a grande procura por parte da televisão, tem sido impossivel manter a programação de Walt Disney somente à base de desenhos animados. Por isso, tem-se recorrido, semanalmente, aos filmes naturais, novo e amplo campo de atividades da companhia. Uma pelicula natural de longa metragem como esta que será rodada na Amazonia pode ser premiada com o "Oscar", de acordo com o que aconteceu com "O Drama do Deserto" e "A Planicie Imensa".

REJEITAM OS 15%

RIO, 24 (Sucursal) — Em reunião de ontem no sindicato de classe, os trabalhadores na industria do trigo decidiram rejeitar o aumento salarial de 15%, correspondente à contra-proposta feita pelos trabalhadores às suas reivindicações de 30%.

Continuará na Semana Santa a Vigorar a Tabela de Generos de Primeira Necessidade

Confirma o Bureau de Cotações de Preços da Secretaria de Higiene da Prefeitura Municipal, os mesmos preços anteriores com algumas exclusões (batata e tomate)

A Secretaria de Higiene da Prefeitura Municipal de São Paulo, secção de Levantamento de Estoques e Assuntos Sociais, distribuiu ontem, o seu boletim n.o 4, relativo aos preços de generos de primeira necessidade para a Semana Santa.

Continuará em vigor a tabela anterior, com exclusão de tomates e batatas, em virtude da grande oscilação na oferta e procura desses dois produtos, com tendencia para baixa de preços de batatas.

TABELA DE PREÇOS

A tabela do Bureau de Cotações de Preços é a que se segue:

ESPECIES	Unidade		Atacado Cr$	Unidade	Varejo Cr$
Abobora madura	Quilo	Extra	80,00	kg.	5,00
Aboborinha v. italiana	Cx. c/ 20 ks.	Especial	60,00	„	4,00
„ „ „	„ „ „ „	1.a	40,00	„	3,00
„ „ „	„ „ „ „	Extra	65,00	„	3,00
„ brasileira	„ „ „ „	Extra	65,00	„	4,50
„ „	„ „ „ „	Especial	40,00	„	3,00
Agrião vivaz	Quilo	—	7,50	„	10,00
Almeirão	„	—	4,00	„	5,50
Alface campeão	Duzia de pés	Especial	40,00	pé	4,00
„ „	„ „ „	1.a	25,00	„	2,50
„ „	„ „ „	2.a	15,00	„	1,50
Batata doce lavada	Cx. c/ 25 ks.	—	125,00	kg.	6,50
„ holandeza lisa	Sc. „ 60 „	Extra	270,00	„	6,00
„ „ „	„ „ „ „	Especial	240,00	„	4,50
„ „ „	„ „ „ „	1.a	150,00	„	3,50
„ „ „	„ „ „ „	2.a	130,00	„	3,00
Brocole	Quilo	—	6,00	„	8,00
Beringela	Cx. c/ 16 ks.	Especial	120,00	„	10,00
„	„ „ „ „	1.a	100,00	„	8,50
Catalonha	Quilo	—	6,00	„	8,00
Cenoura	Cx. c/ 25 ks.	Extra	200,00	„	10,50
„	„ „ „ „	Especial	160,00	„	8,30
„	„ „ „ „	1.a	120,00	„	6,30
Couve manteiga	Quilo	—	6,00	„	8,00
„ flor	Duzia de pés	Extra	120,00	pé	13,00
„ „	„ „ „	Especial	100,00	„	11,00
„ „	„ „ „	1.a	80,00	„	8,50
Escarola (tipo camp.)	„ „ „	Extra	50,00	„	5,50
„ („ „)	„ „ „	Especial	40,00	„	4,00
„ („ „)	„ „ „	1.a	25,00	„	2,50
Espinafre N. Zelandia	Quilo	—	7,00	kg.	9,00
Giló	Cx. c/ 20 ks.	Especial	130,00	„	8,50
Mostarda	Quilo	—	3,00	„	4,00
Milho verde	Sc. c/ 7 dzs.	Espiga	100,00	espiga	2,50
„ „	„ „ 7 „	1.a	80,00	„	1,50
Palmito	Duz. de unid.	Extra	170,00	cada	18,00
„	„ „ „	Especial	140,00	„	15,00
„	„ „ „	1.a	110,00	„	12,00
„	„ „ „	2.a	60,00	„	7,00
Pepino v. comprido	Cx. c/ 25 ks.	Extra	100,00	kg.	6,00
„ „ „	„ „ „ „	Especial	70,00	„	5,00
„ „ „	„ „ „ „	1.a	50,00	„	4,00
Pimentão	Cx. c/ 7 dzs.	Graudo	70,00	dz.	13,00
„	„ „ 12 „	Medio	60,00	„	6,50
„	„ „ 18 „	Pequeno	40,00	„	4,00
Quiabo	Cx. c/ 15 ks.	Grande	120,00	kg.	10,00
„	„ „ „ „	Pequeno	150,	„	13,00
Repolho comum	Sc. c/ 32 ks.	Especial	150,00	„	6,00
Mandioquinha	Cx. „ 25 „	Extra	380,00	„	17,00
„	„ „ „ „	1.a	220,00	„	12,00
Rabanete	Molho grande	Grande	5,00	mil. pq.	3,00
Tomate	Cx. c/ 25 ks.	Extra	470,00	kg.	22,00
„	„ „ „ „	Especial	430,00	„	20,00
„	„ „ „ „	1.a	280,00	„	14,00
„	„ „ „ „	2.a	200,00	„	10,00
Vagem manteiga	Quilo	Especial	18,00	„	20,00
„ „	„	1.a	16,00	„	18,00
„ „	„	2.a	14,00	„	16,00
„ rasteira	„	—	10,00	„	13,00
Xuxu	Cx. c/ 24 ks.	Especial	70,00	„	5,00
„	„ „ „ „	1.a	50,00	„	4,00
Ovos tipo vermelho	„ „ 30 „	Especial	910,00	dz.	33,00
„ „ „	„ „ „ „	"A"	880,00	„	32,00
„ „ „	„ „ „ „	"B"	850,00	„	31,00
„ „ branco	„ „ „ „	Especial	880,00	„	32,00
„ „ „	„ „ „ „	"A"	860,00	„	31,50
„ „ „	„ „ „ „	"B"	830,00	„	30,00
„ „ „	„ „ „ „	"C"	740,00	„	28,00

Educação, Falta Maior do Brasil

RIO, 24 (Sucursal) — Na ultima reunião do Conselho Tecnico da Confederação Nacional do Comercio, realizada sobre a presidencia do sr. João de Vasconcelos, o sr. José Augusto pronunciou uma conferencia sobre questões ligadas a um plano de educação no Brasil. Ao inicio destas suas considerações, citou o ex-parlamentar ilustres personalidades brasileiras que se dedicaram por inteiro ao tema, unicamente preocupados com os problemas do país e com o progresso da Nação. Referiu-se, entre outros, aos nomes de: Belizario Penna, estudando a verminose; Pires do Rio, preocupado intensamente com o carvão; Eugenio Gudin, com a inflação; Raul Pila, com o parlamentarismo; Ennes de Sousa, com o analfabetismo. Tinham todos, e têm, de certo modo, razão, porque, em sintese, a maior falta que sofre o Brasil é, afinal, a de Educação. Referiu-se, a seguir, o sr. José Augusto, à sua destinação familiar e publica. Filho de professor, sobrinho de diretor de entidade de instrução publica, professor, fiscal de Ensino, membro da Comissão de Instrução Publica da Camara dos Deputados logo ao inicio de sua carreira politica, tinha que se interessar pelos problemas do ensino. Fundara duas revistas de assuntos educacionais e, afinal, publicara o seu Plano Geral de Educação, no qual cuidava, especialmente, da seriação escolar. Considera, em resumo, que os objetivos da educação não devem ser outros que os de formar homens dignos e cidadãos livres. Esta a aspiração da politica educacional por excelencia, tanto mais legitima no Brasil, quanto sempre fomos uma nação democratica, que só sabe e só quer viver em um regime de ampla liberdade.

Terminando suas considerações, afirmou o sr. José Augusto que o poder publico, por si só, com os seus recursos apenas, não pode enfrentar o problema em todos os seus aspectos, sendo indispensavel que cooperem todas as forças sociais, até a iniciativa privada. E' o que acontece em todas as nações bem avisadas, algumas das quais, como os Estados Unidos e a Inglaterra, fazem repousar sobre a ação particular a parte principal do edificio educacional.

O ensino oficial e o particular, no Brasil, ainda deixam muito a desejar. De qualquer modo, é util a criação do Fundo Escolar. Necessario, porém, se torna que a politica não interfira e não prejudique mais essa iniciativa.

SITUAÇÃO ECONOMICA E SALARIO MINIMO

Importantes problemas nacionais abordará o presidente da Republica na "Voz do Brasil"

RIO, 25 (Sucursal) — O presidente da Republica falará ao povo brasileiro na proxima terça-feira, através do programa "A Voz do Brasil", quando pronunciará importante discurso, fixando em linhas gerais a situação economica e financeira do país.

Nessa oportunidade o chefe do governo analisará tambem a questão do salario minimo, devendo anunciar as medidas que estão sendo tomadas, igualmente, no sentido da solução dos principais problemas economicos e sociais do Brasil.

Mais de 800 milhões de aumento no IPASE

RIO, 24 (Sucursal) — No expediente relativo ao aumento de vencimentos do pessoal do IPASE, que o presidente dessa autarquia submeteu ao Ministro do Trabalho, está previsto um aumento de despesa superior a 80 por cento sobre a folha do pessoal, ou mais de 800.000.000 de cruzeiros por ano.

Financiamentos e assistencia à agricultura

RIO, 24 (Sucursal) — Teve a melhor repercussão nos circulos produtores e economicos o discurso pronunciado ontem, em Belo Horizonte, pelo sr. Sebastião Pais de Almeida, presidente do Banco do Brasil, ao comparecer ao Forum Economico, promovido pela Federação das Industrias do Estado de Minas Gerais. Em sua oração, salientou o referido titular o proposito do Banco do Brasil de incrementar os financiamentos e assistencia ao produtor agricola, tendo em vista o aumento da produção e, consequentemente, a queda no preço dos generos.

Medidas contra a importação de automoveis

RIO, 24 (Sucursal) — O ministro da Viação distribuiu nota à imprensa, reiterando que a importação ilegal de automoveis está merecendo do governo estudos e medidas rigorosas. Acrescenta a nota que, no ambito do Executivo, o proprio Ministerio da Viação já determinou o aumento das taxas de armazenagem cobradas pelo porto do Rio de Janeiro. Salienta que, para evitar que os automoveis venham a ser desembarcados em outros portos, fugindo ao pagamento da taxa, a majoração será determinada a todos os portos do territorio nacional.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

AMANHÃ É DIA

de VESTIDOS e TAILLEURS

no 1.º andar da Clipper

Aproveite os preços da

LIQUIDAÇÃO

Vestido de algodão estampado, gola chale, mangas curtas japonesas. Abotoado na frente, saia de panos com 2 pregas atrás. Côres diversas. Tamanhos 42 a 48. $ 280 por $ 175

Vestido esportivo de algodão listrado e estampado, mangas curtas, todo abotoado. Saia nesgada atrás com 2 pregas na frente. Côres diversas. Tm. 38 a 48. $ 480 por $ 298

Vestido de fina popeline estampada, corpo comprido, decote arredondado, mangas curtas japonesas, saia godê em panos. Côres diversas. Tamanhos 38 a 48. $ 550 por $ 298

Vestido de popeline estampada, levemente decotado em V. Mangas curtas japonesas, saia godê em panos. Côres diversas. Tamanhos 42 a 48. $ 580 por $ 298

Tailleur de jacquart quadrilé, mangas curtas montadas, gola esportiva, abotoado com 4 botões, dois bolsos laterais na basca. Saia justa com 1 prega atrás. Côres diversas. Tamanhos 42 a 48. $1.500 por $ 950

Clipper

O Licor tradicional da PÁSCOA

BOLS desde 1575

Exija sempre estes famosos produtos.

- LICORES 18 variedades
- WHISKYS Gold Top e Parliament House
- GIN BOLS L. G. - paladar inglês S.I.G. paladar nacional
- COGNAC DEVILLARD
- GENEBRA HOLANDESA
- BITTER BOONEKAMP
- APERITIVOS Steinhaeger, Aquavit, Vermouth tipo Torino, Vermouth Seco
- PRESENTES de TRADIÇÃO

Licor de ovos ADVOKAAT

BOLS

OS COMPROMISSOS DEVEM SER DELIMITADOS

TEMOS, mais de uma vez, nos referido aos compromissos assumidos pelo sr. Juscelino Kubitschek para se eleger. Quem lhe deu a vitoria foi o P. S. D., com sua maquina eleitoral montada em todo o Brasil, de Minas para o Norte; a participação do P. T. B. foi ponderavel, porém não lhe daria o triunfo; basta ter-se presente que em São Paulo o atual presidente apenas conquistou um pequeno numero de votos, inferior ao dos seus concorrentes. Essa vitoria foi conseguida à custa de acordos, os quais o presidente está, aparentemente, cumprindo.

Ainda há dias, fizemos nesta mesma coluna comentario a respeito, aduzindo que só devem ser cumpridos acordos que não colidam com os interesses do Estado, que não firam o imperio das leis morais, que não ofendam a ética. O fato de ter o sr. Kubitschek se comprometido não o obriga a cumpri-lo. Parece isto maquiavelismo mas não é: ao contrario, é rigorosa obediencia aos canones das leis naturais, que mandam obedeça em consciencia ao que é licito. Mas, ao parecer, o sr. Kubitschek assim não pensa, e temos os seus compromissos já perturbando a fase inaugural de seu governo.

As secretarias de Estado foram distribuidas segundo os compromissos assumidos; daí, ter sido o Ministerio tão criticado, quando foi formado pelo presidente. Tambem com grupos financeiros internacionais, consta estar o sr. Kubitschek preso. Um deles, estrangeiro, mas radicado em São Paulo, onde explora grande industria, foi apontado, mais de uma vez, sem contestação, como sendo um dos pontos fortes da influencia estrangeira no governo atual. O caso dos materiais atomicos tambem mais de uma vez foi citado, indigitando os adversarios do sr. Kubitschek nas suas ligações com os grupos financeiros internacionais, a sua fraqueza em tomar providencias, para evitar que se prive o Brasil dessa riqueza.

Tudo isso pode ser fantasia, ou parcialmente fantasia; o certo é que o sr. Kubitschek assumiu compromissos e está levando muito longe o cumprimento deles. Não fazemos aqui pragmatismo moral, dizendo que, contra os interesses da nação, o sr. Kubitschek não deve cumprir os compromissos assumidos. Se o faz, é por não ter suficiente força, ou bastante resistencia, ou discernimento, ou vontade, para chamar todos os seus adeptos, a totalidade interessada em vantagens materiais, expondo-os com franqueza, à luz do patriotismo que deve guiar todos os seus passos, orientar todos os seus atos, apoiar toda a sua conduta, à frente dos destinos da nação, qual vai ser a sua conduta.

Sabemos que não é facil a um politico de carreira e clientela, como o sr. Kubitschek, deitar fora da nau do Estado os compromissos que atentam contra as leis éticas, ou contra os interesses do governo. Mas é preciso faze-lo, se não quiser o presidente se comprometer, ele sim, com os compromissos que pretende, segundo todas as evidencias, levar até ao fim ou até longe, no funcionamento do governo.

Só os interesses do Brasil estão em condições de ditar atitudes, resoluções, providencias, tudo, enfim, que diga respeito ao bem estar da nossa gente. Grupos internacionais, sejam quais forem, serão aqui bem recebidos, e sua colaboração aceita, se daí não advierem prejuizos para a nação. Somos favoraveis à participação do capital de estrangeiros, sob a forma de investimentos, na exploração das riquezas do Brasil. Mas quando os grupos financeiros internacionais, se aproveitam da nossa moeda fraca, da inflação, de uma economia fragil, a fim de auferirem lucros elevados, temos o dever de protestar, e o faremos sempre, para advertir a opinião publica, contra tudo quanto nos afete economica, social, moral, civica ou policamente. Os compromissos devem ser delimitados. Não há razões que os tornem autorizados, quando são moralmente destituidos de base.

ANOMALIAS E INUTILIDADES RENITENTES

Em recente reunião realizada na sede da Federação do Comercio Atacadista do Rio de Janeiro, o conselheiro dessa entidade de classe sr. Jonatas Nunes Pereira Filho, fez serias acusações à COFAP. "Nos ultimos meses vimos a COFAP, de mães dadas com a Municipalidade, enveredar por diretriz ainda mais desastrosa para o interesse publico, em geral, e para o comercio em especial. Referimo-nos — declarou — à concessão a particulares, acobertados por uma cooperativa, para instalação de barracas nos diversos bairros da cidade". "Tratava-se — diz mais adiante — de um monopolio dado graciosamente a compadres para a venda de generos alimenticios, com isenção de impostos e sem onus e fiscalização que gravam os comerciantes legalizados".

Como se vê, trata-se de uma acusação muito seria, que deveria provocar explicações, para que não pairassem duvidas sobre a conduta de uma entidade que tem a seu cargo o mais importante setor da economia interna do país. Entretanto, quase que podemos antecipar que a denuncia formulada pelo conselheiro Jonathas em breve cairá no esquecimento.

Acusações como essa, contra as comissões de abastecimento e preços, são comuns e já muito pouco emocionam, ficando, via de regra, sem apuração. Quando muito, ocorre uma substituição de diretores e tudo prossegue no ritmo antigo, que tem sido o pior possivel.

Essas entidades de há muito que se desacreditaram e geralmente são os seus proprios dirigentes demissionarios que, fora do cargo, as declaram absolutamente inuteis. Entretanto, elas persistem, testemunhas passivas do encarecimento de vida, dando ordens a torto e a direito mas impotentes para dominar a desordem que lavra no setor sob seu mando. Inuteis, sem sombra de duvida, pelo menos com a organização e as normas que vêm seguindo — se é que se pode chamar norma à conduta que têm observado — mas resistindo a quantas tentativas se fazem para lhes colocar um ponto final. São apendices administrativos que não justificam a sua presença mas encontram sempre meios para sobreviver ao descrenco generalizado que provocaram. Anomalias, enfim, como tantas outras que temos em nossa vida politico-administrativa.

PEIXE RARO

Poderiamos acrescentar ao titulo: "e caro". De fato, como soi acontecer todos os anos, por ocasião da Semana Santa, já se anuncia escassez de pescado na capital paulista e até mesmo em Santos, à beira do mar. A noticia seria absurda, se não conhecessemos de sobejo o país em que vivemos. Deve faltar peixe, com toda a certeza, a fim de serem mantidos em alta, garantindo portanto altos lucros aos intermediarios, os respectivos preços.

A fertil imaginação dos especuladores não tem descanço: todos os pretextos e argumentos são invocados para justificar suas manobras altistas. Um deles: a agitação continua do mar nestes dias, no litoral paulista, dificultando os trabalhos de pescaria. Pode ser procedente e tambem pode constituir apenas mais uma boa desculpa.

O fato é que vai sobrar peixe seco, de procedencia estrangeira, até do Japão, e vai faltar o pescado nacional, cujos preços serão elevados, como de costume. Não se diga que o povo vai ser tomado de surpreza e só ficará sabendo da ausencia do peixe no mercado em plena vigencia do jejum, recomendado pela Igreja. Ninguem poderá alegar ignorancia, pois há varios dias o assunto está sendo focalizado pelos jornais.

E' estranhavel, isso sim, o comportamento das autoridades responsaveis pelo abastecimento paulistano, as quais cuidam apenas de tabelar as quarenta ou cincoenta variedades de peixe, das quais somente meia duzia, quando muito, e em minima quantidade, aparece nas bancas durante os dias da Semana Santa. O proprio tabelamento é burlado em prejuizo da maioria dos consumidores, de condição modesta.

Registre-se que o bacalhau, outrora comida de pobre, enobreceu e hoje só pode ser encontrado facilmente na mesa dos afortunados. Para os assalariados em geral, o jejum vai ser jejum mesmo.

DIREITOS OPERARIOS E INFLUENCIAS POLITICAS

A instabilidade da nossa economia, com tendencias cada vez mais pronunciadas para o desequilibrio e para a redução do valor da moeda, está provocando toda essa inquietação que por aí referve e que constantemente ganha novos setores. Há um côro que engrossa cada vez mais e o refrão é sempre o mesmo — melhores salarios e congelamento de preços.

As folhas de pagamento de governos e de empresas totalizam quantias que crescem assustadoramente, mas repartido o que as cifras indicam o que cabe a cada um, nominalmente elevado, pouco significa como valor real. Como nem todas as postulações podem de pronto ser atendidas, porque muitas delas dependem de reajustamentos de tarifas que o povo naturalmente reluta em aceitar, temos, como ocorre no momento, inclusive nesta capital, varias ameaças de greve, reuniões agitadas, iminentes desordens, infiltrações perniciosas, explorações politicas — em suma, perturbação do clima social.

Já nos bastava o inevitavel, o que decorre da situação geral do país, o que se foi acumulando na sucessão dos anos com os nossos governantes desatentos ou entregues a uma especie de siberitismo politico que comprometeu o regime e abalou os fundamentos da economia nacional. Com o que se apresentou como fatal e cuja remoção depende de uma ampla convergencia de esforços — sem dispensa da mais simples unidade humana — casam-se atitudes que todos devemos lamentar influindo por processos os mais diversos, às escandaras ou sutilmente, em alguns setores do trabalho, em empresas de função especifica e sobremaneira delicada.

Em hipotese nenhuma se deveria permitir que desinteligencias politicas e antipatias pessoais penetrassem em ambientes onde labutam homens com deveres a cumprir para com o publico que necessita dos seus serviços, homens que para fazerem valer os seus direitos nada mais necessitam do que recorrer ao que as leis lhes asseguram. O que se requer é compreensão, o sereno e desapaixonado estudo de reivindicações, a conciliação de interesse, tendo-se sempre presente e acima de tudo o interesse publico.

APOSTILAS DEMORADAS

Na complicada maquina burocratica estadual há, sem duvida, peças que não funcionam de jeito nenhum; apesar das reiteradas recomendações do chefe do Executivo, inegavelmente animado de boas intenções nesse particular, os papéis em transito nos diversos orgãos da administração publica se arrastam como caranguejos de uma secção para outra e as partes interessadas esgotam a paciencia na incrivel espera do ambicionado despacho, que, afinal, nem sempre é em sentido favoravel.

As reclamações, por isso mesmo, são frequentes e o governo chegou até a determinar o uso obrigatorio de um livro especial destinado a recolher as queixas do publico prejudicado. Acontece, porem, que, às vezes, não é só o publico a sofrer as enervantes paralisações de documentos em departamentos oficiais; até mesmo os servidores do Estado são vitimas da propria burocracia, como se verifica na Secretaria da Segurança Publica, por exemplo, onde, segundo reclamação que nos foi endereçada, dormem o sono da inocencia numerosos titulos de nomeação que foram entregues pelos servidores para serem apostilados e encaminhados ao Tesouro, conforme despachos do Executivo.

Em consequencia, ocorre o atraso no pagamento dos vencimentos dos interessados nessas apostilas, criando-se uma situação dificil e constrangedora para esses funcionarios. Não se oferece nenhuma justificação para tal demora. E, o que é pior, segundo versão corrente na Secretaria em apreço, até desaparecimento de titulos teria sido registrado, tornando ainda mais demorada a liquidação do assunto.

Certamente, sabedores desse [illegible] dirigentes da Secretaria providencias para [illegible] anomalias e remover os entraves. Mas persiste a urgencia de uma revisão na maquina burocratica, se o Estado não deseja que esse mau funcionamento perdure, em detrimento do seu prestigio.

CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia ... Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00

INTERIOR:
Diariamente ..... Cr$ 3,00

Assinaturas
Ano ..... Cr$ 360,00
Semestre ..... Cr$ 200,00
Trimestre ..... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3160
Redator chefe 36-5282
Publicidade 36-4059
Redação 36-4057
Contabilidade 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 35-4057
Oficinas 36-4796
Laboratorio fotografico 35-1646

Aos Nossos Assinantes
Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico
Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:
RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels. 42-4887 e 42-7664.
SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.
CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.
SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452.

SOCIOLOGIA DA VIDA RURAL

LOUIS BROMFIELD

J. V. Freitas Marcondes

Louis Bromfield morreu aos 59 anos quando estava no auge da colheita. Seu rico patrimonio está dividido em dois campos que comumente não andam juntos: o literario e o agricola. No primeiro, atingiu cedo a catedral da gloria, recebendo, aos 30 anos, o maior premio literario periodicamente conferido na America do Norte a um escritor: o Premio Pulitzer. Vindo da imprensa, como militante — depois de ter estudado agricultura na Universidade de Cornell e jornalismo na Columbia University — publicou, aos 28 anos o romance **The Green Bay Tree**, cuja repercussão o notabilizou entre os de sua geração. Aos 29, escreveu **Possession**, focalizando aspectos da vida nortea-mericana à luz de conhecimentos europeus. Aos 30 anos, com **Early Autumn**, alcançou renome nacional, principalmente depois de ter recebido o famoso Pulitzer de literatura. Daí por diante, esmerando-se no estilo, na urdidura das composições e na psicologia dos personagens, publicou mais de uma dezena de romances, alguns deles com exito de "best sellers". Sua longa experiencia literaria, acrescida de outras hauridas no decorrer da I Guerra Mundial, refletia-se numa escala de valores incomum nos Estados Unidos. Bromfield trabalhava sem esmorecimentos. Pela simples cronologia das publicações podemos avaliar seu desmesurado labor literario. **A Good Woman** (1927), **The Strange Case of Miss Annie Spragg** (1928), **Awake and Rehearse** (1929), **Twenty Four Hours** (1930), **A Modern Hero** (1932), **The Farm** (1933), **The Farm** (1933), **The Man Who Had Everything** (1935), **It Had to Happen** (1936), **The Rains Came** (1937).

Nesta altura Hollywood o descobre e o projeta pelo mundo todo através do filme baseado no livro 'E as Chuvas Chegaram". Hollywod e a sua produção literaria o fazem milionario. Residindo, nessa época, nas imediações de Paris dividia seu tempo cartesianamente, produzindo livros, flores, legumes e viajando. Excursionou quase todo o planeta, recolhendo impressões às mais variadas, que depois se transformavam em personagens e panos de fundo de seus romances. Assim viveu até a II Guerra Mundial, quando as hordas nazistas fizeram-no regressar apressadamente ao torneio natal. Oprimido pela desgraça que Hitler impoz à França — sua segunda Patria — iniciou uma nova fase literaria que podemos dividir em duas partes: a das novelas amargas, ressentidas, mas ricas de psicologia internacional, como **Mrs. Parkington** (1941), **Whate Became of Anna Bolton** (1943) e outras, e, paralelamente, a parte lirica, bucolica, produto da nova experiencia e do contato intimo com a agricultura. E' dessa época **Pleasant Valley** (1945), mostrando aos americanos o seu adorado vale de Ohio.

E' esse livro um pedaço da sua autobiografia e foi considerado o "best seller" da época. Mais de cem mil pessoas leram e discutiram essa obra prima nos primeiros três meses, após a publicação. E' talvez o mais conhecido dos seus trinta e um volume publicados. Em **Malabar Farm** (1947) divulga, literariamente, todos os planos do aproveitamento racional de uma velha fazenda, de terras esgotadas, mas aos poucos recuperadas e transformadas em fazenda-modelo. E' toda a historia da mundialmente conhecida "Malabar Farm", de Ohio e que, em muitos pontos é continuação de **Pleasant Valey**.

Louis Bromfied madrugava para trabalhar em seus livros, como se isso fosse indispensavel a sua existencia. **The Wild Country** (1948) é a historia romantica de um avô rico, fazendeiro, que acompanha o crescimento de um neto desde a infancia até se tornar homem e constituir familia. E' um livro alegre e gostoso. Mas **Mr. Smith** (1950) já é amargurado, azedo, criticando instituições, inclusive o ensino nas universidades, através de um personagem entediado e impressionante. **Out of the Earth** (1951) é dedicado aos amigos agricultores, especialmente aqueles que o auxiliaram a organizar a segunda Fazenda Malabar, no Texas, no Vale do Rio Wichita. E' uma obra tecnica e ao mesmo tempo soberbamente literaria. Bromfield — como Erskine Caldwell — fez sociologia da vida rural, muitas vezes, sem o sentir. Em muitos dos seus livros comenta e enaltece instituições rurais. Admirador e entusiasta dos Clubes 4-H do Servico de Extensão Agricola da National Grange e de outras organizações da lavoura em seu país, conquistou — por isso mesmo — um lugar de destaque nas bibliografias dos compendios de sociologia rural. Em **From My Experience** (1955) descreveu "os prazeres e os sofrimentos vividos em uma fazenda". E' um livro que se pode e se deve recomendar aos agricultores brasileiros e de outros paises, não só pela riqueza dos ensinamentos, mas tambem porque contem dois capitulos sobre o nosso país: "Malabar do Brasil" (cap. 5) e "A Brazilian Farm Program" (cap. 6). No primeiro descreve a historia, com detalhes, da terceira Fazenda Malabar que comecou com a visita, em 1941, de dois casais de adiantados agricultores brasileiros à **Malabar de Ohio**, Manoel Carlos Aranha e Francisco Almeida e respectivas esposas, numa viagem que fadam de Chicago a New York, resolveram visitar aquela famosa fazenda, como aliás, "vinte mil pessoas, de todas as partes do mundo, o fazem anualmente, no periodo de 1.o de maio a 1.o de novembro" (p. 43). Logo depois Bromfield resolveu vir ao Brasil, acompanhado de mais trinta e cinco fazendeiros americanos. Encantado com a nossa terra e a nossa gente, repetiu a visita, já com planos engatilhados para a organização da Malabar do Brasil.

Visitando várias regiões paulistas, encontrou, num "pleasant valley", nas imediações de Itatiba uma velha fazenda, de terras esgotadas, mas de aspecto agradavel e logo foi repetindo o que dissera certa vez — como Joseph Smith, em Utah — "This is the place" ou, "é este o lugar". Adquirida a fazenda, em sociedade com um grupo de paulistas, aqui deixou uma parte do seu eu.

Nesta altura precisamos rememorar um fato. Em março de 1953, regressando da America do Norte, depois de um ano de estudos post-graduados em Sociologia Rural, encontramos — tambem com destino a Santos — um jovem casal, acompanhado de um filho de pouco mais de um ano. Eram: Ellen Bromfield e seu marido Carlson Geld. O simpatico casal, recem-graduado em agronomia pela Universidade de Cornell, vinha ao Brasil, com largos e adiantados planos para dirigir a terceira Fazenda Malabar. Ellen herdou do pai a veia literaria e, uma prova disso é a sua assidua colaboração na imprensa paulistana e em várias revistas e jornais de seu país. Tem, tambem, insopitavel inclinação pela vida rural.

A Fazenda Malabar do Brasil — já bastante conhecida — mereceu especiais cuidados de Louis Bromfield que, em colaboração com o renomado tecnico Hugh S. Benneth, chefe do Serviço de Conservação do Solo nos Estados Unidos, planejou um programa que vem sendo executado com ótimos resultados pelo casal Geld. Aliás, diga-se de passagem que o referido programa é perfeitamente exequivel às demais regiões agricolas do país, como foi ressaltado no capitulo seis.

From my Experience — como o titulo esclarece — é um balanço geral das atividades agricolas de Louis Bromfield, inclusive no Brasil. **A Fazenda Malabar de Itatiba** é um documentario vivo do poderio cultural de um homem excepcional que soube transmitir e guiar seus descendentes no amor à terra e vida rural.

O agricultor n.o 1 dos Estados Unidos faleceu a 18 do corrente, mas a sua valiosa obra literaria, de carater universal, e os seus ideais em agricultura, concretizados nas tres Fazendas Malabar, de Ohio, Texas e Brasil, ficarão por muito tempo, mostrando aos homens do mundo inteiro, o valor de um homem.

Maria Antonieta e Catarina da Russia

SEBASTIÃO PAGANO

E' evidente que só hoje, com a invasão do comunismo, pode o mundo compreender as razões que ditavam a Maria Antonieta essa serie de cartas que não tiveram éco, porque as demais potencias, ansiosas em arrazar o fabuloso prestigio da França, cuidando do seu proprio engrandecimento, deixaram afundar a monarquia francesa na lama da revolução, mal sabendo que estavam preparando o seu proprio funeral. Há na Europa muitas nações nobres, mas nenhuma se compara, diante do catolicismo, à força espiritual com que a França antes que nenhuma outra, conseguir ajudar a Igreja a implantar a civilização definitiva. Os reis de França, êles, pessoalmente, e não a França, como se diz hoje, eram "os filhos mais velhos da Igreja", porque desde Clovis a França converteu-se. A propria Espanha só tres seculos depois foi abraçada pelo catolicismo. A Russia foi a primeira hereje. A Prussia, foi preciso uma cruzada para faze-la aderir ao catolicismo e foi a primeira revoltosa. Agora, no fastigio do seu gigantismo, a Russia pela atitude de Catarina a grande, se mostrou indiferente aos planos da rainha de França.

"Desde o mês de julho — escrevia Maria Antonieta — está em poder do meu irmão, o imperador da Austria, o plano destinado a reunir um congresso armado em que todas as potencias teriam que reunir-se: as forças que acompanharão este congresso, permanecerão em segundo plano, tanto para impor-se como para evitar as complicações que o aparecimento de um exercito estrangeiro teria suscitado no interior do reino. O momento era tão angustioso, e si o imperador houvesse respondido às minhas sugestões, saberiamos a que aternos. Na realidade, o rei pode mudar a forma, mas não o fundo: o projeto de congresso parece-me o unico meio adequado para lograr resultados positivos e felizes para este país, onde a diferença de opiniões, a luta dos partidos, tudo crêa obstaculos a qualquer acordo sem a intervenção das potencias estrangeiras".

Lembremos ainda uma vez que a Assembléia estava em negociações com as potencias estrangeiras, e a França seria realmente invadida, como o foi e deu origem às guerras da republica que permitiram o aparecimento de Bonaparte. Nada mais logico que a rainha procurar atrair, para a França, a simpatia das potencias estrangeiras, ao mesmo tempo livrando a França de um inimigo interno e as demais potencias de uma revolução fatal. Ela não via o perigo que isso poderia representar para a propria França, momentaneamente, porque confiava na ação diplomatica da monarquia. Mas a campanha "jacobina", e, portanto, de um acanhado nacionalismo, surgiu internamente. Falso nacionalismo, porque a seita secreta internacional que animava os revolucionarios não poderia ser "nacionalista". Mas que sabiam disso os francezes? A rainha, sim, estava avisada quanto a esse inimigo da especie humana, e o que êla pretendia com esse congresso armado era uma verdadeira "intervenção cirurgica" para extirpar o foco da corrupção da indole nacional. Mas os jacobinos exploraram o caso e afastaram quanto puderam, a nação da coroa. Mas Maria Antonieta, corajosa, escrevia, não se atendo a conversações com embaixadores e pessoas de influencia internacional.

A pessoa encarregada de fazer chegar a carta às mãos da imperatriz — cujo nome não se menciona — foi tambem portadora de uma serie de notas escritas por Maria Antonieta, com o objetivo de esclarecer os projetos que deveriam anunciar o Congresso, e a forma em que, segundo ela, o concebia, de se proceder. E escrevia, concluindo: "Vossa Majestade vê que abuso da confiança que ela me inspira, mas experimentarei tanta satisfação ao dever nossa felicidade a uma soberana que, pela grandeza de seu carater, gosa já de toda minha admiração! Muito doce há de ser, para mim, poder ajuntar ainda minha gratidão. (ass.) Maria Antonieta. Paris, 3 de dezembro de 1791.

Escrevia de rainha a rainha, procurando demover a imperatriz e confiando talvez demais no portador da missiva perigosa, que, sem duvida, transpirou e cujos dizeres foram ter aos concilios revolucionarios, e lhe agravaram a situação. Um tanto inquieta, ainda acrescentou um "post scriptum": Perdão, Senhora, se me despeço sem cerimonia. Ignoro a etiqueta. O rei, com cuja licença escrevo a Vossa Majestade, encarrega-me de vos exprimir que todos os nossos sentimentos são comuns, e vos roga, que se ela tiver algo a comunicar-nos, o confieis unicamente ao sr. Barão de Breteuil, que gosa de toda nossa confiança, já que é bem essencial que o segredo seja absoluto para os demais".

Um pedido de segredo, assim aberto, é anti-diplomatico. Maria Antonieta demonstrando seu enorme afeto conjugal se expôs temerariamente. E, ao apelo da soberana da França, Catarina, embora não devolvesse a carta sem abri-la, como acabava de faze-lo Gustavo da Suecia (tão envolto nas conjuras da seita secreta que foi destronado e morreu na miseria), absteve-se de toda resposta. Nem uma palavra de compreensão ou de consolo. Catarina II, "por graça de Deus, imperatriz autocrata de todas as Russias" mostrou-se incomovivel, escreveu Nerval, de acordo com sua natureza complexa e paradoxal coexistindo nela a maior grandeza de alma ao lado da mais absoluta ausencia de piedade. Por outro lado, Catarina tinha ciume daquilo que ela chamava "frivola conduta dos reis de França" dizendo que suas frivolidades (que deveria ser chamada "dignidade" politica) precipitaram a revolução — como se ela fosse idonea para dizer isso, pois sabem seus biografos que, ao lado da grande imperatriz que foi, sua vida não diferiu da de boa parte dos habitantes da Europa, fossem reis ou suditos, e até prelados ou fieis (sem generalisar) e teve uma grande serie de amantes, a começar pelo belo conde Sergio a quem se atribui a paternidade do filho, até chegar, por escala ao poderoso principe de Pothenkin, seu conselheiro e amigo e colaborador da sua grandeza, para afinal, já sessentona, entregar-se gradualmente às lascivias do belo soldado Zukov a quem cumulou de favores.

Todavia, desolada e doente, Maria Antonieta aguardou em vão uma resposta à sua carta. Era a conjuração do silencio. Era uma verdadeira prisão do Exterior, encarcerando-a no abandono. Aproveitando a viagem do embaixador da Russia, chamou-o às Tulherias e confiou-lhe novas mensagens a Catarina. E' curioso notar que, quando da invasão da Bastilha, os arquivos foram atirados pelas janelas, e o secretario da embaixada da Russia, "acidentalmente" passava pelo local e colheu muitos pacotes de papéis com que encheu sua carruagem... Desta vez, começou Maria Antonieta tratando-a como "irmã" como é habito entre os reis, deixando aquele estilo de "soberana suplicante", exuberante, sendo mais sobria: "Madame ma soeur — começou — não podemos deixar de crer que o Imperador (referia-se ao seu irmão Leopoldo da Austria) tenha sido induzido a erro mediante falsas informações, tanto no que se refere aos nossos sentimentos pessoais quanto ao que toca ao verdadeiro estado dos assuntos da França. Em que mãos poderiamos confiar com maior segurança nossos interesses que as vossas, Senhora, e as de um de vossos ministros que, através da prudencia e ponderação de seu espirito viu tudo e póde formar um juizo direto de tudo desde o começo da Revolução? O rei e eu desejamos, Senhora, que aproveis nossa idéia e que vossa majestade se digne ver no passo que damos uma prova da inteira confiança que pomos nela. Vossa majestade despertou, sempre, nossa admiração. Hoje em dia nos sentimos ligados a ela pelos vinculos mais estreitos e mais doces da amizade e da gratidão. (ass.) Maria Antonieta. Fevereiro, 1.o de 1792".

Desde antes de 1789 a 1792, quanto tinha sofrido Maria Antonieta! Na carta anterior, do fundo do seu desespero, a infeliz rainha em vão havia invocado o coração daquela mulher que era a soberana mais poderosa e mais brilhante da Europa, e que muito ou tudo poderia fazer pela França e pela civilização. Catarina deixou passar aquele momento para tornar-se merecedora dessa gratidão que lhe exprimia a primeira rainha da Cristandade, mal sabendo que, seculo e meio depois, sua dinastia seria varrida pela mesma revolução alargada para o comunismo. As nações não se podem esquecer dos laços intimos e dos deveres que têm com a civilização, porque pagarão caro seus desdens ou atrevimentos.

PROIBIÇÃO DA VENDA DE SULFA E PENICILINA

RIO, 24 (Sucursal) — O Ministerio da Saude distribuiu uma nota, proibindo a venda, no comercio desta capital e em todo o país, de sulfa e seus derivados, penicilina e preparados de hormonio, sem prescrição medica.

Recomenda o ministro sejam notificados os fabricantes de tais produtos farmaceuticos no sentido de que, de agora em diante retirem as indicações terapeuticas dos rotulos dos remedios.

Visa a medida a coibir o habito, que já se estava tornando vulgar, de o brasileiro "receitar" remedios, baseados no fundamento cientifico do "Tomei uma vez e foi muito bom".

CONTRARIO CORDEIRO DE FARIAS À VOLTA DO P.C.B. À LEGALIDADE

Declarações do governador de Pernambuco ao desembarcar no Rio — Aspiração de todos os brasileiros a reforma constitucional

RIO, 24 (Sucursal) — O sr. Cordeiro de Farias chegou, ontem, a esta capital. Aguardavam-no no Aeroporto Santos Dumont, entre outras pessoas, o representante do Presidente da Republica; os senadores Apolonio Sales PSD, Pernambuco) e Novais Filho (PL, Pernambuco); deputados Arruda Camara (PDC, Pernambuco); Magalhães Melo (PSD, Pernambuco); Osvaldo Lima Filho (PSP, Pernambuco); João Agripino (UDN, Pernambuco); o ex-governador Etelvino Lins; srs. João Neves da Fontoura e José Monteiro de Castro e o almirante Amorim do Vale.

DECLARAÇÕES

Perguntado sobre os objetivos de sua viagem, disse o governador:

— Como chefe de um governo estadual, tenho de realizar, às vezes, contatos de natureza administrativa, junto aos setores federais. Para fazer esses contatos é que vim ao Rio de Janeiro.

O sr. Cordeiro de Farias revelou-nos, a seguir, que pretende descansar uma semana fora desta Capital.

AVISTOU-SE COM O PRESIDENTE

— V. ex.: pretende avistar-se com o chefe da Nação?

— Sim. O presidente da Republica teve a gentileza de enviar um representante ao meu desembarque e retribuirei essa distinção, hoje mesmo.

Efetivamente, às ultimas horas da tarde, o sr. Cordeiro de Farias compareceu ao Palacio do Catete para visitar o sr. Juscelino Kubitschek.

A REFORMA

Quanto à reforma constitucional, disse:

— Não conheço exatamente em que termos se fará a anunciada revisão constitucional. Constitui ponto pacifico, no entanto, que a reforma constitucional é uma aspiração de todos os brasileiros que olham claro os problemas nacionais.

POSIÇÃO DE PERNAMBUCO

Indagado sobre a posição de Pernambuco em face do atual governo da Republica, afirmou o sr. Cordeiro de Farias:

— O atual governador de Pernambuco é produto de uma associação de partidos, que têm seus pontos de vista proprios, sobre a atual conjuntura politica. O governador de Pernambuco só faz administração.

PARTIDOS ANTIDEMOCRATICOS, NÃO

Sobre o projeto, anteontem apresentado à Camara Federal, por um representante trabalhista, criando condições para a volta do extinto PCB à legalidade, disse o sr. Cordeiro de Farias:

— Sou favoravel a que todos os partidos democraticos gozem da mais ampla liberdade e de todas as franquias constitucionais. O mesmo não se pode admitir no que se relacione com os partidos antidemocraticos, que evidentemente não podem voltar à legalidade.

Eleições suplementares no Pará

BELEM, 24 (Sucursal) — E' incerta a presença de forças federais em todas as secções que deverão funcionar, no interior do Estado, depois da decisão do Tribunal Superior Eleitoral, dia 21 ultimo, aprovando a requisição feita pelo presidente do T. R. E., cumprindo uma determinação do plenario que requisitou forças a pedido da coligação. Isto decorre da exiguidade do tempo, pois faltando 72 horas para o pleito, não será possivel o deslocamento de tropas do Exercito para diversas localidades de dificil transporte.

MONUMENTO AOS MORTOS DE PISTOIA

RIO, 24 (Sucursal) — A Comissão de Repatriamento dos Mortos de Pistoia deliberou adiar para as 12 horas do dia 31 do corrente o prazo para entrega dos anteprojetos que concorrerão ao concurso "Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra".

Aumento de capital de varios Bancos paulistas

RIO, 24 (Sucursal) — O ministro da Fazenda aprovou os seguintes aumentos de capital e consequentes alterações dos respectivos estatutos. Banco Boa Vista S.A., para 150.000.000 de cruzeiros; Banco Nacional do Comercio de Minas Gerais, S.A. para 20.000.000 cruzeiros; Casa Bancaria Ipiranga, em S. Paulo, para 9.000.000 de cruzeiros.

Nos dominios da psiquiatria infantil

O PROF. VIEIRA DOS SANTOS, MOSTRA-SE ENTUSIASMADO COM A MARCHA DA CIENCIA NESSA ESPECIALIDADE

Esteve em vista a esta redação o prof. Vieira dos Santos, especialista em psiquiatria infantil, que, convidado há anos pela Sociedade de Medicina e Cirurgia para fazer uma serie de conferencias, aqui se radicou, tendo introduzido do país o ensino da palavra falada aos surdo-mudos, mediante metodos cientificos, e a ortofrenia, para as crianças debeis mentais.

O professor Vieira dos Santos, que era um nome bastante conhecido em Portugal, pelos seus trabalhos publicados, na especialidade, conseguiu aqui largo circulo de relações. Falando-nos sobre o problema do ensino dos anormais, declarou que esse ramo da ciencia, que absorve as suas atenções desde longa data, está em marcha ascencional, sendo inumeras as entidades que se fundam na Europa e especialmente nos Estados Unidos, com o objetivo de resolver o problema, quer do ponto de vista filantropico, quer do economico-social, pois a experiencia demonstra que inumeras criaturas, aparentemente inutilizadas para as atividades que a vida moderna exigem, pelas deficiencias psiquicas-sensoriais, podem ser devolvidas à comunhão social, onde desempenham o seu papel produtivo.

Previsão do tempo

TEMPO — Bom passando a instavel com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Entrando em declinio.
VENTOS — Variados voltando para Sudoeste com rajadas frescas.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 30.2 — Minima, 15.0.

EFEMERIDES

25 DE MARÇO

1576 — Em vereança "foi ordenado que se fizece camara cada quinze dias ao sabado a tarde na casa do concelho.

1824 — Data da Primeira Constituição do Imperio do Brasil.

1838 — Inauguração do Imperial Colegio de D. Pedro II, hoje Colegio Pedro II.

1852 — Inauguração do Teatro Lirico, denominado Provisorio, no Rio de Janeiro, tendo sido cantada a opera Machbeth de Verdi.

1854 — Inauguração, no Rio de Janeiro, da iluminação a gás.

1912 — Lei municipal autoriza a entrega, para estudos das ciencias medicas, de cadaveres de indigentes que não forem reclamados pelas suas familias.

1914 — Lei desta data autoriza o prefeito a alugar, mediante contrato, o predio da Rua Libero Badaró n.o 27, por dezoito contos de réis por mês, para a instalação da Prefeitura Municipal.

1919 — Lei municipal estabelece medidas profiláticas que embarguem ou restrinjam a disseminação da tuberculose pulmonar e outras molestias contagiosas das vias respiratorias.

1944 — O presidente Getulio Vargas condecora o sr. Fernando Costa com o grau de Comendador da Ordem do Mérito Militar, por ocasião das comemorações do "Dia do Soldado", nesta capital.

DIA 26

1611 — Em vereança se determina "que todos os moradores que tivessem gado e criasão mandasem por cobro nele que não fizese dano aos vizinhos com pena por cada rez de hu tostão".

1621 — Em vereança constou que "o procurador não veio e condenarão os oficiais da camara no tostão conforme a praxe".

1876 — Seguem para a America do Norte os Imperadores do Brasil.

1896 — Ato municipal concede permissão ao sr. João Chaves Ribeiro, para explorar o seu sistema de anuncios por meio de placas metalicas colocadas nas esquinas das ruas, praças e muros da cidade.

1920 — Lei municipal autoriza o prefeito a reorganizar o serviço de extinção de formigueiros.

1920 — Ato municipal cria um mercado franco na rua Clemente Tavares, na Lapa.

1928 — Ato municipal proibe o funcionamento de altifalantes, gramofones, aparelhos radio-telefonicos e congeneres, a não ser em camaras apropriadas, construidas mediante licença e plano aprovado pela Prefeitura, de modo a não perturbar o sossego publico.

1934 — Ato municipal dispõe sobre a concessão de licença para os estabelecimentos comerciais e industriais.

1954 — E' inaugurado o novo Pavilhão pela Obra de São Teodoro, na Vila Maria. O antigo pavilhão foi fundado em 6 de maio e mantido pela Associação das Ex Alunas do Colegio Nossa Senhora de Sion.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

AMEAÇA DO EXECUTIVO A TODOS OS JORNALISTAS FUNCIONARIOS

O governo ampara-se em um Estatuto que veio da ditadura — Grande parte da culpa cabe à Assembléia Legislativa, que não tem procurado resolver o problema — Reune-se hoje o diretorio regional do PTB — Paula Lima no Tribunal de Contas — Anulação da eleição da Mesa da Assembléia — Fim de uma tregua politica — Gabriel Quadros solidario com o prefeito de Sorocaba

Segundo comentarios que circulam nos corredores do Palacio dos Campos Elisios pretende o chefe da Casa Civil promover um levantamento de todas as criticas e combates feitos ao situacionismo, para que sejam processados os jornalistas. O plano a ser efetivado procuraria atingir, de maneira direta, os jornalistas que tambem são funcionarios publicos.

No momento, a esse respeito, existem dois fatos concretos: o primeiro já terminado com a punição de um servidor da Secretaria da Segurança por ter criticado o titular, e o segundo é um funcionario, redator ligado ao jornal oficioso do P.S.P., que está suspenso por 90 dias até que o inquerito chegue ao final. Tanto o primeiro como o segundo caso têm tramitação nos termos dos Estatutos dos Funcionarios Publicos Estaduais, que não passam de um decalque daquele dos servidores federais, ou seja, o decreto 1713, de 28 de outubro, pelo que nos parece de 1936. Tanto um como outro refletem o ponto de vista então dominante, isto é, tipicamente fascista, prevendo, quase que exclusivamente, deveres e obrigações dos funcionarios. A Camara Federal, através de um trabalho eficiente persistente do ex-deputado Hermes Limas acabou votando um novo Estatuto, a lei 1.711, de 28 de outubro de 1952, que não tem comparação com o primeiro, porque arejado, democratico, liberal, preciso em seus objetivos e considerando o servidor publico uma criatura com os mesmos direitos assegurados pela Constituição de setembro de 1946 a todos os brasileiros.

A Assembléia, entretanto, não tem enfrentado a questão como deve e lhe cabe. Na primeira Legislatura chegou a ser constituida uma comissão especial presidida pelo falecido deputado Sebastião Carneiro, para tratar do problema. Tantos e tais obstaculos foram enfrentados, que o presidente acabou desistindo. Posteriormente, outras tentativas foram feitas, sem que se chegasse a um resultado pratico, numeros são os ante-projetos de Estatutos existentes, quase todos muito bons. Acontece, entretanto, que alguns deputados pretendem fazer com que prevaleçam em uma lei geral principios que devem ser tratados em leis especificas ou mesmo orçamentarias, tratando de melhoria de vencimentos, facilidades de promoção, fixação de garantias e direitos que não podem ser considerados, como é obvio, nos Estatutos.

Dai o entrave na tramitação dos ante-projetos e a permanencia daquele que foi decretado em periodo do qual o povo brasileiro não se lembra com nenhuma satisfação. Essa realidade facilita, em consequencia, a punição de jornalistas funcionarios publicos porque, realmente, o Executivo conta com o amparo legal para concretizar verdadeiros absurdos nesta fase de vida democratica de todo o país.

Está aí um problema realmente politico que a Assembléia precisa e deve enfrentar, necessitam no entretanto, convencer e mostrar a alguns deputados o que é, na realidade, um Estatuto. Se isso não for feito, o funcionalismo do Estado continuará sendo sufocado em sua liberdade e mais ainda todos os jornalistas que integrarem a burocracia do Executivo.

REUNIÃO HOJE DO P. T. B.

Está sendo aguardada, com bastante expectativa, nos meios politicos, a reunião do diretorio estadual do P. T. B, marcada para hoje. Duas correntes, das mais fortes se preparam para a luta, que terá grande importancia para a vida partidaria. Uma interessada em manter a atual direção e que se chegar a tanto, irá punir outros elementos, expulsando-os das fileiras partidarias, a começar pelo vice-governador. A outra arregimentando forças para destituir a atual comissão executiva e empalmar a direção do partido.

Falando a respeito da reunião, disse ontem o presidente do diretorio regional do P. T. B. e tambem da comissão executiva, sr. Newton Santos:

"Os elementos expulsos trairam o partido e nenhum dirigente petebista aceita traidores em nossas fileiras. O presidente do diretorio nacional, sr. João Goulart, sabe de nossa dedicação ao partido e não fará nenhuma interferencia para modificação do diretorio paulista. Esses deputados, que foram ao Rio chorar aos pés do vice-presidente da Republica trairam o partido no pleito de outubro e trairão, outra vez, se nós os recebermos novamente. O P. T. B. já escolheu o seu caminho como partido politico e quer executar o seu programa e para isso terá que contar com verdadeiros trabalhistas e não com os traidores".

PAULA LIMA NO T. C.

Adianta-se que o sr. Paula Lima, atual secretario da Educação e destacado procer udenista, será nomeado ministro do Tribunal de Contas, licenciando-se, em seguida, para reassumir seu posto naquela pasta. Será, assim, a repetição do que ocorreu com o professor Carvalho Pinto, titular da Secretaria da Fazenda.

ANULAÇÃO DAS ELEIÇÕES DA MESA

O sr. Cantidio Nogueira Sampaio, lider da bancada do P.S.P. na Assembléia Legislativa vem procedendo a estudos visando a fundamentar seu arrazoado com o objetivo de anular a eleição da Mesa, realizada no dia 12 do corrente. O fundamento principal é de que as cedulas foram individualizadas com a determinação do situacionismo a certos deputados de votarem em seus proprios nomes para a 4.a secretaria e para a presidencia.

E' oportuno lembrar que na primeira legislatura o sr. Alfredo Farhat, vendo contrariada sua pretensão de ocupar um posto na Mesa, pois foi derrotado, bateu às portas da justiça. Nada conseguiu porque a interpretação dada ao fato foi a de que o assunto "era da economia interna da Assembléia". Aliás, é interessante frisar que o Regimento que disciplina as eleições no Palacio 9 de Julho é a lei interna da Assembléia, assunto de estrito interesse do Poder Legislativo.

FIM DE TREGUA POLITICA

Elementos ligados ao prefeito da Capital nos adiantaram, ontem, que os recentes acontecimentos provocados, no birapuera, pelos servidores da CMTC, significam o fim da tregua politica observada entre os executivos estadual e municipal.

A afirmativa de que os acontecimentos teriam uma só origem, em alusão direta aos Campos Elisios, destruiu a calma aparente que vinham sendo mantida.

Fomos informados, ainda, que o chefe do Executivo Municipal reiterou, há pouco, do procer que lhe é bastante intimo, sua vontade de deixar a Prefeitura e reassumir sua cadeira no Senado e isso porque sua carreira politica está sendo prejudicada com reflexos em futuro não muito remoto, quando se aproximarem os novos pleitos eleitorais.

Janela indiscreta

A convite do presidente da Republica, o sr. Plinio Salgado almoçou, quinta-feira, no Palacio do Catete, permanecendo três horas em conferencia com o sr. Juscelino Kubitschek. O acontecimento despertou grande interesse nos meios politicos, onde se especula sobre a significação do encontro. O chefe do governo, que, há dias, tambem, visitou o general Gois Monteiro, parece interessado em manter contactos que possam ser ao seu governo.

* * *

O sr. Prudente de Morais Neto (Pedro Dantas) afirma, em sua coluna do "Diario de Noticias": "a democracia brasileira, de rotulo ou de fachada, não funciona direito ou não funciona de todo".

GOVERNO DO ESTADO

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL APLAUDE O GOVERNO

Recebeu o governador Janio Quadros, há dias, oficio da Associação Comercial de São Paulo comunicando haver a entidade distinguido a administração paulista com um voto de louvor em face das iniciativas que vem tomando em defesa dos interesses economico-financeiros do Estado. Em resposta, o governador do Estado encaminhou ao presidente do orgão representativo do comercio de São Paulo o seguinte oficio:

"Venho agradecer a v. excia. e à digna Associação Comercial de São Paulo as generosas expressões contidas no voto de louvor com que distiguiram o atual Governo.

Confortado por verificar que os esforços para a moralização da maquina administrativa e para o saneamento das finanças do Estado têm sido compreendidos por setores autorizados da opinião publica, aproveito o ensejo para reiterar a v. excia. e aos membros da Associação Comercial de São Paulo os protestos da mais elevada consideração e apreço".

O GOVERNO FEDERAL APROVOU O CONVENIO DO INSTITUTO DE ENERGIA ATOMICA

O chefe do Executivo recebeu do presidente Juscelino Kubitschek o seguinte telegrama: "Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que aprovei hoje os termos do convenio firmado entre o Conselho Nacional de Pesquisas e a Universidade de São Paulo para a criação do Instituto de Energia Atomica, de ambito nacional, com a instalação do reator nuclear experimental. Saudações cordiais".

Em resposta, o governador Janio Quadros expediu ao chefe da Nação telegrama nos seguintes termos: "Tinhamos a certeza, ao solicitarmos junto de v. excia. audiencia ao Magnifico Reitor, contar com a compreensão do governo federal a respeito da criação, neste Estado, do Instituto de Energia Atomica, com a instalação do reator nuclear. São Paulo agradece a v. excia. a decisão tomada, que redundará em beneficio de todo o país".

O governador do Estado, em despacho ao secretario interino da Saude, autorizou o Serviço de Medicina Social a construir, na cidade de Taubaté, um Hospital de Base.

O sr. Benedito Martins Barros, prefeito do municipio de Rancharia, enviou ao governador Janio Quadros o seguinte oficio:

"O prefeito de Rancharia interpretando ainda o pensamento da Camara Municipal e da população do municipio, vem respeitosamente comunicar a v. excia. que não compareceu à reunião convocada pela Associação Paulista de Municipios, por isso que está solidario com a atitude de v. excia, relativa ao veto à proposição que majora as quotas devidas aos municipios paulistas, pelos mesmos fundamentos expostos em sua mensagem à Assembléia.

No ensejo, quer testemunhar-lhe o seu alto apreço e o reconhecimento pelos relevantes servicos que v. excia. vem prestando à causa do interior, com reais beneficios à coletividade bandeirante".

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA F. P.

O governador do Estado assinou decreto estabelecendo normas para o funcionamento do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Força Publica. De acordo com as normas do decreto, o curso terá a duração de seis meses, com inicio no primeiro dia util de abril e o termino a 31 de outubro, sendo consideradas ferias escolares o mês de julho. O curso funcionará pela manhã, exceto às quartas-feiras e sabado, em regime de trabalho de três horas, constando de ensino fundamental e profissional, sendo o primeiro de fundamentos do Direito e de Etica Policial.

O VICE-PREFEITO DE SOROCABA SOLIDARIO COM O GOVERNADOR

Esteve na manhã de ontem no Palacio dos Campos Elisios o sr. José Lozano, vice-prefeito de Sorocaba, a fim de esclarecer a sua posição ante o incidente ocorrido há dias entre o governador Janio Quadros e o sr. Gualberto Moreira, prefeito daquele municipio.

Aos jornalistas, declarou nada poder dizer sobre o incidente, que lamentava, porquanto não o presenciou. Frisou, contudo ser a sua posição ante o chefe do Executivo bem clara: de irrestrita solidariedade, frisando:

— "Mesmo porque não tenho motivos para tomar outra atitude. Demais, tenho a certeza de que o governador Janio Quadros jamais deixará de atender às reivindicações justas de Sorocaba. Conheço-o bem e sei ser despido do espirito de vingança, proprios das mentalidades mal formadas".

A fim de completar a rede de laboratorios de saude publica do Estado, o chefe do Executivo paulista autorizou o titular da pasta da Saude a instalar mais um laboratorio do Instituto "Adolfo Lutz" na Zona Sul do Estado.

AUTORIZADA A AQUISIÇÃO DA PILHA ATOMICA

Aprovado pelo presidente da Republica o convenio celebrado entre a Universidade de São Paulo e o Conselho Nacional de Pesquisas — A pilha atomica será adquirida nos Estados Unidos

Conforme prometera, há dias, ao reitor da Universidade de São Paulo, sr. Alipio Correa Neto, em audiencia que lhe concedeu, o presidente da Republica, sr. Juscelino Kubitschek, depois de receber o expediente relativo ao convenio celebrado entre a Universidade de São Paulo e o Conselho Nacional de Pesquisas, ratificou-o.

Autorizou tambem a aquisição, nos Estados Unidos, da pilha atomica, de acordo com a orientação estabelecida pela Comissão de Energia Atomica do CNP.

A confirmação do fato foi feita através de telegrama recebido pelo reitor da Universidade de São Paulo, assim redigido: "Professor Alipio Correto Netto, Magnifico Reitor da Universidade de São Paulo. Tenho o prazer de informar que o excelentissimo Presidente da Republica acaba de aprovar o convenio celebrado entre este Conselho e a Universidade de São Paulo, relativo à criação do Instituto de Energia Atomica. Congratulo-me com Vossa Magnificencia pelo expressivo acontecimento. a) Heitor Grillo, presidente em exercicio do Conselho Nacional de Pesquisas.

Governo da Cidade

CRIAÇÃO DE 688 PONTOS DE TAXI PELO PREFEITO

Portaria do sr. Lino de Matos baixada ontem — Da alçada municipal a fiscalização do transito — 30 dias para os motoristas regularizarem sua situação — Visitas do prefeito a feiras e obras — Novo trecho da Radial Norte — Ponto facultativo — Medidas de segurança contra incendios em teatros

O chefe do Executivo Municipal baixou portaria, criando, a titulo precario, 688 pontos de estacionamento para taxis, 101 para caminhões de aluguel e 16 para carroças. A portaria foi baixada em decorrencia de acordão do Tribunal de Justiça que considerou da alçada da Prefeitura, entre outros serviços, o controle de veiculos para transporte de passageiros ou cargas, até então a cargo da Diretoria do Serviço de Transito, do Estado.

E' preceituado, ainda, no ato do prefeito, que os atuais ocupantes dos pontos ora criados, que satisfizerem as exigencias regulamentares vigentes e desejarem permancer nos mesmos, deverão, dentro de 30 dias, requerer o respectivo alvará de estacionamento, na Prefeitura, instruindo seus requerimentos com prova de que exercem as funções de motorista em São Paulo há mais de dois anos; fotocopia autentica do certificado de propriedade do veiculo; atestado de boa conduta assinado por duas pessoas de reconhecida idoniedade moral, com firmas reconhecidas; alvará de estacionamento relativo ao exercicio de 1955, expedido pela D. S. T., quando se tratar de ocupantes atuais; atestado de antecedentes criminais, fornecido pela Policia; duas fotografias 3x4. No ato de recebimento do alvará, o motorista deverá exibir carteira de habilitação, certificado de propriedade do veiculo e ficha de sanidade, fornecida pelo Estado.

Por decreto do prefeito, foi instituido o Conselho Municipal de Assistencia aos Escolares, subordinado à Secretaria de Educação e Cultura, com atribuições de planejar, orientar, controlar e fiscalizar a distribuição de auxilios em dinheiro ou especie, para assistencia aos escolares do ensino primario e instituições auxiliares do curso primario, em São Paulo, mantidos pelo Estado, pelo Municipio ou por particulares. O novo orgão será composto por altos funcionarios da Preefitura e dois do Estado, funcionando sob a presidencia do secretario de Educação e Cultura.

VISITA

Foram visitadas ontem pelo prefeito Lino de Matos as feiras livres da rua Javaés e da praça Roosevelt. Na ultima feira, foram constatadas duas irregularidades: um vendedor de tomate, Seiishi Yamasaki, matricula 1059, escondia o seu produto, a fim de burlar a fiscalização, pois pretendia vende-lo a preços superiores aos da tabela municipal. O prefeito, pessoalmente, providenciou a cassação da matricula do feirante. A outra irregularidade prende-se ao fato de serem verificadas dezenas de notas de compra, oriundas de cooperativas, através das quais se positivou a cobrança do tomate a preço muito superior ao estipulado pelo "Bureau" de Cotações, isto é, em vez de 470 cruzeiros a caixa, foram vendidas a 600. O governador da cidade encaminhou o caso à chefia da fiscalização, para as providencias cabiveis.

OBRAS

Na manhã de ontem, o sr. Lino de Matos inspecionou os empreendimentos municipais que estão sendo levados a efeito pelo Distrito de Obras Norte, que compreende, entre outros, os seguintes bairros: Brás, Belem, Bom Retiro, Canindé e Santana.

RADIAL NORTE

Segundo nos informou o prefeito da Capital, será iniciada na proxima semana a terraplenagem de trecho de 1 quilometro da Radial Norte, desde o Campo de Marte até a rua Dr. Cesar.

CALÇAMENTO

Varias firmas particulares, estabelecidas na avenida Barão de Monte Santo se dispuseram a financiar o calçamento daquela via publica que custará mais de 1 milhão de cruzeiros. O fato foi comunicado ao prefeito, pelos donos dessas firmas, durante a visita que fizera àquela via publica.

FACULTATIVO

Foi baixada portaria pelo prefeito, declarando facultativo o ponto nas repartições publicas municipais, nos proximos dias 29, 30 e 31, — quinta e sexta feiras santas e sabado de Aleluia.

DECRETOS

Foram assinados decretos pelo sr. Lino de Matos: aprovando o plano de abertura de uma praça publica, na confluencia das ruas Engenheiro Pegado e Guilherme Giorgi, em Vila Carrão; declarando de utilidade publica area de terreno necessaria ao prolongamento da rua Francisco Borges no Bom Retiro; dando denominação a varias ruas da Capital; e aprovando o plano de alinhamento da rua Demetrio Ribeiro no Alto da Mooca e Tatuapé.

PALCO

Outro decreto assinado ontem se refere à regulamentação de artigo do Codigo de Obras, relativo a teatros. De acordo com esse diploma legal, a boca de cena, todas as aberturas de ligação entre o recinto do palco com o restante do edificio, em teatros da Capital, deverão ser dotadas de dispositivo de fechamento de material incombustivel, de forma a impedir a propagação de incendio na parte reservada ao publico. Não serão abrangidos por esse decreto os teatros e auditorios dotados unicamente de uma plateia e com lotação inferior a 500 lugares.

ARRANCADA DE UMA FABRICA BRASILEIRA DE CAMINHÕES

Há dias, após uma sessão da Federação das Industrias de São Paulo, o ramo mais vigoroso da arvore frondosa que é a Confederação Nacional da Industria, conversei com um grupo entusiasta de industriais.

Eram quase 20 horas. A sessão terminara muito tarde, tantos e tão interessantes tinham sido os assuntos. Discutiamos ainda um déles, o mais importante dos que tinham sido tratados — o automovel 100% brasileiro — enquanto esperavamos o elevador: Disseram-me, mais uma vez, as dificuldades que encontram os que de fato estão trabalhando em prol do automovel brasileiro, os que o querem rodando nas estradas dentro de muito pouco tempo.

Há as dificuldades de ordem material, dificuldades grandes mas compreensiveis e que estão sendo vencidas com incrivel rapidez. Os industriais nacionalistas estão de fato fazendo em poucos anos, às vezes em meses, o que em outros paises fizeram em décadas. Milagres? Não, apenas aproveitam a experiencia alheia, importam maquinas as mais modernas ou as fabricas, e trazem engenheiros e operarios especializados, que unem os seus esforços aos dos bons engenheiros e operarios brasileiros. Muitos industriais custeiam a especialização de engenheiros nas mais modernas fabricas dos Estados Unidos, Alemanha, França e Italia. Trabalhando dessa forma e com uma fé no Brasil e um dinamismo excepcionais, gastando, muitas vezes, milhões de cruzeiros antes de conseguir fabricar bem um novo tipo de autopeças, êstes herois da industria e do trabalho saltam as etapas intermediárias e caem com segurança na linha de frente. Conseguem de fato milagres, porem milagres explicaveis.

Há, porem as outras dificuldades, as dificuldades criadas por uns tantos importadores de autopeças, que podem até, em alguns casos, tentar fantasiar-se de industriais. Seus interesses — a importação e a venda de autopeças — são prejudicados pelo crescimento vertiginoso da industria automobilistica brasileira. Não querem perder o mercado. Os seus interesses quase sempre não coincidem com os do Brasil, mas com os de outros países. Poderiam, o campo é livre, tambem se dedicar à fabricação de autopeças ou enveredar por outros e promissores rumos da industria. Mas o caminho é áspero. E' caminho para homens excepcionais. Preferem não mudar de orientação. Procuram então, alguns déles, apenas alguns, pôr pedras no caminho do automovel brasileiro. Tentam pelo menos deter a marcha da nacionalização dos veiculos porque não podem impedi-la totalmente. Surgem, em consequencia, ataques sinuosos, campanhas desleais, afirmações que não correspondem à verdade. Mostra-se um lado do problema, o que lhes favorece; escondem o lado bom que é quase todo.

Agora, por exemplo, disse-me um grande fabricante de autopeças, um dos nossos herois da industria e do trabalho, atiram-se contra a Fabrica Nacional de Motores. Atacam-na porque está vencendo, porque seus caminhões serão 80% brasileiros ainda êste ano. Atacam-na porque os caminhões são bons e a produção está crescendo com segurança. Atacam-na porque, dizem, faz uma concorrencia desleal aos fabricantes de autopeças. Mas estamos satisfeitos com a Fabrica Nacional de Motores que comprou, no ano passado, quase Cr$ 300 milhões de autopeças à industria brasileira, e em breve estará comprando mais de Cr$ 1.000 milhões. Com a Fabrica Nacional de Motores cresce a industria brasileira de autopeças e toda a nossa industria automobilistica. Além de adquirir no Brasil enorme quantidades de autopeças que não fabrica, a Fabrica Nacional de Motores faz inteiramente diversos tipos de autopeças para o seu proprio consumo e para os caminhões Chevrolet. Ademais, a fabrica é pioneira, é uma escola de trabalho e da industria automobilistica. Abre caminho. Soluciona dificuldades tecnicas. Especializa milhares de operarios. Ao lado de umas tantas maquinas ultra-modernas, se encontram, às vezes, dois operarios. Um ensina o outro. O aprendiz ou passa a trabalhar na fabrica ou vai trabalhar em outras fabricas automobilisticas. E há os engenheiros que se especializam.

— E está vencendo? — indaguei.

— Se não estivesse vencendo não estaria sendo atacada. Encontra-se na etapa final. No fim dêste ano, estará faltando apenas o motor, para que seu caminhão seja inteiramente brasileiro. Faz-se mister que lhe aumentem o capital para que se instale, ainda êste ano, uma grande fabrica de motores de automovel. Servirá à industria automobilistica brasileira. Atenderá a outras necessidades. Não deixe de visitar a fabrica, quando voltar ao Rio.

Atendi aos conselhos dos industriais paulistas. Visitei a fabrica Nacional de Motores. Fiquei entusiasmado. E' necessario, é indispensavel, que senadores, deputados, oficiais do Exercito, da Marinha e da Aeronautica, engenheiros, industriais e jornalistas façam o mesmo. Direi, noutro artigo, o que vi. Não se contentem com o meu futuro artigo. Vão ver. Voltarão certos de que o Brasil está atravessando aceleradissima evolução industrial, talvez a mais rapida que já se verificou no mundo. Verificarão que nossa capacidade de realização não é inferior à de qualquer outro povo. Ficarão certos que nosso País será um grande imperio industrial em futuro muito proximo.

Pimentel Gomes

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 22-3-1956).

EPEDA

UM COMPRADOR PREVENIDO compra 2 VEZES MELHOR Qualidade

SAIBA escolher seu COLCHÃO DE MOLAS!

— Numa só compro tôdas as vantagens!

COLCHÃO DE MOLAS EPEDA

- Durabilidade
- Confôrto
- Fabricado em 26 países

PREÇOS a partir de Cr$ 2.030,00 S. PAULO - SOLTEIRO

À Venda nas Bôas Casas do Ramo de todo o Brasil

Únicos fabricantes no Brasil:

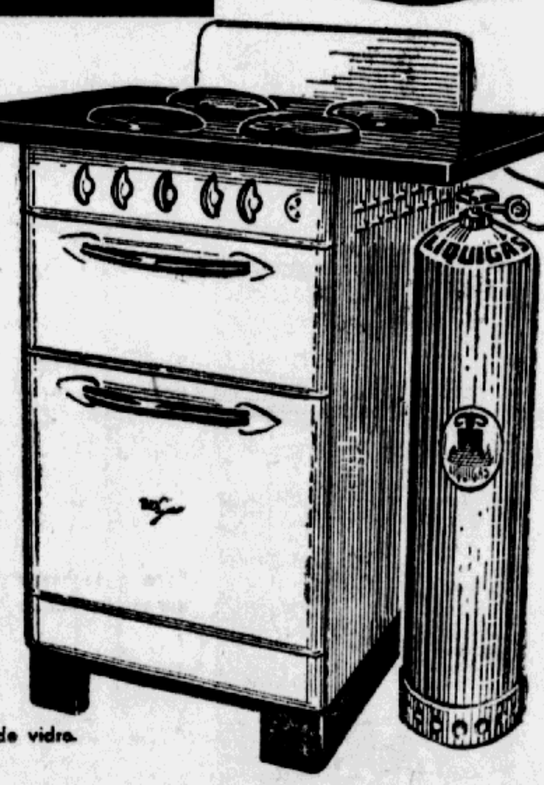
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.

Fábrica: Rua Catarino Broida, 61 - Tel. 9-7118 (Rede Interna)

Loja-Exposição: R. Vieira de Carvalho, 169 - Tel. 34-1691 - S. Paulo

Começa na Cozinha

a conservação de sua BELEZA com DEX a Liquigás



Com um fogão DEX a Liquigás, seu trabalho será menor e muito mais agradavel.

Conheça, ainda hoje, os diversos modelos DEX, populares e de alto luxo, e adquira o que lhe convier pelo plano CREDEX, em pequenas pagamentos, na Loja DEX.

Linhas modernas
Fornos revestidos de lã de vidro.
Esmaltados a fogo.
Garantidos pela DEX.

INDUSTRIA E COMERCIO DEX S. A.

Viaduto Da. Paulina, 45 (Praça João Mendes)

Fones: 36-6595 e 36-0582 - São Paulo

Improcedente a Ação de Ninon Sevilla Contra o Hotel Jaraguá

A atriz mexicana queria mais de 5 milhões de cruzeiros como indenização pelo roubo de suas jóias — Achou o juiz que "não tem lugar a responsabilidade do hoteleiro quando não é conservada a recomendação expressa de que os valores devem ser guardados na caixa forte do hotel, por não haver segurança suficiente nos apartamentos"

Em decisão proferida pelo juiz Nelson Pinheiro Franco, da 3.a Vara Civel desta capital, foi julgada improcedente a ação movida pela atriz de cinema mexicano, Ninon Sevilla, contra o Hotel Jaraguá.

Como se está lembrado, Ninon Sevilla foi furtada em mais de 5 milhões de cruzeiros em joias, quando de sua estada em São Paulo por ocasião do I Festival do Cinema Brasileiro, que se realizou entre 12 e 26 de fevereiro de 1954. A atriz hospedara-se no Hotel Jaraguá, juntamente com membros de outras delegações estrangeiras e, contrariando a recomendação do gerente, costumava deixar suas joias no proprio quarto e não no cofre do Hotel. Essas joias a atriz as exibia constantemente em publico. Chegaram mesmo a merecer comentarios da imprensa.

Um dia, ao regressar ao Hotel, Ninon percebeu que elas haviam sido roubadas. O caso foi comunicado à policia. Dias seguidos os policiais tentaram a reconquista. Os jornais davam ampla publicidade em torno das diligencias e do estado de depressão da roubada.

Não tendo sido encontradas suas joias, resolveu Ninon Sevilla mover ação de indenização contra o Hotel Jaraguá. A ação, porem foi julgada improcedente pelo juiz da 3.a Vara Civel, o qual achou que "se a autora não se quis dar a amolação de guardar as joias no cofre, tambem não pode pretender a responsabilidade de terceiros". Eis o pronunciamento do juiz Nelson Pinheiro Franco:

"Assim, a mais elementar prudencia aconselhava, portanto, a que as joias fossem guardadas no cofre da casa. A autora é moça inteligente, prendada, conhece bem o mundo, e naturalmente sabia que o conselho do hoteleiro, expresso no regulamento, era fruto de experiencia. Não teve duvida em segui-lo... e depositou as jois no cofre. Pergunto: Haverá manifestação mais positiva da aceitação do regulamento, com a clausula de não responsabilidade que nele vem expresa? E diante de tão significativa conduta, não é um verdadeiro contrasenso querer hoje a autora imputar responsabilidade ao hotel pelo desaparecimento das joias, se ela abandonou, pela comodidade pessoal sua e da secretaria, a garantia que lhe era oferecida? Admitindo que a autora, de mood tão positivo e inequivoco, não tivesse manifestado sua conformidade com o regulamento, absolvendo antecipadamente a hoteleiros de quaisquer prejuizos pelo mal que sucedesse, ainda assim o hotel não poderia ser responsabilizado pelo furto ou desaparecimento das joias, pois que o aviso afixado em lugar publico, "au vu et zu de ceux qui l'ont voulu voir et çavoir", como dizia o velho costume de Melun, era o sinal vermelho, o brado de alerta, look-out, clara advertencia do perigo de se acharem as joias e valores fora do cofre. Diante dele não havia que duvidar: impunha-se o deposito. E o hoteleiro somente seria responsavel se o recusasse: "Le voyageus qui est porteur de sommes plus considerables doit donc les deposer au bureau de l'hotel et on ne peut lui refuser le reception de ce depot" (V. Planiol, Traite Elem. 1949, 2.a ed., fls. 878). As joias constantemente exibidas pela autora haviam de constituir uma tentação perene até mesmo para os ladrões comuns. E precisamente porque todos a desejavam ver, quando não em uso? Se a autora grande e apreciadissima artista — devia mais do que nunca prover a possibilidade do que aconteceu. Não era o cofre, nessas circunstancias, o lugar melhor onde deveriam estar as joias, juando não em uso? Se a autora não se quis dar à amolação de guarda-las no lugar que a empresa lhe oferecia, tambem não pode pretender que sua comodidade possa gerar a responsabilidade de terceiros. Vem a proposito a lição de Carvalho dos Santos já lembrada pela ré: "Não tem lugar a responsabilidade, como é claro, se o fato se deu por culpa do viajante, por não ter observado a recomendação expressa do hospedeiro, no caso, por exemplo, que este lhe tenha advertido de que devia deixar os valores na caixa forte do hotel, por não haver suficiente garantia nos apartamentos, etc. Mesmo no caso do hoteleiro ter afixado avisos nesse sentido, em lugares que o hospede não poderia deixar de lê-los, parece-nos que se impõe a mesma solução". Diz uma das testemunhas que a autora lhe mostrou vestigios e arrombamento (v. fls.) Tais vestigios, porem, não foram vistos pelos peritos. Donde se ha de concluir que, se furto houve, o ladrão encontrou aberta a gaveta da penteadeira. Ora, tal fato constitue rematada negligencia, atenta a circunstancia de que o apartamento da autora era visitado por inumeras pessoas. Diga-se finalmente que o hotel em que a artista ficou hospedada é tido como dos melhores (razão esta que naturalmente levou os promotores do festival a encaminhar para lá as delegações). A ré demonstrou, por outro lado, que a vigilancia não podia ser mais perfeita. Nessas condições, e sem embargo do esforço e dedicação do digno patrono da autora, estou com a ré (v. as excelentes razões de fls.) que a ação deve ser julgada improceednte.

Julgo, pois, improcedente a ação e condeno a autora nas custas do processo. Publique-se na audiencia para hoje designada. S. Paulo, 22 de março de 1956 — (a) Nelson Pinheiro Franco".

NOVO CONSELHO FISCAL DO BANCO BANDEIRANTES DO COMERCIO

Realizou-se, ontem, às 15 horas, a Assembléia Geral Ordinaria do Banco Bandeirantes do Comercio S.A., tendo comparecido elevado

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Sixto de Campos Jarussi, diretor Presidente do Banco e secretariados pelos srs. Edgard de Novaes França Filho e sr. Benjamin Augusto Pereira de Queiroz.

Constituida assim a mesa, tiveram inicio os trabalhos tendo os acionistas se manifestado sobre o Relatori da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio findo em 1955, aprovando unanimemente todos esses documentos, contas e atos.

Procedeu-se em seguida à eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes, para o presente exercicio, tendo sido eleitos membros os senhores: Alberto dos Anjos Alves Velho, João Ferreira Fontes, Manoel Palacios Gimenez, Mauro Augusto do Amaral e Oswado Mitsuo Fujiwara; e suplentes os senhores: Caio Simões, Edmundo Jordão de Magalhães, Francisco Genovez, Helio Mendes de Almeida Leite e Jarbas de Barros Galvão.

A Assembléia prestou homenagem à memoria dos acionistas: Gilberto de Souza Meirelles, João José Pereira Ferraz, José Pavan, Maria das Dores Gomes de Mattos, Miguel Heiou, Olympia Leite Ribeiro e Thales dos Santos Freire, falecidos durante o presente exercicio.

Ao final o acionista sr. João Ferreira Fontes propôs um voto de louvor à Diretoria do Banco pela maneira segura e brilhante com que vem dirigindo os destinos do Banco.

TUDO SERÁ FEITO PARA APRESSAR A ABERTURA DA AV. ITORORÓ

Empenha-se a Edilidade em prestigiar o Executivo para que a Radial Sul seja uma realidade dentro em breve

"Tudo será feito —, declarou a reportagem do Correio Paulistano o vereador Altimar Ribeiro de Lima, para apressar as obras de abertura e entrega ao transito da Radial Sul, mais conhecida como a av. Itororó".

Suas declarações nesse sentido foram feitas por ocasião da visita que, em companhia dos vereadores Horacio Berlinck Cardoso, presidente da Comissão de Finanças, Libero Ancona Lopes, da mesma comissão; Aurelino Soares de Andrade, Nicolau Tuma e Lamana unior, fez às obras daquela avenida, que se inicia na praça das Bandeiras e alcança Santo Amaro.

REUNIÕES FREQUENTES

A Comissão de Obras e a de Finanças estarão em permanente entendimento para que todos os recursos necessarios sejam dados ao Executivo esse sentido. Todos os vereadores que participaram da visita acham que houve negligencia no passado, que a Itororó já deveria estar aberta, para que a cidade disponha da Radial Sul, que aliviará as condições de transito, contribuindo para desafogar a av. Nove de Julho.

O QUE FOI DECIDIDO

Na reunião conjunta de ambas as comissões, foi decidido:

1.o — Realização imediata de reuniões conjuntas das Comissões de Obras e de Finanças com representantes devidamente credenciados do Departamento de Urbanismo, do Departamento do Cadastro, da Comissão do Metrô, da Comissão do Plano Diretor e outros julgados necessários, a criterio do Executivo, reuniões essas que terão por objetivo a elaboração de parecer conjunto sobre a materia.

2.o — Que se peça informações ao Executivo:

a) Qual o motivo do estrangulamento da avenida no seu trecho inicial, justamente o de maior intensidade de trafego. Solicitamos ao Executivo que determine a cassação do alvará de construção que atualmente se processa em ritmo acelerado, à rua Asdrubal do Nascimento, n. 203, caso o referido alvará tenha sido concedido em desacordo com o decreto n. 476, de 1943, atualmente em vigor, e que estabelece os alinhamentos da avenida 23 de Maio, de vez que esse imovel é o unico de grande estrutura que estrangula a avenida em seu trecho inicial. No caso de ter sido o alvará legalmente expedido, informe-se urgentemente à Camara, para que proponhamos medida legal com o fito de proceder-se a essa cassação com as devidas indenizações, visto ser pensamento unanime das Comissões referidas, que nada justifica a diminuição da largura dessa avenida, de 50 para 23 metros, exatamente no trecho de maior intensidade de trafego;

b) Por que não foram projetadas vias auxiliares de acesso, paralelas à avenida, para atenderem ao transito local;

c) Qual o motivo da não atualização das plantas, já que as que ilustram o projeto não registram uma serie de imoveis, que serão atingidos pelo traçado da avenida;

d) Por que não foi consultada a Comissão do Metrô, antes da remessa a esta Casa do Projeto de Lei n. 16, de 1956, cuja planificação interfere com o plano do "subway";

e) Qual o montante das avaliações das desapropriações a pagar, caso por caso; Qual o custo aproximado dos diversos trechos da obra, para execução imediata; qual o estado atual dessas desapropriações. Pede-se a remessa de planta, assinalando-se terrenos já de propriedade municipal;

f) Por que permitiu o Executivo fosse edificado, no Parque Ibirapuera, exatamente sobre o eixo da avenida, o Palacio das Industrias, obra que custou à Comissão do IV Centenario mais de 90 milhões de cruzeiros, e que o mesmo ocorresse em relação à grande trecho da maquise daquele parque, tambem obra monumental e de elevadissimo custo, estando em vigor o decreto n. 938, de 21-2-1947?

Ao ser encaminhado, em 1954, à Camara a modificação do traçado, por que não foi prevista uma deflexão, de forma a poupar as obras citadas, que já se achavam construidas?

REQUESIÇAO DE PLANTAS

3.o — A remessa à Camara:

a) das plantas relativas aos decretos ns. 476-43 e 477-43, e anteriores, sobre o mesmo assunto, cujo plano se pretende substituir pelo contido no Projeto n 122-54. Com esses elementos, prendemos estabelecer o cotejo entre os dois planos, examinando-os em seus minimos detalhes. Cumpre acresser que, no trecho compreendido entre a rua Tutóia e a rua Pedro de Toledo, definem as plantas os alinhamentos da avenida, considerados os antigos decretos e o projeto de lei em exame, no trecho principal da avenida, ou seja da praça das Bandeiras à rua Tutóia, não estão demarcados os alinhamentos definidos pelo decreto, encontrando-se somente o definido pelo projeto de lei, tornando-se, destarte, impossivel à Comissão o estudo comparativo;

b) de melhores esclarecimentos com exposição de motivos mais adequada e que melhor justifiquem as constantes mudanças do traçado dessa avenida traçado esse que não pode estar sujeito a alterações a cada instante;

c) de fotografia do mosaico do levantamento aerofotogrametrico do local, em escala 120.000, já pronto no Departamento do Cadastro e de grande utilidade nesse e noutros estudos.

ANIVERSARIO DA "A TRIBUNA" E HOMENAGENS AO SEU DIRETOR

SANTOS, 24 (Da Sucursal) — Transcorre depois de amanhã, dia 26, o 63.o aniversario do matutino local "A Tribuna", associando-se este ano a comemoração dessa data com homenagens carinhosas ao seu diretor, sr. Nascimento Junior pelo transcurso do seu 80.o aniversario.

O Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo realizou hoje o seu almoço mensal na Ilha das Palmas, em homenagem à "A Tribuna" e ao seu diretor, tendo feito uso da palavra varios oradores, exaltando o significado das duas efemerides.

De São Paulo, vieram para participar dessa reunião de camaradagem jornalistica elementos dos mais destacados no jornalismo, na politica, na administração e nos circulos culturais da capital.

Nesta oportunidade, o sr. Herbert Moses, presente ao almoço, leu a seguinte mensagem em nome da A. B. I.:

"Prezado confrade Nascimento Junior.

"A Associação Brasileira de Imprensa considera dia de especial jubilo aquele em que se vai festejar o octagesimo aniversario de quem dedicou sua vida — e por que não dizer? — de A a Z ao jornalismo.

"Na direção efetiva de um matutino que figura dentre os melhores do país, tendo uma intervenção direta em todos os detalhes da feitura da "A Tribuna" de Santos, tornou-a gloria da nossa imprensa.

"A medalha que receberá será um simbolo de dedicação e exemplos para outros mais moços — como eu — apesar de que entre um e outro a distancia é apenas de oito centimetros — para não dizer anos".

Empossado ontem o novo superintendente da Refinaria de Petroleo do Cubatão

SANTOS, 24 (Da Sucursal) — Realizou-se hoje, às 11 horas, a cerimonia da posse do tenente coronel Adolfo Roca Dieges, no cargo de superintendente da Refinaria de Petroleo "Artur Bernardes", para o qual foi nomeado, recentemente, em substituição ao cel. Ernesto Geisel.

O ato foi presidido pelo tenente coronel Janary Gentil Nunes, presidente da Petrobrás, estando presentes o dr. Leopoldo Miguez de Melo, superintendente interino da refinaria, engenheiro Alexandrino Pereira de Souza, superintendente da Fabrica de Fertilizantes, outros chefes de serviço do importante estabelecimento industrial, tecnicos e altos funcionarios administrativos.

O tenente coronel Janary Nunes abriu os trabalhos, dando a palavra ao dr. Leopoldo Miguez que se reportou à personalidade e à competencia do novo superintendente, dizendo estar certo de que o desenvolvimento dos trabalhos não sofreria solução de continuidade, antes poderia entrar, sob sua orientação, num periodo de maior produtividade e eficiencia.

O tenente coronel Adolfo Roca Dieguez agradeceu as palavras de seu antecessor, e declarou esperar poder continuar a contar com a leal e dedicada coopearção de seus subalternos para o bom desempenho da delicada missão que lhe foi atribuida.

O tenente coronel Janary Nunes pronunciou em seguida um longo discurso, em que historiou os trabalhos da Petrobrás, suas realizações e seus projetos futuros. Afirmou que estava sendo intensificada a exploração de petroleo e sua refinação, havendo fundadas esperanças na capacidade extrativa da região da Bahia, onde já existe uma produção de 7 mil barris diarios, esperando-se que até o fim do corrente ano essa producão seja sensivelmente aumentada.

Condecorado o jornalista D'Almeida Vitor

AGRACIADO COM A MEDALHA DONA LEOPOLDINA

Acaba de ser distinguido com a Medalha Dona Leopoldina, criada pelo Governo para comemorar o trasladamento dos restos mortais de nossa primeira imperatriz para o Brasil, o jornalista e escritor (ex-secretario particular de Stefan Zweig) dr. Edgar D'Almeida Vitor. Mereceu essa distinção pelo reflexo de suas atividades jornalisticas através de 27 anos, que o credenciaram no jornalismo internacional.

TODOS O ESPERAVAM

PHILIPS

MOD. BR 115-U

...e com razão, pois é, realmente o rádio ideal...

De fato, o modêlo BR 115-U é o rádio "extra" da casa, porque é portátil e de pêso levíssimo. Seu preço é justo para a sua alta qualidade. E foi feito para durar como duram os rádios Philips! O mod. PHILIPS BR 115-U, da Linha SUPER M, possúe as seguintes caraterísticas: linhas atraentes, ideal para o nosso clima, extraordinária potência sonóra, excelente seletividade, esmerado acabamento, apresentado em caixa de baquelite, que resiste ao calor e não deforma.

Para o papai na sala de trabalho

Para a mamãe no quarto de costura

Para o rapaz em seu quarto

Para a senhorita em seu dormitório

É para a empregada na cozinha ou no quarto.

Concurso Miss T.V.

Acompanhe pelo Canal 3, tôdas as 4.as feiras, às 22 hs., êste interessante Concurso sob o patrocínio da S. A. PHILIPS DO BRASIL.

PHILIPS

Tenha mais um rádio em seu lar... que seja PHILIPS!

VICRATEX INDUSTRIA E COMERCIO S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Por deliberação da Diretoria e de acordo com os estatutos sociais, são convidados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar no dia 28 de Abril vindouro, às 17 horas, em sua sede social, à rua Ivaí n.o 207, nesta Capital, a fim de cuidarem da seguinte

ORDEM DO DIA

a) tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1955;

b) elegerem a Diretoria, os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o corrente exercicio, fixando-lhes os respectivos honorarios.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede da Sociedade.

São Paulo, 20 de Março de 1956

a) **Dr. Roberto Moreira** — Diretor Presidente.

a) **Philippe Paul Lafontaine** — Diretor Superintendente.

a) **Carl Toone** — Diretor.

COMPANHIA JARDIM Cafés Finos e Produtos de Alimentação

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE A 28 DE ABRIL DE 1956

CONVOCAÇÃO

São convidados os acionistas da Cia. Jardim — Cafés Finos e Produtos de Alimentação, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 28 de Abril de 1956, às 14 horas, na sede social, à Avenida do Estado n.o 5.748, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas a 31 de Dezembro de 1955, do Relatorio da Diretoria, bem assim como do parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956;

c) Outros assuntos de interesse geral.

Acham-se desde já na sede social, à disposição dos srs. Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 22 de Março de 1956.

COMPANHIA JARDIM — Cafés Finos e Produtos de Alimentação — A DIRETORIA.

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DE SÃO BENTO

2.o Concurso de Habilitação — Matriculas

Os alunos aprovados no 2.o Concurso de Habilitação poderão

fazer as suas matriculas até o dia 27 do corrente mês, na secretaria da Faculdade.

INICIO DAS AULAS

As aulas da Faculdade iniciar-se-ão no dia 2 de abril.

NORMAS DA VIDA UNIVERSITARIA NA UNIVERSIDADE CATOLICA DE S. PAULO

I — Tem a Universidade Catolica de São Paulo por finalidade:

a) manter e desenvolver a educação e a instrução nas instituições que a compõem;

b) empenhar-se pelo aperfeiçoamento da educação no país;

c) estimular a investigação e a cultura religiosa, filosofica, literaria, artistica e cientifica;

d) contribuir para a formação de uma cultura superior, adaptada às realidades brasileiras e informada pelos principios cristãos e as diretrizes pontificias;

e) contribuir para o desenvolvimento da solidariedade humana, especialmente no campo social e cultural, em defesa da civilização cristã.

II — A matricula importa o compromiso de honra por parte do aluno de respeitar e obedecer às leis, estatutos e regimentos da Universidade e de cada uma das suas instituições, e de submeter-se às disposições de suas autoridades.

III — Em todas as instituições e faculdades componentes da Universidade funcionará a cadeira de Religião equiparada às cadeiras regulares dos cursos quanto ao funcionamento e regime de promoção.

IV — Deverão os estudantes:

a) aplicar a maxima diligencia no aproveitamento do ensino ministrado;

b) atender aos dispositivos regulamentares no que respeita à organização didática da Faculdade e especialmente à frequencia das aulas e execução de trabalhos práticos;

c) observar o regime disciplinar instituido no Regimento da Universidade e da Faculdade;

d) abster-se de atos que possam importar perturbação da ordem, ofensa aos bons costumes, desrespeito às autoridades universitarias e aos professores;

e) contribuir, na esfera da sua ação, para o prestigio da Universidade e da Faculdade.

V — A vida social da Universidade e de cada Faculdade é promovida pelo Diretorio Central dos Estudantes e pelos Centros Academicos, cujos estatutos e diretorias devem ser aprovados pelo Conselho Universitario ou pelo Conselho Tecnico-Administrativo da respectiva Faculdade.

VI — Nenhuma publicação oficial ou que envolva a responsabilidade da Universidade ou de uma Faculdade poderá ser feita sem autorização previa do Reitor ou do diretor; em casos mais graves será ouvido o Conselho Universitario ou o Conselho Tecnico-Administrativo.

CORRESPONDENCIA DAS FACULDADES DA UNIVERSIDADE CATOLICA

Reitoria da Universidade Catolica ou aos cuidados deste jornal (secção da Universidade Catolica).

SOBRE VENCIMENTOS

Avolumam-se as noticias, ainda imprecisas, mas com indicios de que, realmente, está sendo estudado o problema do reajustamento de vencimentos do professorado paulista.

Ha intensa e natural curiosidade da classe do magisterio em torno do assunto e, de maneira especial, do "quantum" considerado como base para a melhoria da situação economica dos professores.

Não se ha de censurar as possiveis demontrações de intranquilidade que surgem, algumas vezes, nos diversos recantos do Estado.

E' preciso compreender o sentido e a oportunidade de tais pronunciamentos, como prova inconteste de que o professorado já não suporta o regime de restrições de despesas em que vive.

Para usar de expressão pitoresca, poder-se-á dizer que a cinta do professor não tem mais o que apertar. Chegou no ultimo furo.

Observe-se, porem, que apesar disso, isto é, da vida dificil que está vivendo, o professor paulista ainda não deu mostras de desespero.

Ha nessa atitude, é preciso compreender, o sentido alto em que o magisterio sempre considerou o problema dos vencimentos.

Mas é necessario que tal não sirva, aos menos avisados, como argumento de possivel incapacidade de luta do professorado, em prol das suas justas reivindicações.

Os movimentos anteriores provaram que o magisterio, quando quer e precisa, sabe defender os seus direitos com altivez e dignidade.

Dai, pois, o merito do seu comportamento nesta hora, pois isso demonstra que o professorado continua confiando nos altos dirigentes do ensino e, agora mais esperançado com as recentes declarações do secretario Paula Lima.

A se confirmarem as otimistas previsões, é provavel que nos proximos dias tenhamos noticias mais concretas.

E é o que todos ansiosamente aguardam. — E. S.

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA AOS ESCOLARES

O prefeito Municipal de São Paulo, professor Juvenal Luiz de Matos, assinou anteontem importante decreto n. 3.088, substituido o Conselho Municipal de Assistencia aos Escolares, nos seguintes termos:

Art. 1.o — Fica instituido o Conselho Municipal de Assistencia aos Escolares, subordinado à Secretaria de Educação e Cultura.

Art. 2.o — O Conselho criado por este Decreto será composto pelo presidente da Comissão de Construções Escolares; pelo diretor do Departamento de Educação Assistencia e Recreio da Secretaria de Educação e Cultura; e mais 2 (dois) membros indicados pelo Secretario de Estado dos Negocios da Educação e funcionará sob a presidencia do secretario de Educação e Cultura do Municipio.

Art. 3.o — Compete ao Conselho Municipal de Assistencia aos Escolares:

a) zelar pela boa e fiel aplicação dos recursos previstos no artigo 1.o, item III, da Lei Municipal n. 4.850, de 24 de dezembro de 1955;

b) planejar a distribuição de auxilio, em dinheiro ou especie para assistencia aos escolares do ensino primario e instituições auxiliares de ensino da Capital mantidos pelo Estado, pelo Municipio e por particulares, obedecida a discriminação constante do artigo 1.o, § 2.o da Lei Municipal n. 4.850, de 24 de dezembro de 1955;

c) orientar a aplicação desses auxilios em favor das necessidades especificas de cada unidade educativa;

d) controlar e fiscalizar a aplicação dos referidos auxilios, propondo às autoridades competentes as medidas cabiveis à fiel execução do programa de atividades traçado pelo Conselho.

Art. 4.o — Nenhum pagamento de auxilio ou adiantamento de auxilio ou adiantamento poderá ser autorizado, por conta dos recursos previstos no artigo 1.o, item III da Lei Municipal n. 4.850 de 24 de dezembro de 1955, sem previo parecer favoravel do Conselho Municipal de Assistencia aos Escolares.

Art. 5.o — Dentro de 30, dias será submetida aprovação do prefeito Municipal o projeto de Regimento Interno do Conselho.

Art. 6.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario, especialmente o decreto n. 1.397, de 7 de agosto de 1951.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO

Horario de amanhã

Desenho — Sorteio de ponto para a prova oral — 14 horas. Inst. Educ. Caetano de Campos, sala 323 "A". Candidatos: 36, 37, 39 e 40.

Educação Fisica — Sec. masc. — Sorteio de ponto para a prova didatica — 7 horas. Col. Est. S. Paulo, à rua Frederico Alvarenga, 121 (Parque D. Pedro). Candidatos: 1, 2, 3, 4.

Educação Fisica — Sec. fem. — Sorteio de ponto para a prova oral — 8,30 horas. Praça da Sé, 108, 5.o andar. Candidatos: 19 e 20.

Canto Orfeonico — Prova pratica — 8 horas. Praça da Sé, 108, 5.o andar. Candidatos: 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57.

Sociologia — Leitura de prova — 20 horas. Fac. Fil. à rua Maria Antonia, 294. Candidatos: 32, 33, 34, 35, 36. Supl.: 37, 39, 40, 42 e 46.

COMUNICADOS: Estão sendo publicados no D. O de hoje (25), novos editais das seguintes disciplinas:

Ciencias naturais — Leitura de prova.

Canto Orfeonico — Pontos para a prova pratica.

Despachos de diretor geral: — Francês — Enid Cesar Marques, solicita autorização para prestar as demais provas. Deferido.

Educação — Helena Brasil de Rezende. Solicita permissão para fazer sua inscrição. Deferido — Compareça com urgencia à sede da Comissão de Concurso.

Pagamento de seis navios comprados na Holanda

RIO, 24 (Sucursal) — O presidente da Republica concedeu ontem aos Serviços de Navegação da Amazonia e Administração do Porto do Pará, um adiantamento de recurso da ordem de ..... 52.520.480,00 a fim de permitir àquela autarquia o pagamento urgente de seis navios comprados na Holanda e atualmente ancorados no porto de Belem do Pará.

Primeiros pulmões de aço construidos no Brasil

RIO, 24 (Suiursal) — Os primeiros pulmões de aço fabricados no Brasil com chapas e barras de aço de Volta Redonda e borracha e plasticos de fabricação nacional já foram entregues a varios estabelecimentos hospitalares do país, dotando-os assim de unico e mais eficiente recurso contra a poliomielite e outras enfermidades.

Centro Academico IX de Agosto

SEMINARIO DE DIREITO ROMANO E DIREITO COMPARADO — O Curso será ministrado na Faculdade de direito, pelo prof. Alexandre Augusto Correa, livre docente de Direito Romano da Faculdade de Direito da U.S.P. e terá inicio na primeira semana de abril, às 5.as e 6.as-feiras, das 18 às 19 horas. A duração do curso será de um ano, no fim do qual serão conferidos certificados de frequencia e aproveitamento. As inscrições acham-se abertas a todos os interessados. Informações no Centro com os academicos Wanda Brito (curso diurno 2.o ano) ou Leon F. Szklarowsky (2.o ano noturno).

CURSO DE ITALIANO — Terá inicio no proximo dia 13 de abril e em continuação, às 2.as e 6.as-feiras, às 18 horas, na Sala Barão de Ramalho, ministrado pelo prof. Leonzio Ronconi.

CURSO DE ORATORIA — Terá inicio na primeira semana de abril e, em continuação às 3.as e 5.as-feiras, a partir das 18 horas, ministrado pelo prof. Silva D'Azevedo.

Estrutura economica das empresas

O Departamento dos cursos do Instituto de Organização Racional do Trabalho comunica que estão abertas as inscrições para o curso Sobre Estrutura Economica das Empresas a cargo do prof. Agenor Prado Moreira. As aulas serão ministradas às 4.as e 6.as feiras, das 19,50 às 20,40.

Inscrições e informações, à praça D. José Gaspar, 30 - 10.o andar — tel. 37-9319, das 8 às 20 horas.

Comunica-nos a Diretoria da CMAC:

"O Diretoria da CMTC apresenta escusas à população de São Paulo, pelos excessos a que se entregaram alguns de seus auxiliares, na noite de 23 para 24 do corrente.

Criada para servir ao povo deste Municipio, a companhia sempre se empenhou em proporcionar aos seus auxiliares um nivel salarial que se classifica entre os mais altos do Brasil.

A imensa maioria dos passageiros da CMTC percebem remuneração inferior à dos nossos auxiliares.

Tais salarios, evidentemente, são pagos pela população e se acham compreendidos nas tarifas vigentes.

Eles consomem, no momento, de 75 a 80% da arrecadação total da CMTC.

ESCLARECE A C.M.T.C. SUA POSIÇÃO NOS ACONTECIMENTOS DE 6.ª-FEIRA

Comunicado da diretoria da empresa, pedindo escusas ao povo pelos excessos de alguns dos seus auxiliares — Tudo será feito para que os transportes da cidade não sejam paralisados

Não está portanto a Companhia, neste instante, em condições de melhor recompensar os serviço dos seus colaboradores.

Para atnde-los e na medida do que for justo, isto é, na medida da real elevação do custo de vida, é preciso impor novos e maiores sacrificios financeiros à população da Capital.

O prefeito de São Paulo não quer inculca-los aos municipes antes da reabilitação quantitativa e qualitativa dos transportes, antes de esudos meiculosos e em vias de conclusão apurem os indices exatos das proximas tarifas.

Os trabalhadores da CMTC têm o direito de pedir ao povo salarios compativeis com as suas necessidades.

O povo, de sua parte, só deve pagar o que é equitativo.

Nesta equação, a Diretoria da CMTC é mera intermediaria entre a população que adquire transportes e os seus colaboradores que deles subsistem.

Compete-lhe coordenar interesses aparentemente divergntes, mas que se harmonisam afinal no equilibrio economico da coletividade.

E' o que a Diretoria vinha fazendo, inspirando-se nas diretrizes fixadas pelo sr. prefeito, e certa de chegar a bom termo na ardua tarefa, que lhe cabe.

As arruaças da noite de 23 organizadas e levadas a efeito por grupos infiltrados entre o pessoal da Companhia, não a desviarão do cumprimento do dever.

Ameaças não solucionam problemas economicos e financeiros e a CMTC tudo fará para que os já precarios transportes da cidade não sofram solução de continuidade".

FESTIVAL DE POETAS INEDITOS

O I FESTIVAL DE POETAS INEDITOS — Que será realizado no Rio de Janeiro, foi adiado para a segunda quinzena de abril proximo. O prazo de inscrição prolongar-se-á até 20 do referido mês.

Os poetas inéditos que desejarem efetuar suas inscrições deverão remeter para Rodigues Marques (rua Sergipe, 34, Apto. 203, Rio de Janeiro), 5 Poesias datilografadas, em papel tamanho oficio, com quatro vias.

Constará o festival das seguintes partes:

a) exposição de Poesia, em salão aberto ao publico; b) recital de declamação das poesias selecionadas; c) conferencias e debates; d) publicação de uma Antologia, contendo as melhores Poesias do Festival.

CASA DO ESTUDANTE — Acham-se abertas na Secretaria do Centro as inscrições dos candidatos a vagas na Casa do Estudante. O prazo para entrega dos requerimento expira 15 dias após o inicio das aulas.

ESTAGIARIO DE ADVOGADO — Acham-se abertas na Secretaria do Centro as inscrições dos candidatos as vagas de Estagiário de Advogado no Departamento Juridico do Estado. O prazo para entrega dos requerimento expira cinco dias após o inicio das aulas.

CURSO DE DIREITO FISCAL — Estão sendo distribuidos os certificados de frequencia àqueles que a obtiveram no curso do ano passado.

NOSSO ANIVERSÁRIO

NÃO INTERESSA...

...o que vale é o que fizemos nestes 60 anos!...

O fato de completarmos, agora, 60 anos de existência, nenhuma importância teria, além do pretexto para uma festa em família, se o acontecimento não representasse, realmente, algo de expressivo para a comunidade brasileira. Nada teriamos realizado de positivo, nem estariamos aqui soprando as velas do bolo simbólico, se não tivessemos a nos apoiar, desde aquêle distante ano de 1896, até os dias atuais, a inteligência, a sensibilidade e o espirito empreendedor do povo brasileiro.

Os algarismos representativos de algumas de nossas atividades no decorrer dêsses longos anos, entretanto, valem, pela sua eloqüência, muito mais que as palavras. Ei-los:

ALGUNS DADOS COMPARATIVOS	1.º ANO SOCIAL	60.º ANO SOCIAL
Ativo	650.194,47	709.315.162,30
Reservas constituidas	328.017,50	661.847.797,50
Fundo inicial	200.000,00	2.000.000,00
Prêmios recebidos no exercício	858.000,00	302.639.083,70
Pagamentos a segurados e beneficiários no exercício (sinistros e liquidações de seguros)	95.000,00	179.701.473,50
Apólices em vigor	848	275.948

Como pioneiros da mutualidade no Brasil, temos desenvolvido, incansável e continuamente, novas técnicas securitárias e estamos, agora, operando nas seguintes modalidades de seguros: Dotal, Ordinário de Vida, Pagamentos Limitados, Temporário, Dotação de Criança, Seguro Econômico e em Conjunto, Seguros em Grupo, Seguro Familiar com Sorteios Mensais e Seguros de Ramos Elementares.

Nossas reservas, garantidas pelo Govêrno Federal, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 4.609, de 22 de agôsto de 1942, atingem a Cr$ 661.847.797,50.

Atingimos, nesta tão significativa data, *23 de Março de 1956*, plena maturidade e, com a experiência acumulada em 60 anos de trabalho fecundo, muito ainda realizaremos em prol dos SEGUROS no Brasil!

A Equitativa

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

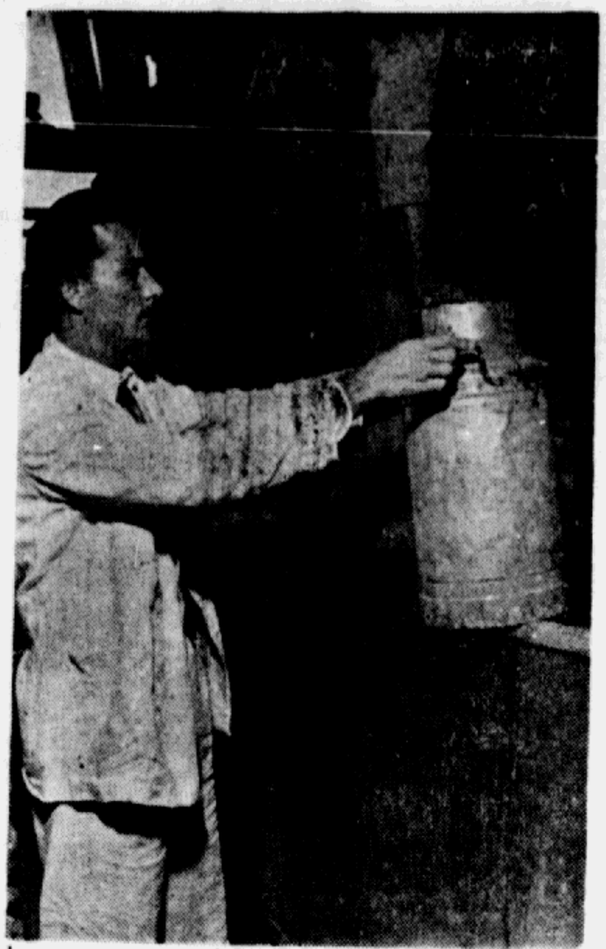
Sede própria: Av. Rio Branco, 125 — Tel. 52-4122
Rêde Interna — C. Postal 398 — Rio

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL - SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS GERAIS (AUTORIZADA A FUNCIONAR PELO DECRETO N.º 2.245, DE 23 DE MARÇO DE 1896, QUE APROVOU OS PRIMITIVOS ESTATUTOS)

"COMANDOS" SANITARIOS FIZERAM INCURSÃO NA CIDADE DE JUNDIAÍ

"Leite incrivelmente ruim e sujo", declara o sr. Mario Paiva ao "Correio Paulistano" — Interditados varios estabelecimentos — Necessaria uma fiscalização continua e eficiente — Produtos podres e outros detalhes

Aspecto do local imundo que denominam geladeira, vendo-se o medico Mario Paiva junto ao delegado Walter de Moraes Machado Suppo.



Momento em que era retirado da "geladeira" imunda o latão do qual foi colhida amostra para analise.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, domingo, 25 de março de 1956 || N. 30.669

Foi realizada ontem uma incursão em Jundiaí pelos "Comandos" Sanitarios da Secretaria da Saude, sob a chefia do sr. Mario Paiva. A diligencia foi efetuada por determinação do governador do Estado, que tece noticias da situação alarmante no setor alimentar e particularmente do leite naquela cidade.

LEITE E IMUNDICIE

A fim de verificar se havia distribuição ilegal de leite cru, os comandos foram visitar a rua Regente Feijó 484 (proprietario, sr. Vitorio Donadel) e na Vila Scavoni, residencia do sr. Luiz Negro. Nesses dois locais, apuraram a veracidade das indicações. Vendiam leite cru e, o que é pior a refrigeração do leite era feita em meio a uma imundicie, a uma sujeira tal, que qualquer termo se torna fraco para exprimir tamanha falta dos preceitos de higiene. Os proprietarios foram indagados sobre se alguma vez haviam sido visitados e multados pelas autoridades sanitarias locais. Respondeu o sr. Vitorio: — do o leite cru, como mais de seformar o açougue, só porque vendo a carne a 30 e 35 cruzeiros; todos os gastos foram inuteis, pois disseram que não servia o que fiz. Mas nunca disseram nada em relação à venda de leite, e sabiam muito bem que vendo o leite cru, com mais de setenta vendedores o fazem". Ouvido, o medico sanitario do Centro de Saude sr. Alfredo J. Garcia, daquela cidade, que acompanhava os comandos, declarou: "Devido à lei, não pode ser vendido leite cru onde haja usina de pasteurização; o medico-chefe quis proibir a venda desse leite, mas todos, Camara Municipal, donas de casa, todos, enfim, reclamaram sobre essa medida, de modo que teve que ser suspensa; parece que há uma ordem da segunda Delegacia de Saude do Estado nesse sentido". O sr. Mario Paiva pediu o comparecimento do sr. Walter de Moraes Machado Suppo, a fim de o avisar que fizesse uma ronda diariamente por esses lugares; se os encontrar funcionando, prenda imediatamente, pois os dois estabelecimentos foram interditados.

PRESO O FALSIFICADOR DE LEITE

Na casa do sr. Luiz Negro foi retirada amostra para analise. Tambem aqui a sujeira e a imundicie estavam por toda a parte. A população acha-se diariamente em perigo ao beber desse leite, pois, temos certeza, não são estes dois os unicos a agirem dessa forma em Jundiaí.

Da analise do leite, feita no Serviço de Produção pelo inspetor Aristides Prado, soube-se que continha agua. Com testemunhas oculares da retirada do leite e o laudo da analise foi preso o sr. Luiz Negro e instaurado processo. O reu permanecerá encarcerado, pois o crime não é afiançavel e o culpado está sujeito a uma pena de dois a seis anos.

DICIE

MUITA SUJEIRA E IMUN

Foi vistoriada a Confeitaria Pauliceia, onde a secção de confeitaria, cinco depositos de generos e um sanitario estavam em completo desacordo com o minimo desejavel de higiene, e foram interditados. Encontraram-se latas deterioradas, ameixas com baratas, pacotes de doces roidos por ratos. Por isso foram multados os donos.

Na Padaria e Confeitaria São Sebastião, de propriedade do espolio de Abilio Ferreira, foram interditadas as secções de padaria, confeitaria, o sanitario que tinha comunicação direta com a sala de manipulação, o deposito de farinha que levou o sr. Santana a dizer que "é um verdadeiro deposito ampliador de ratos", e a sala de consumação. Todos devido às pessimas condições de asseio.

No Bar Flor de Jundiaí, de propriedade do sr. Luiz Abrahão, foram encontradas uma travessa de carne de porco preparada com moscas mortas dentro, tres caixas de doces cristalizados embolorados com aranhas dentro; queijo roido por ratos estava exposto na vitrina, alem de leite não pasteurizado (o que foi comum encontrar).

Foram interditadas na Padaria pertencente a João e José Moron a sala de manipulação e dois depositos por estarem em desacordo com a minima higiene, encontrou-se, alem de outras irregularidades, uma travessa com couro de porco completamente deteriorado.

Em todos os estabelecimentos vistoriados foram notadas graves irregularidades, que constituem constante ameaça à saude da população. Os outros estabelecimentos visitados foram Cantina, Bar e Pizzaria São Bento, de Patricio Humberto, uma das que em melhores condições estavaá Alto Bar, de Angelo Piovesan, onde foram interditados os sanitarios e o deposito e o proprietario sofreu multa; Café Cometa, de Leonardo Ribeiro Redondo e Filhos, onde foi encontrada linguiça completamente alterada; Mercelandia, de Castro e Irmão, multada.

DECLARAÇÕES DO MEDICO PAIVA

"Na realidade, Jundiaí não está pior nem melhor que outras cidades por nós visitadas, já que há muito que fazer na defesa de sua população em relação ao comercio alimenticio. Bastante sujeira e muita ignorancia dos minimos principios tecnicos do comercio no genero, fomos encontrar na cidade e disso determinou as medidas drasticas que adotamos. O leite é vendido à população dessa magnifica cidade em sua maior parte cru e em incriveis condições termicas e higienicas, geralmente adicionado de agua. O produto que encontramos é incrivelmente ruim e sujo.

Ante o relatorio que irei apresentar, estou certo de que o governador irá determinar as mais energicas providencias à fiscalização local".

Do comando que foi a Jundiaí faziam parte os medicos, Cyro Clare Junior, Daniel Marum, Mario Santana, alem do chefe Mario Paiva, fiscais e imprensa.

"As memorias de um turista sem pressa"

Realizar-se-á, no dia 27 proximo, às 19 horas, no Clube Piratininga, à rua Formosa, 367, 26.o andar, edificio CBI, uma reunião de arte, figurando o numero "As memorias de um turista sem pressa".

Será, tambem, focalizado o filme "Historia de três amores", da MGM, com Pier Angeli.

EXAME MEDICO PERIODICO

Estão sendo chamados ao Serviço Medico, amanhã, das 7 às 17 horas, os motoristas habilitados há mais de cinco anos e que dirigem os veículos de placas numero 2.626 a 2.726.

A taxa de exame de sanidade, deve ser paga à Escola Oficial de Transito, av. Rio Branco, esquina dar ua Helvetia.

Os motoristas convocados para o exame medico periodico, deverão apresentar selo de "Assistencia Medica" e carteira de identidade.

A CRUZ DA IGREJA AMEAÇAVA CAIR — Os paroquianos da matriz de São Januario, rua da Mooca, 950, foram tomados de enorme susto, quando perceberam que a cruz de sua igreja ameaçava ruir, ocasionando perigo eventual para quem transitasse pelos lados do templo. A cruz, que tempos passados já ameaçara ruir, mas que havia sido consertada, há alguns dias vinha tombando progressivamente até que, anteontem pareceu estar iminente a sua queda. Uma guarnição do Corpo de Bombeiros compareceu ao templo e a cruz, de metal e com cerca de dois metros de altura, foi laçada e o perigo desapareceu. A atuação dos bombeiros (no flagrante, em fase final) chamou a atenção de numerosos curiosos que, postados nas adjacencias, presenciaram o trabalho.

O FATO E A LEI

A. Quartim Moraes Jr.

PRISÃO PREVENTIVA

Alem da condenação imposta pelo Tribunal de Justiça, o ex-governador ora foragido teve sua prisão preventiva decretada no caso da urna marajoara.

Essa medida, de carater violento, é empregada excepcionalmente. A unica autoridade que tem competencia para decretá-la é o juiz de direito que funciona no processo. Tem cabimento desde a fase do inquerito policial, na qual o delegado representa à Justiça no sentido de ser ela decretada. Na fase judicial do processo, pode ser conseguida pelo Ministerio Publico, a requerimento seu, salvo ao juiz o poder de ordená-la expontaneamente.

Esse recolhimento preventivo do acusado à prisão importa, como ressalta, em desconto adiantado da sentença; por esse motivo, no calculo da pena a ser cumprida após a condenação é feita a redução do tempo da prisão por prevenção.

Essa precaução do Estado, de recolher antecipadamente à cadeia os autores de crimes, não pode ser exercida discricionariamente. Os artigos 311 e seguintes do Codigo do Processo Penal regulam o delicado assunto.

Duas condições são imprescindiveis para o decreto preventivo de prisão: prova de existencia de crime e suficientes indicios da autoria desse crime. A existencia material do delito deve estar provada, isto é, não poderá pairar a menor duvida de que o fato criminoso realmente existe. Se o crime for homicidio, deverá ficar provado que houve morte violenta; se for roubo ou furto, a subtração. No que se refere à autoria do crime, já não serão necessarias provas com o mesmo vigor: indicios suficientes já bastam para a ordem detentiva.

Essa prisão, no entretanto, impõe-se obrigatoriamente à decretação pelo juiz quando ao crime cometido é estabelecida pena de reclusão que, no grau maximo, seja igual ou superior a dez anos. O crime de extorsão é apenado, no grau minimo, com quatro anos de reclusão; no grau maximo, com dez anos. Logo, no crime de extorsão, a prisão preventiva de seu autor é obrigatoriamente decretada pelo juiz, uma vez que existam provas do fato e indicios suficientes de autoria.

Nos outros crimes, cujas penas estão abaixo daquele nivel, como no caso do ex-governador, a decretação da prisão preventiva passa a ser uma faculdade para o juiz, o qual só a ordenará como garantia da ordem publica, por conveniencia da instrução criminal ou para assegurar a aplicação da lei penal. E' necessario, alem daqueles dois pressupostos já referidos, que a infração seja inafiançavel. Nas afiançaveis, pode caber quando o indiciado é vadio, ou não se identificar convenientemente, ou já for reincidente em crime doloso.

AGORA a tinta que faltava na linha

BERRY BROTHERS

BERRYKOTE

alta qualidade a preços acessíveis!

BERRYKOTE é uma tinta brilhante à base de óleo, de secagem rápida, grande rendimento e excelente durabilidade; maravilhosa para interiores e exteriores, paredes em geral e superfícies de madeira ou metal.

BERRYKOTE póde ser aplicada a pincel - conforme é acondicionada - e também a revólver, reduzida com 20% de BERRY THINNER n.º 7. Recomenda-se usar BERRY PRIMER n.º 1 como base, quando fôr necessário selar e nivelar a superfície.

BERRYKOTE *é um produto*

BERRY BROTHERS

marca de insuperável qualidade!

BERRYGLOSS – *esmalte para interiores e exteriores*

BERRYBRIL – *tinta óleo-sintética para exteriores*

BERRYFLAT – *tinta fôsca para interiores*

BERRYKOTE – *tinta a óleo brilhante para uso geral*

BERRYVEL – *tinta de emulsão para interiores*

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMERCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ S/A

Praça da República, 309 - São Paulo
Rua Senador Dantas, 74 - R. de Janeiro

DIPRO

O máximo em RELÓGIOS DE PONTO

- CAIXA DE AÇO
- CORDA 8 DIAS
- GARANTIA 5 ANOS

Vendas à vista e com facilidades

SÃO PAULO
Cx. Postal, 11.106 - tels. 8-4349 e 80-6952
RIO
Cx. Postal, 5522 - tel. 22-5A95

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMERICA LATINA

Absurda a Concepção de Que a Estabilização Monetaria Impõe a Redução da Taxa de Desenvolvimento Economico

Manifesta-se o ministro da Fazenda no "Forum Economico" de Belo Horizonte — Afirma Alkmim que o progresso do Brasil se operou a despeito da inflação — Não será mais possivel processar-se indefinidamente o aumento dos meios de pagamento para atender à expansão desordenada do credito — Advertencia: não se endividem e não especulem com recursos proprios — Funciona o aparelho fazendario da União sob o modelo das instituições do começo do seculo — Serão os impostos federais colocados a serviço da politica economica do governo — Reestruturação dos impostos de renda e de consumo

BELO HORIZONTE 23. — A Segunda Reunião do Forum Economico sobre "os três pontos basicos", patrocinado pelo "Correio da Manhã" e pela Federação das Industrias de Minas Gerais realizou-se no Salão "Americo Giannetti", na sede da Federação das Industrias, tendo como coordenador o sr. José Garrido Torres. Os trabalhos prolongaram-se até de madrugada e tiveram como redator e economista os srs. Wilson Castelo Branco e J. A. Teconick. Como estava previsto, formou-se uma equipe de debatedores e depoentes composta dos srs. Alcides Coelho Rosauro, João Vasconcelos, Herbert Hess, Daniel Faraco, Benjamim Cabello, deputado Hernani Maia, deputado Clovis Pestana, Luiz Cabral de Menezes, José Willemsens Junior, A. J. Renner, Luiz de Toledo Piza Sobrinho e Hamilton Prado.

PONTOS COMUNS DOS VARIOS DEPOIMENTOS

Os debates e depoimentos salientaram os pontos de vista coincidentes com algumas conclusões que já se podiam retirar das discussões travadas de tarde sobre investimentos estrangeiros. Veio à baila a questão cambial e já nessa II Reunião, quando se tratou diretamente do assunto, ficou evidenciado que era opinião geral a necessidade de estabelecer um sistema de cambio mais adequado à presente conjuntura. Isto não só porque mantemos uma taxa declarada ao Fundo Monetario Internacional, por largo espaço de tempo, como no decurso desses anos uma serie de fenomenos de natureza interna e externa provocaram gradativas alterações na relação cambial, sem que fossem tais alterações registradas pela taxa ainda vigente. Daí, o recurso a expedientes de ordem imediata, destinados a corrigir parcialmente o defeito.

Naturalmente, as opiniões divergiram à medida em que os depoimentos iam sendo prestados sobre o modo de organizar um sistema cambial que atenda à situação descrita.

Podem-se fixar alguns pontos comuns dos varios depoimentos: 1.o — O sistema cambial deverá ser objeto de uma mudança gradativa; 2.o — a necessidade de ser preservada alguma coisa do atual sistema cambial, devendo ser rejeitada a sua maior parte; 3.o — alguns desejam a continuação da Instrução 70, mas a maioria é de opinião de que ela não se justifica; 4.o — há uma condenação generalizada ao sistema de cambio especial para determinadas importações; 5.o — todos estão de acordo em que a exportação deve ser estimulada, embora entendam alguns que a taxa de cambio não é a unica coisa a fazer para provocar este estimulo; 6.o — medidas administrativas devem ser tomadas para estimular a exportação, especialmente quanto aos encargos burocraticos; 7.o — urge assegurar a importação em carater especial e aumenta-la, na medida do possivel; 8.o — é necessario o aumento de bens em capital para a lavoura e que o problema da remuneração adequada ao produtor, principalmente ao do café, deve ser examinado com maior cuidado.

OS TRABALHOS DA III REUNIÃO

A III Reunião do "Forum" Economico realizou-se ontem às 9 horas da manhã, quando se iniciou uma serie de depoimentos sobre os problemas da legislação do sistema e da atuação bancaria no país. E' interessante frisar que os depoimentos se orientaram todos no sentido de que, tanto a nossa legislação como o nosso sistema bancario estão aquém das necessidades do momento. E' preciso remodela-los. O coordenador da Reunião foi o sr. Daniel Faraco. Participaram dos debates os srs. Garrido Torres, Humberto Bastos, Eurico Sales, Paulo Gontijo, presidente da Associação Comercial de Minas Gerais, general Alkmin pronunciou o seguinte discurso, com que se deu termino à sessão de encerramento do certame:

"Srs., os objetivos da politica economica do atual governo já são conhecidos e vêm, uma vez mais, de ser esplanados na mensagem que o sr. presidente da Republica acaba de enviar ao Congresso Nacional.

O estudo dos três pontos que constituem tema essencial do Forum Economico, prestigiado, nesta fase, não só pela Federação das Industrias de Minas Gerais, como pelo "Correio da Manhã, comporta exame da nossa situação financeira. E' o que vamos fazer na oportunidade que nos ta de bens economicos com a mesma facilidade com que se emite o papel moeda e se expande o credito bancario. Entretanto, o aumento da oferta de bens será tanto maior quanto menores forem os desequilibrios e distorções registradas pela economia nacional. Somente através de uma politica de desenvolvimento economico com estabilidade será possivel obter-se aumento satisfatorio na oferta de bens, assim como na sua distribuição.

Está o atual governo decidido a proteger o padrão de vida do povo e proporcionar os elementos e oportunidades necessarias para a sua justa e gradual elevação. Um programa de combate que encerra éra de inflação será executado inflexivelmente. Ficará, assim, aberto o caminho para o mencionado programa de desenvolvimento economico com estabilidade. E dele participarão e se beneficiarão todos os brasileiros.

Já está generalizada no país a convicção de que a inflação é um grave mal, que deve ser firmemente combatido.

Verifica-se, todavia, que quando o governo começa a anunciar providencias especificas no sentido de deter o processo inflacionario tais medidas passam a ser encaradas com certa apreensão por alguns homens de empresas, que temem ver reduzido o volume de seus negocios. Não nos referimos, evidentemente, aos que exploram atividades de carater especulativo e outras marginais, que só florescem em clima inflacionario; esses terão de enfrentar e mudar de negocios, o que liberará recursos para expansão de atividades mais uteis ao país.

Alguns dos que exploram ramos de atividade economica sadia manifestam receios de que seja adotada uma politica antiinflacionaria excessivamente severa, que resulte em deflação com queda do nivel geral da produção e do emprego — receios gerados pela concepção erronea de que o governo ao decidir-se pela estabilidade monetaria, teve de admitir a redução da taxa de desenvolvimento economico do

(Conclui na pagina seguinte)

CORREIO PAULISTANO
ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS
NO MUNDO DA ECONOMIA
ANO 102 — SÃO PAULO, DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO

Declarações do general Macedo Soares sobre a usina siderurgica de Piassaguera

Estariam os mineiros enciumados...

BELO HORIZONTE, 23 — No decorrer dos trabalhos da primeira reunião do "Forum Economico", ontem, a reportagem ouviu o general Macedo Soares solicitando-lhe esclarecimentos acerca da posição da Cia. Siderurgica Nacional na construção da Usina de Piassaguera, em São Paulo, e que está sendo motivo para manifestação das classes produtoras de Minas, as quais reivindicam a instalação no territorio mineiro de uma empresa identica.

"O presidente Nereu Ramos — disse-nos inicialmente — determinou adiar a contribuição da Cia. Siderurgica Nacional, que seria de 120 milhões de cruzeiros, para a constituição do capital da Cia. Siderurgica Paulista. Devo esclarecer mais uma vez, que não é exato que a Cia. Siderurgica Nacional tencionasse fornecer o minerio de ferro indispensavel à Usina. Acidentalmente seriam fornecidos "finos" que sobrariam em Volta Redonda, e cuja tonelagem é da ordem de 30 a 40 toneladas por ano.

Como declarei na ocasião — prosseguiu — Volta Redonda deverá auxiliar todo e qualquer projeto que seja aprovado no Brasil e que receba o beneplacito do governo federal. Esse auxilio se traduzirá na formação do pessoal tecnico indispensavel e na elaboração dos projetos se isso fosse solicitado.

A seguir, indagamos do presidente da CSN se houve algum entendimento no governo de Minas com a empresa de Volta Redonda para o estabelecimento de uma grande usina siderurgica neste Estado, ao que respondeu negativamente:

"Não há qualquer entendimento. Mas, se for a CSN solicitada a cooperar em empreendimentis em Minas, o fará com satisfação".

O sr. Macedo Soares, como se sabe, regressou recentemente da Europa, onde fora para adquirir maquinas para a ampliação da Usina de Acesita. Foram adquiridas — informa o entrevistado — um forno para redução de 17 mil e 500 KVA, um laminador desbastador de 900 milimetros, um laminador de barras de perfice de 650 milimetros, uma fabrica de oxigenio, um forno eletrico de fusão e outros equipamentos pequenos no valor de 6 e meio milhões de dolares.

Iberê de Matos e João Henriques, presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas e sr. Benjamim Cabello, Donald Azambuja Lowndson, Pimentel Gomes, prof. Obregon de Carvalho, Toledo Piza Sobrinho, Olinto Machado e Ranieri Mazzilli. Funcionou então como economista o sr. Luciano do Carmo e como redator o sr. Gualter Gontijo Maciel, da Federação das Industrias.

DISCURSO DO MINISTRO DA FAZENDA

Ao final dos trabalhos do Forum Economico sobre os três pontos basicos, patrocinados pelo "Correio da Manhã" e pela Federação das Industrias de Minas Gerais, em Belo Horizonte, o ministro da Fazenda, sr. José Maria conferiu o convite dos organizadores deste Congresso, onde se encontram figuras representativas pela cultura e pela experiencia da economia e das finanças em nosso país.

Desejamos especialmente aproveitar o ensejo deste debate para realçar certos aspectos fundamentais da politica monetaria e fiscal, e seu entrosamento com a politica de desenvolvimento economico. Abordaremos inicialmente os relativos à politica antiinflacionaria e, após, esboçaremos as linhas gerais da politica fiscal.

DESENVOLVIMENTO E ESTABILIDADE MONETARIA

E' incontestavel o surto do progresso economico e social do Brasil, mas não se desconhece ter sido ele acompanhado de forte pressão inflacionaria. A enorme elevação dos preços de todas as utilidades, resultante dessa inflação, reduziu o nivel de vida de grande parte da população brasileira. Toda a vida do país é atingida pelos maleficios dela decorrentes, alem dos gravames da injustiça social, gerada no presente com desestimulo a futuros investimentos e a poupança de formação de reservas individuais, tão peculiares a nossa tradição. Devemos conceituar o fenomeno inflacionario. Trata-se, em termos simples, de uma situação de generalizado excesso de procura sobre oferta de bens de produção e de consumo. Os planos de dispendios das entidades publicas, das empresas e dos consumidores excedem de muito à proução total e à entrada de capitais, pressionando os preços.

A inflação dá a ilusão de grandes prosperidades, pela elevação continua e acentuada do valor nominal do salario e das transações economicas. E' que, infelizmente, não se aumenta a ofer-

ELEVADA A CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL

Analise feita pelos "experts" de "Conjuntura Social", secção de "Conjuntura Economica", com base nos "Inqueritos Economicos" do I. B. G. E., de janeiro a novembro de 1955, revela aspectos dignos de meditado estudo em virtude de suas provaveis consequencias sociais. A coleta dos dados, no tocante à industria, abrange os 115 maiores centros economicos do Brasil e 5.133 estabelecimentos industriais de grande porte, em cada ramo de atividade da industria de transformação. O valor da produção, somado, representa 80 por cento do total nacional.

Verificam os peritos do Instituto Brasileiro de Economia (Centro de Estudos Sociais), que já é bem elevado o grau de concentração industrial no Brasil: menos de 7 por cento do numero de estabelecimentos, com a media de 128 operarios cada um, controlam perto de 60 por cento da mão de obra e mais de 80 por cento da produção. O valor da produção, por estabelecimento, terá atingido, provavelmente, no ano passado, a soma de 35 milhões de cruzeiros e, a cerca da metade dessa soma, o valor adicionado, ou seja, de transformação industrial. O valor adicionado é, em media, o quadruplo do montante de salarios pagos aos operarios, relação inferior à media observada no recenseamento de 1950 para o conjunto da industria de transformação. O logico — asseveram — seria que se observasse o contrario, pois, os grandes estabelecimentos têm, em regra, uma produtividade superior à media. Isso reforça as suspeitas de que, tanto nos recenseamentos, como em inqueritos especiais, pouca fé merecem os dados relativos ao valor da produção.

Vejamos, contudo, os principais dados dos "Inqueritos Economicos" arrolados no quadro estatistico adiante reproduzido, e que compreende os levantamentos realizados de janeiro a novembro de 1955, faltando, pois, o de dezembro.

PRINCIPAIS RESULTADOS DOS "INQUERITOS ECONOMICOS"

Industria de transformação

JANEIRO A NOVEMBRO DE 1955 — 115 CENTROS ECONOMICOS (Todo o Brasil)

Dados brutos	
Numero de estabelecimentos informantes	5.121
Numero de operarios ocupados	655.985
Numero de operarios-hora (milhares)	122.470
Salarios pagos aos operarios, em Cr$ 1.000	1.837.192
Despesas de consumo, em Cr$ 1.000	7.641.730
Valor da produção, em Cr$ 1.000	15.559.655
Valor dos serviços prestados a terceiros, em Cr$ 1.000	198.731
Valor das vendas, em Cr$ 1.000	17.079.174
Valor dos estoques no ultimo dia do mês, em Cr$ 1.000	14.003.412
Relações importantes	
Numero de operarios por estabelecimento	128,1
N.o de horas trabalhadas	191,3
Salario medio mensal em Cr$	2.800,7
Salario medio horario, em Cr$	14,6
Valor adicional por operario-hora em Cr$	63,1

Cerca de 60 por cento da mão de obra da grande industria é constituida de homens, 26 por cento de mulheres e os restantes 14 por cento de menores, preponderando entre esses ultimos 8 por cento do sexo feminino em cotejo com 6 por cento do sexo masculino. Em sintese, 1/3 de operarios é constituido de mulheres, o que evidencia o baixo nivel de qualificação da mão de obra industrial, sendo como é, notorio, que elas, de modo geral, não frequentam quaisquer cursos de aprendizado ou de aperfeiçoamento profissional. No ramo textil 57 por cento são mulheres, no de fumo, 48 porcento e no de vestuario, 50 por cento. No setor da industria mecanica são apenas meio por cento. Na industria textil 19 por cento são menores.

No decurso dos onze meses analisados, o salario mensal efetivo da mão de obra industrial (nele computadas as horas extraordinarias) ascendeu, em media, de Cr$ 2.634,00 a Cr$ 2.963,00, o que significa o incremento de 13 por cento. No mesmo periodo, o indice de preços ao consumidor terá crescido de 20 por cento. E' forçoso convir, portanto, que o salario real do operario da grande industria sofreu uma redução aproximada de 6 por cento. A produtividade media, isso não obstante, medida em valor da transformação industrial por operario-hora ocupado, teve crescimento expressivo em 1955: é que aumentou de 30 por cento. Deflacionando-a pelo indice de preços industriais, seu incremento terá sido de 10 por cento.

ABSURDA A CONCEPÇÃO DE QUE A ESTABILIZAÇÃO MONETARIA...

(Conclusão da pagina anterior)

País.

Quanto ao programa de combate à inflação traçado pelo governo, podemos assegurar que não tem carater deflacionario, ou seja, não visa à redução do nivel geral de produção e emprego, o que seria altamente inconveniente. Seu objetivo é exclusivamente evitar a concorrencia de forte excesso da procura (no sentido de tentativa de compra) sobre a oferta de bens de produção e de consumo, exceto esse que pressiona os preços no sentido da alta com a consequencias desfavoraveis bastante conhecidas. E' possivel que alguns se sintam encrajados pela verificação de que a procura dos produtos que fabricam, como fenomeno isolado, excede de muito suas possibilidades de aumento imediato da produção. Todavia, quando essa maior procura decorre de um processo inflacionario geral, as perspectivas não são animadoras de vez que os preços das materias primas estarão subindo tambem, os meios de transporte e armazenamento escasseando, os trabalhadores reclamando reajustamento de salarios. Ademais, a desvalorização continua da moeda desfigura a contabilidade das empresas; e as incertezas acerca do curso futuro dos preços, inclusive nas taxas cambiais, dificulta os calculos financeiros dos homens de negocio. Além disso, a normal consideração que em fases de inflação recebem as flutuações de preços e o espetaculo das fortunas faceis realizadas por certos intermediarios tendem a desestimular o incremento da produtividade.

No que tange à concepção de que a estabilização monetaria impõe uma redução da taxa de desenvolvimento economico não pode haver coisa mais absurda.

A politica de estabilização monetaria é parte integrante da politica economica geral que visa ao desenvolvimento economico. A estabilização da moeda é condição basica para obtenção do crscimento ordenado da economia nacional e melhor aproveitamento dos fatores de produção nacionais bem como de recursos estrangeiros.

O fato de que nos ultimos tempos se tenham verificado simultaneamente acentuado surto de progresso economico e intensa inflação não constitui motivo para que se atribua à inflação o progresso economico ocorrido. E' opinião unanime dos tecnicos autorizados nacionais e estrangeiros que analizaram essa importante fase de nossa evolução economica, que o progresso apontado se operou a despeito da inflação, não por causa desta; em outras palavras, o progresso teria sido maior e mais tranquilizador, não fosse a inflação.

A politica destinada a conter a expansão imoderada do credito executada com os cuidados que tais atividades reclamam, não estabelecerá no país qualquer intranquilidade ou qualquer depressão.

O Banco do Brasil, as Caixas Economicas Federais e outros estabelecimentos de credito, de acordo com as recomendações já expedidas pelo presidente da Republica, em cuja observancia se empenhará o ministro da Fazenda, vão operar rigorosamente nos limites da politica estabelecida.

Não será mais possivel processar-se indefinidamente o aumento dos meios de pagamento, para atender a uma expansão desordenada do credito. Com isto, não se irá privar a economia nacional, nos setores de sua atividade legitima, os recursos necessarios à criação da riqueza. Vale dizer que produção contará com os estimulos do financiamento oportuno e adequado.

Assim, as aventuras com os recursos do credito serão severamente contidas.

Queremos repetir, uma vez mais: — o objetivo da politica economica do governo em imprimir a economia nacional o melhor ritmo possivel, e uma das condições basicas para a consecussão dessa desiderato é o estabelecimento de um clima de estabilidade monetaria.

II — As espectativas de persistencias do processo inflacionario.

Ainda com referencia aos problemas de combate à inflação, existe um aspecto ao qual desejamos dar destaque especial, porque o consideramos de irrecusavel importancia.

Trata-se da espectativa dos consumidores e dos homens de empresa relativamente ao curso futuro da inflação.

Após tantos anos de processo inflacionario, ainda que de ritmo uniforme, criou-se no Brasil um clima de espectativa de futuras altas de preços.

Em face de varios insucessos de combate à inflação, os homens de empresa e numero crescente de consumidores passaram a encarar o fenomeno inflacionario como um mal incontrolavel e a cotar com a probabilidade da continuação da inflação em seus planos economicos individuais.

Não são poucos os que em condições de relativa estabilidade monetaria empregariam suas economias em titulos da divida publica, ou obrigações de companhias particulares, ou sob a forma de depositos a prazo em bancos, mas passaram a evitar tais operações e a preferir as aplicações em compras de imoveis, a fim de não sofrerem perda do poder aquisitivo de suas poupanças.

Importantess entidades, publicas e privadas, defensoras de vultosas reservas populares, tem seguido o mesmo caminho, desviando para investimentos imobiliarios recursos que poderiam ser canalizados para empreendimentos destinados a solucionar problemas do mais alto interesse nacional.

A convicção generalizada de que o processo inflacionario continuará a se desenvolver determina a emissão artificial das solicitações de credito, tanto a curto quanto a medio e longo prazo uma vez que, segundo é comum dizer, na inflação perdem os credores e ganham os devedores. Isso induz muitas pessoas a pagar juros elevados, na certeza de que a depreciação do valor da divida será muito maior do que a taxa dos juros a pagar. Na realidade os males que a inflação causa à economia nacional fazem com que todos sejam prejudicados — credores e devedores — com exceção de um reduzido numero de individuos que se enriquecem às expensas do resto da comunidade.

O governo já manifestou publicamente em varias oportunidades, seu firme proposito de combater esses males, já deu inicio de execução a providencias que integram seu programa inflacionario.

Desejamos repetir aqui uma advertencia e, ao mesmo tempo, fazer um apelo.

A advertencia é no sentido de que aquelas pessoas que estão planejando constituir fortes dividas, especialmente a medio e a longo prazo, com pagamento de juros altos na expectativa de se beneficiarem com a desvalorização intensa e progressiva dessas dividas em face da continuação do processo inflacionario, devem meditar sobre tais planos, pois, o governo vai levar a cabo seu programa de combate à inflação.

Nossa advertencia se endereça tambem aos capitalistas que estiveram a especular com recursos proprios, contando com o facil acolhimento daqueles que procuram proteger-se contra a processo inflacionario que lhes corroi as economias.

Nossa advertencia se endereça ainda às instituições financeiras particulares que estão concedendo emprestimo para o financiamento de empreendimentos cuja realização depende exclusivamente do prosseguimento da inflação. Que essas pessoas e entidades meditem na nossa advertencia, para que não venham a responsabilizar amanhã não a si proprias pelos insucessos a que se exmpõem, por haverem contado com uma acentuada alta de preços que a realidade não proporcionou.

Quanto ao apelo que devemos formular, nós o dirigimos aos que exercem atividades no desenvolvimento das fontes de riqueza do país, para que não neguem sua colaboração ao governo, principalmente nessa fase inicial de combate à inflação, que é a mais ardua, e exige, inclusive, firme disposição para servir à causa tão nobre que se confunde com os proprios destinos da nação.

III — POLITICA FISCAL

Na apreciação da politica fiscal, ajuda-nos a nossa propria experiencia, adquirida nos anos em que nos coube dirigir a Secretaria de Finanças do Estado de Minas Gerais. Segundo analises insuspeitas divulgadas na Revista de Finanças Publicas, pelo Conselho Tecnico de Economia e Finanças, as despesas, programas pelos vinte Estados da Federação no quatrienio 1952-1955, elevaram-se a 134.918.000 de cruzeiros, assim distribuidos:

	Milhões de cruz.	%
Despesa de Custeio ..	700.429	52,2
Transferencia (Encar-Gerais)	32.527	24,1
Despesa de capital (Investimento)	31.962	23,7
Total	134.918	100,0

Enquanto a participação das despesas de capital foi de 23,7% no total dos gastos publicos, nesse mesmo periodo, o Estado de Minas aplicava em investimentos a percentagem excepcional de 30,3% de suas despesas globais. deração, nem mesmo São Paulo deração, ne mmesmo São Paulo e Paraná altamente beneficiados pela elevação dos preços do café conseguiu sequer aproximar dos indices de capitalização de recursos fiscais atingidos, naquele periodo, por Minas Gerais.

Mantendo estacionaria aliquota do imposto de vendas e consignações, o governo estadual, através da taxa de Recuperação Economica, vinculou ao financiamento de seu plano de obras toda a margem adicional deixada por aquele tributo, impedindo, desta forma, sua absorção pelos gastos de custeio.

Não apenas quanto ao aspecto quantitativo revelam os estudos em referencia a posição singular em que se colocou a politica economica e financeira do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira em Minas.

Mais elucidativos ainda são os resultados obtidos pelo confronto da distribuição das despesas de investimento. Esse confronto nos permite afirmar que Minas Gerais não apenas investiu mais, em proporção com os seus recursos, mas, sobretudo, investiu melhor selecionado seus investimentos dentro do mais rigoroso criterio de prioridade economica.

Região inadequada ao desenvolvimento de uma agricultura altamente mecanizada, por força de suas proprias condições topograficas, o Estado de Minas, como tantas vezes proclamou o atual presidente da Republica só poderia romper o ciclo vicioso de sua pobreza por meio da industrialização. Desenvolvendo o largo programa de aproveitamento de seu potencial hipreletrico e de extensão de sua rede de transporte, o governo procurou remover precisamente os dois mais graves pontos de estrangulamento da expansão economica do Estado, criando centros de irradiação de produtividade capaz de acelerar o aproveitamento das suas riquezas potenciais. Poder-se-ia perguntar se o governo de Minas não teria contribuido, com esse programa de desenvolvimento economico, para agravar a inflação em que se rebate o país. Sem o menor receio de contestação respondemos pela negativa.

Basta para comprova-lo, que mencionemos em linhas gerais, as fontes de recursos utilizadas para o seu financiamento.

Grande parte dessas despesas foi atendida com recursos normais arrecadados por meio da taxa de servicos de recuperação economica, ou sejam receitas oriundas da poupanças a que foram induzidos os consumidores, por força de absorsão fiscal. A cota restante foi coberta por operações regulares de credito. A experiencia colhida desse trabalho de cooperação dos mineiros com o poder publico não pode ser esquecida, quando se procura é forçar a estrutura economica do país.

Desejamos, por oportuno dar uma idéia do quadro atual do serviço fazendario.

O aparelhamento fazendario no governo federal ainda funciona sob o modelo das instituições do começo do seculo, a serviço de uma politica financeira inspirada nos velhos principios do estado liberal, na sua concepção classica.

Os instrumentos basicos da politica fiscal da União ainda mantêm em suas linhas gerais a estrutura de 30, 40 e 50 anos passados. E' pois necessario uma transformação no metodo e objetivos da politica fazendaria.

As linhas gerais dessa transformação podem ser sintetizadas nos seguintes pontos basicos: 1.o) — Rigorosa seleção dos investimentos federais; 2.o) — Aumento da taxa de capitalização dos recursos orçamentarios; 3.o) — Revisão da instrutura tributaria colocando os impostos federais a serviço da politica economica do governo.

As diretrizes da politica de investimentos já foram largamente anunciadas pelo presidente Juscelino Kubitschek, ao fixar as metas de desenvolvimento economico. Para desenvolver esse programa e coordenar a sua execução, já se acham convocados e trabalham ativamente abalizados tecnicos do país.

Compete pois, ao Ministerio da Fazenda promover os meios capazes de obter os recursos necessarios ao financiamento desses planos, evitando a todo custo procurá-los nos expedientes inflacionarios.

Fonte importante de recursos para a aplicação prioritaria está no controle da despesa publica. Com a colaboração dos Ministerios, do DASP e de outros serviços publicos autonomos e autarquicos submeteremos os gastos à mais rigorosa disciplina. Estamos procurando eliminar as despesas superfluas e evitar o desperdicio e a pulverização esteril de recursos orçamentarios.

A programação cuidadosa e o policiamento rigoroso dos gastos publicos contribuirão para que o governo possa desenvolver um programa de revigoramento economico no Brasil.

Outras fontes de recursos o governo os encontrará na melhoria da arrecadação.

A fiscalização será efetivada Estão em estudos e ainda este ano serão postos em pratica modernos processos de controle fiscal. Será permanente o combate à evasão e sonegação de impostos, para que a imensa legião de contribuintes honestos e cumpridores dos seus deveres não continue sendo vitima das aperturas financeiras do governo. Cuidaremos tambem da defesa dos interesses legitimos dos contribuintes promovendo simplificação dos regulamentos fiscais. A supressão de exigencias descabidas e eliminação de tudo o que, sem maior proveito para a fazenda roube tempo e dinheiro inutilmente. Com a disciplina dos gastos e o combate à evasão esperamos armar o governo dos recursos necessarios ao seu plano de desenvolvimento. Não para ai, entretanto, a atuação do Ministerio da Fazenda no Setor da politica fiscal. O sistema tributario federal é integrado por um conjunto de impostos que são peças decisivas da politica economica do País. Ao imposto de importação cabe papel relevante na orientação da politica do comercio exterior, disciplinando as importações resguardando a industria nacional e promovendo a sua expansão.

Econtra-se no Congresso Nacional um projeto de revisão geral de nossa Tarifa Aduaneira, cuja elaboração a cargo de um dedicado grupo de tecnicos requisitados da equipe de funcionarios do Ministerio da Fazenda, teve inicio em 1952. O projeto atende, em suas linhas gerais, aos imperativos de nossa politica economica e o governo envidará todos os esforços para vê-lo transformado em lei. Dois outros impostos terão suas estruturas remodeladas este ano, a fim de ajustá-las às imposições da atual conjuntura financeira do país. São eles os impostos de renda e de consumo.

Através do primeiro, buscaremos disciplinar os investimentos privados, induzindo as empresas a um maior esforço no sentido da melhoria da produtividade, estimulando a capitalização de seus lucros e criando facilidades especiais aos empreendimentos essenciais ao desenvolvimento economico do país e à elevação do padrão de vida do povo. Procuremos finalmente a indispensavel transformação da estrutura dos atuais metodos de arrecadação e controle do imposto de consumo. A tributação será rigorosamente escalonada de acordo com o grau de especialidade dos produtos.

Através de taxação mais forte, procuraremos desestimular o consumo de produtos não essenciais ou superfluos e encaminhar capital e mão-de-obra para a geral e com isso estaremos com produção de bens de consumo batendo a tendencia para a destorsão dos investimentos que constitue uma das consequencias mais graves da inflação.

Alem da simplificação de metodos, da eliminação de exigencias fiscais e outras vantagens proporcionadas ao contribuinte, a reforma do imposto de consumo em estudo fornecerá ao governo informes estatisticos da maior importancia para melhor formulação da politica economica do país.

Com esse conjunto de providencias, para as quais conta o governo receber a colaboração patriotica, esclarecida do Congresso Nacional e das classes produtoras do país, esperamos poder acelerar o nosso desenvolvimento economico.

Desejamos observar, todavia, que os problemas que assoberbam o setor das finanças publicas do ano em curso reclamam providencias de emergencia que se somarão àquelas de ordem estrutural que acabamos de indicar.

Essas providencias de emergencia representam expediente de que o governo terá de lançar mão no ano em curso, a fim de que o deficit que é previsto para 1956 seja reduzido a um montante suportavel pela economia nacional.

Finalizando, desejamos observar que o governo, na execução de seu programa anti-inflacionario, terá sempre em mente a situação de desfavor em que se encontra o interior do país, comparativamente à zona litoranea, e que nessa ultima as pressões inflacionarias se mostram mais acentuadas. Ciente desse fato, o governo dará importancia especial ao desenvolvimento de uma ação compensatoria, concedendo prioridade e assistencia às zonas mais necessitadas do país.

Meus senhores, ao concluir essas considerações, feitas perante autorizados representantes das classes produtoras do país, estou certo le que as palavras proferidas pelo ministro da Fazenda apenas traduzem os anseios e preocupações de quantos aqui se reuniram com o objetivo patriotico de procurar soluções apropriadas aos problemas brasileiros".

APRESENTAÇÃO DE CONCLUSÕES

Às 15 horas teve inicio a sessão de apresentações de conclusões do "Forum Economico". Foi ela aberta pelo sr. Antonio Carlos Callado, redator-chefe do Correio da Manhã, que passou a palavra aos srs. João Paulo Almeida Magalhães, da Confederação Nacional das Industrias, A. C. Teconik e Luciano de Carmo, economistas, que funcionaram nas diversas reuniões e leram, então, o relatorio conclusivo das deliberações do "Forum Economico". Comentando as conclusões, falaram os srs. Humberto Bastos, Valentim Bouças, Garrido Torres, Benjamin Cabello, Lucas Lopes e Sebastião Paes de Almeida.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Às 18 horas, na sede da Federação das Industrias de Minas Gerais, realizou-se a sessão de encerramento do certame. Presidiram a mesa, o ministro da Fazenda; o sr. Antonio Callado; o deputado José Augusto, presidente la Assembléia Legislativa; Sebastião Paes de Almeida, presidente do Banco do Brasil; deputado federal Clemente Medrado; o sr. Celso de Azevedo Melo, prefeito de Belo Horizonte, sr. Pedro Paulo Penido, presidente do Conselho Nacional do SESI, sr. Tancredo Neves, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil; sr. Eurico Sales, diretor da SUMOC; e o sr. Lucas Lopes.

S/A. MOVEIS COPA-CABANA — COMERCIO E INDUSTRIA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 28 DE ABRIL DE 1956

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da S/A. MOVEIS COPA-CABANA — COMERCIO E INDUSTRIA, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, dia 28 de Abril de 1956, na sede social, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 378, nesta Capital, às 10 horas, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31 de Dezembro de 1955; do Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o exercicio de 1956.

c) — Assuntos Diversos.

Encontram-se, desde já, na sede social à disposição dos Senhores Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940, relativos ao exercicio proximo findo, de 1955.

São Paulo, 22 de Março de 1956.

Mario de Miranda Valverde
Diretor-Gerente

Paulo Del Comuni
Diretor-Comercial

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DO VESTUARIO, NO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, de conformidade com determinações do Senhor Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ficam convocados os membros do Conselho de Representantes, quites e em pleno gozo dos direitos sindicais, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede social da Federação dos Trabalhadores na Industria do Vestuario, no Estado de São Paulo, sita à Praça da Sé n.o 247, 1.a sobreloja, sala 5, na capital de São Paulo, no proximo dia 27 de Março de 1956, às 18 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) escolha de três nomes para compor a lista triplice, de que trata o paragrafo 1.o do artigo 685 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Não havendo numero legal na hora marcada, a assembléia se realizará duas horas depois com qualquer numero de delegação presente.

São Paulo, 24 de Março de 1956.

a) **LUIZ FIUZA CARDIA**
Presidente

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 68,00	Cr$ 70,00
Anterior	Cr$ 68,00	Cr$ 70,00

OUTROS BANCOS	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 71,80	Cr$ 73,30
Anterior	Cr$ 71,50	Cr$ 73,50

A familia de

GERMINIANO DOMINGOS MADRIGALI

convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.o dia, que, por intenção de sua alma, fará celebrar AMANHÃ, dia 26 do corrente, às 8 horas, na Igreja de Santa Cruz dos Enforcados (Largo da Polvora).

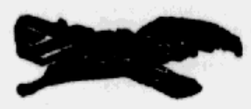
Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A familia de

FRANCISCO CAMILLO GIAJ-LEVRA

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar no Santuario Coração de Jesus (Largo Coração de Jesus), TERÇA-FEIRA, dia 27 do corrente às 9 horas.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



A familia de

JANUARIO D'ALESSIO

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar dia 27 TERÇA-FEIRA, às 9,30 horas, no Altar Mór da Igreja Imaculada Conceição (Avenida Brigadeiro Luiz Antonio).

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

ELEVADORES SUWIS DO BRASIL S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutarias, temos o prazer de submeter à apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da conta "Lucros e Perdas" referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1955, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal, colocando-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessarios.

São Paulo, Março de 1956.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955.

ATIVO				PASSIVO			
IMOBILIZADO				**NÃO EXIGIVEL**			
Bens Imoveis				Capital			15.000.000,00
— Edificios e Terrenos	5.490.000,00			**Reservas**			
— Benfeitorias e Instalações	592.115,20	6.082.115,20		— Reserva Legal	492.028,00		
Equipamento Tecnico e Instalações				— Fundo de Reserva Legal	300.000,00	792.028,00	
— Maquinismos e Instalações	6.094.495,20			**Provisões**			
— Ferramentas e Acessorios	2.743.883,70	8.838.378,90		— Provisões para Depreciações		2.641.112,90	
Bens Moveis e Valores Diversos				Lucros em Suspenso		230.253,60	18.663.394,50
— Moveis e Utensilios	848.649,50			**EXIGIVEL A LONGO PRAZO**			
— Veiculos	467.989,80	1.316.639,30		Contas Correntes			15.372.053,10
Imobilizações Financeiras				**EXIGIVEL A CURTO PRAZO**			
— Cauções	27.960,00			Credores Diversos		3.949.886,10	
— Participações em Outras Empresas	5.200,00	33.160,00	16.270 293,40	Fornecedores		3.878.751,50	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO				Titulos a Pagar		3.585.000,00	
Adicional do Imposto de Renda — Lei 1.474			94.912,80	Contribuições a Recolher		1.568.652,00	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO				Folhas a Pagar		1.233.894,30	
Materiais e Produtos				Dividendos a Pagar		71.165,00	
— Almoxarifado e Estoque de Produto Acabados	21.080.491,80			Bancos C/Desconto		6.063.104,90	
— Produtos em Elaboração	5.045.333,50	26.125.825,30		Bancos C/Garantida		2.653.678,40	
Devedores				Impostos a Pagar		455.469,50	23.459.601,70
— Devedores Diversos	25.750.118,20			**CONTAS DE RESULTADO PENDENTE**			
— Titulos a Receber	1.646.861,40	27.396.979,60	53.522.804,90	Serviços Pendentes			49.453.634,20
DISPONIVEL				**CONTAS DE COMPENSAÇÃO**			
Caixa e Bancos			2.631.420,90	Caução da Diretoria		125.000,00	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				Endossos para Desconto, Caução e Cobrança		14.319.334,90	
Serviços em Execução		31.939.984,20		Serviços a Executar		98.579.165,00	
Despesas Antecipadas				TOTAL: — CR$		113.023.499,90	106.948.683,50
— Selos de Vendas e Consignações, Imposto de Consumo, Premios de Seguro a Vencer e Despesas Antecipadas de Importação		1.886.121,10					
Mercadorias Requisitadas a Classificar		604.146,20	34.429.251,50				
CONTAS DE COMPENSAÇÃO							
Ações Caucionadas		125.000,00					
Titulos Descontados, Caucionados e em Cobrança		14.319.334,90					
Serviços Contratados		98.579.165,00					
TOTAL: — CR$		113.023.499,90	106.948.683,50				

DR. JOSE' DE PAULA E SILVA — Presidente.
DR. SILVIO BRAND CORRÊA — 1.o Vice-Presidente.
ARLINDO DE SOUZA — Diretor.
WILSON PINTO NOVAES — Diretor.
ANTONIO CLAUDIO FERRAGUT — Contador — C. R. C. 8.146 — Sp.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955.

DEBITO			CREDITO	
DESPESAS DIVERSAS			Saldo anterior	130.263,70
Promoção de Vendas, Administração, Financeiras, c/ Instalações Terminadas, Secção Tecnica, Ferias, Indenizações, Impostos e Taxas, Taxa de Licença etc.		13.778.254,50	RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	14.228.199,30
PERDAS DIVERSAS				
Devedores Duvidosos	344.025,30			
Diversas	667,00	344.692,30		
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO				
Saldo à Disposição da Assembléia Geral Ordinaria:				
Anterior	130.263,70			
Deste Exercicio	99.989,90	230.253,60		
Reserva Legal		5.263,60		
TOTAL: — CR$		14.358.463,00	TOTAL: — CR$	14.358.463,00

DR. JOSE' DE PAULA E SILVA — Diretor-Presidente.
DR. SILVIO BRAND CORRÊA — 1.o Vice-Presidente.
ARLINDO DE SOUZA — Diretor.
WILSON PINTO NOVAES — Diretor.
ANTONIO CLAUDIO FERRAGUT — Contador — C. R. C. 8.146 — Sp.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de ELEVADORES SUWIS DO BRASIL S. A., tendo examinado o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, documentos respectivos e a Contabilidade, encontraram tudo em ordem e são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1956.

BERNARDO BENEDICTO FIGUEIREDO.
DR. HILDEBRANDO MONTENEGRO.
ARMANDO BARBOZA XAVIER.

ISNARD tem os PRESENTES de PÁSCOA que V. procura

Liquidificadores
Walita - Arno - Epel
Real - Spam
desde **1.600,**
100, de entrada

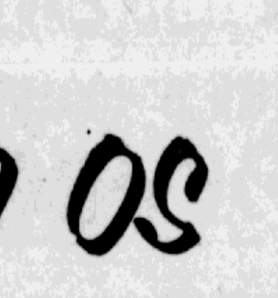
Batedeiras Arno e Walita
Com 2 tijelas, espremedor de frutas e moedor de carne. Ideal para o preparo de bolos.
desde **2.495,**
100, de entrada

Exaustores Walita e Contact
Fáceis de instalar em qualquer cosinha. Preço: **2.750,**
100, de entrada

Ventiladores Walita, Spam, Electromar e Novolar
Novos modelos, resistentes e duráveis. desde **1.350,**
100, de entrada

Aspirador de pó
Arno, Epel, G.E. Citylux,
desde **4.300,**
100, de entrada

Enceradeiras
Arno, City'ux, G.E., Champion, Epel, Walita, Lustrene
desde **2.990,**
100,



Descascador Turmix
Descasca legumes, laranja, limão, etc.
Preço: **1.680,**
100, de entrada

Bojãozinho Walita
Para triturar pão torrado, pimenta do reino, aveia, grãos, etc.
Preço: **35,**

Centrifuga Junior
Para o preparo rápido de sucos de frutas e legumes. Separa os resíduos.
Preço: **2.350,**
100, de entrada

Misturador de Massas
Bate ovos, cremes, massas e maioneses.
Preço: **1.680,**
100, de entrada

Aparelho de Jantar
de meia porcelana. Tôdas as peças filetadas, decoração de gosto esmerado – 42 peças.
desde **590,**
55, mensais

Faqueiro de aço inoxidável
Acabamento esmerado de 24, 51 e 101 peças.
desde **480,**
45, mensais

Chuveiro Elétrico Fame
Fácil instalação – Resistência de calor variável.
Preço: **570,**
100, de entrada

Jogo de cristal da Checoslovaquia
Ricamente gravado, em diversos desenhos 62 peças.
Preço: **6.200,**
410, mensais

Sorveteira Alonso
Portátil – Para uso doméstico. Baixo consumo de eletricidade.
Preço: **1.450,**
100, de entrada

Ferros elétricos
Champion, Elco, Gilda, G.E., 116 – PEB
desde **140,**

Panela de Pressão Queen Pot
4 litros **560,** ou **56,** mensais
6 litros **600,** ou **60,** mensais

É muito fácil V. abrir um crédito em ***ISNARD***

Escolha um dos nossos seis planos de economia

Isnard

24 de Maio, 70/90

pague-se só as suas

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Ouro de Napoles — Prog. livre — Paramount — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Nas Garras do Homem Alto — Proib. 18 anos — W. Bros. Às 14, 15,40, 17.20, 19, 20,40 e 22,30 hs.

MARROCOS — Falsa Obsessão — Proib. 14 anos — Fama — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Traição — Proib. 10 anos — Aurea — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

OPERA — Filhos Que Sofrem — Proib. 14 anos — Pelmex — Às 13.30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BROADWAY — Tarzan e as Escravas — Proib. 10 anos — RKO. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,30 horas.

PARATODOS — Terça-feira Tragica — Proib. 18 anos — United — Às 14, 15.40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OASIS — A Jovem Que Tinha Tudo — Proib. 14 anos — MGM. — Nacional — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e mela noite.

ALHAMBRA — Filhos Que Sofrem — Proib. 14 anos — Pelmex — Desde 10 horas.

S. BENTO — Nas Garras do Assassino — Proib. 10 anos — A Mão Que Aperta — O Filho do Zorro — Serie — At. Atlantida, 56x8 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Ouro de Napoles — Prog. livre — Paramount — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Ouro de Napoles — Prog. livre — Paramount — Às 13.40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Ouro de Napoles — Prog. livre — Paramount — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PICOLINO — Falsa Obsessão — Proib. 14 anos — Fama — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Ouro de Napoles — Torturada Pela Paixão — Proib. 10 anos — Desde 13,20 horas.

SABARA' — Falsa Obsessão — Proib. 10 anos — Fama — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — Ouro de Napoles — Prog. livre — Paramount — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Falsa Obsessão — Proib. 14 anos — Fama — Às 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

JOIA — Nas Garras do Homem Alto — Proib. 18 anos — Codigo do Diabo — Desde 14 horas.

LIBERDADE — Falsa Obsessão — Proib. 14 anos — Fama — Às 14,20, 16,30, 18,20, 20,30 e 22,20 horas.

NACIONAL — Ouro de Napoles — As Grandes Noites de Casanova — Prog. livre — Desde 14,10 horas.

STA. CECILIA — Falsa Obsessão — Proib. 14 anos — Fama — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Só a tarde: Rincão da Tormenta — A' tarde e noite: Pergaminho Fatidico — Só a noite: Nas Garras Do Homem Alto — Proib. 18 anos — Às 14 e 19 horas.

UNIVERSO — Ouro de Napoles — Conquista do Espaço — Prog. livre — Desde 13,30 horas.

PIRATININGA — Falsa Obsessão — Proib. 14 anos — Benifacio o Sonambulo — Nacional — Desde 13,30 hs.

BRAZ — Filhos Que Sofrem — Proib. 14 anos — A Gaivota — Desde 14 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — Não Me Defendas Compadre — Na Velha Senda — A's 13,20 e 18,20 horas.

BRASIL — Só a tarde: Investida de Barbaros — A' tarde e a noite: Fuga Desesperada — Proib. 10 anos — Só a noite: Na Garras do Homem Alto — Proib. 18 anos — As 14 e 19 horas.

CLIMAX — Ouro de Napoles — Prog. livre — Paramount — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Falsa Obsessão — Proib. 14 anos — Fama — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — Ouro de Napoles — Sofrendo da Bola — Prog. livre — Desde 13,30 horas.

PEDRO I — Tarzan e as Escravas — Proib. 10 anos — A Tragedia Conduz o Espetaculo — Às 14 e 19 horas.

ROMA — Ouro de Napoles — No Mato Sem Cachorro — Prog. livre — Desde 13,30 horas.

JUPITER — Filhos Que Sofrem — Proib. 14 anos — Sombra Verde — Desde 14 horas.

PENHA-PALACE — Ouro de Napoles — Tarde Demais — Prog. livre — Nacional — Desde 13.50 horas.

PARIS — Tarzan e as Escravas — Proib. 10 anos — Fuga ao Passado — Às 14 e 19 horas.

VOGUE — Ouro de Napoles — Vale do Medo — Proib. 14 anos — Às 14 e 19,10 horas.

STAR — Filhos Que Sofrem — Proib. 14 anos — Não Me Defendas Compadre — Desde 13,20 horas.

S. CAETANO — A' tarde: Investida de Barbaros — Proib. 10 anos — Paris em Abril — A' noite: Nas Garras do Homem Alto — Proib. 18 anos — A Mascara de Dimitrius — Às 13,30 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — A' tarde: Esposa Clandestina — Sinos de Santo Angelo — Proib. 10 anos — A' noite: Filhos Que Sofrem — Proib. 14 anos — Especialista de Senhoras — Às 13,50 e 18,40 horas.

MARACANÃ — A' tarde: O Sedutor — Fantasma dos Prados — A' noite: Filhos Que Sofrem — Proib. 14 anos — A Gaivota — As 14 e 18,15 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Tira a Mão Daí — Os Sinos de Santo Angelo — Proib. 10 anos — As 14 e 19,10 horas.

ESTRELA — A' tarde: Investida de Barbaros — Proib. 10 anos — Ao Rugir da Metralha — A' noite: Nas Garras do Homem Alto — Proib. 18 anos — Museu de Cera — As 13,30 e 19 horas.

S. SEBASTIÃO — Tarzan e as Escravas — Proib. 10 anos — Os Tres Mosqueteiros — As 13,50 e 19 horas.

VITORIA — (Capital) — Tira a Mão Daí — Bomba e o Tesouro Selvagem — As 14 e 19,10 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Tira a Mão Daí — Fidalgos da Favela — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Tira a Mão Daí — Rebelião no Presidio — Nacional — As 14 e 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Tira a Mão Daí — Totó, Barbeiro em Sevilha — Prog. livre — Desde 13 hs.

METRO — As 11,20, 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas — TENTAÇÕES DE ADÃO — Com Jane Powell, Edmund Purdom — Progr. livre — Acompanha nacional.

A CIDADE

GENEALOGIAS

Fizemos justiça nestas colunas ao cuidadoso trabalho do sr. Frederico de Barros Brotero sobre a descendencia do povoador Fernando Paes de Barros, com os elogios que merece. É realmente trabalho da maior utilidade para o historiador de São Paulo necessitado de documentação sobre a formação da sua classe dirigente, assim como para o sociologo, e, até etnologo, empenhados em estudos sobre a evolução da população paulista. Infelizmente por um lapso de quem não é geneaogista, nem possui os conhecimentos especializados do sr. Brotero, sairam pequenos senões no dito artigo. Nele fizemos alusão ao sabio ilustre Felix de Avelar Brotero, pai da botanica sistematizada em Portugal, uma das maiores figuras da ciencia lusa do seculo 18, ainda hoje lembrado pela excelente revista "Broteria", que se publica em Coimbra. Não lhe regateia elogios o sabio alemão H. J. Link, quando esteve por volta de 1790 em missão cientifica, na peninsula iberica, admirado da sua proficiencia no Jardim Botanico conimbricense e do vasto conhecimento que tinha de trabalhos sobre este assunto publicados em toda parte, principalmente na Alemanha. Refere-se tambem Link às perseguições que Brotero veio a sofrer de confrades e concorrentes, cabal demonstrapão do seu valor, porquanto somente mediocridades deixam de provocar, zelos e malquerenças de seus inferiores. Entretanto, este notavel cientista não é avô do nosso genealogista, porem seu tio bisavô, pois sr. Frederido de Barros Brotero é moço e não poderia ser neto de um contemporaneo de d. João VI. Aí temos dois enganos de facil retificação.

O interessante no caso, é verificar-se a repetição através do tempo das mesmas virtudes de paciente investigação e amor ao trabalho, registrada entre o sabio botanico e o linhagista de Fernando Paes de Barros. Fosse por parte do avô, fosse pelo lado colateral a remontar o tio bisavô ou trisavô, não degenerou o investigador de fatos genealogicos, pelo contrario, demonstra posuir ao mais alto grau, no referido trabalho as qualidades do insigne parente, aplicadas agora à exegese do nosso passado num terreno que requer particular atenção e infinito esforço. Assim sendo, esperamos que o sr. Frederico de Barros Brotero continue a nos dar estudos como o presente para maior bem da historiografia paulista e brasileira, e prestigio do Instituto Historico de que é um dos mais notaveis socios.

TV EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

T V 3

08,45 — Gurilandia
10,20 — Teatro da Juventude
11,30 — Gremio Juvenil Tupi
12,30 — Resenha Esportiva Bellard
17,00 — Filme de longa metragem
19,00 — Resenha Esportiva
19,35 — Grande Revista
20,40 — Revista Mundial
21,05 — Tele-Noticias Panair
21,30 — Musica e Fantasia

T V 5

14,30 — Abertura
14,35 — Bonecos animados
15,05 — A Semana dos Esportes
15,30 — Futebol (Pacaembu)
18,15 — Reinicio
19,01 — Zaz-Traz
19,35 — Domingo Esportivo
20,05 — Chapiniana
20,31 — Filme
21,01 — Desfile da Industria
21,31 — Cinema em seu Lar

T V 7

11,45 — Films
12,00 — 7.o Dias
13,00 — Desenhos
13,30 — Disco do Arrelia
14,00 — Album de Esporte
15,00 — Futebol
18,30 — Jincana Kibom
19,00 — Sessão Zig-Zag.
19,30 — Resenha Semanal Bendix
20,00 — Bib Show Peixe
21,15 — Luiz Gonzaga
22,15 — A.B.C. Musical

PROGRAMAS DE AMANHÃ

T V 3

12,30 — Edição extra
12,45 — Musica
13,00 — Esportes na TV
13,15 — Você Sabia?
13,30 — Musica
13,45 — Quadro (humorismo)
14,00 — Reprise (de um programa noturno)
18,00 — Cine Trol
18,35 — Filmes
18,50 — TV nos Esportes
19,15 — Reporter Esso
19,35 — A Bola do Dia
19,45 — Palhinha na TV
20,05 — Circo Bom Bril
20,40 — Mappin-Movietone
31,00 — Divertimentos Kedley
21,45 — Grande Teatro Três Leões

T V 5

18.01 — Zaz-Traz
19,35 — Aventuras no Oeste
20,01 — Festa na varanda
20,31 — Um Milhão de Melodias
21,00 — No reino da alegria
21,31 — Filme
21,55 — Tele-Jornal All Aces
22.10 — Musical (Nacional)
22,40 — Maravilhas da Idade Atomica

T V 7

11,30 — Desenho
12.40 — Prog. Feminino
12,30 — Jornal
12,45 — Mecanica
13,00 — Show
18,00 — Sessões Zig-Zag
18,55 — Turf
19,00 — Sportvisão
19.30 — Resenha Esportiva
20,00 — Tele Oportunidade
20.30 — Ivon Curv
21.15 — Atualidade Bendix
21,30 — Cacilda Becker
21,45 — A um ano atrás
22,30 — Solistas
23.00 — Ultima Edição.

TEATRO

AUXILIO AO AUTOR NACIONÁL

I

DELMIRO GONÇALVES

Cresce o Teatro Brasileiro e parece adquirir sua maioridade através de uma serie significativa de renovações, de revisão de valores e de criação, proprias da fase que atravessa. Renovaram-se e continuam a se renovar concepções já arcaicas de encarar a arte cenica como veiculo de exibição do ator ou da atriz principal, para o ambito mais moderno da criação do espetaculo como um bloco homogeneo, dirigido em todas as minucias pelo encenador.

Promove-se uma revisão de valores através da critica e do estudo, ressuscitando velhos textos, atacando de frente mitos e "monstros sagrados" cujo valor fora superestimado durante os muitos anos em que vegetou, semiadormecido, o nosso teatro. Instituições oficiais e oficiosas sentem a importancia da renovação que se processa e procuram adaptar-se, embora ainda com pouco exito, sem nada realizarem, entretanto, de positivo.

Começam os autores a fazer uma revisão social, e é bastante significativo que essa analise tenha partido dos que se dedicaram ao teatro nestes ultimos anos. Entre os nossos autores anteriores a 1940 e os que surgiram depois, cavou-se profundo abismo nos temas e na tecnica adotadas em suas peças. A comedia familiar e sem consequencias que vegetou em nossos palcos de 1900 até 1940, com a eterna influencia do teatro frances — e não do melhor — cedeu lugar às peças de uma geração mais consciente dos problemas sociais procurando, através da satira ou da analise lucida, mas não isenta de amor, fazer uma especie de inventario de toda uma sociedade em derrocada. Entre essas duas fases do nosso teatro, como marco isolado, apareceu Nelson Rodrigues, cuja obra estranha, e com momentos de rara grandeza, parece achar-se num impasse oriundo de preocupação excessivamente sexual. Silveira Sampaio cria um genero absolutamente novo em nosso teatro, desde a transposição ultra nacional do "triangulo" das comedias francesas (com suas primeiras peças) até a satira politica (em "Sua Excelencia em 26 poses"), onde alguns aspectos da nossa sociedade são retratados com senso agudo de observação, embora sem grandes qualidades teatrais. Vão Gogo, após uma tentativa sem grande resultado, apresenta "Do tamanho de um defundo", retratando deficiencias dos serviços publicos com que se defronta o homem medio quando deles necessita com urgencia, alem de outros problemas sociais de maior significado. E o faz com graça, com satira e com senso teatral bastante desenvolvido.

DISCOS CLASSICOS

"O PAIS DOS SORRISOS"

Alguns anos atrás, os discófilos eram obrigados a contentar-se com trechos celebres das operetas de Franz Lehár. Por certo, seria uma aventura, que a ninguém de bom senso ocorreria, supor que uma empresa publicasse Lehár sem cortes. Se o próprio Wagner era severamente truncado em Bayreuth, Viena e Berlim, pela "Columbia", "HMV", "Polydor" e "Telefunken", e mesmo assim as óperas "substancialmente completas" subiam a dezoito, vinte e vinte e cinco discos, que dizer dum género aparentemente inferior como a opereta?...

Com o aparecimento do "long-playing", o panorama alterou-se por completo. Já existe Wagner completo, e, graças ao regente Otto Ackermann, reabilitaram-se as velhas e queridas operetas de Franz Lehár, não apenas pelo cuidado técnico de captação sonora, como pelas minúcias da orquestra e do coro, através de preparação cuidadosa e inteligente.

Porém, o fator decisivo reside nos solistas, não mais os pejorativos "tenores de opereta", mas "astros" e "estrelas" de primeira grandeza no firmamento artistico europeu. Uma Elisabeth Schwarzkopf, uma Emmy Loose, um Erich Kunz, um Nicolai Gedda, foram chamados a colaborar na restauração das operetas de Johann Strauss Jr. e Franz Lehár. Resultou um "espetaculo" formidavel, um "show" de virtuosidade vocal de causar inveja aos concorrentes e satisfação a todos quantos apreciam verdadeiramente a musica, sem prevenções ou cabotinismos cretinos.

Após editar em nosso país aquela "Viuva Alegre", que obteve o "Grand Prix du Disque" francês, a "Angel" apresenta-nos "O país dos sorrisos" ("Das Land des Laechelns"), com os mesmos solistas, Coro e Orquestra "Philharmonia" de Londres, sob a Regencia do Otto Ackermann (3 CBX: 8213: 2 LP, 30 cms.).

Aqui, o elemento exótico decorre do próprio enredo, parte em Viena, parte na fabulosa e misteriosa China. Uma delicada melancolia, mui proxima da frustração, se apodera do ouvinte, pois "O país dos sorrisos' se resolve na impossibilidade de entendimento entre Lisa, uma jovem da alta sociedade vienense, mordida de saudades no Extremo Oriente, e um principe chinês, Sou-Chong, mui apegado aos ditames de Confúcio e às leis sociais seculares do Celeste Império.

Franz Lehár criou uma partitura maravilhosa de beleza, poesia e encanto exótico, repleta de melodias tipicas do compositor.

Aqui, surge uma pequena dificuldade, pois o folheto incluso no album contém apenas o original germanico. De duas uma: ou a "Angel" pressupõe, num otimismo para nós profundamente confortador, que todos os brasileiros conhecem o obscuro e complexo idioma de Goethe, ou então oferece o texto apenas para alemães e austriacos — coisa de resto superflua — pois, neste país selvático, ninguém será capaz de traduzi-lo em vernáculo. Portanto, o conselho é inevitavel: estudai o alemão!...

Kunz, Schwarzkopf, Loose, são os grandes artistas de sempre. Mas a palma interpretativa seria por mim deferida, subjetiva e entusiasticamente, ao joven tenor sueco Nicolai Gedda, o "Principe Sou-Chong". Voz fabulosa! O dó superagudo, no final do segundo ato, é de se tirar o chapéu. Na conhecidissima ária "Dein ist mein ganzes Herz" ("Meu coração é todo teu"), no principio da quarta face, Gedda atinge a perfeição. Sem duvida alguma, é dos maiores tenores da atualidade. O folheto inexplicàvelmente omitiu-lhe o nome.

A capa do album mostra-nos uma delicada miniatura chinesa ou inspirada em motivos chineses. Boa prensagem, sonoridade, acondicionamento. Tudo bom... menos o preço: 400 cruzeiro o disco! Que país este, no qual o disco de fabricação nacional custa mais caro do que o importado!...

J. VEIGA OLIVEIRA

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Rosa Maria, filha do sr. Valdemiro Pereira da Silva e da sra. Odete Pereira da Silva;

a menina Maria Anunciação, filha do sr. Mauricio J. Seabra;

a menina Fani, filha do sr. Antonio Tertuliano Praxedes e da sra. Adelia Oliveira;

a menina Celia, filha do sr. Vantuilde Brandão e da sra. Clarinda Branco Brandão;

a menina Cleide, filha do sr. Joaquim Morais e da sra. Iolanda Morais;

o menino Carlos, filho do sr. José Faria e da sra. Jandira Sales Faria;

o menino Nivio, filho do sr. Nivio Teixeira de Carvalho e da sra. Carmem Queiroz de Carvalho;

o menino Osvaldo, filho do sr. Armando Arcuri e da sra. Iracema Arcuri;

Srta. Cenyra Rocha Viana, filha do sr. Francisco de Oliveira Rocha e de d. Ofelia Rocha Viana;

a sra. Maria Clara Ferreira;

o prof. Antonio Sampaio Doria;

o sr. Nunzieto Nastari;

o sr. Vasco Alvim Coelho.

***

Fazem anos amanhã:

a sra. Maria Escolastica Conrado do Amaral Gurgel, esposa do sr. Romeu de Amaral Rangel;

a menina Leila Lazi, filha do sr. Osvaldo Martinez e da sra. Nadine Martinez;

a menina Maria Cristina, filha do sr. Aldo Felice e da sra. Maria Felice;

a menina Belina, filha do sr. Geraldo Carlini e da sra. Zulmira Carlini;

a menina Maria Angelica, filha do sr. Nicolau Vergueiro da Costa Machado, já falecido, e da sra. Isaura Ribeiro Machado;

a menina Nilza, filha do sr. José Fernandes dos Santos e da sra. Carmem Righeti dos Santos;

a menina Conceição Aparecida, filha do sr. Moacir Bonafé e da sra. Nesina Bonafé, residentes em Araçatuba;

o menino Pedro Ulisses, filho do sr. Osvaldo Paulo Camargo e da sra. Araci Boemer de Camargo;

o menino Vicente Paulo, filho do capitão Valdomiro Mariano;

a srta. Vera, filha do sr. Paulo de Lima Correia, já falecido;

a srta. Elza, filha do sr. José Logulo, e da sra. Rosa Masicano Logulo.

HOMENAGENS

SRA. CARMEN DOLORES BARBOSA

Um grupo de amigos vai promover uma homenagem à Sra. Carmen Dolores Barbosa, que patrocina os premios literarios "Mario de Andrade", "Monteiro Lobato", "Oswald de Andrade" e "Carmen Dolores Barbosa" e que recentemente levou a Espanha uma Biblioteca de Autores Brasileiros, motivo pelo qual o governo espanhol a agraciou com a Cruz de Isabel, a Catolica e o nosso governo, com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

As adesões serão recebidas pelos telefones 34-7860, 51-4251 e 52-1625

REUNIÕES DANÇANTES

CIRCULO MILITAR DE SÃO PAULO — Baile de Aleluia — A diretoria do Circulo Militar de São Paulo convida seus associados e familias para o "Baile de Aleluia", que fará realizar no dia 31 do corrente mês, sabado, com inicio às 22 horas, no salão do Aeroporto de Congonhas. Convites, reserva de mesas e outros esclarecimentos na secretaria à praça da Republica n. 786, 8.o andar.

BAILE EM BENEFICIO DO "LAR INFANTIL" — Realiza-se no dia 7 de abril proximo, nos salões da "Casa de Portugal", sob os auspicios da Associação Santo Agostinho o denominado "Baile Branco". Na oportunidade, a "A. S. A." apresentará à sociedade paulistana as novas socias, que serão, por certo, futuras defensoras da infancia desprotegida.

Como se sabe, pelas antigas alunas do colegio "Des Oiseaux", foi criado o Lar Infantil da "A. S. A." à rua Haddock Lobo, 1.649, mantido pela Associação Santo Agostinho, que abriga durante as horas de trabalho, ou seja, das 7 às 21 horas, filhos de empregadas domesticas, defendendo-os contra doença, subnutrição, a falta de higiene, algumas dezenas de crianças que ficariam nesse estado de quase abandono durante o dia inteiro.

Para o referido baile com dupla finalidade, social e beneficente, os convites podem ser retirados à R. Bélgica, 41.

E. C. BANESPA — Baile de Aleluia — Abrilhantado pela orquestra de Silvio Mazzucca, será realizado no dia 31 do corrente, o já tradicional Baile de Aleluia, com inicio às 22 horas.

O traje será de passeio, não sendo permitido o esportivo.

Os convites poderão ser obtidos: até às 17 horas do dia do baile: No Banco — com os srs. Geraldo Miné e Mario Vieira; na Sede Social, diretamente na secretaria do Clube (telefone 61-1173).

A reserva de mesas poderá ser feita: no Banco — com o sr. Geraldo Miné e, na sede social, junto à secretaria do Clube.

Na quinta-feira ultima, durante a estada, em São Paulo, do ministro francês Maurice Faure, foi ele homenageado pela colonia francesa, com um "cock-tail" realizado na residencia do Consul Lehelec. Dessa recepção

são os dois clichés que aqui publicamos, onde se vê o ministro Faure e sra. rodeados de amigos e patricios que lá estiveram.

—oOoOo—

A sra. Bebé Nogueira passará a proxima semana em Guaruiá. Será hospede da sra. Luiz da Cunha Bueno.

—oOoOo—

Para a sua chacara em Bragança, partiram o sr. e a sra. Antonio Vicente de Azevedo.

—oOoOo—

No apartamento da rua Albuquerque Lins, o novo casal, sr. e sra. Helio Souto, recebeu ontem, depois do jantar.

—oOoOo—

A sra. Guiomar de Ataliba Penteado tem mais um bisneto. E' o filho do sr. Luiz Otavio Novais Pinto e da sra. Marilu Penteado. Otavio será o nome do menino.

—oOoOo—

A sra. Fernando Soares Sampaio esteve algumas horas em São Paulo. Veio da sua fasenda em Barretos e foi para o Rio levar Luiz Fernando para o colegio.

—oOoOo—

As sras. Maria Lee e Carlito Amaral tomaram parte num jogo no apartamento da sra. Maria Amalia Camargo de Araujo.

—oOoOo—

Ontem, no Jaraguá, realizou-se o "cock-tail" em homenagem ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores. Organizado pela sra. Conceição Chagas Carneiro em prol do desenvolvimento cultural e turistico.

—oOoOo—

Maria Helena Crisostomo de Oliveira (BI) partirá para os Estados Unidos a fim de aperfeiçoar-se na especialidade a que se dedicou e da qual já nos deu provas de bom gosto com a decoração da "boite" Lord.

—oOoOo—

A grande e simpatica poetica Cecilia Meireles, acompanhada de seu marido, sr. Heitor Grilo, deverá estar hoje nesta capital. Amanhã, o almoço das jornalistas, para o qual (de acordo com o que me informou a colega Odete de Freitas) serão aceitas as adesões de elementos do sexo masculino. Cecilia — que não vem a São Paulo com muita frequencia — será homenageada, por varias pessoas de suas relações, com jantares e almoços. — BIBA.

METRO — Meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas
RIO, GOIAS, LEBLON, ITAPURA — 2, 4, 6, 8 e 10 horas

"INSTITUIÇÕES POLITICAS INTERNACIONAIS"

Em virtude de a importancia dos organismos politicos internacionais crescer continuamente, a Escola de Sociologia e Politica promoverá um curso de extensão sobre "Instituições Politicas Internacionais", a cargo do prof. Vicente Marotta Rangel.

A cerimonia inaugural do curso será presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, dia 23 de março, às 16,30, na sede da Escola, à rua General Jardim, 522.

Durante o curso, que será ministrado no 1.o periodo letivo, às sextas-feiras, das 9,45 às 10,30 horas, o professor analisará a Organização das Nações Unidas, instituição por excelencia de vocação universal e as instituições politicas regionais nos continentes europeu e americano, no sudeste da Asia, no Pacifico Sul, no Atlantico Norte e no bloco oriental.

Esboçar-se-ão, destarte, os contornos da estrutura politica do mundo apósguerra.

Aceitam-se inscrições de portadores de licença colegial ou equivalente. Informações e inscrições, na Escola de Sociologia e Politica, à rua General Jardim, 522, ou pelo telefone 32-7974.

CINEMA

SEMANA DAS REPRISES

Nessa momentosa questão de preços de cinema, em que discutem as COFAP e COAP com os exibidores, sem nunca chegarem a um acordo, quem paga, em ultima analise, é o publico. E' o publico o ultimo a opinar a se manifestar sobre um problema no qual é ele um dos principais interessados. Quando da adoção da terceira dimensão nesta capital, o publico provou e gostou da novidade, tanto que se espichou nas filas para ver aqueles efeitos de sensação na tela. Veio a COAP, porem, e achou que o publico estava sendo explorado, e, zás, acabou com a terceira dimensão. Com isso, o unico que perdeu foi o publico, que não póde mais assistir a filmes em relevo.

Depois, veio o cinemascope e todo mundo encheu os cinemas do centro que exibiam filmes realizados através desse sistema, provando que tambem gostara da novidade e não estava regateando quanto ao preço. Mas, novamente interveio a COFAP, porque, no seu entender, 18 cruzeiros era muito dinheiro para um filme em cinemascope. Baixou o preço para 14 cruzeiros, mas, em compensação, elevou o preço de outros cinemas, de 10 para 12 cruzeiros, inclusive taxas e impostos, sem cogitar da existencia de taxas que deviam incidir sobre o preço total do ingresso, como o caso do adicional de auxilio ao cinema paulista.

O resultado não se fez tardar: acabaram-se as exibições de filmes em cinemascope, porque as agencias não concordaram em baixar, na mesma proporção, as bases em que negociavam seus filmes aos cinemas. E acabou-se tambem o cinemascope. E, com ele, tambem se evaneceu a esperança de vermos filmes em vistavision, superscope e outros sistemas mais aperfeiçoados de filmagem.

E vieram as reprises, que a cada semana que passa aumentam de numero. Na semana entrante, teremos nada menos de sete reprises, sem se falar na programação do Art Palacio para toda a semana, constituindo totalmente de reprises da Columbia. Não há duvida que, certos filmes, serão revistos com prazer, mas, a maioria, só retornará ao cartaz como atração negativa. E quem perderá, nesse caso; apenas o publico, que terá de se contentar em rever filmes já conhecidos, enquanto grandes cartazes mofarão nas prateleiras das agencias, aguardando que COFAP e COAP deixem os cinemas sossegados, cuidando de coisas mais urgentes, como o abastecimento de generos de primeira necessidade, que deveria ser sua principal função. Que deixe os cinemas para o publico, que sabe dar valor à sua diversão.

WALTER ROCHA

"OURO DE NAPOLES" — A Paramount está apresentando no Ipiranga e circuito, o admiravel drama "Ouro de Napoles", e que tem como principais interpretes Silvana Mangano, Sophia Loren, Paolo Stoppa, Erno Crisa o comediante Totó e Vittorio de Sica, que é tambem o diretor do filme: Baseado num livro de Giuseppe Marotta, "Ouro de Napoles" desagradou a inumeros napolitanos, que viram na pelicula uma difamação de sua cidade. E este juizo se manteve firme, apesar das categoricas declarações em contrario feitas por De Sica e Marotta, ambos criados e educados em Napoles, onde passaram a maior parte de sua infancia e juventude. Um vereador napolitano ficou tão indignado que chegou a afirmar na camara: "Não deviamos ter permitido que De Sica filmasse em nossas ruas. Valeu-nos porem a lição. E se ele cá voltar, esperamos que a policia cumpra o seu dever, mostrando-lhe as fronteiras de Napoles". O certo é, porem, que os espectadores em geral, inclusive os italianos de outras cidades, encontraram em "Ouro de Napoles" apenas um admiravel e humanissimo filme sem o objetivo de ofender a quem quer que seja.

"A SELVA DO TERROR" — Filme de ação que se desenrola nas selvas misteriosas da Africa — uma produção da Allied Artists com Johnny Sheffield (Bomba), Karen Sharp e o macaco Kimbo. Este filme será apresentado a partir de quarta-feira no cine Ritz-São João.

"O SINAL DA CRUZ" — Frederic March, Elissa Landi, Claudette Colbert, Charles Laugton, Ian Keith e Vivian Tobin à frente de um elenco de dezenas de outros atores e de milhares de extras, contribuem para a grandiosidade e esplendor de "O Sinal da Cruz", o maravilhoso film sacro de Cecil B. de Mille, anunciado para amanhã, no Paratodos e circuito.

INGRID BERGMAN VEM AI' — Dentro de mais algumas semanas, está marcado para dez de junho vindouro, os publicos paulista e carioca poderão assistir a essa mesma cena, no seu Teatro Municipal, onde Ingrid Bergman representará o papel de Joana na Fogueira. Ingrid, que com muita propriedade interpreta esse papel, está de malas prontas para o Brasil, para onde embarcará em principios de maio proximo em companhia de seu esposo, o produtor Rossellini.
(Foto United Press — via aerea)

RIBALTA

AMANDIO SILVA FILHO casou-se na surdina, aqui mesmo em São Paulo, antes de embarcar para Porto Alegre. Casou-se com Nadyr, que ele conheceu no corpo de baile daquela temporada de Luz del Fuego no saudoso TINB. Amandio e Nadyr estão no Sul. Colaborando com Barbosa Lessa no "Conjunto Folclorico Brasileiro". (O professor Karman tambem não acreditava no enlace. Mas viu a certidão, agora no Sul, nas mãos do seu amigo Amandio).

JAIME COSTA MUDOU a peça para a sua estreia, dia 10 de abril, no Teatro Natal. Não será mais "A visita inesperada", do espanhol Calvo Sotelo. Será, então: "Copacabana S. A.", cujo autor quer manter-se escondido até à primeira semana de representação de sua peça. Porque ela, segundo o proprio Jaime, é "A Santa Marta Fabril S. A. carioca". Um retrato intimo de muita gente. Copacabana vista por dentro...

LIANA DUVAL SERA' a "estrela" de Jaime Costa na peça que inaugurará a sua proxima temporada no Teatro Natal, "Copacabana S. A.", figurando, ainda no elenco: Roberto Duval, Carmen Silva e Dayse Santana.

ZILCO RIBEIRO DEVE ter resolvido, anteontem, no Rio, o "caso" da liberação de Corsuelo Leandro, pela Radio Nacional, para a temporada que está sendo anunciada para Sabado de Aleluia, aqui no Teatro de Aluminio. Muita gente, do ambiente, estranhou que Zilco deixasse para a ultima hora esse acerto com a "vedette" que escolheu para os seus 60 dias aqui na Praça das Bandeiras!

JOAQUIM CRUZ ESTA' mais desafogado, agora, com os "bordereaux" que tem dado a revista "Peixe vivo", de Luiz Iglezias, no Santana. Tanto, que o jovem empresario carioca (melhor orientado pelo gerente Silvio Chechia) ainda nem pensa até quando poderá ir o atual cartaz da rua 24 de Maio. (Como está, está bom mesmo. Vamos deixar as semanas correrem!)

DEPOIS DA SEMANA SANTA, o Natal será ocupado pelo grupo amador do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, sob a direção de Olga Nobre, representando agora em protuguês (tradução da propria Olga Nobre) "Gl'Innamorati", de Goldoni. A temporada será de uns 10 dias, com vesperais tambem, aos sabados e domingos. A estreia será no dia 3 de abril.

"PLUFT, O FANTASMINHA", peça mesmo para crianças, está alcançando sucesso, tambem, entre adultos. O festejado original de Maria Clara Machado, êra no "Natal", pelo grupo carioca "O Tablado", terá mais 3 espetaculos hoje: vesperais às 15 e às 17 horas e sessão noturna às 21 horas.

O EXITO DE "O TABLADO", no Teatro Natal, abriu campo para uma outra temporada qualquer que o disciplinado grupo amador carioca dirigido por Maria Clara Machado queira fazer, lá mesmo no teatrinho azul da Praça Julio de Mesquita, no 2.º semestre de 56 ou no começo de 57. Até então, "O Tablado" traria peça mais para publico adulto e noturno.

NELIA PAULA ESTA' fazendo sucesso, em Santos, desde 3.a-feira passada. A temporada irá até 3.a-feira que vem. Logo na 4.a-feira, a maioria do elenco viajará, pelo trem internacional, para Porto Alegre, onde estreará dia 5, no Teatro Coliseu. Alguns artistas ficarão em Santos para representar "Deus e a natureza", na 4.a, 5.a e na 6.a-feira Santas, no mesmo Teatro Centro Português. E viajarão para o Sul no Sabado de Aleluia.

MEMO & MARTINI reorganizaram, com carinho, o seu grupo teatral para os espetaculos que vão realizar, durante a Semana Santa, no Teatro Colombo, com "O Martir do Calvario". Entre os novos, está Darcio Martins, que fará o "Nicodemus". Os espetaculos serão nos dias 28, 29 30 do corrente, com varias sessões, desde às 14 horas.

SERGIO CARDOSO está ultimando, tambem, o programa que editará especialmente para a inauguração do Teatro Bela Vista, com artigos de criticos e diretores teatrais sobre as principais figuras que defenderão "Hamlet", de Shakespeare, na nova tradução de Pericles Eugenio da Silva Ramos.

NO TEATRO BELA VISTA, estão sendo feitos, com grande entusiasmo e otimos resultados, os ensaios corridos de "Hamlet", para a inauguração, agora definitiva e Sergio Cardoso para o dia vamente marcada por Nidia Li- 25 de abril, uma quarta-feira. Sergio calcula que o espetaculo terá uma duração maxima de 3 horas.

Reaparece nos cinemas de São Paulo um grande épico italiano

Atendendo às exigencias da critica e do publico, a Art-Films vai apresentar, novamente, em São Paulo, um dos maiores épicos da cinematografia italiana moderna, "A Coroa de Ferro", dirigida por Alessandro Blasetti, com Massimo Girotti, Gino Cervi e Elisa Cegani, nos principais papeis. Blasetti, um dos melhores diretores do cinema europeu, servindo-se magnificamente da ficção e da historia, realisou um apaixonante drama em que são postos de relevo os mais desencontrados sentimentos humanos, desde a rastejante hipocrisia à mais autentica coragem, sem esquecer uma deliciosa e comovente aventura de amor. "A Coroa de Ferro" estará no cine Bandeirantes e circuito Serrador, a partir de 26 do corrente.

GIRO NOTURNO

O PIANISTA ROBLEDO continua comandando uma das melhores musicas noturnas da Paulicéia: no bar do Claridge Hotel. Contando com cantores do naipe (e da alegria) de Vadeco e Odilon, o conjunto-"show" de Robledo faz sucesso, todas as noites, naquele cantinho da avenida 9 de Julho.

ROSINHA LORCAL SABE que não é mesmo uma grande cantora. Mas canta com muita graça. Daí, o seu sucesso, quando canta, como agora, no Captain's Bar do Hotel Comodoro. Cantando sambinhas, com o conjunto do Luiz Allan, a lourinha carioca defende bem a sua parte no "show" do frequentadissimo bar noturno do Hotel Comodoro.

LÁ NO BON VOYAGE, a musica (finalmente resolvida) tem, agora, dois pianistas: Erwin Wiener, que já estava lá (quebrando um "galho" para Sergio Horta Rollim) e Paulinho Giovannini, que entrou há uns 10 dias. Cada um toca 4 noites por semana. Mas, aos sabados, os dois se encontram e a musica não para nunca no elegante restaurante do unico "drive in" da America do Sul.

"LAS HERMANAS BELMONTE", bailarinas espanholas que já andaram pelo mundo inteiro, parece que resolveram morar mesmo em São Paulo. Desde que ficaram para algumas noites na Oasis. Depois, dançaram na African. Depois, na "boite" do Andes Hotel. Por onde andarão "las morochas" agora? Que moram em São Paulo, nós sabemos.

O PIANISTA MANOLO é uma das razões da freguesia que vai sempre ao "Le Jungle" (ex-Le Capricorne) ali na rua Rego Freitas. O jovem lusitano tambem canta, em varios idiomas. Sabe ser simpatico aos "habitués" da nova casa noturna de Ovide & José.

NO ANJO NEGRO, o que vale (alem da simpatia da "hostess" Jane Anderson) são as surpresas-musicais que acontecem quase que todas as noites. Principalmente cantores. Que passam por lá, sempre encontram um pianista ou um guitarrista e cantam mesmo. E o "show" vai acontecendo, sem compromisso, com intimidade. Bom mesmo. Pela variedade.

O MUSIC BOX VAI demorar, no maximo, mais duas semanas. As obras de reforma caminham normalmente. Gianni Cortese está pensando em reabrir o Music logo depois da Semana Santa.

RADIO & TV

UM TRIO DA RECORD QUE SE IMPÕE pela classe, pela tradição e pela popularidade: Lucio Alves, seresteiro romantico da nova geração — Aracy de Almeida, que teve grandes festas pelo seu "Jubileu de Sambista" — e Geraldo José de Almeida, titular esportivo da "Maior". Mãos unidas, naturalmente selando uma boa amizade e o desejo sincero de trabalhar mais e mais pela Record, o caminho de todos.

O HUMORISTA ZÉ COIÓ está de novo em São Paulo. E começou 5.a-feira na TV-Record, para uma série de audições programadas parte nos fins-de-semana. Hoje cedo, Zé Coió tambem entrará no "cast" da Radio Record, para o programa "Alegria dos Bairros".

HELIO SOUTO irá para a TV-Paulista? Esta, a "bombinha" que soubemos, de alguem que assistiu à conversa entre pessoal de cima da OVC. O galã do cinema nacional (que tambem já fez TV algumas vezes) naturalmente está pensando num contrato longo, para trabalho sério.

LOUIS ARMSTRONG, o famoso trumpetista "colored" americano, está para vir ao Brasil. Por um preço (naturalmente) fabuloso. A temporada seria em outubro. Entre Rio e São Paulo. No Rio, fala-se que ele só se exibirá no Municipal, porque não haverá patrocinios à altura, em radio e TV. Naturalmente, em São Paulo seria a mesma coisa!

LUIZ VIEIRA, "O Principe do Baião", exclusivo em São Paulo da radio e da TV-Record, recebeu convite para ir a Portugal, ainda este ano. Já foi a contra-proposta do autor de "Menino de Bracanã". Vamos esperar a resposta da capital lusitana?

OSCAR ALEMÁN virá em julho, de Buenos Aires, com o seu novo conjunto, de 10 figuras. Já vem contratado pela "boite" Oasis. E para radio e televisão, nada ainda? Naturalmente, até lá, os "experts" terão focalizado bem o cartaz de Oscar Alemán e cogitado de apresenta-lo, tambem, em audições em radio e no video.

Silveira Sampaio, no contrato que tem com a "boite" Oasis, compromete-se a fazer 4 espetaculos, tambem, em televisão. Que seriam às 2.as-feiras. Porem, parece que o elenco de s.s. quer mesmo folgar nas 2.as-feiras. Então, as audições, em TV, seriam noutro dia qualquer, em horario que não prejudique os espetaculos no Leopoldo Fróes. Parece que um dos tele-espetaculos seria "S. Excia. em 26 Poses", vindo Teofilo de Vasconcelos especialmente do Rio. Oba! E os outros três telespetaculos, Silveira Sampaio organizaria, tambem, com peças que já representou em teatro, no Rio.

DISCOS

NOTICIAS — Rosemary Clooney, a doce vocalista da Columbia e seu marido José Ferrer, já encomendaram o segundo herdeiro. O primeiro, como se recorda, durante uma gravação da mamãe, realizou o seu primeiro disco chorando, asustado com o ensaio do bateria...

* "Rapaz bem" e "O tempo e o vento" são os titulos dos numeros com os quais Johnny Alf reaparece do disco, desta feita na Copacabana, deixando assim a Sinter, que o revelára no disco.

* Em disco de doze polegadas, a Telefunken está lançando "Melodias conhecidas e queridas", série de melodias internacionais em execução de grande orquestra e coro. Apresenta ainda "Viena Canta", colentanea de canções vienenses executadas pela orquestra de Hermann Hagestedt e vocalizadas por prestigiosos cantores europeus.

* Novo disco de Kurt Edelhagen e sua orquestra para a Polydor: "Amorcito Mio" e "Round about It". Dançante, como não poderia deixar de ser.

* Pela Polydor, um disco com dois artistas. Numa face, Adriano Vale cantando "Ci-Ciu-Ci" e na outra Fiorella Bini interpretando "Una Fotografia", ambos acompanhados pela orquestra de Bippo Barzizza.

* Roberto Silva em seu novo disco apresenta, pela Copacabana, os sambas "Uma mulher no meu passado" e "Beijo o seu retrato". Uma das melhores gravações de Roberto Silva é, sem duvida, a daquele baião "Depois do baile".

* Do filme nacional "Contrabando" (?!), Jairo Aguiar gravou para a etiqueta do caramujo o samba "Uma noite no Rio", de Aor Ribeiro e Mario Mascarenhas.

* Tal qual a "Voz do Morro", "Festa do Samba", de Denis Brean, tambem gravado por Jorge Goulart e igualmente incluido num filme nacional (horroroso), vai merecer novas gravações, desta feita pela Orquestra de Luciano Perrone (Continental) e Guio de Morais (Copacabana).

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABÁ — O Primo do Cangaceiro — Nacional — Com Antonio Carlos — Livre — Desde às 11,45 horas.

MONARK — O Primo do Cangaceiro — Nacional — Com Ana Beatriz — Livre — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — O Suplicio de Lady Godiva — Com Maureen O'Hara — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

PLAZA — O Suplicio de Lady Godiva — Com Maureen O'Hara — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 hs.

PEDRO II — Gigantes dos Mares — Com Alexis Smith — O Corsario de Tripoli — J. N. — Desde às 9 horas.

REPUBLICA — Sua Lei é Matar — Com Mark Stevens — Texano Temerario — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 10 horas.

RITZ — (S. João) — O Porto do Inferno — Com Dane Clark — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 hs.

STA. HELENA — A Revanche do Monstro — Com Lori Nelson — Ataque Nos Mares Chineses — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

ALADIM — O Prisioneiro de Zenda — Com Stewart Granger e outro bom filme — J. N. — Às 14 e 19 horas.

AMAZONAS — O Suplicio de Lady Godiva — Com Maureen O'Hara — Dragões Com Asas — Proib. 10 anos — Às 14 e 17,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — O Primo do Cangaceiro — Com Zé Trindade — Nacional — O Negro de Alma Branca — Proib. 10 anos — Desde às 14 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — O Primo do Cangaceiro — Com Matinhos (Nacional) — O Filho de Outra Mulher — Às 14 e desde às 18 horas.

GLORIA — O Primo do Cangaceiro — Nacional — Com Wilma Faria — Parada de Amor — Às 14 e desde às 17,45 horas.

HOLLYWOOD — O Primo do Cangaceiro — Com Wilson Grey — Escrava de Uma Lembrança — Desde às 14 horas.

ITAMARATI — O Primo do Cangaceiro — Nacional com Antnio Carlos — Prog. livre — Desde às 14,30 horas.

ICARAI — O Primo do Cangaceiro — Nacional com Ana Beatriz — Ué Paisano — Desde às 14 horas.

ITAIM — A Um Passo da Eternidade — Com Burt Lancaster — Olivier Twst — J. N. — Às 14 e 19 horas.

IRIS — O Cangaceiro — Nacional com Marisa Prado — Proib. 14 anos — Cantando no Rio — Proib. 14 anos — Às 14, 17,50 e 21 horas.

LINS — O Primo do Cangaceiro — Nacional com Wilma Faria — Livre — Desde às 14 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Os Cinco Bambas — Com Paul Drews — Livre — J. N. — Às 14 e desde às 18hs.

MARINGA' — O Cangaceiro — Nacional com Alberto Ruschel — Proib. 14 anos — Labios Ardentes — Desde às 13,30 horas.

OBERDAN — O Cangaceiro — Nacional com Marisa Prado — Gorila Assassina — Proib. Proib. 14 anos — Às 14 e 19 horas.

PHENIX — O Primo do Cangaceiro — Com Wilson Grey — Nacional — Desde às 14 horas.

REGENCIA — O Suplicio de Lady Godiva — Com Maureen O'Hara — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 hs.

RADAR — O Suplicio de Lady Godiva — Com George Nader — Proib. 10 anos — Desde às 14 horas.

RITZ — (Consolação) — O Primo do Cangaceiro — Com Antonio Carlos — Nacional — Desde às 14 horas.

RECREIO — O Primo do Cangaceiro — Nacional com Matinhos — Esposa Modelo — Às 14 e 19 horas.

ROXY — A Rainha Virgem — Com Stewart Granger — Esperto Contra Esperto — J. N. — Desde às 13,30 hs.

REX — O Cangaceiro — Nacional com Marisa Prado — Proib. 14 anos — Demonio de Mulher — Às 14, 17,50 e 21 horas.

S. JORGE — O Cangaceiro — Nacional com Alberto Ruschel — Proib. 14 anos — No Reino da Traição — Às 14, 17,50 e 21 horas.

SAVOY — Homem Sem Rumo — Com Kirk Douglas — Nas Malhas da Lei — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14, 17,50 e 21 horas.

S. LUIZ — O Diamante — Nacional com Anselmo Duarte — Hienas dos Mares — Às 14 e 19 horas.

S. GERALDO — O Rei e o Aventureiro — Com Anthony Dexter e outro bom filme — J. N. — Às 13,30 e 18,30 hs.

SAMMARONE — O Primo do Cangaceiro — Nacional com Wilma Faria — Criado Por Acaso — Às 14 e 19 horas.

TROPICAL — O Primo do Cangaceiro — Nacional com Wilson Grey — A Vaisa Eterna — Às 14 e 18.50 horas.

TUCURUVI — Milagre em Milão — Com Ema Gramatica — A Pantera Negra — J. N. — Às 13,15 e 18,30 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades com novas atrações, todas as noites, além da presença de Piolin e Pinatti — 2.a parte o comedia de Abelardo Pinto: "O MONSTRO DA CASA VELHA"" — Às 15,30 e 20,30 horas.

Ajudai o tratamento e a cura das 250 criancinhas tuberculosas pobres do Sanatorio São Vicente de Paulo de Campos do Jordão

Escritorio: RUA RAUL POMPEIA, 194 — FONE 52-2131
Representante — CASA FRETIN — SÃO PAULO

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Rua Major Diogo, 315 — Reservas: Fones: 36-4468 - 32-9912

八月茶屋

A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGOSTO

Comedia satirica de JOHN PATRICK — Trad. M. SILVA e R. ALVIM — 32 personagens em cena
Dir.: MAURICIO VANEAU
COM O ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.
HORARIO: — Diariamente, às 21 horas.
Sabados: 16 horas — 19,45 horas — 22,30 horas.
Domingos: — 16 horas — 21 horas.
Cr$ 110,00 — Vesperal Preços Populares: Cr$ 30,00

ADIL VAI TENTAR MAIS UMA VITORIA NO GRANDE PREMIO "GENERAL COUTO DE MAGALHÃES"

"Rei" na temporada passada, não deseja o filho de Epigram perder o honroso titulo — Sem adversarios à altura — O handicap misto está altamente promissor — Informes e prognosticos — Montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo dando prosseguimento à sua brilhante estação esportiva de 56, fará realizar esta tarde, em Cidade Jardim, mais uma jornada altamente promissora.

O programa está formado por nove carreiras, duas delas com amplo destaque — o Grande Premio "General Couto de Magalhães", que é a prova de mais longo tiro do turfe paulista e confere ao seu ganhador o titulo de "Rei da Raia Paulista", e o "handicap" misto, na milha, proporcionando o encontro entre Fastener, Quixu, Salomão, Rumbo, Go-Drake, High Ball e Odeon.

O grande classico apresenta um campo sensivelmente mais reduzido, não passando mesmo de três os concorrentes. Mas, em todo o caso, as aparencias estão salvas. Basta a presença, no campo, de Adil para se ter a certeza de boas emoções. O campeão, que merecidamente já se tornou o idolo do publico turfista, terá por adversarios apenas Canaletto e Halte-lá. Deve, asim, dar mais um passeio, conquistar mais um louro para o seu rosario de vitorias. Mais um titulo e mais alguns cruzeiros que o levarão a ganhador de mais de cinco milhões de cruzeiros.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ANNE'S CHOICE	SEVILHA	URUCAIA
TRAVESSA	JUST ROSE	VIA LACTEA
SPLEEN	JOHNNY REED	SACI PERERÊ
ABILIO	SISLEY	CAPRICIEUSE
ADIL	CANALETTO	HALTE-LÁ
PATRICIA	ILCH.	TITA
PENNY	ALIADA	IPUÁ
SALOMÃO	QUIXU	RUMBO
GUAIACO	SOLFEJO	BRIAL

O FESTIVAL DE AMANHA EM SÃO VICENTE

Sete pareos bem formados e nada faceis — Montarias oficiais

SÃO VICENTE, 24 (Sucursal) — O Jockey Club São Vicente fará realizar na noite de segunda-feira proxima, no hipodromo praiano, mais uma reunião por todos os pontos promissora.

O programa está formado por sete carreiras, destacando-se o quinto pareo, com o concurso de Blue Hunter, Famanan, Giarola, Country Club e Jaqueta.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa do festival de segunda-feira, à noite, em São Vicente:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.000 metros — Às 19,15 horas.

		Ks.	
(1	Gulosa, A. Machado	56	6
1(			
("	Dariego, E. Gonçal.	58	7
(2	Hora Incerta, Caval.	56	9
2(			
(3	Palhaço, Franco Jr.	54	8
(4	Impertinente, J. San.	58	3
3(			
(5	Novo Dia, J. Ferro .	56	4
(6	Kepleria, R. Mach.	56	1
4("	Aço, J. Soares	58	5
(7	Exótico, J. Marins ..	58	2

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.000 metros — Às 19,45 horas.

		Ks.	
1-1	Luganga, J. Martins	53	6
2-2	Gran Duc, A. Mont.	55	2
(3	Fugii, J. Santos	53	1
3(			
(4	Tenderly (x) J. Rai.	53	3
(5	Sita Princess, A. Cav.	53	4
4(			
(6	Moeminha, L. Sierra (x) ex-Rascadeira	53	5

3.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.100 metros — Às 20,15 horas.

		Ks.	
1-1	Nocaute, J. Martins .	54	7
(2	Cilion, A. Lucca ...	56	8
2(			
(3	Dinga, A. Monteiro .	54	3
(4	Ebe, A. Cavalcanti .	56	4
3(			
(5	Don Cicero, J. Soares	58	2
(6	Fumeiro, P. Teixeira	56	6
4(7	Kytã, Franco Jr. ..	48	1
("	Bom Garçon, J. Rai.	52	5

4.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.000 metros — Às 20,45 horas.

		Ks.	
1-1	Rei do Nordes., J. Mar.	55	
(2	Hiruka, Franco Jr. .	53	6
2(			
(3	Leylan, A. Machado	53	1
(4	Ensejo, A. Cavalcan.	55	2
3(			
(5	Cingalesa, I. Noguei.	53	5
(6	Estrada Nova, P. Tei.	53	4
4(			
(7	Apetrecho, n|correrá	55	7

5o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 21,20 horas.

		Ks.	
1-1	Blue Hunter, I. Pinh.	56	2
2-2	Famanan, J. Santos .	54	3
3-3	Giarola, J. Martins .	54	5
(4	Country Club, A. Me.	56	1
4(			
(5	Jaqueta, Franco Jr. .	54	4

6.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros — Às 21,55 horas.

		Ks.	
1-1	Soberba, G. Silva .	54	1
(2	Gata Borr., H. Paul.	54	6
2(			
("	Ace, A. Cavalcanti .	56	3
(3	Felix, A. Cunha ...	56	2
3(			
(4	Deauville, A. Cataldi	56	5
(5	Gibraltar, J. Santos	56	4
4(			
(6	Pantheran, D. Mach.	56	7

7.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.200 metros — Às 22,30 horas.

		Ks.	
1-1	Em Guarda, J. Mar.	53	1
(2	Sacopã, A. Cavalcan.	55	4
2(			
("	Key of Spain, M. M.	53	7
(3	Arrevila, J. Santos .	53	5
3(			
(4	Eritreia, A. Machado	53	3
(5	Eclatant, H. Paulino	55	2
4(			
(6	Sinhazinha, L. Mor.	53	6

E.S.B. venceu o Grande Nacional de Aintree

LONDRES, 24 (A.F.P.) — O Grande Nacional terminou este ano de maneira muito dramatica. O cavalo da rainha-mãe, Devon Lonch era o ponteiro após o ultimo obstaculo. Quando estava cerca de dez metros da chegada, escorregou e caiu.

E. S. B. pertencente à sra. L. Carver, e montando por D. V. Dick, ganhou então a corrida por dez corpos diante de Gentle Moya. O E.S.B., cujas origens são Bidar e English Summer, tem 10 anos.

Seu proprietario ganhou o premio de 8.720 libras (sobre um premio total de 10.570 libras). O tempo realizado por E.S.B., para cobrir distancia de 4 milhas 856 jardas, foi de 9'21".

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

CARREIRAS DE TROTE HOJE PELA MANHÃ EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilacqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à avenida Ipiranga 794.

1.o PAREO — ÀS 13,00 HS. — 1.000 metros — (GRAMA) — REC. 57"8 — (SIDON) — Potrancas de 2 anos nascidas no Estado, sem vitoria no pais

1—1	ESCALADE — Hugo Molina	56	4	Francisco Martello	J. Duarte
"	URUCAIA — A. Artin	55	6	Tito L. Krumenez	J. Duarte
2—2	A. CHOICE — João P. Souza	55	1	Haras Itapevi	P. V. Navarro
3—3	SEVILHA — Luiz Vargas	55	3	Stud L. P. Machado	A. Molina
4	MADRINHA — Adelino Xavier	55	7	T. Lara Campos	J. Martins
4—5	EVIANA —Gastão Massoli	55	7	Haras Patente	E. Camposani
6	QUERA — José Alves	55	5	Stud Bela Esperança	A. Fabri

ESCAPADE — Téléférique e Ferrare — Cr.: Haras S. Bernardo S. A. - 1953 - A - F - S. P.
Estreante geitosa e bem trabalhada. **Prova dificil**

URUCAIA — Cartujo e Dendaya — Cr.: Haras Pinheiros — 1953 — A - F - São Paulo
Anda muito bem. E' ligeira, mas não inspira ainda muita confiança

ANNE'S CHOISE — P. Choice e Framboise — Cr.: Haras B. Esperança - 1953 - A - F - S. P.
Muito corredora. Bem preparada e reunindo maiores possibilidades

SEVILHA — H. Sheriff e Lola — Cr.: Haras São José — 1953 — C - F — São Paulo
E' corredora tambem e muito bem trabalhada. Adversaria

MADRINHA — Timely eL.Alfa — Cr.: Haras Sta. Cruz — 1953 — C — F — São Paulo
Não parece ainda em condições de fazer boa figura

EVIANA — Big Red e Evian — Cr.: Haras Saratoga — 1953 — C — F — São Paulo
Forneceu bons privados, podendo aparecer

QUERA — Hamdam e M. Ann — Cr.: Haras Bela Esperança — 1953 — C - F — S. Paulo
Potranca de muito futuro Vale como bom azar

2.o PAREO — ÀS 13,30 HS. — 1.000 metros — (GRAMA) — REC. 57"8 — (SIDON) — Potrancas de 2 anos, nascidas no Estado, sem vitoria no pais

1—1	TRAVESSA — Lodegar B. Gonçalves	55	3	Roberto A. Almeida	R. Rondelli
2	E. FILANTE — F. Costa	65	6	Haras Sta. Rosa	R. E. Martinez
3	FLYING STAR — Fidelis Sobreiro	55		Giovanni Fittipaldi	A. J. Martins
5—4	JUST ROSE — S. Ferreira	55	7	Stud Rio Preto	M. Arouca
	QUITERIA —Gastão Massoli	55	4	Stud Ivone	A. Schiavon
6—6	VIA LACTEA — João P. Souza	55	5	Mario T. Leite	F. Barroso
1	ESPANTOSA — J. Carvalho	55	8	Stud Amaral	R. Oliveira Filho

TRAVESSA — Blue Baron e Kelly — Cr.: Haras Sta. Barbara — 1953 - A - F - S. Paulo
Prejudicada na estreia. Melhorou e deve ganhar

26- 2-56	4.o (8)	L. B. Gonç.	426	55	F	8	GP	48"3	23, Tropella 55, Eglantine 55, Harmoniosa 55	C-1½

ETOILE FILANTE — Téléférique e F Ronde Cr.: Haras S. Bernardo - 1953 - A - F- S. P.
Tem corrido muito bem. Adversaria certa

4- 2-56	2.o (1)	F. Costa	470	55	F	8	GL	48"5	38, Hoy! 56, Urda 55, Via Lactea 55	1½-Pesc.
26- 2-56	2.o (10)	F. Costa	470	55	F	8	GP	48"7	62, Sari 53, Rubicon 55, Heitor 55	½-½

FLYING STAR — El Faro e W. Hope — Cr.: Haras Favorita — 1953 — C - F - S. Paulo
Atuando apenas regularmente

11- 3-56	4.o (8)	F. Sobrei.	409	55	B	8	GL	47"7	133, (Brulée)-Urda 55, If 55, Brulée 55	C-P
26- 2-56	6.o (10)	F. Sobrei.	414	55	B	GP	8	48"7	153, (How?)-Sari 53, E. Filante 55, Rubicon 55	½-½

JUST ROSE — Orbaneja e Vihuela — Cr.: Haras Bela Vista - 1953 - C - F - São Paulo
Correu muito bem e ainda melhorou. Muita fé

18- 3-56	3.o (9)	S. Ferreira	430	55	F	8	GL	49"8	24, Novidade 55, Via Lactea 55, My Hope 56	1½-P
26- 2-56	2.o (7)	J. P. Souza	426	55	B	8	GL	48"2	50, Teima 58, If 55, Jappe 55	6-½

QUITERIA — Eboo e Jota — Cr.: Haras Bela Esperança — 1953 — C - F - São Paulo
Tem corrido pouco. Pela mostra não pode pretender muito

11- 3-56	5.o (8)	J. Carvalho	431	55	B	8	GL	47"7	222, Urda 55, If 55, Brulée 55	C-F
26- 2-56	5.o (7)	F. Pereira	438	55	B	8	GP	48"2	104, Teima 55, Just Rose 55, If 55	6-½

VIA LACTEA — Eclat-Savernak e Happiness Cr.: Faz. S. J. e Graça - 1953 - C - F - S. P.
Escoltou Novidade. Melhorou e pode atuar bem

18- 3-56	2.o (9)	F. Sobrei.	379	55	B	8	GL	49"8	106, Novidade 55, Just Rose 55, My Hope 56	1½-P
4- 2-56	4.o (7)	F. Sobreiro	385	55	B	8	GL	48"5	200, (Hstil)-Hoy! 56, E. Filante 55, Urda 55	1½-Pesc.

ESPANTOSA — Eclat e Tecla — Cr.: Fazenda S. João e Graça - 1953 - C - F - São Paulo
Muito prejudicada na estreia. Pode até mesmo ganhar

18- 3-56	6.o (9)	J. Carv.	422	55	B	8	GL	49"8	43, Novidade 55, Via Lactea 5, Just Rose 55	1½-P

3.o PAREO — ÀS 14,00 HS. — 1.000 metros — (GRAMA) — REC. 57"8 — (SIDON) — Poltros de 2 anos, nascidos no Estado, sem vitoria no país

1—1	JOHNNY REED — João P. Souza	55	5	Dante Marchione	F. V. Navarro
2	IGOR — Lodegar B. Gonçalves	55	6	João Pedace	J. F. Brett
3—3	SPLEEN — Adelino Xavier	55	2	Antonio Sallum	E. Camposani
4	CROUPIER — Roberto Olguin	55	8	Olympio F. Cintra	D. Henriques
5—5	SACI PERERE — Luiz Vargas	55	1	Stud L. P. Machado	A. Molina
6	JOTA K — Virgilio P. Filho	55	4	Mario D'Andréa	A. Lucca
6—7	LE FEU — E. Gonçalves	55	3	Mario Calfat	W. P. Mendes
8	HERMITO — Francisco Pereira	55	7	Haras Anhanguera	A. Prendim
9	QUICK IDEAL — E. Casanova	55	9	Hernani B. Rolim	R. Ruiz

JOHNNY REED — Esquimalt e Dana Reed — Cr.: Haras B. Vista - 1953 - A - M - S. Paulo
Correu muito bem na estreia. Melhorou e pode ganhar

26- 2-56	3.o (10)	J. P. Souza	484	55	B	8	GP	48"	41, Empire 55, John Araby 55, Nauta 55	P-C

IGOR — Miami e Diza — Cr.: Haras Belmonte — 1953 — C — M — São Paulo
Tem corrido apenas regularmente. Não se recomenda ainda

4- 2-56	5.o (10)	L. B. Gonç.	410	55	F	8	GL	48"5	72, Jalerino 55, Voyageur 55, Le Feu 56	2-P
26- 2-56	4.o (10)	L. B. Gonç.	410	55	F	8	GP	48"5	126, Quinta 53, Hoy! 53, Etendard 55	2-1½

SPLEEN — E. Ready e B. Grand — Cr.: Haras São José — 1953 — C — M — S. Paulo
Prejudicado e figurou. Tem amplas pretensões

18- 3-56	2.o (8)	R. Zam.	449	55	B	8	GL	48"4	21, Uro 56, Jesse James 55, Hirco 55	½-2½

CROUPIER — R. Forest e C. Jewel — Cr.: Haras Guanabara - 1953 - C - M - S. Paulo
Estreante jeitoso, mas ainda um tanto bobinho

SACI PERERÊ — F. Napoleon e June — Cr.: Haras S. José — 1953 - C - M - São Paulo
Trabalhou muito bem e pode mesmo ser o ganhador

JOTA K — Esquimalt e Maria K — Cr.: Haras B. Vista — 1953 — C - M - São Paulo
Tem condições animadoras. Pode até ganhar

LE FEU — Eclat e Mille Brantôme — Cr.: Faz. São João e Graça - 1953 - C - M - S. P.
Figurou bem. Não tarda a receber o batismo da vitoria

4- 3-56	3.o (10)	D. Garcia	440	56	F	8	GL	48"5	255, Jalerino 55, Voyageur 55, Caporal 55	2-P
26- 2-56	7.o (10)	P. Vaz	444	55	F	8	GP	48"7	107, Sari 53, Etoile Filante 55, Rubicon 55	½-½

HERMITO — Metódico e Piracaia — Cr.: Haras Anhanguéra — 1953 - C - M - S. Paulo
Por ora não se recomenda. Correu muito pouco

26- 2-56	11.o (12)	D. Garcia	456	56	F	8	GP	48"3	454, Sanhaço 55, Rabelais 55, Faveiro 55	4-3

QUICK IDEAL — S. Wonder e S. Way — Cr.: Haras B. Esperança - 1953 - C - M - S. Paulo
Estreante tido em boa conta. Vale como bom azar

4.o PAREO — ÀS 14,30 HS. — 1.800 metros — (GRAMA) — REC. 110" — (CANALETTO) - Produtos nacionais de 4 anos, sem mais de 3 vitorias no país

1—1	ABILIO — S. Ferreira	56	3	Stud Assumpção	J. B. Ivo
2—2	SISLEY — Francisco Irigoyen	56	4	Stud Seabra	J. de La Cruz
3—3	LAPRICIEUSE —E. Le Men.	50	2	Haras São Bernardo	Rostoworowsk
4	PIRASOL — Adelino Xavier	56	5	H. Macuco Borges	C. Morgado
4—5	DESAFORO — O. Reichel	56	6	João Monteiro	J. F. Brett
6	KOPEK — Francisco Pereira	56	1	Stud Carmen	L. Privatti

ABILIO — Fanático e Elite — Cr.: Luiz Carlos Mesquita — 1951 — C — M — S. Paulo
Anda muito bem e tem chegado perto Força maior

10- 3-56	2.o (11)	J. Alves	444	53	F	1.5	GL	91"8	32, (Bart.)-Bartim 50, B. au Bois 47, Disput. 56	1½-1
4- 3-56	2.o (8)	J. Alves	447	56	P	1.5	GL	93"	16, (Bartim)-Bartim 50, Kibitz 56, Irritaca 51	2½-2

SISLEY — H. Moon e Sirdaree — Cr. R. & N. Seabra — 1951 — C - M — São Paulo
Ganhou e subiu. Ainda adversario de respeito

17- 3-56	1.o (9)	F. Irigoyen	480	56	B	1.8	GL	114"1	31, Saudades 56, Iritaca 51, Giz 55	1½-½
11-12-55	5.o (10)	M. Alonso	480	52	P	2.4	GL	152"1	34, (Cursaal)-Marbal 53, Flavo 56, Fay 50	1-1

CAPRICIEUSE — Goyama e Azurée — Cr.: Haras S. Bernardo S. A. - 1951 - C - F - S. P.
Mantem bom estado e vai muito leve. Pode aparecer

3- 3-56	1.o (10)	Mener F.	390	50	B	1.2	AM	78"6	108, Foster 56, Jarupará 54, Compacto 56	1-C
8- 1-56	3.o (10)	F. Irigoyen	372	56	B	1.4	GL	86"	81, Harali 56, Jarupará 56, Famine 56	3-1

PIRASOL — Pirrincho e Itaba — Cr.: João Vieira Macedo — 1951 - A - M - R. G. Sul
Correndo regularmente. Não pode pretender muito

5- 2-56	5.o (9)	L. B. Gonç.	430	56	P	2.0	GL	125"6	76, Jambon 56, Abilio 55, Rossi 54	½-½
19-11-55	4.o (7)	J. Alves	430	56	P	1.5	AM	97"2	125, Quib 56, Bartovi 56, Heranger 58	1-½

DESAFORO — Cartujo e Saphire — Cr.: José H. Mello — 1951 — A — M — São Paulo
Estado animador. Bem na turma e na distancia

4- 3-56	5.o (8)	O. Reichel	452	56	P	1.5	GL	93"	54, Bartim 50, Abilio 56, Kibitz 56	2½-2
12- 2-56	2.o (6)	M. Alonso	447	55	F	1.6	AP	104"4	117, Gageiro 56, Roskilde 56, Bartovi 56	C-1½

KOPEK — Antonym e Hockeridge — Cr.: Haras Faxina — 1951 — C — M — S. Paulo
Reaparece em turma forte. Mais dificil

22- 1-56	1.o (5)	G. Silva	404	56	B	2.4	GL	156"4	17, Inefavel 51, Descampado 56, Hallaô 54	P-1
8- 1-56	3.o (5)	E. Gonçal.	402	56	P	1.4	GL	85"8	34, Flavo 56, Minocalmo 56, Dresden 53	1-¾

5.o PAREO — ÀS 15,05 HS. — 3.218 metros — (GRAMA) — REC. 201"4 — (GUARAZ — e K. LAVINIA) — Produtos nascidos no Estado

1—1	ADIL — Lodegar B. Gonçalves	57	4	Prado & Assumpção	M. Branco
2—2	CANALETO — Francisco Irigoyen	57	1	Stud Seabra	J. de La Cruz
3—3	HALTE-LA — Omario Reichel	58	3	Stud Proton	R. Oliveira Filho
4—4	FIGHTING SON — Não corre	58	2	Stud Rio Preto	M. Arouca

ADIL — Epigram e C. Lover — Cr.: Haras Jahú — 1951 — C — M — São Paulo

11- 3-56	1.o (5)	L. B. Gonç.	416	57	F	2.4	GL	150"	10, Canaletto 57, Quiproquó 58, Corageuse 55	2½-6
22- 1-56	1.o (4)	L. B. Gonç.	417	57	F	2.4	GL	150"5	10, Canaletto 57, Quiproquó 58, Cyro 58	2-½

CANALETTO — Bambino e Cantata — Cr.: R. e N. Seabra — 1950 — C — M — São Paulo
Presa facil de Adil, há pouco. Bom para a dupla

11- 3-56	2.o (5)	F. Irigoyen	458	57	B	2.4	GL	150"	146, Adil 57, Quiproquó 58, Courageuse 55	2½-6
5- 2-56	3.o (9)	F. Irigoyen	460	55	B	2.0	GL	123"2	17, (Rumor)-Leocadia 48, Courag. 53, Fanfan	½-½

HALTE-LA! — Antonim e Bright — Cr.: Haras Faxina — 1948 — T — M — S. Paulo
Tem corrido muito bem, mas está em prova dificil. Adversario para a dupla

4- 3-56	2.o (6)	O. Reichel	414	54	P	1.8	GL	112"1	53, High Ball 55, Fostener 57, Gardone 58	C-3
4-12-55	3.o (5)	O. Reichel	433	54	P	1.8	AP	115"2	45, Gardone 53, Backlash 54, Cursaal 58	3-3

FIGHTING SON — F. Chance e Fintada —Cr.: Haras B. Vista - 1951 - T - M - S. Paulo
Não será apresentado

11- 3-56	6.o (8)	S. Ferrei.	431	57	F	3.0	GL	191"8	88, Dark Eyes 52, Pavuna 53, Ele 50	V-4
19- 2-56	8.o (6)	A. Cataldi	440	59	B	1.6	AE	104"8	155, Go-Drake 59, Adieu 58, Quental 58	1½-3

6.o PAREO — ÀS 15,40 HS. — 1.400 metros — (GRAMA) — REC. 83"9 — (TERZICA) — Eguas nacionais de 3 e 4 anos

1—1	ILCHA — E. Gonçalves	51	4	Haras Jaberave	S. P. Mendes
"	IRVANA — Lodegar B. Gonçalves	54	1	Haras Jaberave	S. P. Mendes
2—2	PATRICIA — Virgilio P. Filho	58	2	Stud B. Esperança	A. Fabbri
3	ORTEGA — Adelino Xavier	54	7	José H. de Mello	M. Arouca
3—4	TOMBA — R. Latorre	58	6	Zelia G. P. Castro	M. Almeida
5	SALAMBO — Francisco Irigoyen	54	8	Roberto A. Almeida	R. Rondelli
6—6	TITA — José Camargo	52	3	Tito Pacheco Jr.	E. Camposani
7	DISPUTADA — A. D. Xavier	52	5	Stud Nascimento	J. Emrich

ILCHA — R. October e Estirpe — Cr.: Haras Jaberave — 1952 — C — F — São Paulo
Anda bem. Vai leve, mas está em turma forte

25- 2-56	3.o (11)	P. Vaz	425	55	F	1.2	AP	77"8	18, Tomba 55, Gafista 55, Onaya 52	6-P
12- 2-56	3.o (12)	L.B. Gonç.	425	54	F	1.0	GP	59"2	337, Roleta 56, Blameless 54, Patricia 55	2-½

IRVANA — Red October e Ivana — Cr.: Haras Jaberave — 1952 — A - F — São Paulo
Ganhou e subiu. Excelente reforço da poule n.o 1

3-12-55	1.o (10)	P. Vaz	433	55	F	1.4	AE	91"4	22, Espora 55, Cerveja Preta 54, Dammiti 55	1-2
5-11-55	2.o (9)	D. Garcia	431	56	F	1.4	AL	91"8	29, (Ironda)-Ironda 55, Libellule 56, Garcita 56	P-2

PATRICIA — S. Wonder e Etincelante — Cr.: José P. Nogueira - 1952 - C - F - S. Paulo
Eé superior às adversarias. Agrada muito mesmo sobrecarregada

26- 2-56	4.o (12)	V. Pinh. F.	440	55	F	1.0	GP	59"2	87, Roleta 56, Blameless 54, Ilha 54	2-½
5- 2-56	1.o (7)	V. Pinh. F.	440	55	F	1.3	GL	79"3	16, Sabrina 55, Soldanella 54, Iemara 5	2-2

ORTEGA — H. Sheriff e Oitaca — Cr.: José Homem de Mello - 1952 - C - F - São Paulo
Tem corrido regularmente, mas está agora em prova dificil

18- 3-56	3.o (6)	A. Xavier	408	55	B	1.4	GL	86"7	349, Tilda 55, Espora 57, Sabrina 55	P-2
5- 2-56	6.o (7)	A. Xavier	409	55	B	1.3	GL	79"3	204, Patricia 55, Sabrina 55, Soldanella 54	3-2

TOMBA — K. Salmon e Fiducia — Cr.: A. J. P. de Castro Jr. — 1952 - A - F - S. Paulo
Corredora e muito bem preparada. Adversaria de bom respeito

3- 3-56	1.o (7)	R. Latorre	4170	55	B	1.3	AM	84"1	32, Ironda 55, Tilda 55, Soldanella 55	3½-2
25- 2-56	1.o (11)	R. Latorre	409	55	B	1.2	AP	77"6	62, Gafista 55, Ilcha 55, Onaya 52	6-P

SALAMBÓ — Emperor e Cheapside — Cr.: Roberto A. de Almeida - 1952 - C - F - S. P.
Falhou há uma semana. Aqui não entusiasma

11- 3-56	4.o (7)	W. Mont.	405	53	P	1.6	GL	99"8	55, Egaltina 55, Tilda 54, Espora 57	C-4
4- 3-56	1.o (9)	W. Mont.	404	53	P	1.6	GL	102"	196, Içá 55, Cerveja Preta 55, Itaxubal 55	¾-C

TITA — W. Note e Helvecia — Cr.: Haras Umuarama - 1952 - C - F - São Paulo
Correu pouco. Melhorou bastante e deve produzir atuação bem diversa

18- 3-56	5.o (6)	J. Camargo	420	53	B	1.4	GL	85"7	30, Tilda 55, Espora 57, Ortega 55	P-2
20-11-55	4.o (7)	J. P. Souza	416	58	B	1.8	GL	112"5	20, (Sobria)-Roleta 58, Egaltina 54, Biella 58	4-C

DISPUTADA — Baroda Squadron e Remola cha — Cr.: P. Conzo — 1951 - C - F S. Paulo
Tem corrido bem. Está em prova mais dificil mas vale pelo raicio

18- 3-56	2.o (12)	H. Molina	402	56	B	1.6	GL	100"5	45, Rossi 56, Bartim 60, Belle au Bois 57	¾-½
10- 3-56	4.o (11)	H. Molina	406	56	B	1.5	GL	91"8	117, Bartim 50, Abilio 52, Belle au Bois 47	1½-1

7.o PAREO — ÀS 16,10 HS. — 1.400 metros — (GRAMA) — REC. 83"9 — (TERZICA) — Potrancas de 3 anos, nascidas no Estado, sem vitoria no país

1—1	ALIADA — José Carvalho	55	11	Antonio P. Conzo	[illegible]
"	ESTREPOLIA — Fidelis Sobreiro	55	1	Paschoal Conzo	C. Morgado
2	TARDE — João P. Souza	55	14	Stud Vasconcelos	P. Prado
2—3	IPUA — Roberto Olguin	55	9	Stud Boa Vista	[illegible]
4	GELEDYS — E. Gonçalves	55	6	Stud Jane	P. [illegible]o
5	CALANDRA — José Alves	55	4	M. Blanco Vega	J. [illegible]
6	ILONA — Osvaldo V. Andrade	55	2	Moysés Lupion	M. Gusso
3—7	PENNY — R. Latorre	55	5	Stud Primavera	L. Or[illegible]ana
8	ALTIVA — E. Vieira	55	7	Stud Jeep	Jair Martin
9	IDE — Adelino Xavier	55	10	Roberto V. Franco	A. Henriques
10	OJANDIA — João P. Souza	55	8	Conde S. Penteado	A. Pozo
4—11	COCHITA — A. Artin	54	13	Stud Nelson	S. Biscola
12	IRONY — Francisco Pereira	55	3	Carlos R. Junqueira	M. [illegible]ani
13	IRAIBA — Gastão Massoli	55	15	Stud Bela

HARDEN VENCEU A PROVA PRINCIPAL

A MA' PARTIDA ROUBOU À CARREIRA TODO O BRILHO — RESULTADOS DE ONTEM EM CIDADE JARDIM

O festival de ontem em Cidade Jardim, embora a tarde se transformasse toda, esteve animado. Nem a fisionomia triste, nem a chuva quebrou o entusiasmo dos apostadores.

A prova de maior interesse, a que reunia, em 1.200 metros, bons nacionais, teve seu desenrolar inteiramente comprometido pela má partida. O favorito Fusarium ficou no "box" e com grande atrazo largaram Refrão e Eager. Apenas Harden, Del Rio e Linda Léa tiveram normal carreira. Favorecido pela partida, Harden ganhou, mas assim mesmo no "photochart".

LUIGI VAMPA GANHOU FACILMENTE

Luigi Vampa foi feito grande favorito e correspondeu com a maior das facilidades. Andou sempre em segundo de Entalhe e nos 800 metros tomou a dianteira. Dai em diante fugiu sempre e ganhou facilmente, melhorando, na reta, Aparato, que passou a ocupar o segundo posto. Goieré, no final, ameaçou o segundo de Aparato, mas sem sucesso.

INDIAN STAR CORRESPONDEU

A prova ficou reduzida a um encontro entre três eguas e, alem do mais, nada feliz foi a partida. Donzelle largou sosinha e Esmeralda e Indian Star andaram mais ou menos emparelhadas, longe, até a reta final. No direto, Indian Star passou por Esmeralda e foi ao encalço da ponteira, que já havia parado sosinha. Alcançou-a nas pedras e por ela passou, ganhando a prova.

FOSTER TAMBEM CORRESPONDEU

Foster andou longe na primeira fase, enquanto Manegre liderava a carreira e Jacutinga corria em segundo, à frente de Hinaiana, Haitiano e os demais. Sem alterações na ordem dos ponteiros veio ter à reta a carreira. No direito, Jacutinga tomou a ponta, mas ai se apresentou Foster. Facilmente alcançou os adversarios e por eles passou, fugindo na dianteira. Tambem melhorou Hinaiana, que, no final, formou a dupla.

CONSAGRADO GANHOU BEM

Consagrado, que já havia corrido bem na grama, foi o facil ganhador, na areia, do quarto pareo. Andou meio longe na primeira fase, enquanto lideravam a carreira Eruca, Fergus e Guaricanga, com Abassuyara Kid correndo perto. Na reta, Eruca esmoreceu e Guaricanga por instantes tomou a ponta, mas ficou logo em favor de Abassuyara Kid e Consagrado. Este, com ação muito facil, tomou o comando e ganhou bem, perdendo a egua o segundo posto, no "photochart", para Endiabrado.

HARDEN GANHOU NO "PHOTOCHART"

A prova mais interessante do programa foi truncada pela má partida. Em momento nada feliz o "starter" alçou as fitas e Fusarium, o favorito, ficou no "box", atrazando-se tambem Eager e Refrão. Harden e Del Rio largaram juntos e apenas Linda Léa saiu em bom terceiro. Na reta, Harden conteve o ataque do pilotado de Olguin e ganhou, mas no "photochart".

OCELIA SURPREENDEU COM SUA VITORIA

Ocelia reapareceu ganhando. Foi muito desprezada nas apostas e andou longe, na primeira fase, só aparecendo na reta. Madreperola "picou" e Gafista andou em segundo, substituidas, depois, por Onaya e Tiade, ao mesmo tempo que Gafista e Iri-Mirim se colocavam a seguir. Na reta, Tiade deu a impressão que dominaria a ponteira, mas esmoreceu e ficou em favor de Iri-Mirim. Vieram de trás, nessa altura, Ocelia e Gerebita, aquela ganhando terreno até passar com relativa facilidade por Onaya e ganhar a prova.

Onaya foi ainda dominada no final por Iri-Mrim e Gerebita, formando esta a dupla, no "photochart".

COQUINE GANHOU EM FINAL DIFICIL

Hyala foi a favorita, mas correu mal. Esteve sempre no pelotão, nunca melhorando e terminou descolocada.

Denuncia foi a primeira a pular, mas se viu logo suplantada por Kathleen, que, entretanto, logo ficou em favor de La Pyramid. Salu se colocou em segundo e Kathleen ficou nas suas patas. à frente da parelha Coquine-Carotte. A ponteira fugiu bastante, mas, na reta, recebeu o ataque de Salu. Este chegou a dominar a situação, mas foi de pronto suplantado por Coquine e Kathleen, que corriam por dentro. O "photochart" deu a vitoria a Coquine e Kathleen formou a dupla, salvando Salu o terceiro placê.

HERITAGE VENCEU A ULTIMA PROVA

Com as honras de favorita, Heritage venceu a ultima prova. Esteve sempre colocada, enquanto Garruchita liderava a carreira, seguida de Holden e Sertaneja. Na reta, Heritage melhorou e passou para segundo, quando Sertaneja já era a ponteira. Carregou sobre a adversaria e ganhou bem, ficando Sertaneja com o segundo posto.

Hoyden terminou em bom terceiro.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 2.200 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Luigi Vampa, 55 ks., G. Massoli
2.o Aparato, 56 ks., L. Osorio
3.o Goieré, 55 ks., A Xavier
4.o Entalhe, 55 ks., J. P. Souza

Tempo: 147" 9|10. Rateios: — venc. 17,00; dupla (13) 27,00. Placês: (1) 12,00 e (3) 16,00. Proprietario e criador: Haras Faxina. Tratador: M. Farrajota. Movimento do pareo: Cr$ ..... 2.679.620,00.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Antonym e Amalia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2	Goieré	47,00
3	Aparato	51,00
4	Entalhe	40,00

Duplas

12		33,00
14		36,00
23		87,00
24		127,00
34		95,00

2.o PAREO — 2.200 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o I Star, 55 ks., F. Pereira
2.o Donzelle, 55 ks., G. Massoli
3.o Esmeralda, 55 ks., J. Alves

Tempo: 152". Não correram: Biquara e Ofaly. Rateios: venc. 15,00. Dupla (14) 24,00. Não houve placês. Proprietario e criador: Haras Patente. Tratador: E. Camporani. Movimento do pareo: Cr$ 1.627.100,00.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Big Red e Colombella.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

13		29,00
4	Donzelle	40,00

Duplas

13		17,00
34		39,00

3.o PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 50.000,00

1.o Foster, 56 ks., G. Greme Jr.
2.o Hinaiana, 56 ks., Z. Santos
3.o Jacutinga, 54 ks., G. Massoli
4.o Henriete, 54 ks., F. Pereira
5.o Haitiano, 56 ks., S. Ferreira
6.o Manegre, 56 ks., E. Gonçalves
7.o Faisão, 56 ks., O Reichel
8.o Ivarito, 56 ks., L. Osorio
9.o Jacutão, 55 ks., A. D. Xavier
10.o Grevista, 54 ks., O V. Andrade

Tempo: 106". Rateios: venc. 18,00. Dupla (13) 43,00. Placês: (1) 11,00; (4) 14,00 e (8) 18,00. Proprietario: Stud El Bolero. Tratador: S. Garcia. Criador: O. P. Gonçalves. Movimento do pareo: Cr$ 4.944.127,00.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Arrow e Missid.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2	Haitiano	46,00
3	Faisão	142,00
4	Hinaiana	50,00
5	Ivarito	564,00
6	Henriette	143,00
7	Grevista	325,00
8	Jacut.-Jaquestão	92,00

Duplas

12		28,00
14		63,00
23		67,00
24		100,00
34		149,00
11		107,00
22		207,00
33		278,00
44		498,00

4.o PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

1.o Consagrado, 56 ks., G. Greme
2.o Endiabrado, 53 ks., O. Reichel
3.o Abas. Kid, 52 ks., F. Pereira
4.o Eruca, 51 ks., E. Le Mener Filho
5.o Fergus, 53 ks., J. Alves
6.o Ginestra, 56 ks., F. Costa
7.o Graceful, 51 ks., R. Olguin
8.o Guaricanga, 53 ks., L. Gonçalves
9.o Fighter, 51 ks., J. M. Amorim

Tempo: 106" 4|10. Não correu: Gael. Rateios: venc. 46,00. Dupla (14) 51,00. Placês: (7) 17,00; (1) 13,00 e (8) 44,00. Proprietario: J. Henrique Silva. Tratador: A. Artur Criador: Anibal Vimond Jr. Movimento do pareo: Cr$ 5.314.690,00.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filho de Sobeo e Peruana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	Endiab.-Fighter	24,00
2	Eruca	43,00
3	Guaricanga	247,00
4	Graceful	242,00
5	Ginestra	66,00
6	Fergus	88,00
8	Abassuyara Kid	259,00

Duplas

12		28,00
14		63,00
23		67,00
24		100,00
34		149,00
11		107,00
22		207,00
33		278,00
44		498,00

5.o PAREO — 1.200 METROS — 50.000,00

1.o Harden, 57 ks., C. Taborda.
2.o Del Rio, 49 ks., R. Olguin.
3.o Linda Léa, 4 ks., Le Mener.
4.o Eeager, 45 ks., G. Santos.
5.o Fusarium, 57 ks., O. Reichel.
6.o Refrão, 51 ks., E. Gonçalves.

Tempo: 78"2|10. Rateios: venc. 58,00 — Dupla (34) 69,00 — Places: (3) 34,00 e (6) 38,00 — Proprietario Stud Itambé — Tratador: F. V. Navarro — Criador: Haras Boa Vista — Movimento do pareo: Cr$ 4.099.280,00.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Fighting Chance e Querida.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	Fusarium	30,00
2	Linda Léa	32,00
4	Eager	157,00
5	Refrão	39,00
6	Del Rio	80,00

Duplas

12		43,00
13		65,00
14		43,00
23		70,00
24		41,00
33		277,00
44		140,00

6.o PAREO — 1.300 METROS — 21.000,00.

1.o Ocelia, 55 ks., J. P. Souza.
2.o Gerebita, 55 ks., N. Pereira.
3.o Iri-Mirim, 55 ks., G. Massoli.
4.o Onaya, 55 ks., E. Gonçalves.
5.o Tiade, 55 ks., R. Latorre.
6.o Hildinha, 55 ks., Greme Jr.
7.o Ipomene, 55 ks., J. Carvalho.
8.o Rolandia, 55 ks., A. Xavier.
9.o Europea, 53 ks., Montanha.
10.o Gafista, 55 ks., Pinheiro F.o.
11.o Madreperola, 55 ks., J. Alves.

Tempo: 87" 5|10. Não correu Sirana.

Rateios: venc. 160,00 — dupla (34) 83,00 — Places: (11) 52,00 — (7) 46,00 e (4) 23,00 — Proprietario e criador: Cde. Sylvio A. Penteado — Tratador: A. Pezza — Movimento do pareo: Cr$ 5.194.720,00.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Apuvo e Itacelera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	Tiade	53,00
2	Madreperola	115,00
3	Europea	751,00
4	Iri-Mirim	63,00
5	Onaya	101,00
6	Ipomene	241,00
7	Gerebita	137,00
8	Rolandia	117,00
10	Gafista	34,00
12	Hildinha	65,00

Duplas

12		53,00
13		107,00
14		44,00
23		77,00
24		41,00
11		186,00
22		139,00
33		511,00
44		91,00

7.o PAREO — 1.400 METROS — 50.000,00

1.o Coquine, 54 ks., G. Massoli.
2.o Salu, 53 ks., E. Gonçalves.
3.o Kathleen, 54 ks., O. Reichel.
4.o La Pyramide, 54 ks., E. Vieira.
5.o Carotte, 50 ks., Le Mener.
6.o Beijoca, 51 ks., J. Amorim
7.o Ferreiro, 56 ks., J. Carvalho
8.o Hyala, 53 ks., A. D. Xavier
9.o Reboliço, 50 ks., J. Roldão.
10.o Hiadé, 51 ks., P. Correia.
11.o Denuncia, 55 ks., Latorre.

Tempo: 87".

Rateios: venc. 69,00 — Dupla (23) 4,00 — Places: (7) 23,00 — (4) 39,00 — (6) 48,00 — Proprietario e criador: Haras São Bernardo S.A. — Tratador: Rostworowski — Movimento do pareo: Cr$ 5.072.640,00.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Panipat e Paolina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	Hiadé	94,00
2	Denuncia	111,00
3	Hyala	33,00
4	Salu	98,00
5	Beijoca	158,00
6	Kathleen	110,00
8	La Pyramide	69,00
9	Ferreiro-Reboliço	40,00

Duplas

12		63,00
13		125,00
14		87,00
24		34,00
34		69,00
11		395,00
22		99,00
33		196,00
44		132,00

8.o PAREO — 1.300 METROS — 50.000,00

1.o Heritage, 54 ks., J. Camargo.
2.o Serianeja, 56 ks., E. Gonç.
3.o Hoyden, 54 ks., J. Gentil.
4.o Garruchita, 56 ks., O. V. Andrade.
5.o Hosanarose, 56 ks., Pinheiro.
6.o Salacia, 56 ks. E. Gonçalves.
7.o Angolinha, 56 ks., J. P. Souza
8.o Pochulinha, 52 ks., D. Freire.
9.o Bombonniere, 52 ks, J. Roldão.

Tempo: 82" 9|10.

Não correu Fauzia.

Rateios: venc. 27,00 — Dupla (24) 31,00 — Places: (8) 16,00 — (4) 20,00 e (5) 22,00 — Proprietario e criador: Haras Patente — Tratador: E. Campozani — Movimento do Pareo: Cr$ .... 4.434.770,00.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Solar Glen e Colombela.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1	Hosanarose	43,00
2	Garruchita	89,00
3	Saacia	40,00
4	Sertaneja	118,00
5	Hoyden	105,00
6	Angolinha	116,00
7	Pochulinha	501,00
9	Bombonniere	1.373,00

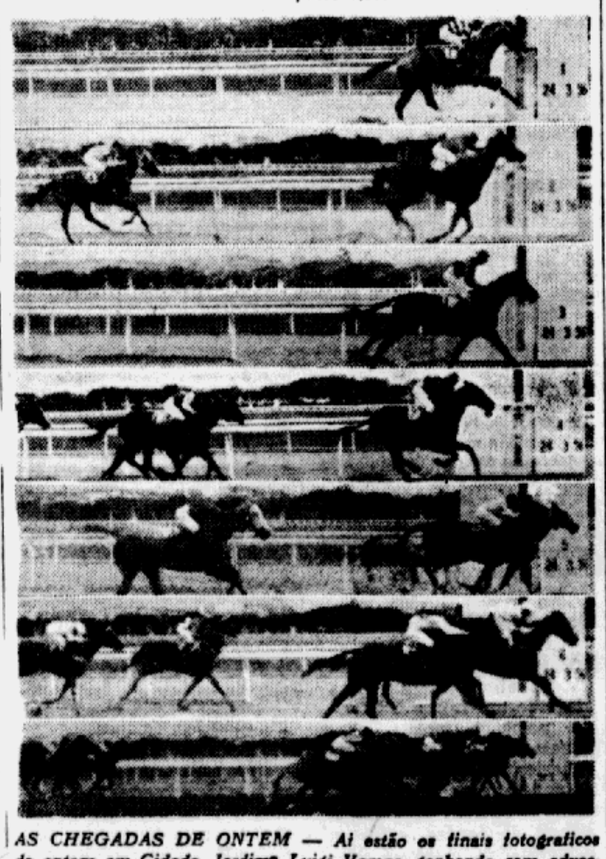
Duplas

12		45,00
13		99,00
14		42,00
23		82,00
34		101,00
11		164,00
22		175,00
33		382,00
44		1.046,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 33.[illegible]7.110,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 233.340,00.

Movimento dos portões: Cr$ 61.340,00.



AS CHEGADAS DE ONTEM — Ai estão os finais fotograficos de ontem em Cidade Jardim: Luigi Vampa ganhando sem adversarios à vista o 1.o pareo; depois, Indian Star com luz sobre Donzelle; Foster ganhando facilmente; Consagrado derrotando muito bem Endiabrado, Abassuyara Kid e outros; Harden batendo por muito pouco a Del Rio, com Linda Léa a seguir; Ocelia surpreendendo com sua vitoria sobre Gerebita, Iri-Mirim, Onaya e Tiade; Coquine derrotando Salu, com Kathleen, La Pyramide e Carotte agrupados, entrando a seguir Beijoca e Ferreiro.

DIRETOR DE ESPORTES — O Municipio de São Paulo tem desde ontem novo diretor de Esportes. Tomou posse do cargo, o sr. Thomaz AguiarMaciel Filho, que se vê no cliché, no momento em que era cumprimentado pelo prefeito Lino de Matos. Vêm-se, tambem, os srs. general Portirio da Paz, vice-governador do Estado, e Wladimir Piza, vice-governador da cidade, que prestigiaram com sua presença o novo titular.

Um dos potros mais disputados nos leilões vicentinos foi o vistoso alazão, que se vê na foto. Trata-se de Favo de Mel, por Pike Barn e Meg. O comprador foi o sr. Armando de Lucca, que por ele pagou **Cr$ 65.000,00**

AMARU E TRONADOR, AS ATRAÇÕES DE HOJE

Sete provas hoje em Vila Guilherme, com inicio às 9 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Informes

Muito bom o programa elaborado para hoje pela Sociedade Paulista de Trote. Aliás, ha muito tempo que as reuniões de domingo não apresentam tantos atrativos e, por certo, deve o festival de hoje despertar grande interesse do publico apostador.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 9,00 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 1) Arauto, J. Delgado ... 20
(" 2) Rosaura, A. Luis 20
(2 3) Lilia, P. Mello 20
(3 4) Caçapava, C. Nappi ... —
(4 3) Alucinada, O. Miranda 60
(5 4) Lisboa, G. Citti 20
(6 4) Cabrocha, S. Aranha . 40
(7 4) Viola, J. Martines 40

Prova equilibrada esta de abertura, pois surgem varios animais com chance. Por mero palpite ficamos com Lilia para a posição principal. Para a segunda colocação gostamos de Arauto, que leva o reforço de Rosaura. A diferença provavel é Alucinada.

2.o Pareo — A's 9,25 horas — Distancia 1.950 metros.

(1 1) Guacira, E. Andreini . 20
(2 2) Chispa, Ag. Oliveira .. —
(3 2) Catita, J. Belfiore 40
(4 2) Brasil, S. Sapienza .... —
(5 3) Barone, J. Lorenzini .. 40
(6 3) Sereia, A. Luiz ..... —
(7 3) Centauro, G. Citti ... 60
(8 3) Charutinho, S. Aranha 60

Guacira melhorou consideravelmente e pode vencer perfeitamente. Vamos indica-lo. Para a segunda colocação optamos por Barone, surgindo como séria diferença Catita.

3.o Pareo — A's 9,50 horas — Distancia 1.900 metros.

(1 1) Cascade, J. Martinez . 60
(2 1) Belina, E. Andreini .. 20
(3 1) Cigana, O. Silva ..... —
(4 1) Money, C. Lemoine .. 40
(5 3) Fanfulla, S. Aranha .. 60
(6 3) Idario, A. Manzione .. 60
(7 3) Bambú, V. Papaleo .. —
(8 3) Nimble, J. Carpinelli . 20

Prova equilibrada, "aparecendo com um pequeno destaque a egua Cascade. Vamos indica-la com as devidas reservas. Para a formação da dupla gostamos de Fanfulla. Um azar sedutor é Cigana.

4.o Pareo — A's 10,15 horas — Distancia 1.900 metros.

(1 1) Amarú, M. Locatelli .. —
(2 1) Vaidosa, Ag. Oliveira . —
(3 2) Matisse, S. Sapienza .. —
(4 2) Santée, P. Santoni 20
(5 2) Starless, A. Fusco 20
(6 3) Jackson, J. Furtado .. 20
(7 3) Madison, J. Belfiore .. 20
(8 4) Rosalinda, A. Luiz 20
(9 4) Flautim, J. Carpinelli —
(10 4) Dixie, G. Citti ..... —

Amarú ganha destaque nesta companhia e deve vencer com firmeza. Para a dupla impõe-se o nome de Matisse, que deve atuar com destaque. O melhor azar é Starless.

5.o Pareo — A's 10,40 horas — Distancia 1.800 metros.

(1 1) Tronador, A. Fusco ... —
(2 2) Monge Negro, J. Belf. 40
(3 2) Surprise, J. Furtado . —
(4 2) Delphi, A. Manzione .. 20
(5 3) Beverly Hills, V. Pap. . —
(6 3) Georgia, A. Luiz 40
(7 4) Bufalo Bill, C. Mat. F. —
(8 4) Charlotte, O. Silva ... —
(9 4) Minuano, R. Gastald. 40
(10 4) Biruta, L. Macarini .. —

Tronador aparece com a melhor indicação da jornada, em pista normal. Vamos aponta-lo com segurança. Para secunda-lo ficamos com Beverly Hills. Surprise é um azar sedutor.

6.o Pareo — A's 11,05 horas — Distancia 1.800 metros.

(1 1) Rocket, E. J. Dias 80
(2 2) Liberty, C. Nappi 20
(3 2) Devil, A. Petta 80
(4 2) Vesta, S. Maximino .. 80
(5 3) Bonito, M. Locatelli .. 60
(6 3) Fascination, A. Arcam. 60
(7 4) Cadmo, V. Papaleo ... 60
(8 4) Dinne, O. Silva 40
(9 4) Feio, F. Fiorani 40

Rocket tem corrido com muito destaque e deve conseguir mais um expressivo feito. Para a formação da dupla gostamos da parelha Dinne-Feio. Devil é a diferença provavel.

7.o Pareo — A's 11,30 horas — Distancia 1.900 metros.

(1 1) Katie, E. Andreini ... 60
(2 1) Lindo, S. Sapienza ... —
(3 2) Lexington, M. Lactelli 40
(4 2) Marina, C. Mat. Filho . 20
(5 3) Young Lady, A. Luiz . 60
(6 3) Nebraska, J. Belfiore .. 20
(7 3) Liamar, A. Arcamulla —
(8 4) Detroit, G. Citti 40
(9 4) Duvidosa, F. Fiorani .. 40
(10 4) Biruta, L. Macarini .. —

Pareo equilibrado entre Katie, Lexington, Yong Lay e Detroit. Por mero palpite ficamos com Young Lady, que recentemente venceu o G. P. "Joaquim Dias Pinto". Para a dupla gostamos de Detroit. Katie é o melhor azar.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
LILIA	ARAUTO	ALUCINADA
GUACIRA	BARONE	CATITA
CASCADE	FANFULLA	CIGANA
AMARU'	MATISSE	STARLESS
TRONADOR	BEV. HILLS	SURPRISE
ROCKET	DINNE	DEVIL
YOUNG LADY	DETROIT	KATIE

SURPREENDENTE REVÉS DA PORTUGUESA DE DESPORTOS

Por 4 a 3, o Boca derrotou a representação rubro-verde — Colangelo (2) Etcheverry e Angelilo os autores dos tentos do vencedor — Airton, Nelson e Edmur marcaram para os "lusos"

Na peleja efetuada, ontem à tarde, no Pacaembu, a Portuguesa, de Desportos, com surpresa geral, permitiu ao Boca Juniors assinalar o primeiro triunfo no "Torneio Roberto Gomes Pedrosa". Por 4 a 3 o "onze" portenho superou a "Severa".

QUADROS E MARCADORES

As equipes jogaram assim organizadas:

PORTUGUESA — Lindolfo; Reinaldo e Nena; Giacomini (Zinho), Brandão (Manuel) e Herminio, Nelson (Paulinho), Zé Amaro, Ipojucan, Airton e Edmur (Zé Carlos).

BOCA — Castro; Diano e Edward (Otero); Dezonso Arcos e Natiello (Hernandez), Rosello (Fernandes - Marinovich), Baloco (Angelilo), Echeverry, Colangelo e Navarro.

Os tentos do Boca foram assinalados por Etcheverry, Colangelo (2), e Angelilo, enquanto Airton, Nelson e Edmur completaram a contagem.

Dirigiu o encontro o juiz Harry Davis.

Renda de Cr$ 123.000,00.

REUNIÃO DOS MENTORES DA AQUATICA COLEGIAL

Na re[illegible]encia do tecnico Kanichi Sato o encontro entre os dirigentes da Liga Aquatica Colegial — Calendario oficial, o principal problema

A Liga Aquatica Colegial, prestigiosa entidade de classe, que há longos anos vem desempenhando papel relevante nas esferas da natação paulista, já está ensaiando os primeiros passos para a temporada oficial 1956-1957, mais um periodo de atividades que certamente ressaltará os proveitos de um trabalho cuidadoso desenvolvido por essa pleiade de esportistas que se congrega sob a bandeira da L. A. C.

Depois de amanhã, às 20,30 horas, estarão reunidos na residencia do sr. Kanichi Sato os mentores da aquatica colegial. Naquela reunião serão discutidos os pormenores do programa a ser desenvolvido na proxima temporada oficial, cujo esquema já está delineado pelos responsaveis pelos destinos da salutar especialidade no seio da classe estudantina paulista.

O apartamento 14, do edificio da rua Padre João Manoel, 596, residencia do tecnico Kanichi Sato certamente acolherá grande numero de representantes das diversas agremiações colegiais, pois, como nos anos anteriores, é dos mais expressivos o entusiasmo que domina a classe.

Por nosso intermedio, os dirigentes da Liga Aquatica Colegial apelam para o pontual comparecimento de todos os representantes das unidades colegiais a fim de que dentro em breve possa ser divulgado o programa para as atividades da temporada 1956-1957, que constituirá mais uma promissora etapa na vida da prestigiosa instituição.

COMPETIÇÃO DE TIRO POR CORRESPONDENCIA

Paranaenses e paulistas disputam hoje a prova de revolver U.I.T. — No "stand" Tietê o cotejo entre os bandeirantes

Hoje, a partir das 9 horas, estarão em atividade os atiradores paranaenses e paulistas, empenhados num dos mais sugestivos concursos destes ultimos tempos. Será efetuada a prova de revolver U. I. T., com a participação de experimentados especialistas, constituindo o primeiro concurso por correspondencia na atual temporada.

Os miliantes do tiro ao alvo paulista reunir-se-ão no "stand" do Tietê, sob os auspicios da Federação Paulista de Tiro ao Alvo, sendo franqueada a inscrição aos atiradores enquadrados nas categorias de "seniors" e veteranos.

Em Curitiba a Federação Paranaense de Tiro ao Alvo superintenderá o torneio que terá como local o "stand" "Cel. Breno Perneta", devendo, pois, trocar correspondencia com a mentora bandeirante para posterior classificação dos participantes.

Na classificação coletiva serão os resultados computados na ordem de qualidade, sendo que para a proclamação dos indices obtidos por equipes, prevalecerá o criterio e seleção dos três melhores colocados, individualmente, tanto aqui, como no Paraná.

Tanto o contingnte paranaense, como o paulista, estão integrados por elementos de possibilidades excepcionais, esperando-se por isso o registro de niveis tecnicos de primeira grandeza.

TENTATIVA DE RECORDES NA PISCINA DO SALDANHA

Três tentativas de recordes estão programadas para hoje na piscina do Clube de Regatas Saldanha la Gama, por solicitação da prestigiosa agremiação da Ponta da Praia. Intervirão nas provas programadas militantes enquadrados em diversas categorias, entre eles, o internacional Haroldo de Melo Lara, detentor de uma série de "performances" notaveis da aquatica brasileira.

Antonio José da Fonseca, um dos mais destacados defensores do clube do "Convento", nadará os 400 metros, estilo livre, em busca dos recordes das classes de principiantes e novos. Sua forma atual é das melhores e nos exercicios preparatorios conseguiu ele indices de grande expressão, o que nos leva a admitir que venha a ser bem sucedido na tentativa.

Outro elemento de grande possibilidade, que tambem estará em ação, é Gilson Pereira, que vem se revelando como um dos melhores peitistas da equipe do tricolor praiano. Nadará os 200 metros, estilo classico, quando tentará, simultaneamente, os recordes das classes de principiantes, novos e "juniors".

Finalmente, encerrando a jornada de tentativas de recordes, estará em ação o consagrado campeão Haroldo de Melo Lara, que pretende estabelecer nova marca para os 200 metros, nado livre, na categoria de "seniors".

CAMPEONATO PAULISTA DE TIRO AOS POMBOS

No "stand" do Jardim Itaberaba a disputa da prova "Dr. Dilermando da Cruz Filho" — As caracteristicas do empreendimento

Realiza-se hoje, a partir das 9 horas, a segunda parte do XXI Campeonato Paulista de Tiro ao Pombo, um empreendimento que reune os melhores especialistas do Estado. A prova desta manhã diferencia-se da efetuada ontem, apenas pelo numero de pombos, pois na primeira fase os atiradores contaram com 8 probabilidades, enquanto que no derradeiro lance somente serão proporcionadas sete.

O concurso desta manhã será em homenagem ao sr. Dilermando da Cruz Filho, presidente da Confederação Brasileira de Tiro de Caça e Tiro, que instituiu valioso premio a ser conferido ao vencedor. Alem do trofeu destinado ao vencedor, haverá medalhas de ouro e de prata, para os segundo e terceiro classificados, alem de premios especiais para o melhor "juniors" e para a dama que se distinguir.

Os portões do Jardim Itaberaba serão franqueados aos admiradores da empolgante modalidade a partir das 7,30 horas, devendo as inscrições serem efetuadas às 8 horas, com sorteio da ordem de chamada e tiros de ensaio. Às 8,30 horas, haverá leilão simbolica das armas, iniciando-se a competição às 9 horas, impreterivelmente.

A direção da competição desta manhã caberá ao sr. Laureano Faruolli, funcionando como consultor tecnico o sr. Bernardo José de Castro. Alem do restaurante e bar, estarão abertas na manhã de hoje a secção de venda de cartuchos e armeiro.

DEFENDA-SE DO CANCER!

Não jogue fora seus livros, Jornais, Revistas e papeis velhos. Ofereça-os à CAMPANHA CONTRA O CANCER pelo fone: 31-4875 e iremos retira-los.

PREMIOS PARA A FAMILIA

1.º	5.822
2.º	1.850
3.º	3.987
4.º	6.878
5.º	5.189

AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

HÁ MUITA GENTE PRECISANDO DE REABILITAÇÃO: O NACIONAL, POR EXEMPLO, ANTE O PALMEIRAS

LEOPOLDO E AMBROIS REFORÇARÃO O CAMPEÃO DO URUGUAI NA PELEJA DE HOJE À TARDE — DIFICIL PARA O ALVI-VERDE O CONFRONTO — QUADROS — HARRI DAVIS NA ARBITRAGEM

Palmeiras e Nacional são os protagonistas do prelio programado para hoje à tarde, pela tabela do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa". O Pacaembu, local da realização do embate deverá acolher um bom publico, na previsão de excelente espetaculo. A explicação é simples. O Nacional foi "goleado" bisonhamente, quando da ultima apresentação na terra de Braz Cubas. Ora, jamais se podia esperar que o campeão do Uruguai fosse curvar-se por 5 tantos ante o campeão da tecnica e da disciplina. O Palmeiras, por seu turno, depois de uma estréia desastrosa, batido por uma contagem expressiva, reabilitou-se no segundo compromisso assinalando facil triunfo. Quer dizer, enquanto o Nacional lutará para apagar a má impressão deixada quando do ultimo prelio, na vizinha cidade praiana, o Palmeiras naturalmente tudo fará para ratificar a vitoria assinalada contra o Boca Juniors.

Como se vê, tudo faz com que se acredite que o encontro entre Palmeiras e Nacional deverá ser rico de lances empolgantes e o seu resultado imprevisivel, até porque os contendores estão sequiosos de vitoria. Assim é que se reconhece que não seria aconselhavel apontar agora o provavel vencedor do encontro.

DEMA NÃO JOGARA'

De acordo com informações que obtivemos na secretaria do alviverde, o medio Dema ainda não está em condições de retornar ao posto. Vale dizer que Ismael, que o substituiu na peleja com o Boca deverá formar com Fiume a zaga esmeraldina. Nos demais postos não há novidade, devendo aparecer os valores que vem solvendo os ultimos compromissos.

OS QUADROS

As equipes jogarão com a seguinte escalação:

PALMEIRAS — Laercio; Ismael e Fiume; Valdemar, Antoninho e Gersio; Ney, Nestor, Mazzola, Ivam e Colombo.

NACIONAL — Taibo; Santamaria e Leopardi; Cantos, Brucelli e Grola; Mendes, Chagas, Ambrois, Romerito e Villamides.

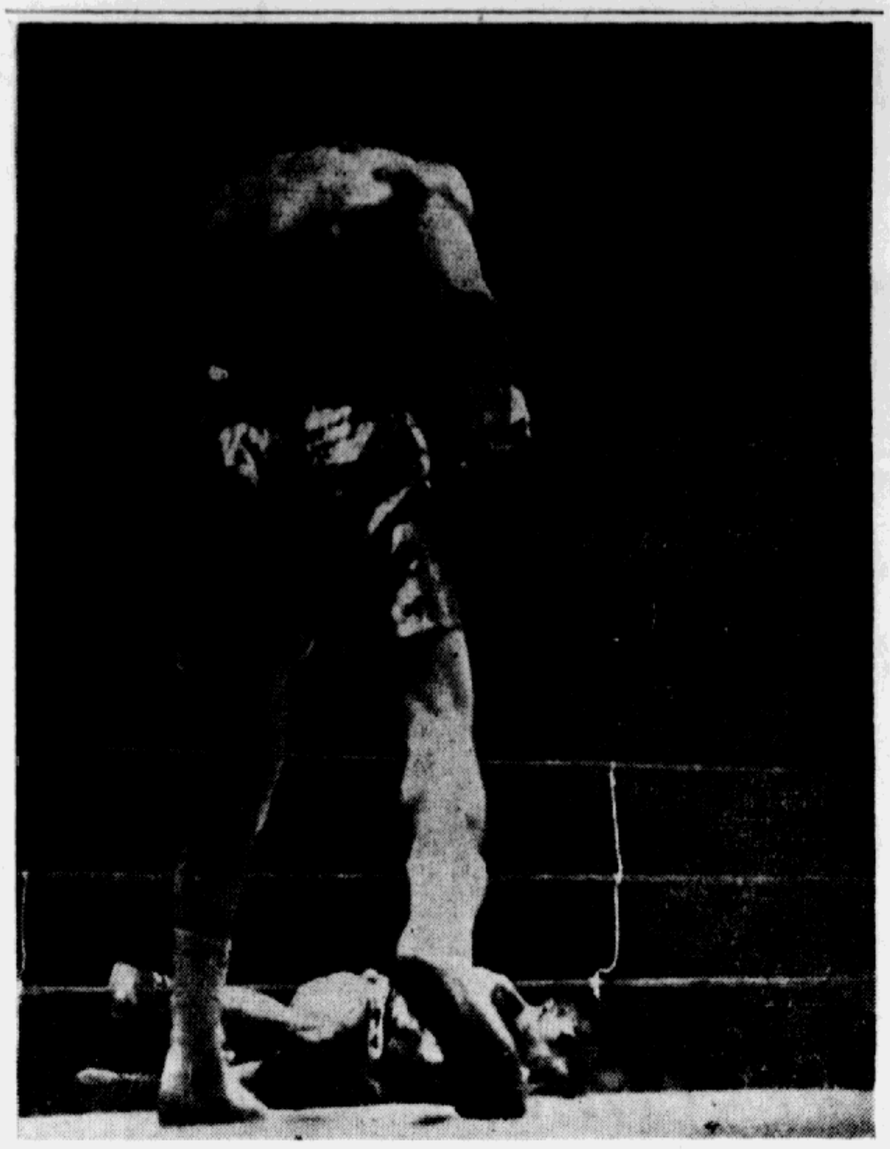
Como se vê, hoje à tarde, o Nacional atuará com a sua força maxima, uma vez que a "goleada" de Santos influiu decisivamente na vinda de reforços.

JUIZ

Harri Davis na arbitragem.

Torneio dos campeões

São os seguintes os jogos programados para a nova rodada do certame: Em Araraquara — Ferroviaria x Marilia, em Ribeirão Preto — Botafogo x ADA; em Santos — Portuguesa x Comercial e na Rua Javarí — capital — Juventus x America.



O IMPRESSIONANTE NOCAUTE DE NELSSON DE ANDRADE — No seu retorno ao ringue, defrontando-se com o argentino Andrés Selpa, apesar de ser apontado como favorito, Nelson de Andrade o fez de forma lamentavel, sendo derrotado, no 2.o assalto, por nocaute. Dada a rapida duração da peleja, não foi possivel fazer-se uma apreciação da classe do pugilista portenho, contudo, uma coisa ficou positiva. O campeão brasileiro, que conta em sua carreira com expressivas vitorias, infelizmente, parece estar dominado pelo complexo de inferioridade e assim subiu ao ringue virtualmente derrotado. Tambem ficou provada a fragilidade do "queixo de vidro" do novo pupilo de Kid Jofre, que não resiste ao menor castigo. Vemos no cliché Nelson de Andrade caido no tablado em dramatico nocaute

VARELLA NÃO RESISTIU AO "PUNCH" DE PAULO DE JESUS — Na refrega travada anteontem no ginasio do Pacaembu, Paulo de Jesus não obstante os ingentes esforços e sacrificios de Paulino Varella, que sofreu nada menos do que seis noquedaus, derrotou-o por nocaute, no 5.o assalto, após infligir-lhe impiedoso castigo. O clichê fixa o momento em que o arbitro Americo Curi iniciava a contagem dos dez segundos fatais, vendo-se Paulo de esus, calmo e confiante, dirigindo-se ao "corner" neutro, depois de liquidar o adversario.

CORREIO ESPORTIVO

APENAS UMA PARTIDA NO TORNEIO RIO-SÃO PAULO

O Vasco da Gama desistiu da competição — Na piscina do Jardim Europa o Pinheiros enfrentará o Botafogo

Começou mal o Torneio Rio-São Paulo, o empreendimento que deveria reunir em sugestivo confronto as turmas do Floresta e do Vasco da Gama. O clube carioca experimenta uma das serias crises internas e por isso deu ciencia à entidade especializada guanabarina da impossibilidade de solver os compromissos assumidos.

Não tivemos, assim, na tarde de ontem, a esperada tarde aquapolistica na piscina da Ponte Grande, acontecimento que concorreu para sensiveis alterações na tabela de jogos anteriormente organizada, a despeito do claro decorrente da ausencia dos cruzmaltinos ter sido preenchido com a inscrição da equipe "B" do Fluminense.

Diante do imprevisto, teremos na manhã de hoje apenas o embate entre Pinheiros e Botafogo, na piscina do Jardim Europa, com a transferencia das pugnas de responsabilidade do Vasco, que não puderam ser cumpridas pelo segundo conjunto do tricolor carioca, dada a premencia de tempo.

Caberá ao arbitro guanabarino Nelson Zarur dirigir o jogo desta manhã, que será iniciado às 11,30 horas, auxiliados pelos juizes de meta Heitor Busin e Walter Bell, e pelo cronometrista Enio Lavieri. Representará a F. P. N. o sr. Caetano Benito Liberatore.

CONTRA O ATLETICO O SELECIONADO DO BRASIL SERÁ SUBMETIDO A EXPERIENCIA

EM BELO HORIZONTE, HOJE À TARDE, O PRIMEIRO TESTE DOS BRASILEIROS — ESCALAÇÃO DOS CONTENDORES — CREDENCIADOS OS NACIONAIS A ASSINALAR CONVINCENTE TRIUNFO

A seleção brasileira que irá à Europa será submetida, hoje à tarde, em Belo Horizonte, ao primeiro teste, em relação as suas possibilidades. Jogarão os pupilos de Flavio Costa contra o Atletico, conjunto categorizado das Alterosas.

No ultimo ensaio de conjunto, como se sabe, o selecionado nacional foi superado por um quadro misto do Vasco da Gama por 4 a 3. Aquele resultado, como não podia deixar de acontecer, suscitou alguns comentarios maldosos. Infelizmente é sempre assim. Quando mais se necessita do apoio dos desportistas eis que surgem os eternos "salvadores" deturpando fatos com criticas deselegantes. Ora, na pratica de anteontem, segundo noticias da Guanabara, Flavio Costa determinara aos jogadores a maxima cautela, isto é, fugir as jogadas mais bruscas, uma vez que necessitava imperiosamente do concurso de todos quando da peleja programada para hoje, na capital das Alterosas. Foi precisamente o que aconteceu no segundo coletivo da representação do Brasil. Tivessem os nossos valores forçado o ritmo da pratica e naturalmente o selecionado teria registrado espetacular triunfo.

A RESPOSTA

Com a escalação a ser apresentada por Flavio Costa, o selecionado da C. B. D. está destinado a brindar os esportistas mineiros com uma exibição de gala e marcar espetacular triunfo. O trio final, por exemplo, não podia ser melhor. Com Cabeção ou Gilmar no arco, o selecionado não podia estar melhor servido. De Sordi e Paulinho formam um binomio vigoroso. E', indiscutivelmente, a melhor zaga que poderá ser formada, no momento, no futebol brasileiro. Na intermediaria Djalma Santos dispensa comentarios. Zozimo, como centro medio vem sendo a maior revelação dos ultimos anos e Roberto, agora na sua melhor forma, como medio de apoio é insuperavel.

Quanto à ofensiva, segundo se propala, ainda se ressente de melhor coesão. Todavia, quando Sabará, Valter, Alvaro ou Del Vechio, Didi e Canhoteiro entenderem-se deverão formar o setor mais importante da seleção.

Como se vê, o selecionado do Brasil, em que pese a magnifica forma do Atletico deverá, hoje à tarde, dar uma pequena demonstração do que realizará no Velho Mundo.

ESCALAÇÃO

Eis como se apresentarão os antagonistas:

SELECIONADO — Gilmar (Cabeção), De Sordi e Paulinho (Newton Santos); Djalma Santos, Zozimo e Roberto; Sabará, Valter, Alvaro (Del Vecchio), Didi e Canhoteiro.

ATLETICO — Sinval, Afonso e Osvaldo; Clever, Monte e Haroldo; Murilinho, Paulinho, Tomazinho (Joel), Mucio e Amorim.

BALANÇO ESPORTIVO SEMANAL

Seleção não é representação proporcional — Desprestigio do trote na Educação Fisica — Na varzea o penal é de 18 jardas — Jogo terminado é jogo jogado — Brandão, deixe o Luizinho jogar! — Argentinos sempre estragam a festa — Etzel, o azar do Boca — Vivissimo esse Falcão

Muito importante é a capacidade de situar os acontecimentos no tempo. A ausencia desse dom provoca enorme dispendio de energia e de critica mal colocada, como é a questão das arbitragens de futebol. Não há quem não esteja gritando contra a "moleza" dos juizes argentinos: não apitam penalidades maximas. Na area, tudo vale. E' uma questão de moda, isto é, de costume em dado periodo historico do futebol. Em São Paulo, tambem, houve tempo em que a Federação proibiu cargas aos goleiros. Porque não conseguia fazer compreender aos atacantes que os goleiros não podiam ser carregados diferentemente que os demais jogadores. A moda anterior era de levar "bola e tudo" para dentro da meta. Sola valia, quando era o goleiro que estava na frente. Proibindo a entrada, verificou-se durante muito tempo esta coisa curiosa: toda vez que a bola era apanhada pelo arqueiro, a linha atacante parava e voltava. Parava o jogo. Pois bem, agora está na "moda" não apitar lance duro na area. Estranha-se, porque em nossos campos essa moda é velha. Já passou. Verifiquem campeonato anteriores, de uns anos atrás, e dificilmente se encontrará durante todo o torneio um penal. Tambem, quando havia um, era para acabar o jogo. Depois, veio o amolecimento. Os campeonatos seguintes eram cheios de penalidades maximas. Não havia rodada sem dois ou três delas. Isto está servindo, pois, de advertencia, pois quando se contrata arbitro estrangeiro é preciso tambem reconhecer o tempo historico em que ele está vivendo. Não ajustando isso, poderá causar muitos aborrecimentos. Como no Mexico, por exemplo, ou na Copa do Mundo, com o celebre Mister Ellis, que nós não compreendemos, mas que estava absolutamente certo.

x x x

Veteranos e calouros da Escola de Educação Fisica encontraram-se para quebrar a tradição do trote. Substituiram-no por uma cerimonia curiosa. Chamados um por um os veteranos para que fossem "apresentados"; idem todos os calouros para que fossem "introduzidos" na nova sociedade de estudos. Ornamentação apropriadas, do ambiente: portal com a discutida e mal compreendida advertencia "Mens sana in corpore sano", Coxim de "damasco vermelho", sobre o qual passavam os calouros. Beberete refrigerante, lanches rapido. Discurso do veterano João de Deus, muito bem correspondido pelo calouro José João Jani.

O calouro estava de cabeça raspada, da refrega de cutra faculdade. Falou, pois, em causa propria, abjurando o trote. O diretor da Escola sacramentou o ato da "abolição". Apenas que não se trata de abolir, mas de mudar. Os tempos são outros, mas a cerimonia é indispensavel. Afinal de contas, todo ato de iniciação merece um sacramento. Adequado, consentaneo com a epoca em que a barbaridade se bane da terra, Bane-se? Substiui-se, tambem, pela tecnica atomica da destruição Tudo muito "bem", como é de moda dizer-se.

Flavio Costa está com dengues com os clubes paulistas. Não quer convocar mais gente daqui para não prejudicar a ninguem. Sincera ou não a desculpa, a verdade é que Flavio está certo. Porque, seleção de valores jamais pode ser confundido com representação proporcional. São duas coisas incompativeis. Quando se seleciona, qualquer que seja o criterio, e desde que se "selecione de fato", o que acontece é isto: ficar-se com a maior parte de um só grupo, quadro ou clube. Tome-se por criterio um clube como base, ou os melhores homens de cada posição, no fim dá sempre nisto: um clube tem que dar a maioria dos jogadores. Façam a experiencia. Assim, desde que não se possa usar o unico e justo criterio de selecionar, e tem-se que buscar acomodações para não desgostar os clubes, tanto faz buscar mais um, menos um, em São Paulo, dá sempre na mesma. Isto é, a representação do futebol brasileiro jamais será cabal. Preferivel, assim, entregar-se a uma região o direito de representar o país, como foi o caso dos gauchos. Só a tecnica de selecionar é que explica aquele sucesso dos Pampas.

Esta de querer a Federação expulsar juizes que erraram está certo; mas de anular suas decisões, jamais! Será, a se confirmar a intenção da entidade paulista, a maior quebra do espirito de equilibrio e de justiça reta das leis do futebol. Uma decisão, uma vez tomada, jamais poderá ser revogada. Perdeu ou ganhou o jogo, azar. Anular é que não se pode. O maximo que esse espirito da lei do jogo permite é a expulsão do juiz, a demissão do arbitro para que não continue a cometer desatinos. Mas seus "desatinos" são finais, irrevogaveis. Esse é o espirito do futebol. No mais, será espirito de porco...

Luizinho, esse discutido homem-chave do Corintians, está, como Claudio, num momento critico de sua vida esportiva no time. Quando Claudio quer aparecer para o publico, Luizinho fracassa. Ou um ou outro tem que aparecer, pois o Corintians não pode desejar prestigiar ao mesmo tempo os dois e numa mesma partida. Claudio, jogando recuado, como "construtor", sim, permite ao Luizinho abandonar sua função de retaguarda de vez em quando para surgir na area e fazer miserias. E enquanto é moço e tem energias. Porque depois, claro que Luizinho não poderá fazer as duas coisas: ou fica atrás, como medio volante, ou fica na frente, como ponta de lança. São dois valores de um mesmo trabalho, não podem se isolar, mas se completar. Brandão que se decida, antes que perca um e outro.

Não resta duvida que, alem dos uruguaios, os argentinos são tambem sombra negra dos brasileiros. Os gauchos tiveram sua alegria um tanto frustrada pelos platenses, com aquele empate no Pan-Americano. Não podiam deixar-se vencer, tambem, como os outros? Que diabo, afinal de contas, estavam com quadro, estavam desfalcados, desmoralizados, porque aquela força danada, de quase ganhar a luta de encerramento?

E para dar maior engase ao fato, ainda no mesmo domingo inventaram um jogo entre seleções. Jogaram argentinos e uruguaios em Montevideu, empatando. Para não pensarem, na America Central, que era só o Brasil que possui mais de um selecionado. Estragaram um pouco a festa, não há duvida.

x x x

Ao impugnar João Etzel para os seus jogos, o Boca Junior patenteou que está devidamente ambientado no futebol paulista. Foi direto no "calcanhar de Aquiles". Sabe que anulando-o, tem probabilidades no torneio. Esses argentinos aprendem depressa...

x x x

Não é atoa que o sr. Pernet está adversando Falcão. O presidente da Federação é vivo. Vivissimo. Leva ao Rio o recurso do São Paulo e juntamente com ele um outro recurso contra esse recurso. Ao mesmo tempo que dá entrada de um na entidade superior, dá do outro. Veneno e contraveneno. Anulou tudo. Nada feito, portanto, daqui por diante. — M. M. R.

OS BRASILEIROS PARTICIPARÃO DO PAN-AMERICANO E MUNDIAL DE JUDÔ

Os magnos certames serão realizados em Cuba e Toquio — As eliminatorias

Está assentado que os lutadores brasileiros participarão do II Campeonato Pan-Americano, a realizar-se em Cuba com inicio no dia 15 do mês vindouro, e do Campeonato Mundial do esporte do quimono, a ser levado a efeito em Toquio, a partir do dia 3 de maio proximo.

Para o certame què se efetuará em Havana, está prevista a participação de cinco lutadores e um tecnico.

Ao Japão será enviado apenas um lutador, sendo o mais indicado o faixa-preta, grau três, Massanni Kawakanni, campeão absoluto do Brasil.

AS ELIMINATORIAS

As provas eliminatorias, serão disputadas dia 28, quarta-feira proxima, no ginasio do Pacaembu, delas tomando parte os paulistas e cariocas.

Os bandeirantes serão representados pelos seguintes elementos: Hikaui Kurachi, Masayoshi Kawakami, Akira Yamamoto, Arsenio Vasconcelos Martins, Soiti Sato (de Bastos), José Roberto Vieira, Hidenobu Shiosawa, João Yamamoto, Masayoshi Hiroshima, Sueo Yugue, Mario Costa, Tadão Nagai, Milton Rossi, Shungi Hinata, Yoshio Gosima, Yoshio Minei, Manabu Kurachi, os quais dispõem de excelentes predicados.

America e Flamengo lutam hoje à tarde no Maracanã

Espetaculo atraente é o que deverá proporcionar o prelio entre America e Flamengo, hoje à tarde, no Maracanã, o primeiro da serie "melhor de tres" a ser efetuado entre aqueles contendores para a decisão do titulo de campeão guanabarino.

Como se sabe, o gremio de Campos Sales vê agora, com indisfarçavel satisfação, a grande oportunidade de inscrever o seu nome na lista dos campeões cariocas e naturalmente tudo fará para concretizar as justas aspirações dos seus dirigentes e admiradores.

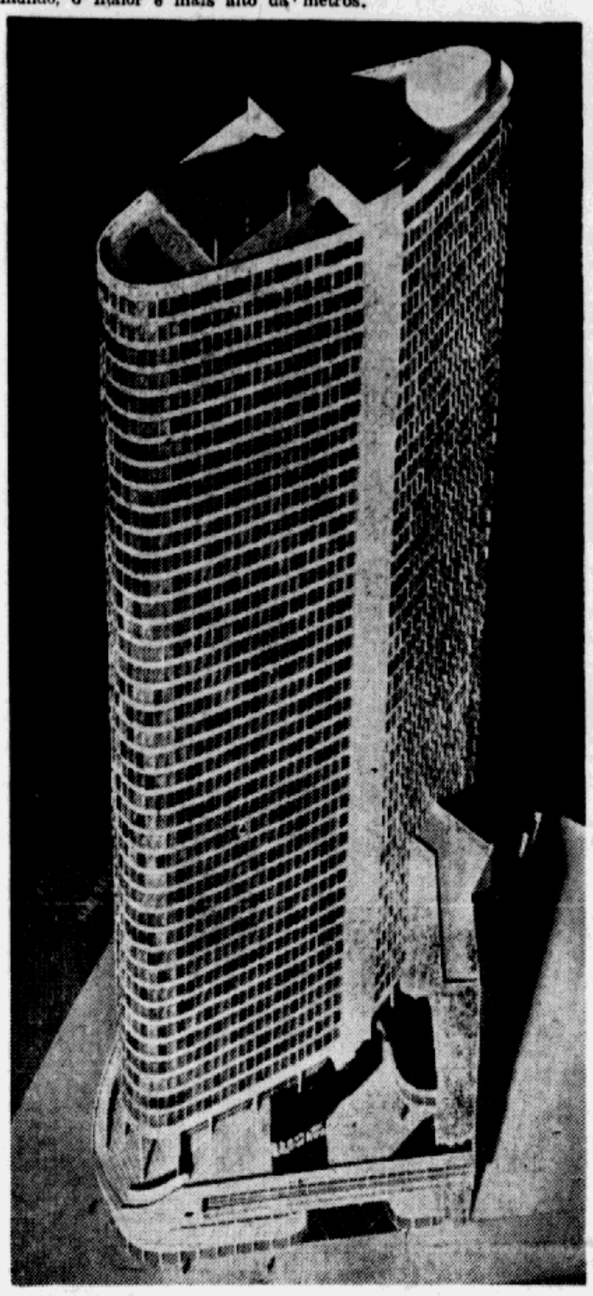
EDIFICIO ITALIA: SIMBOLO VIVO E GIGANTESCO DE UMA COLETIVIDADE

Lança-se para o céu, querendo alcançá-lo — Quarenta e cinco andares — Sede social do Circolo Italiano — Estarão representadas a luta, a tenacidade e a pujança de um povo e de seus descendentes em nossa terra — Descrição vertical — Fachada — Pormenores da construção — Reportagem de Miguel Batlouni

Projeta-se do centro de São Paulo, em forma de "charuto amassado nas extremidades, e com duas enormes orelhas", querendo alcançar o ceu, a nova séde social do "Circolo Italiano", o Edificio Italia.

Um gigantesco predio de cimento armado, dos maiores do mundo, o maior e mais alto da perficie. Em seu corpo, em toda a extensão, serão colocadas pastilhas vidradas (brancas, provavelmente).

A parte baixa terá uma área de 2.381 metros quadrados; na av. Ipiranga, 40 metros de fachada; na curva, 24 metros e na rua São Luiz, 46, totalizando, 110 metros.



Outro aspecto do bloco arquitetural que será, em 1960, o orgulho da coletividade italiana de São Paulo.

America latina, representa o esforço, a tenacidade e a pujança daqueles que aportaram ao nosso país, ao nosso Estado e à nossa Capital há longos anos, na ansia de vencer a luta pela vida, dentro do progresso e da liberdade.

O Brasil, país totalmente cristão e catolico, teria, por certo, de atrair como atraiu a atenção dos imigrantes e, dentre eles, os italianos foram os primeiros. Toda a sorte de dificuldades venceram. De pequenos, em geral, tornaram-se gigantes, na industria, no comercio, na ciencia, nas artes e no ambiente social.

No setor social, construirão o magnifico edificio destinado a acolher em seu seio todos os italianos e descendentes, sequiosos, há decadas, de uma obra de tal vulto.

EDIFICIO ITALIA

Pelas fotografias, torna-se patente o vulto espetacular do Edificio Italia: 45 andares (um no subsolo); altura de 135 metros; área total de construção, 51 mil metros quadrados; concreto armado, 14 mil metros cubicos; um terraço no topo servindo de ponto de atração turistica (dia e noite), para visão do esplendor panoramico da cidade, tendo ainda telescopios, lunetas, recantos e bar. Tudo para atender aos visitantes.

FACHADA

A fachada do predio tem, entre outras caracteristicas, a de ser protegida com quebra-sois distribuidos ao longo dos andares, contrastando com a transparencia do envidraçado que rodeia a su-

DESCRIÇÃO VERTICAL

A séde do "Circolo Italiano" estará situada nos três primeiros andares. No sub-solo, fazendo-se uma descrição vertical, estarão quatro grandes caixas de agua para fornecimento do predio e, separadamente, para o "Circolo Italiano"; todo o maquinario; os quatro elevadores destinados à sociedade e um de serviço; um auditorio, com palco para 344 lugares, com ar condicionado; saída de emergencia e outros acessorios.

ANDAR TERREO

Serão instaladas catorze modernas lojas, que se comunicarão, cada uma de persi, com a sobreloja, por escada, tendo sanitarios em locais determinados pelos seus compradores.

Dentro de uma grande galeria estará situado o "hall" da entrada do predio e, do outro lado, o "hall" nobre do "Circolo Italiano", alem de doze elevadores para o serviço comercial.

1.o ANDAR

Todo ele do clube. Terá outro grande "hall" nobre; sala de festas de, mais ou menos, quinhentos metros quadrados; uma sala de estar (leitura) com cento e cinquenta metros quadrados; terraço grande na curva e um restaurante de, aproximadamente, cento e oitenta metros quadrados. As paredes (tipo sanfona) poderão ser abertas de maneira que, nas ocasiões das grandes festas, possam ser transformadas em um ó salão; aquarios; serviços sanitarios; cozinha mecanizada; dispensa; vestiarios; palco para orquestra com distribuição de alto-falantes.

2.o ANDAR

Tambem do "Circolo Italiano". Fora, estarão dois grandes terraços com parte coberta e parte descoberta, dando vista para a rua São Luiz e para a av. Ipiranga. Na parte central: sala de jogos com cento e cincoenta metros quadrados e "hall". No fundo, arquivo da biblioteca, sala de estar para senhoras (80 metros quadrados), barbearia, serviço sanitario completo e outro salão de festas.

3.o ANDAR

Parte do "Circolo Italiano e parte para escritorios (1.o andar comercial). A entidade associativa terá para si: sala da diretoria, com 90 metros quadrados, ligada diretamente ao "hall" do andar de baixo por uma escada privativa; apartamento do zelador, caixa de agua superior, e sala de maquinas dos elevadores, todos do CI.

AS "ORELHAS"

Do segundo andar do predio (quarto, contando-se com os do "Circolo Italiano) ao setimo, começa-se a notar a forma do "charuto amassado e as suas duas "orelhas", que são verdadeiros paredões destinados a evitar comunicações com os predios vizinhos. Serão escritorios comerciais na forma tradicional, apesar de flexiveis por dentro (tipo sanfona).

DO 8.o AO FIM

A partir do oitavo, todos os andares serão iguais, variando unicamente nas dimensões dos escritorios comerciais, que terão a área de acordo com a conveniencia dos que os instalarem. A área total terá mil metros quadrados, para cada andar.

ELEVADORES

O predio terá dezenove elevadores eletronicos de luxo com paradas automaticas, velocidade de 240 metros por minuto, suportanto um movimento de cincoenta mil pessoas por dia no predio.

Os dezenove elevadores serão distribuidos da seguinte forma: 4 para o "Circolo Italiano"; 12 para o serviço comercial; 2 para funcionarem do quadragesimo andar em diante e um de serviço.

FUNDADO EM 1911

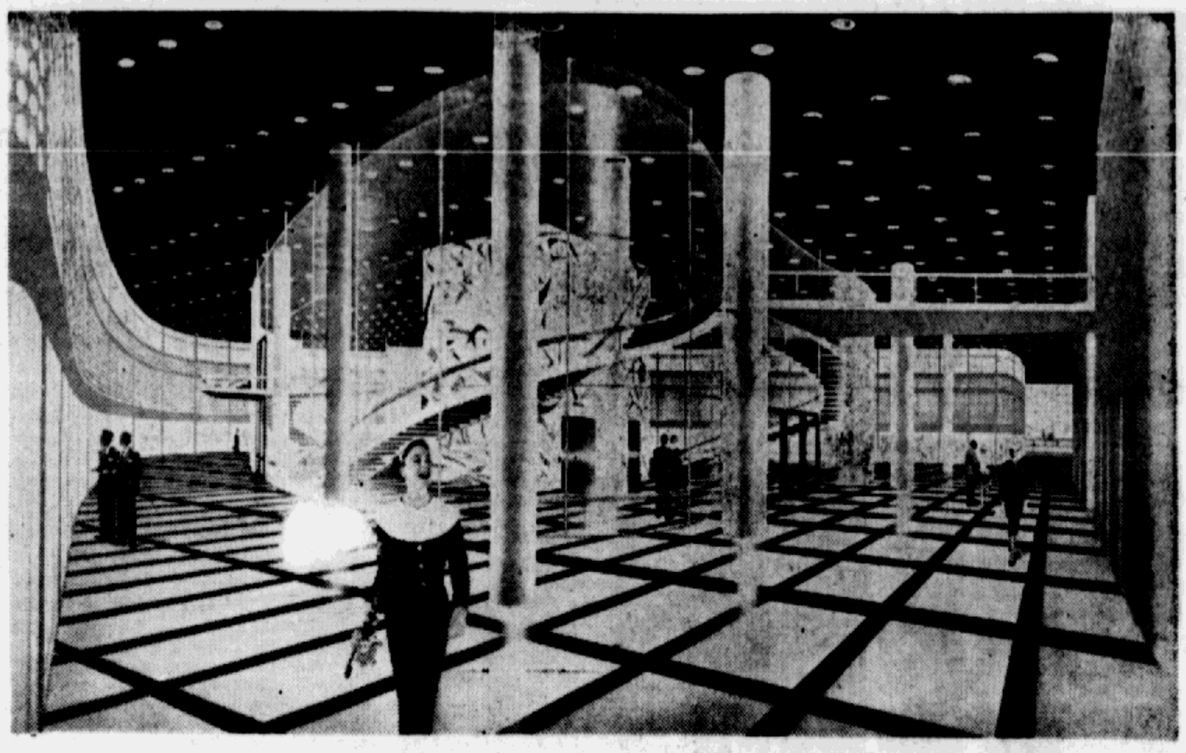
Este é o fruto colhido pela coletividade italiana, que ano após ano, desde 1911, data da fundação do "Circolo", com pertinacia, dia a dia, atingiu o ideal de agora. Em abril, a Engenharia e Construtora Otto Meinberg, que edificará o Edificio Italia, iniciará a sua construção, que se prolongará até fins de agosto de 1960. A incorporação e venda estará a cargo da Imobiliaria e Incorporadora Otto Meinberg.

DIRETORIA ATUAL

A responsavel pelo projeto do Edificio Italia é a sua atual diretoria, assim composta: Emidio Falchi, presidente; Renzo Scalini, vice-presidente; Felice Fincato, secretario; Carlo Casnati, tesoureiro; Alfredo Lucareli, economo; Aldo Bognetti, Aniello De Luca Filpi, Emilio Divani, Roberto Gritti, Biagio Gravina, Luigi Izzo, Aldo Magnelli, Donato Piastino, Luigi Maiorana e Armando Robba, conselheiros; Guido Agovino e Umberto Pisani, conselheiros fiscais; e Adalberto Croppo, secretario geral.

PLANOS FUTUROS

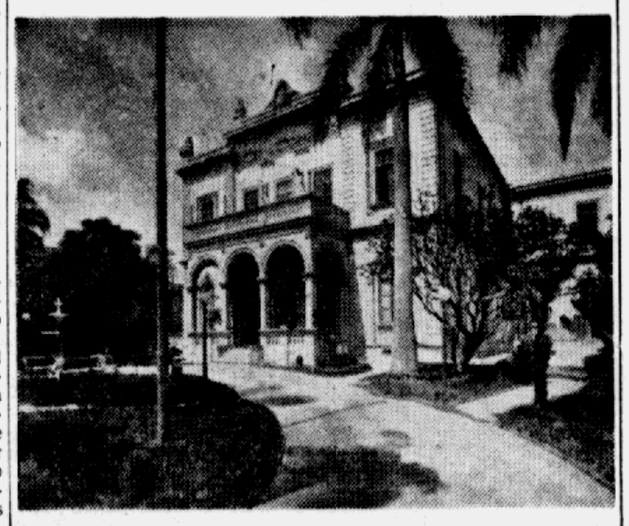
Espera a diretoria do "Circolo Italiano" mudar definitivamente a sua séde social para o novo edificio dentro de três anos. Está programada para julho ou agosto, provavelmente, a construção da séde de campo, a qual deverá ser tambem um dos orgulhos dos associados do "Circolo Italiano".



Vista do que será, no futuro, o "hall" nobre da gigantesca obra do "Circolo Italiano". Terá paredes com mosaicos venezianos, escadaria de marmore e piso de granito natural polido.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 | S. Paulo, domingo, 25 de março de 1956 | N. 30.669



Uma foto da antiga sede do "Circolo". No mesmo terreno surgirá o grande Edificio Italia.

Intensa campanha contra o jogo e os hotéis suspeitos

Em comunicações que tem endereçado ao governador do Estado e ao secretario da Segurança Pulica, o delegadio Mario Peres Fernandes, de Santos, inteira as autoridades superiores da campanha que vem desenvolvendo no vizinho municipio contra os contraventores do jogo, as casas de prostituição e aos hoteis suspeitos. Numerosas têm sido as prisões de cambistas, autuados em flagrante, bem assim de hoteleiros que transformam os seus estabelecimentos em antros de corrupção.

Entre os proprietarios ou responsaveis autuados figuram os dos seguintes estabelecimentos: — Hotel São Francisco, Hotel Riachuelo, Hotel Santista, Hotel Filadelfia, Hotel Chaves, Hotel Globo etc.

Por outro lado, mais de uma centena de prisões foram efetuadas de contraventores do jogo, especialmente do jogo do "bicho", cambistas, "banqueiros" e apostadores.

A campanha prosseguirá com o dobro da energia inicial, dadas as ordens peremptorias no sentido de ser saneado, tambem esse setor da cidade praiana.

PRODUÇÃO E CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA

BOLETIM DISTRIBUIDO PELO D.A.E.E.

O Departamento de Aguas e Energia Eletrica distribuiu o seguinte boletim sobre o racionamento de energia eletrica nos Sistemas das Companhias Light e Associadas, referente ao periodo de 16 a 22 de março:

	KWh
— Consumo total de energia eletrica dos dias 16 a 22 do corrente	100.041.141
— Consumo médio diario	14.291.591
— Energia produzida pelos sistemas de São Paulo dos dias 16 a 22 do corrente	78.049.741
— Produção media diaria dos sistemas de São Paulo	11.149.963
— Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o periodo de 16 a 22 do corrente	20.375.000
— Energia média diaria recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo periodo	2.910.714
— Energia total recebida da Cia. Paulista de Força e Luz no periodo de 16 a 22 do corrente	1.616.400
— Energia média diaria recebida da Cia. Paulista de Força e Luz durante o mesmo periodo	230.914

SITUAÇÃO DOS RESERVATORIOS EM 22 DO CORRENTE

Billings	720.039.200m3	— 59,68% —	1.049.817 154
Guarapiranga	97.196.630m3	— 49,87% —	135.006.119
Sorocaba	70.925.400m3	— 22,05% —	31.000.271
Reserva total em KWh em 22 do corrente			1.215.823.544

Record de produção diaria: 15.787.414 KWh, em 16 de março de 1956

Com apenas $100 de entrada

A Clipper instala imediatamente

FOGÕES com GÁS ENGARRAFADO

em qualquer rua de São Paulo

Quota de gás garantida pela HELIOGÁS e ainda mais ENTREGA AUTOMÁTICA

Fogões de várias marcas de 3, 4 e 6 bôcas com 2 tambores, quota e instalação completa

Esta oferta também é encontrada na "A EXPOSIÇÃO" Sto. Amaro e Sto. André

Apenas $100 de entrada e prestações mensais de $415

Clipper

A CLIPPER TEM TUDO!

Recordação de Paul Léautaud

PARIS — Via Ansa — Em 1942 os jornais de Paris divulgaram a noticia da morte do mais cinico escritor francês, Paul Léautaud. Poucos dias depois, a informação foi desmentida.

Houve então quem perguntasse ao "falecido" se estava satisfeito com os necrologios dos jornais, e com os elogios que tinham sido publicados por ocasião da sua suposta morte.

Não estou satisfeito, respondeu, principalmente por causa dos erros de gramática e das imperfeições de estilo de que se achavam eivados todos os textos".

Naquele tempo, Léautaud era mais conhecido sob o nome de Maurice Boissard. Ainda não havia alcançado o topo da celebridade. Há poucas semanas, chegou novamente a noticia oficial da morte do octogenario escritor. Desta vez os jornais foram mais prudentes: nem todos publicaram, apesar de tratar-se de uma personalidade do "tout Paris", de uma das "curiosidades" da "Ville Lumière"; como Sartre, Cocteau, Mauriac e outros. Nesse espaço de tempo, Paul Léautaud se tornara famoso, graças ao radio.

Um cronista literario tivera, de fato, a idéia de levar aquele velho carrancudo até o microfone e de convida-lo a falar sobre qualquer assunto. Os ouvintes ficaram entusiasmados, chegando a pedir suplementos dos programas do genial "tagarela", o qual, através do radio, entrevistava Claudel, Colette, Cendrars, Mauriac.

Nesta altura, houve quem lembrasse que em 1903 Léautaud tinha publicado um pequeno romance, "Le petit ami". Pois bem, um exemplar do livrinho, no tempo das audições radiofonicas, foi vendido num leilão do Hotel Drouot por 70 mil francos.

Pouco antes de morrer, Léautaud tinha pedido que a noticia do seu falecimento fosse divulgada somente três dias depois. "Como, costumava dizer, um morto se acha na impossibilidade de ler os jornais, é extremamente estupido vislumbrar na morte um meio supremo de publicidade".

No inicio de janeiro transferira-se para a "Vallée aux Loups", a bela casa de Chateaubriand, transformada em sanatorio. Até então, vivera num casebre de Fontenay Aux-Roses, nos arredores de Paris, cozinhando, arrumando a sua cama, lavando roupa e brigando com os vizinhos: como um misógino e um misantropo que aprecia a companhia de gatos e cachorros abandonados.

No chamado jardim da sua residencia se acham sepultados quatrocentos e cinquenta animais, entre os quais um macaquinho.

Aos gatos, aos cachorros, a todos os bichos que o acompanharam na vida, dedicou as cronicas do seu "Théatre de Maurice Boissard".

Até os ultimos dias redigiu o famoso "Journal" que, em 1939, já constava de dez mil paginas, todas elas escritas à noite, à luz de uma vela e com uma pena de ganso.

Uma das mais recentes fotografias de Leautaud. (Serviço ANSA)

Do "Journal" foram publicados só dois volumes (o periodo de 1893 até 1909). Trata-se de um diario, no qual se lêm frases como esta: "Às vezes fico aborrecido, pensando nos burros que me vão ler".

Em 1948, entregou a uma amiga um envelope fechado. Dentro, havia uma carta com as suas ultimas vontades.

"Não informem ninguem. Nem o meu proprio irmão. Não façam despesas. Quero ser queimado, sem flores e sem paramentos. Sobre o tumulo que comprei no velho cemiterio de Chatenay Malabru, quero que escrevam apenas: Paul Léautaud, escritor francês".

Insensivel, inabalavel, tinha assistido até o ultimo suspiro muitos moribundos, a fim de documentar-se sobre o fenomeno da morte. Quando morreu seu pai, numa terça-feira gorda, comentou enxuto e terrivel: "Que idéia engraçada: disfarçar-se de defunto num dia como este!".

Ele proprio, aliás, confessava: "Não tenho inclinação para os grandes sentimentos: o respeito, o patriotismo, a religião, o amor. Não preciso de companhia. Um quarto nu, uma boa poltrona, um pouco de silencio, uma reserva de velas, o necessario para escrever".

Não respeitava ninguem. Definiu Flaubert como um "ebanista literario"; queria escrever a Gide e dar-lhe aula de estilo ("começa, dizia, todas as frases com um "Mas"). E Mallarmé "compõe as suas poesias procurando as palavras no dicionario".

A proposito da morte de Apollinaire comentou: "A guerra não matou um numero suficiente de imbecis".

Quando os alemães, em 1940, ocuparam Paris, Léautaud acompanhou um grupo de soldados nazistas num passeio turistico pela cidade. Depois da guerra declarava ter saudade das canções dos inimigos.

Contudo, esse "vieillard terrible" obteve sempre o perdão e a compreensão de todos. Os contemporaneos julgaram-no um timido, apesar das suas extravagancias. Um timido que se defendia com todos os meios que estavam ao seu alcance.

RUMO CERTO

Dom LUIGI STURZO

ROMA, março — Duas guerras mundiais e a incapacidade dos Estados de proporcionarem uma paz digna deste nome após tantas ruinas parecem valorizar a palavra do pontifice parte dos principios supremos. Que leva os homens à guerra? Qual é, e como se configura, o erro que paira na origem de tantas calamidades? A resposta do supremo magisterio de Roma é peremptoria e resume-se na "divinização da potencia". Se não existe uma idéia, um ideal, proximo ou remoto, que seja a medida da vida e da historia; se não se aceita um principio perene ao qual a nossa consciencia possa referir-se na certeza de evitar o erro e o mal, os homens, o individuo, os povos, os Estados abandonam-se a si proprios e são fatalmente levados a reconhecer a verdade no fato consumado, que assume o valor da criação, a buscar uma justificação para todos os sofrimentos que infligem a si mesmos, e aos outros, quase que considerando expiar uma maldição originaria numa espantosa colaboração no erro e na dor.

Se a potencia é a unica medida da vida, se não existe um principio que assinale os seus limites, ela se transforma de simples meio em um fim, que leva à adoração do exito como quer que seja conseguido, ao menósprezo pelos vencidos, pelos fracos, pelos que tombaram, para os quais não existe justiça, não existe sequer piedade. Nas relações entre os povos não se pode falar de solidariedade, se não se pode falar de paz, porque a guerra é o subentendido permanente e a paz nada mais é senão um estado de quietude aparente, garantido pela equivalencia das forças, por um equilibrio instavel, que um nada pode alterar desencadeando as forças da destruição. E' como o pontifice define a coexistencia no temor, é como os politicos do seculo passado elaboraram a concepção da paz armada. Mas a coexistencia no temor, a paz armada não só não resolvem os rpoblemas que afligem a humanidade, mas perpetuam-nos, multiplicam-nos, exasperam-nos, até torná-los insoluveis. Vive-se assim num estado de perene sofrimento, de permanente incerteza, de universal desorientação, que por vezes dá a sensação de que se perdeu o sentido da gravidade e que a vertigem substituiu todas as leis que regiam o mundo moral.

Segundo a mensagem do pontifice, o remedio soberano é um só e consiste em atacar o mal pela raiz, ou seja, no proprio espirito dos homens, que se afastaram da lei moral, da lei que define em termos indissoluveis a verdade, a justiça, a responsabilidade. Só indicando à humanidade um objetivo supremo, um objetivo subtraido ao arbitrio e ao fluxo das paixões, é possivel definir sem equivocos os meios e os instrumentos da ação, dos Estados, em empreender a obra de solidaria colaboração, que pode garantir, sobre fundamentos seguros, a verdadeira paz. Somente sob esta condição, somente vencendo em nós o espirito da guerra, pode-se afastar a guerra. Somente vencendo nas consciencias a guerra, que reune todas as heresias, será possivel limitar os arbitrios dos poderosos, que esquecidos de todos os ensinamentos morais, se julgam autorizados a desencadear as conflagrações mundiais, e lembrar-lhes o sentido dos seus deveres e das suas responsabilidades em nome de uma justiça perene e de um juiz eterno, que não perdoa aos artifices daquelas "imensas extensões de tumulos e de ruinas", que acompanham as lutas fratricidas.

Vãos — diz o pontifice — são os remedios imaginados por todos quantos persistem em mover-se na orbita do erro; vã é a diplomacia, que adia os problemas sem resolve-los; vã é a corrida para os armamentos, que, cedo ou tarde, leva fatalmente à eclosão da violencia; vã é a ilusão da livre permuta, porque a livre permuta não é um pressuposto da paz, mas uma consequencia benefica da paz, que nenhum sistema economico pode promover, se é verdade — e ninguem pode duvidar disso — que a economia não é e não pode ser o fim supremo da vida, governada por leis e por imperativos morais.

Mas por que, qual a razão por que não deve ser possivel a paz entre os homens, entre os povos, desde que este ideal paira no amago da consciencia comum da humanidade, é a primeira intuição da razão e do sentimento, é pregado por todas as filosofias dignas deste nome? Por que não deveria ser possivel a resolução do mal na intimidade da consciencia, através da luta interior, de que falam o Evangelho e os santos? Este problema, sempre proposto e jamais solucionado, é o motivo secreto da historia e da vida, é o problema em torno do qual se realizaram inumeras experiencias e sempre debalde, adverte a Mensagem, porque a solução sempre foi buscada onde não era possivel encontra-la, quando estava ao alcance das mãos. Não se descobre a verdade movendo-se nas trevas.

Jamais, como nestes anos, como nestes dias, os quesitos formulados sob luz tão vivida pelo supremo magisterio de Roma, assumiram atualidade tão tragica. Devemos renunciar à esperança, devemos perder toda a confiança no futuro da humanidade? O pontifice não perdoa o desespero e conforta-nos numa expectativa confiante. Poderemos reconstruir a Europa, a Europa cristã? Poderemos ainda confiar na sabedoria dos homens, dos governos? O pontifice responde afirmativamente e, não obstante suas reservas prudentes, a esperança sobrepuja a vacilação.

A milenar historia da Europa é uma laboriosa busca da sua unidade e hoje o antigo problema torna a apresentar-se em termos que não comportam dilações. Não é admissivel, não é concebivel que uma terceira guerra deva corroborar a experiencia de duas guerras mundiais. O problema deve ser enfrentado com a vontade firme de resolve-lo e com pureza de coração. Os proprios povos devem sentir-se senhores do seu destino, segundo a concepção cristã da vida, que tornou sagrada a consciencia, porque a consciencia é um segredo entre a alma e Deus. Explicita, neste ponto, é a palavra do pontifice. "Não se pode construir na verdade uma ponte entre estes dois mundos separados, a não ser apoiando-se nos homens, que vivem num e noutro, e não nos seus regimes ou sistemas sociais". São palavras solene, de uma gradeza desusada. "Há muita timidez em proclamar alto os bons desejos", aquela parte da Europa, e "onde não é delito contrariar o erro, os homens de Estado deveriam possuir maior confiança em si proprios e demonstrar aos outros coragem mais solida em debelar as manobras das forças obscuras, que ainda tendem a instaurar hegemonias de potencia". Esta é a ordem. Crer e ousar. "Quem quer salvar a sua alma, acabará por perdê-la".

NOTAS E NOTICIAS

Roberto Simões, jovem poeta de Cataguazes que está residindo em São Paulo, conseguiu reunir oitenta poesias esparsas de Ascanio Lopes. Além das dez poesias incluidas nos "Poemas Cronologicos", conheciam-se de Ascanio raras outras, entre as quais as publicadas em "Verde" e não incluidas naquele livro de três autores. Assim, 66 das peças coligidas por Simões são rigorosamente ineditas.

Ascanio Lopes, além da diretriz "pau brasil", tinha em seus versos algo de sentimental que lhe dá interesse. Os poemas que ora se vão divulgar terão utilidade para confirmar ou atenuar essa impressão de dualidade.

—

Dois poetas da geração de 45 acabam de publicar livros: — João Cabral de Melo Neto, com "Duas Aguas", incluindo toda a sua produção poetica; e Domingos Carvalho da Silva, que deu a lume uma seleção de quatro de seus livros. "Poesias Escolhidas" inclui peças de "Bem-Amada Ifigenia", "Rosa Extinta", e "Praia Oculta" e "Girassol de Outono".

Terceiro poeta da mesma geração, que está com dois livros no prelo, é José Paulo Moreira da Fonseca. Trata-se de "A tempestade e outros poemas" e "Raizes", este fixando quadros do Brasil Colonia, mas com sentido mitico.

—

Cassiano Ricardo está com um novo livro de versos pronto para ser distribuido: — "Eu no barco de Ulisses". O "imortal" acaba de escrever tambem um estudo critico sobre o indianismo, e em especial sobre Gonçalves Dias. Nesse estudo há partes que examinam por miudo a tecnica, a imagistica e a versificação do cantor de "Marabá".

O Suplemento Dominical do "Correio Paulistano", sob a direção de Leila Marise, está anunciando o IV Concurso Feminino de Contos. O primeiro premio será de dez mil cruzeiros, havendo outro de cinco e menores, bem como obras ofertadas pelos editores Martins, José Olimpio e Saraiva.

As condições podem ser lidas no Suplemento que acompanha esta edição.

—

Acha-se em São Paulo Cecilia Meireles. A poetisa de "Viagem" receberá varias homenagens dos circulos literarios e da imprensa, entre as quais um almoço amanhã, no Hotel Jaraguá.

—

O Clube de Poesia vai editar uma antologia da poesia moderna brasileira, vertida para o italiano por Ruggero Jacobbi. Tentará, com isso desfazer a pessima impressão que deve ter dado da poesia brasileira, na Italia, insignificante coletanea publicada há uns dois anos por pessoa bem intencionada mas muito mal informada.

—

Há autores de importancia no modernismo brasileiro, que a despeito de tudo não tiveram sua obra até agora reunida em volume. Está no caso, por exemplo, Luiz Aranha, o poeta da "Drogaria de Eter e de Sombra", "Poema Giratorio" ou "Poema Pitágoras".

No mesmo caso está outro colaborador de Klaxon, (este já falecido), Carlos Alberto Araujo, pseudonimo de Tacito de Almeida, irmão do poeta Guilherme de Almeida. Há de Tacito, em mãos de particular, dois livros ineditos.

Outro poeta do inicio do modernismo de poemas até hoje não coligidos: — Agenor Barbosa, que participou da Semana de Arte Moderna.

ROMANTISMO ITALIANO

Terá inicio no dia 5 de abril vindouro, e daí por diante, às 3as-feiras, às 17 horas, a cargo do prof. Edoardo Bizarri, um curso sobre o Romantismo na Italia.

Ainda no primeiro semestre do corrente ano será dado outro Curso, sobre o Teatro Italiano. No dia 30 de junho encerrar-se-á o prazo para a entrega dos documentos destinados ao Concurso do II Premio "Pasquale Petroccone".

Os cursos são inteiramente gratuitos, no Instituto Cultural Italo-Brasileiro.

LEITURAS ITALIANAS

DOIS LIVROS DE MEMORIAS

EDOARDO BIZARRI

"LA VALIGIA DELLE INDIE", (1) de Giuseppe Raimondi, pode ser classificado em um genero todo especial de reminiscencia, ou melhor, de auto-retrato.

Raimondi pertence àquela geração que fez suas primeiras experiencias literarias no clima da revista "La Voce", e entrou na vida participando da guerra de 1914-15. Depois da guerra, foi secretario da redação de "La Ronda", outra revista que conquistaria não pequena importancia no desenvolvimento da vida literaria italiana. Mas logo renunciou a literatura militante para cuidar da atividade artesanal paterna, em Bolonha. Desde então, as letras foram para ele dileto e solitario exercicio, que só nestes ultimos anos veio adquirindo forma de mais aberta e continua comunicação com o publico.

Não é portanto de admirar se num escritor de tal formação, escrever tenda inevitavelmente ao fragmento, às vezes de caracter estetico, moralistico ou evocativo: resolva-se, de forma espontanea, mas do que pela disciplina literaria, em anotações nas quais fixa uma inesperada lembrança, reconstroi uma imagem do passado, colhe a emoção provocada pela leitura, elabora considerações sobre coisas vistas e lidas. Nem pode surpreender que a anotação, a lembrança, a meditação e a evocação, tenham no autor, constantemente, o sentido e o sabor de um dialogo interior, de uma calma procura de si mesmo, de continuo aprofundamento da propria personalidade.

Ocorre assim que todos os livros de Raimondi (superfluo é recordar que se trata de autor cauto e parcimonioso) se reduzem de fato a capitulos, trechos, paginas de fragmentaria autobiografia: quer filtre a memoria em forma narrativa, evocando o mundo da infancia e da adolescencia, ou o o ambiente artesanal e burguês de Bolonha no começo do seculo; quer vá à procura de si mesmo, numa leitura, numa experiencia artistica, na meditação sobre homens e fatos do passado e do nosso tempo.

Nesta linha de fragmentaria autobiografia coloca-se abertamente o ultimo volume de Raimondi. O titulo mesmo pretenderia aludir, num sentido de fabula, a uma confusa variedade de coisas; e "LA VALIGIA DELLE INDIE" compõe-se realmente de 78 escritos de diferente espirito e natureza: do breve ensaio ou retrato interpretativo (como Rimbaud Ungaretti, Marcel Schwob), à divagação na qual o fato de cultura se torna evocação atual ("La Visita di Cartesio", "Mi sont Carlo Porta", "Un poeta Impiccato"), aos trechos puramente descritos e de tonalidade lirica (como "Poesia idraulica", "Un cane"), às reminiscencias de vida literaria e artistica (como as paginas sobre Morandi, Verga, a casa de Carducci, Barilli, Clemente Rebora Eluard, etc).

Em "LA VALIGIA DELLE INDIE" têm preferencias as evocações ligadas à vida literaria e à cultura italiana e européia deste ultimo meio seculo, e este valor de curiosa e às vezes fluminada documentação, — independente da continua preocupação estilistica de Raimondi que frequentemente se resolve em claros acentos de poesia — constitui, sem duvida, um dos motivos de interesse deste volume enriquecido, alem do mais, por trinta ilustrações de curiosa e preciosa documentação.

—

Com o volume "FINE DI UN MONDO" (2), Ardengo Soffici conclui sua autobiografia, ou melhor, segundo a definição posta em evidencia no sub-titulo da obra, seu "autoretrato de artista italiano no quadro do seu tempo".

Este quarto volume, depois daqueles já dedicados à infancia ("L'uva e la croce"), à adolescencia ("Passi tra le rovine") e à juventude ("Il salto vitale"), abrange os anos que vão de 1907 a 1915; um periodo particularmente fervido e rico para o renovamento da vida artistica e intelectual italiana. E' o periodo que vê surgir o movimento da revista "La Voce", do futurismo, da revista "Lacerba", e finalmente do intervencionismo (que foi a expressão de uma exigencia cultural e moral, antes e mais do que um calculo politico). Em todos esses movimentos Ardengo Soffici teve parte direta e ativa, por isso que é quase supefluo sublinhar o interesse documentario de que se revestem estas memorias.

Encontramos, assim, nestas paginas — numa breve viva evocação, sem pretenções de perspectiva, sugerida pelo imediatismo um pouco desordenado da recordação — as reuniões to cenaculo florentino do qual deveria surgir "La Voce", com Giuseppe Prezzolini, Giovanni Papini, Giovanni Boine, Scipio Slataper, Emilio Cecchi, Pietro Jahier, Gaetano Salvemini; as brigas iniciais entre "voceanos" e "futuristas", as primeiras conferencia de Marinetti, as polemicas e as batalhas que frequentemente terminavam nas delegacias de policia. Um mundo que parece realmente longinquo e de uma inocencia arcadica pela autenticidade com que foram sentidos os problemas de arte.

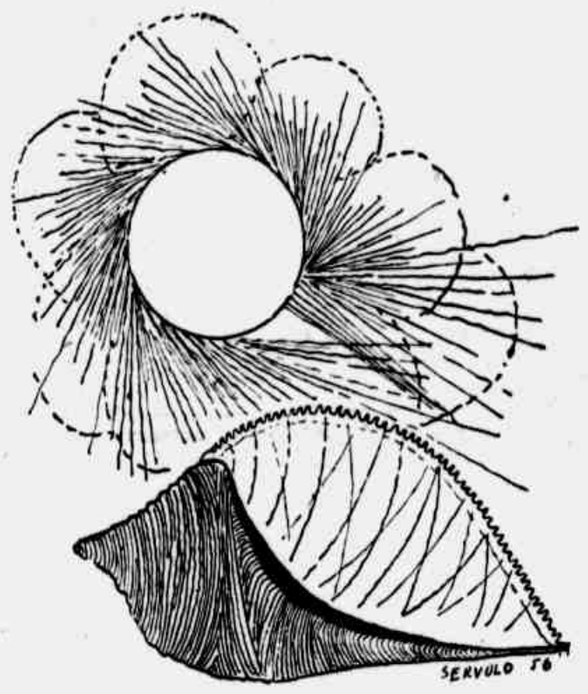
A Europa vivia, ainda, pelo menos no campo cultural e artistico, de uma efetiva unidade, que as ideologias e as guerras nacionalistas teriam terminado por destruir. Nas recordações de Soffici, Paris e a vida artistica parisiense têm na realidade tanta importancia quanto Florença e a vida artistica italiana ou florentina. Por isso, nessas paginas, ainda não deformadas pela consagração da fama, voltam as figuras de artistas e escritores como Picasso, Matisse, Apollinaire, Gide, Rousseau (o aduaneiro). Certamente, neste quarto volume da autobiografia de Soffici, a narração se faz menos organica, mais confessadamente fragmentaria, como aquela que se refere a uma materia já em parte tratada num precedente volume de memorias, "Recordi di vita leteraria e artistica" (1930), à qual o proprio autor, frequentemente, faz referencia.

Atingido o ano de 1915, encerra-se o volume, e com ele declara Soffici conclusa a sua biografia, mundo em que ele e seus contemporaneos se haviam formado termina nessa altura. "A guerra que quis e da qual participava para salva-lo de uma ameaça militarista caporalesca, filisteia e antilibertaria, que parecia querer modifica-lo e sufoca-lo, assinalou, ao contrario, o principio de sua destruição" — afirma o autor. A historia que se segue, diz ele, seria a historia de um outro homem num mundo completamente diferente, e essa historia já foi documentada por uma serie de escritos de carater nitidamente autobiografico e pela sua atividade de pintor.

1) GIUSEPPE RAIMONDI — "La Valigia delle Indie". Edi. Vallecchi, pp. 375. Florença.
2) ARDENGO SOFFICI — "Fine di un Mondo". Ed. Vallecchi, Florença — pp. 483.

Uma poesia de Rueno de Rivera

ASSIM VIVEREMOS



E assim viveremos um dia e a eternidade.
Como se estivessemos na praia, e calados ouvissemos
a canção do mar, dizendo: "A ilha é vossa!
E' vossa a aurora!"

Assim viveremos para sempre, em amaveis
conversas com os buzios e as pedras. Como duas criancas
correndo numa praia. Nós e as gaivotas,
nós e os corais.

Assim viveremos até que, no crepusculo,
venha o navio do sono.

Regressaremos, guiados pela estrela,
meus olhos imergindo em teus cabelos,
tua face brilhando nos meus ombros frios.

DICIONARIO GAGO — I

J. F. MARQUES LEITE

(Catedratico de Latim do Pedro II do Rio)

RIO — Que coisa realmente patriotica, boa, louvavel, distribuir livros, "livros a mancheias" e mandar o aluno estudar!... Mas tudo isso efetuado, está claro, **democraticamente**, com as preconizadas oportunidades iguais para todos. Com publicidade, com amadurecimento, com discussão, com escolha justa e aproveitamento de todos os valores reais e verdadeiros. Sem preferencias nem proteções mesquinhas e odientas, sem segredos de "igrejinhas", sem açodamento nem precipitações descabidas, numa palavra, sem dar esse encargo de muita responsabilidade a qualquer favorecido das politicas passadas, sem ao menos levar em consideração que o agraciado não pode exibir sequer um diploma de faculdade de filosofia, pelo fato de jamais ter feito um desses cursos tecnicos de professorado. Porque, afinal de contas, os dinheiros publicos são apenas administraveis; não são distribuiveis a amigos, compadres, consocios ou queridos.

E' humanissimo "dar" livros "ótimos" ao aluno "pobre". Mas a função do Estado Democratico, fora emergencias extremas, não é negociar utilidades. A administração publica deve regrar, o poder governamental moderar e sofrear. O Estado não pode vender, não pode ter lojas ou emporios, não deve deslealmente deter o surto da Industria e do Comercio. Não lhe assiste o direito de, em flagrante injustiça, tolher a iniciativa e a atividade dos individuos da coletividade. O verdadeiro Estado Democratico incrementa, incentiva, desenvolve, facilita, jamais, porem, compete. Essa desordem se avoluma desmesuradamente no Brasil, de ponta a ponta, em nome de um sempre prometido auxilio ao menos favorecido, com visos de cruzada, de nacionalismo, de humanitarismo, quando tudo não passa de uma fonte de lucros gregorianos inconfessaveis ou de uma propaganda demagogica, ou, mais ainda do que isso, uma proteção maquiavelica aos detentores dos postos de direção dessas Instituições semi-oficial, semi-publicas, semi-caritativas, semi-nacionais, semi-brasileiras!

Mais um passo nesse setor, foi dado na gestão Café Filho, nos limites educacionais.

O Ministerio da Educação e Cultura resolveu, de uma hora para outra, arvorar-se em editor de livros didaticos, que seriam "doados" a alunos "pobres", mediante certa importancia em dinheiro. Não é o Instituto Nacional do Livro (I. N. L.), nem COFAP ou COAPs, ou qualquer dessas tais Instituições especializadas, mas o proprio M. E. C., o criador dessa obra meritoria e ainda virgem no Brasil! "Dar" livros a "pobres" mediante pequena soma em dinheiro! (Miseria pouca é bobagem!...) Mas deixemos de parte o aspecto politico-administrativo da questão. Ponderemos e discutamos o real valor desse empreendimento.

Um Ministerio, uma "pleiade" de "mestres", assistentes, assessores, colaboradores, auxiliares, tecnicos, reservas, editores, subordinados à figura maxima de um catedratico. Uma equipe em condições. O resultado seria magnifico — um livro definitivo e basico — uma coisa ainda não havida.

Mas qual! O Dicionario Latino Escolar não pode furtar-se ao fecho fedrino do parto da montanha — ridiculus mus. Camundongo! Coisa de ratos, ratinhas e ratazanas!

Não se trata de revisão tipografica. O tipografo, aliás, foi o que menos errou. O que o M. E. C. deveria fazer é lançar editais de concorrencia (coisa limpa) para a emenda e limpeza e refundição do tal vocabulario "escolar", impresso em papel escuro e cheio de muitas falhas e confusões basicas de todo o calibre e jaez.

ERUDITICE oca e desnecessaria para alunos de nivel médio (pois, seria abaixar muito o grau universitario elevar-se o tal vocabulario até o ensino superior) é sem duvida a citação dos lugares de autores que absolutamente não constroem, em nação alguma, o edificio visado da celebre e util cultura classica: Plauto, Terencio, Plinio (não é Salgado), Seneca, Petronio, Lucano, Macrobio, Valerio, Maximo, Columela, Floro, Estacio, (não é a escola de samba do Rio de Janeiro), e quejandos.

CONFUSÃO permanente e constante, fruto de um complexo de auto-didatismo e vaidade. Vejamos por que.

Em primeiro lugar na relação de abreviaturas de autores e obras, o aluno terá fatalmente de reparar a desorientação e desordem didatica decorrente do fato de estarem umas obras citadas em latim, outras em português: Epistulae ad Atticum, Cartas familiares, Cartas ao Irmão Quinto, De Haruspicum responsis, Verrinas, Catilinarias, Oratio in Senatu, Filipicas, Silvae, Thebais, sátiras, Odes, O sono de Cipião (aliás alguem deve ter cochilado; o verdadeiro é: Sonho de Cipião), Arte de Amar, Heróidas, Medicamina faciei, Anfitrião, Miles Gloriosus, Cativos, Adelphoe, Heautontimorumenos, De Lingua Latina, Georgicas,... etc. Beato chi ti capisce! Isso é desorganização, não é?

Em segundo lugar nota-se imediatamente uma caracteristica notavel no confuso vocabulario. Todo o léxico até hoje obedeceu a convenções naturais a que o discipulo deve afazer-se, como sucedeu a todos os que não aprendemos sozinhos e turbados pela névoa da ignorancia e carencia de intelecto. Essas convenções o professor ensina, a primeira informação é o sentido real e, a seguir, vão registradas as acepções secundarias, num logico afastamento e distanciação. No prototipico vocabulario "escolar" não é assim: quase todo o verbete está sobrecarregado de varias numerações e advertencias em algarismos romanos, arabicos e abreviaturas, tudo partidinho, como esses professores ou oradores, que falam aos arrancos... tem-se a impressão de que o vocabulario é gago; efetivamente é o que se nota logo: Sent. proprio... Dai... Donde... Por ai... Por isso... Sent. particular... Sent. figurado... Obs.... Ufa! Isso tudo redunda, como vemos, numa confusão dos demonios, a qual traduz sim gagueira e vacilação, jamais textos latinos.

Mas o tal vocabulario "escolar" definitivo e oficial tem alguns pecados que são um caso sério e perdido.

Toda a palavra terminada em O (não se trata de dativo ou ablativo) tem esse fonema final marcado com o sinal longo. Ora, os demais dicionarios escolares brasileiros, lusitanos e de outras nacionalidades, não fizeram isso até o presente, visto como entrariam em conflito com a realidade métrica. Os grandes Dicionarios não-escolares (p. ex.: o Dictionnaire Etymologique de la Langue Latine, de Ernout-Meillet), bem como outros trabalhos de cunho tecnico, destinados ao estudo visceral e profundo do latim, têm o direito e mais do que isso, o dever de assinalar a quantidade longa desse final, pois restituem o valor historico e original do fonema e não seu aspecto evolutivo e pratico.

Os poetas Horacio, Ovidio, Catulo, Juvenal, Marcial e outros, têm muitos exemplos de O final breve. A quantidade desta final foi e será sempre ancipite, isto é, comum, indiferente — breve ou longa.

O proprio Vergilio inumeras vezes elide o O final dos verbos, o que é meio passo para considera-lo breve, uma vez que é sabido serem as longas pouco susceptiveis de elisão. Eis alguns exemplos colhidos com relativa facilidade:

Suimo mihi patria est	(dáctilo)	Trist. IV, X, 2
Ut puto, non poteris ipsa	(dáctilo)	Ars Am. 370
.....**non ero** terra tuus	(dáctilo no pentam.)	Trist. IV, X, 130
Nescio qua natale solum	(dáctilo)	Pont. I, III, 35

HORACIO tem:

Et consulenti **Pollio** curiae (O breve — 2. verso de estr. Alcaica) Od. II, 1, 14.

Deos **lacesso** nec potentem amicum (senario iabico catalético) Od. II, 18, 12.

Nescio quid meditans nugarum	(dáctilo)	Sát. I, IX, 2.
Dicere **nescio** quid puero	(dáctilo)	Sát. I, IX, 10
Certe **nescio** quid	(dáctilo)	Sát. I, IX, 67

CATULO tem:

Nescio sed fieri	(dáctilo)	Carm., 86

MARCIAL tem:

Tonillianus habet nasum, **scio** non nego sed iam (breve, bis) XII, 89,1.

..... quod **nolo** kalnedis (breve)		XII, 60, 5.
Cur non **mitto** meos tibi	(breve)	VII, 3, 1.
Et furare iubes **malo** satisfacere	(breve)	XII, 79, 2.
Piscinam **peto**, non licet natare	(breve)	III, 44, 13.
Lassus **dormio**, suscitas iacentem	(breve)	III, 44, 16.
Occurrit tibi **nemo** quod libenter	(breve)	III, 44, 1
Nam tantos **rogo** quis ferat labores?	(breve)	III, 44, 9.
Nec **volo** boletos, **ostrea** nolo, face	(breve, bis)	III, 45, 6.
.....vinea, **malo** Ravennae	(dáctilo)	III, 56, 1.
Nolo peregrinus	(breve)	III, 55, 3
Fullo dedit Mutinae; nunc ubi caupo dabit (breve), bis)		III, 59, 2
..... fungos ego **sumo** suillos (dáctilo)		III, 60,5
Audio sed quid ..... (breve)		III, 63, 2
.....hoc **est homo**, Cotile, bellus (dáctilo)		III, 63, 13
Aes **dabo** pro mugis ..... (breve)		IV, 73, 3 etc. etc. etc.

JUVENAL tem:

Si natura negat, facit **indignatio** versus (dáctilo)		I, 79.
Hoc volo sic iubeo, sit pro ratione voluntas (dáctilo)		VI, 223.
.... **tollito lumen**	(dáctilo)	IX, 105.
... **virgo** natavit	(dáctilo)	VIII, 265.
..... **sermo** Rubelli	(dáctilo)	VIII, 38.
Quaestio quae veniant	(dáctilo)	VII, 154.
Nulla **crepido** vacat	(breve)	V, 8.
Nemo magis rhombum	(breve)	IV, 119.
Nemo malus	(breve)	IV, 8.
Nemo ibo	(breve)	III, 21.,
Nemo magis gaudet	(breve)	XIII, 191.
Nemo repente	(breve)	II,83.
Credo Pudicitiam	(breve)	VI, 1.
..... **praepono Suburrae** (final breve)		III, 5.
Plorare **ergo** iubet	(breve)	XV, 134.
Non sumus **ergo** pares	(breve)	III, 103.
Et nos **ergo** manum	(breve)	I, 15.
Impune **ergo** mih' ...	(breve)	I, 3.
Ergo deus	(breve)	XV, 71.
Ergo vides quam	(breve)	XII, 126.
..... **ergo Coranum**	(breve)	XVI, 54.
Tertius e caelo cecidit **Cato** sed tamen unde —		II, 60.
.... sed **Grillo** deuncem —		I, 40.
Nescio quid superest ..... —		XI, 48
Nescio quis pugnos ..... —		XVI, 30.
..... Graecorum **mentio** transi (dáctilo)		III, 113.
Virgo fuit .. . . —		XIV, 29.
.... **occasio** cunctis —		XV, . .
.... **occasio** sufficit irae —		XIII, 182.
..... **Quando** leoni (breve)		XV, 160.
Ultio continuo ..... —		XIII, 190.
Ultio si justae ..... —		XVI, 19.
..... quos **abnego nummos** (dáctilo)		XIII, 94.
.... **sacrae lanugo** senectae (breve)		XIII, 59.
.. .. **violae jactabo** colores (breve)		XII, 90.
.... **comparo** testamento —		XII, 121.
.. .. **comparo** mulae —		XIII
.... si **cerno** blandi —		XIII, 64.
Te **veto** nec plana . ..... —		XIII, 128.
..... **Nero** montibus aurum —		XII, 129.

Etc. etc. etc.

E os exemplos de o final breve são inumeraveis, incontaveis.

Como é que ao executar essa obra, nem um dos oito (pois a tantos sobre a "responsabilidade" do tal parto), nem um só dos oito autores viu isso, desconfiou disso?

Como é que o M. E. C. pode deixar correr tudo em branca nuvem, sem revisão nenhuma, sem emenda, sem expurgo? E o nosso nivel de educação cultural aos olhos de qualquer estrangeiro medianamente instruido? Para isso é que existem Ministerios?

MEDITAÇÃO DO DIA

BENDITA SOIS VÓS!

Pe. ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS S. J.

O Anjo Gabriel anunciou a Maria, e Ela consentiu em ser Mãe do Redentor.

Quem é que pode medir as consequencias deste admiravel Sim? Em principio estava feita a Salvação do mundo e no dia do juizo, o final será o formidavel retabulo daquele principio. A humanidade salva será a coroa da Virgem Mãe.

Que força tem um consentimento! Mais do que transportar montanhas!

Quantas vezes consentir em uma inspiração divina é a alvorada de uma vida de santidade! Quantas vezes consentir a um chamado é o primeiro anel de que pende a salvação de muitas almas.

Se São Francisco Xavier houvesse repelido a vocação que lhe apresentava um humilde estudante, jamais teriamos o Apostolo das Indias, aquele que batizou milhões em dez anos de correrias apostolicas por onde nunca havia sido anunciado o Evangelho...

Não sejamos surdos á voz de Deus. E, voltando ao quartinho onde Nossa Senhora rezava, aceitemos a sugestão do piedoso padre Bartolomeu do Quental: — "onde o Anjo acabou a sua saudação, hei de eu começar a minha!"

(Meditações da Infancia de Cristo p. 56 — Lisboa, 1882).

Bendita sois vós entre as mulheres! repitamos com o Anjo e continuemos:

— Bendita entre todas as Santas! Benditas entre todos os protetores!

Bendita entre todos os compassivos! Bendita entre todas as mães!

Bendita entre todas as alegrias! Bendita porque nós vos amamos!...

(25-3-56)

AS DESCULPAS HUMANAS

No decimo nono domingo depois de Pentecostes, a Igreja em suas orações da Missa pede a Deus que, desembaraçados, possamos servir a Ele com mentes livres.

E' que as nossas mentes, volta e meia, se embaraçam com preocupações as quais por sua vez impedem o serviço divino. Os homens que se afogam nos negocios pretextam cansaço, quando chega a hora de rezar e de assistir á Missa. Os homens obsecados por alguma paixão, seja sensual, seja de odio, tornam-se cegos e são incapazes de elevar a mente á pureza celeste.

Foi o que Jesus ensinou naquela parabola do Rei que deu um banquete de nupcias em honra de seu filho (Mt. 22, 1-14). Os convidados mandaram todas as desculpas para não ter que tomar parte. Um ia casar, outro comprara um sitio, outra ia experimentar uma junta de bois etc. etc.

O rei transferiu o convite aos aleijados, coxos, cegos e pobres. Estes vieram desempedidamente. Era como se Jesus dissesse: não é livre o homem que vai de um lugar para outro porque tem boas pernas e tem dinheiro.

Não. O livre é o que não se deixa prender pelos objetivos materiais e assim fica disponivel aos convites da graça e pode vir tomar parte no banquete divino, isto é, nos bens da Redenção.

Ajogar-se nas preocupações é submergir-se nas trevas exteriores. De fato o homem agitado é um homem que cedo se materializa, torna-se homogeneo e nivelado áquilo a que se voltam totalmente os seus pensamentos e interesses. Um trabalho pode brutalizar. Quem trabalha para viver e vive para trabalhar pouco a pouco perde a sua mesma humanidade. E' para evitar escravidão que as Encicilicas sociais tanto exigem a justiça e a caridade na vida economica. Elas lutam pela liberdade dos filhos de Deus.

E essa liberdade cada um deve defender correspondendo aos convites da graça.

(26-3-56)

A SEMANA SANTA

Começamos a **Semana Santa** durante a qual a **Igreja** celebra os santos misterios da nossa Redenção. E' ela a preparação ultima para a **Ressurreição** de nosso Divino **Salvador**. Correspondendo á sua alta **significação**, distingue-se esta **Semana** por comoventes cerimonias e atos liturgicos.

Cada dia é privilegiado, de sorte que nenhuma **festa** pode ser celebrada **durante esta Semana**. As Orações, **os Canticos e as Leituras** nos **Oficios e nas Santas** Missas relembram **os grandes misterios** de nossa **Redenção**.

No Domingo, **chamado de Ramos**, comemoramos **a solene entrada** de Jesus em Jerusalem e sua aclamação pelo **povo dos judeus**.

Na Quarta-feira, **o grande sinedrio** resolve condenar **Jesus á** morte e Judas **vende por isso seu** Mestre por trinta **dinheiros**.

Na Quinta-feira, **assistimos á** ultima ceia, **ao Lava-pés, á instituição** do **Sacrificio e Sacramento** da **Eucaristia. E acompanhamos Jesus no Horto das Oliveiras**, em **oração, vendo a sua** prisão e a **fuga dos discipulos**.

Sexta-feira **Santa é o dia da** condenação **do Salvador**, de sua Crucifixão e **Morte na Cruz**.

Sabado **Santo é o descanso do** Senhor na **sepultura e o raiar do dia da Ressurreição**.

Como vemos **a Igreja se aproxima' mais** e mais nos insondaveis misterios **da Paixão do Salvador**, até que a nossa tristeza atinge o mais alto grau nos ultimos tres dias. Os sinos se calam, os altares são despojados das toalhas. A historia da Paixão nos é narrada pelos quatro Evangelistas. O apostolo São Paulo nos exorta para toda a Semana, a participação dos sentimentos de Nosso Senhor **e de sua Igreja'** dizendo na Epistola do Domingo de Ramos: "Hoc enim sentite in vobis, quod et in Christo Jesus". Tende em vós os mesmos sentimentos que teve Jesus Cristo.

Cuidemos que esta Semana seja para nós verdadeiramente santa esforçando-nos por uma vida mais perfeita para que possamos participar dos frutos de nossa Redenção. Evitemos as distrações superfluas, para que o nosso espirito possa estar perto de Jesus. Enquanto for possivel, assistamos ás cerimonias e atos liturgicos destes dias.

Como os catecumenos, preparemo-nos para renovar e avivar em nós a graça batismal. Como os penitentes publicos dos antigos tempos, tenhamos tambem vivos os sentimentos de dor e arrependimento por nossos pecados, e com toda a Santa Igreja tenhamos firme esperança na vitoria final, na Redenção com Jesus Cristo para uma vida melhor.

DOMINGO DE RAMOS

E' o Domingo que precede á festa da Pascoa **e dá inicio á Semana Santa. Domingo de Ramos, Domingo das Palmas, Pascoa Florida**, assim chamado porque antes da missa principal, se realiza a benção com a procissão dos Ramos.

Desta benção e desta procissão, já encontramos vestigios claros no seculo V.

Se deveras queremos compreender **a liturgia deste domingo, cumpre colocarmo-nos bem em meio do cenario onde se vai desenrolar o doloroso drama, e, para que possamos atingir esse objetivo, util será recordarmos os acontecimentos dos ultimos dias da vida do Divino Salvador aqui na terra.**

Jesus, á frente de uma romaria, vai de Jericó a Betania, onde se hospeda com os seus amigos Lazaro, Maria e Marta, que para O homenagearem, dão um banquete. E' nesta ocasião que Maria unge com aromatas a cabeça de Jesus. Indignado com esse desperdicio, Judas rompe com o seu Mestre. Muita gente vem á Betania para ver a Jesus e Lazaro ressuscitado. Com estas multidões, parte Jesus no dia seguinte em direção a Jerusalem, passando pelo monte das Oliveiras. Festiva é a sua entrada, como narra o Evangelho. O povo aclama o Messias. Honras dignas de um Rei são-Lhe atribuidas, enquanto os fariseus cada vez mais se enraivecem. Contemplando a cidade, Jesus chora, lastimando-lhe a infidelidade e a sorte triste que a espera. Entra solenemente no templo, mas nessa mesma tarde regressa á Betania.

Esses, os principais fatos historicos em que se firma a liturgia deste domingo, que consta de duas partes bem distintas:

1.a) — Benção e procissão de Ramos — Alegre e triunfal. Porque nela aclamamos o Cristo, Rei e Vencedor.

2.a) — A Santa Missa — Profundamente triste. Porque nela contemplamos o Homem das dores.

BENÇÃO E PROCISSÃO DOS RAMOS

Os discipulos e o povo cortaram ramos de palmeiras e oliveiras e os espalharam pelo chão em homenagem ao seu Rei. Comemorando este fato, a Igreja benze hoje estes ramos. As rações exprimem muito bem o seu simbolismo, a Paixão de Jesus Cristo, e tambem a imagem da vida do cristão, de seus combates e vicissitudes, da paz e da misericordia de Deus. São alem disso um sacramental que recebemos das mãos do sacerdote e devemos guardar religiosamente em nossas casas. Durante o ano eles nos lembram' que somos destinados ao combate, á luta com Cristo. Devemos crescer, como a palmeira e a oliveira, ricos em virtudes e boas obrás, e assim tambem seremos vencedores com o Cristo.

PROCISSÃO DOS RAMOS

Terminada a benção, faz-se a procissão dos Ramos, que simboliza a entrada triunfal de Jesus como Rei e Vencedor na Jerusalem celeste.

A procissão, entre canticos, sai da igreja e ao voltar, encontra as portas fechadas. Côro e cantores, alternadamente entoam um hino, vibrante de louvor ao Cristo Rei, e com razão. Foi Ele quem, subindo ao trono da Cruz, descerrou novamente as portas do céu. E por isso, quando o subdiacono bate tres vezes com a haste da Cruz á porta da igreja, ela se abre. Por esta cerimonia se amplia o simbolismo da procissão. A humanidade inteira bate com a Cruz de Cristo ás portas do céu que se abrem ao ingresso de todos até o dia do ultimo juizo.

A SANTA MISSA

A Missa deste dia é celebrada em Roma, na basilica de S. João de Latrão. E' na igreja de SS. Redentor que principiamos a celebração do misterio augusto da Redenção: a Paixão e a Morte de nosso Divino Salvador.

Todos os textos são repassados de pungente tristeza. A igeja nos apresenta a imagem dolorosa da Paixão e Morte do Senhor. Está diante de nós o Homem das dores. Os Canticos são queixas em sua boca. As Leituras narram a sua Paixão.

Tres pregadores se unem para nos descrever a Paixão.

David, no Psalmo 21 (Tracto), S. Paulo, que não quer falar senão de Cristo e Cristo crucificado e São Marcos, cuja historia de Paixão lemos em lugar do Evangelho.

Meditando entre drama e mais ainda, unindo-nos á **Paixão do** Salvador, pedimos a **participação** á paciencia de Jesus Cristo, para merecermos um dia alcançar a gloria de sua Ressurreição. Jesus nos convida. Digamos com ele: "Pai, faça-se a vossa vontade".

EPISTOLA

Lição do livro do Exodo

(15, 27, 16, 1-7)

Naqueles dias, vieram os filhos de Israel até Elim, onde havia doze nascentes de agua e setenta palmeiras, e ai acamparam junto das aguas. Partindo de Elim, toda a multidão dos filhos de Israel veio do deserto de Sin, que está entre Elim e o Sinai, aos quinze dias do segundo mês, depois que sairam da terra do Egito. Murmuravam todos os filhos de Israel contra Moisés e Aarão, no deserto, dizendo-lhes: "Antes morreramos pela mão do Senhor, na terra do Egito, quando estavamos assentados junto ás panelas cheias de carne e nos fartavamos de pão! Porque nos trouxestes a este deserto, para aqui fazer morrer de fome toda esta multidão?" Então disse o Senhor a Moisés:

— "Eis que do céu vos farei chover pão, e o povo sairá e recolherá o suficiente para cada dia, a fim de que eu o experimente, se anda segundo a minha lei ou não. Porem no sexto dia guardarão o que tiver recolhido, que será o duplo do que recolhiam cada dia." E Moisés e Aarão disseram a todos os filhos de Israel: — "A tarde sabereis que foi o Senhor que vos tirou da terra do Egito, e amanhã vereis a gloria do Senhor."

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. XXI, 1-9)

"Naquele tempo, aproximando-se Jesus de Jerusalem e chegando a Bethphagé, junto do monte das Oliveiras, enviou dois dos seus discipulos, dizendo-lhes: — "Ide á aldeia, que está defronte de vós, e logo achareis uma jumenta amarrada, e um jumentinho com ela. Desprendei-a e trazei-mos. Se alguem vos disser alguma cousa, respondei que o Senhor precisa deles, e logo os deixará trazer. Ora, tudo isto aconteceu, para se cumprir o que fôra anunciado pelo Profeta: "Dizei á filha de Sião: Eis que o teu Rei vem a ti, cheio de mansidão, montado sobre uma jumenta e um jumentinho, filho da que leva o jugo". Indo os discipulos, fizeram como Jesus lhes ordenara. Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles as suas capas, e fizeram assentar Jesus em cima. E numerosa multidão estendeu seus mantos pela estrada; outros cortavam ramos das arvores e com eles juncavam o caminho. E as turbas, que O precediam e as que O seguiam, clamavam: "Hosanna ao filho de David! Bendito O que vem em nome do Senhor".

DECRETO GERAL COM QUE SE REFORMA O "ORDO" LITURGICO DA SEMANA SANTA

(Continuação)

III. — MISSA, COMUNHAO E JEJUM EUCARISTICO NO TRIDUO SAGRADO

17 — Na Quinta-feira Santa deve-se observar a antiguissima tradição da Igreja romana, segundo a qual, estando proibida a celebração de Missas privadas, todos os sacerdotes e clerigos assistem á Missa "in Coena Domini" e nela comungam (cfr. can. 862).

Onde porem, o exigirem motivos pastorais, pode o Ordinario do lugar permitir uma ou duas Missas rezadas em cada igreja ou oratorio publico; nos oratorios semipublicos, todavia, uma só Missa rezada; isto para dar a todos os fieis a possibilidade de poderem participar do Santo Sacrificio da Missa e receber o Corpo do Senhor. Tais Missas, porem, só são permitidas nas horas marcadas para a Missa solene "in Coena Domini". (Decreto, II, 7).

18 — Na mesma Quinta-feira Santa a comunhão só pode ser distribuida nas Missas vespertinas ou imediatamente depois delas; igualmente, no Sabado Santo a comunhão só pode ser distribuida na Missa solene ou imediatamente depois dela; exceptuam-se os enfermos e os que estão em perigo de morte.

19 — Na Sexta-feira Santa só pode ser distribuida a comunhão na solene função liturgica posmeridiana, sempre excetuados os enfermos e os que estão em perigo de morte.

20 — Os sacerdotes que celebram a Missa solene da vigilia pascal á hora propria, ou seja depois da meia noite entre o Sabado e Domingo, podem celebrar a Missa festiva do Domingo de Pascoa e, se possuem o indulto, mesmo duas ou tres vezes.

21 — Os Ordinarios de lugar que, na Quinta-feira Santa, celebrarem a Missa crismal, podem a tarde, celebrar tambem a Missa solene "in Coena Domini"; no Sabado Santo, se desejam celebrar a solene vigilia pascal, podem tambem celebrar, sem que a isto estejam obrigados, a Missa pontifical no mesmo dia da Pascoa.

22 — Quanto ao jejum eucaristico, observem-se as normas estabelecidas pela Constituição Apostolica "Christus Dominus" de 5 de janeiro de 1953.

IV — SOLUÇÃO DE ALGUMAS DIFICULDADES

23 — Posto que a tradição de certos lugares e populações conserva muitos usos conexos com a celebração da Semana Santa, os Ordinarios do lugar e os sacerdotes que têm cura de almas cuidem de harmonizar prudentemente aqueles usos que favorecem a solida piedade com o novo "Ordo" da Semana Santa. Alem disso, instruam-se os fieis a respeito do sumo valor da Sagrada Liturgia, muito e muito superior — sempre, mas especialmente nestes dias — a todos os demais costumes e devoções, embora ótimas e de qualquer especie que sejam.

24 — Onde até agora vigora o uso de se benzerem as casas no Sabado Santo, dêm os Ordinarios de lugar oportunas disposições para que tal benção seja feita em tempo mais conveniente, antes ou depois da festa de Pascoa, pelos párocos, ou sacerdotes com cura de almas, ou por seus delegados, os quais aproveitarão o ensejo para visitar paternalmente os fieis que lhe estão confiados e informar-se do estado espiritual deles (can. 842, n. 6).

25 — Quanto ao toque dos sinos na Missa vespertina da Quinta-feira Santa e na Missa da vigilia no Sabado Santo, prescrito no começo do "Gloria in excelsis", proceda-se desta maneira:

a) — onde se uma só igreja, toquem os sinos á hora em que começa o canto do hino;

b) — onde, porem, há várias igrejas — quer se faça o rito contemporaneamente em todas elas, quer em tempo diverso, — os sinos de todas as igrejas do mesmo lugar sejam tocados juntamente com os da catedral, ou da igreja matriz, ou da igreja principal. Na duvida sobre qual seja num lugar a igreja matriz ou a igreja principal, recorra-se ao Ordinario do lugar.

BREVES NOTAS SOBRE O "ORDO HEBDOMADAE SANCTAE INSTAURATUS"

Desde quando São Pio V, pondo em pratica as prescrições do Concilio Tridentino em materia liturgica, publicava, em 1568, o Breviario romano reformado e, em 1570, o Missal romano, talvez não haja na historia liturgica um fato que, pela sua importancia, se possa comparar com o Decreto da S. Congregação dos Ritos, "Maxima redemptionis nostrae mysteria" de 16 de novembro de 1955, com que se reforma o "ordo" liturgico da Semana Santa, e que vem publicado neste nosso "Boletim Eclesiastico".

Avalia-se tal importancia, primeiro, pelo fato de estar a Semana Santa no centro de toda a liturgia e, segundo, pela natureza especifica desta reforma, que, na sua origem e na sua execução, tem cunho e fim eminentemente pastoral.

Não é proposito nosso, nem nos consente a angustia do tempo, citar e menos ainda comentar as várias emendas das formulas e das rubricas, emenda óbrias todavia e perfeitamente justificadas tanto pelo seu lado historico quanto pela sua feição pratica. Assinalemos, algumas, que os interessados não tardarão em ver no "Ordo hebdomadae sanctae restauratus", cuja edição tipica está sendo preparada pela Tipografia Poliglota Vaticana e que substituirá completamente o Missal romano na parte que vai do Domingo de Ramos ao da Pascoa.

No Domingo de Ramos, a unica modificação importante é a da benção dos Ramos. E' sabido que são dois os elementos dessa função liturgica feita antes da Missa: benção dos Ramos e procissão. Na Idade-Média, porem, este rito, que inicialmente era simplicissimo, tomou consideravel amplificação, alongando assim inutilmente a cerimonia, com prejuizo do elemento principal, que é a procissão.

Acatando o parecer comum dos liturgistas, foi a benção dos Ramos reduzida á sua primitiva sobriedade e restituida á procissão e devida solenidade, pondo-se em relevo o seu verdadeiro carater de publica homenagem a Cristo Rei-Messias.

Não sofreu nenhuma alteração a Missa de Segunda, Terça e Quarta-feira Santas. Modificou-se apenas a leitura da "Paixão". Tomando por modelo a "Paixão" de São João, que se lê na função de Sexta-feira Santa e que tem inicio no Getsêmani, assim nas tres outras "Paixões" (domingo, terça e quarta-feira) foram deixados de lado os episodios iniciais, de maneira que a narração se limita aos proprios lances da "Paixão", do Getsêmani em diante.

Na Quinta-feira Santa, a Missa "in Coena Domini" foi transferida para a tarde. Por isso, ficou posta novamente em vigor a antiga "Missa chrismatis", para a benção ou sagração dos Santos Oleos, que se fará, portanto, só nas catedras, de manhã, e com a participação quase que exclusivamente do clero.

Na Missa vespertina "in Coena Domini", está prevista no novo "Ordo" a possibilidade de celebrar-se o "mandatum", ou seja o rito do "Lavapés", durante a Missa, logo depois do Evangelho.

A visita aos assim chamados sepulcros não foi abolida, mas transferida para outras horas.

A venerada e antiguissima liturgia da Sexta-feira Santa manteve-se quase intacta no correr dos seculos. São pouquissimos, portanto, os retoques. Procurou-se dar particular relevo á adoração da Cruz, que é o elemento mais importante de toda a função liturgica primitiva. Ponto delicado era o da Missa, de pressantificados, cujos elementos constituidos são muitos posteriores e pouco felizes. Depois de ponderado exame, a Comissão para a reforma liturgica julgou oportuno reduzir as formulas atuais á sua natureza e função primitiva, que era a de um simples rito de comunhão.

Notavel inovação é a da comunhão dos fieis na Sexta-feira Santa, coisa, aliás, que se fez durante muitos seculos. Assim, portanto, depois de terem comemorado a morte do Senhor, neste dia e nesta hora, e adorado a Santa Cruz, poderão os fieis fazer a sua comunhão sacramental, que certamente neles produzirá os mais salutares frutos.

Quanto á solene Vigilia Pascal, não há porque nos detenhamos aqui em pormenorizar os novos ritos, já suficientemente conhecidos, ao menos onde já foram realizados, embora a titulo de experiencia, e que passarão a ser doravante obrigatorios.

SEMANA SANTA NA CATEDRAL METROPOLITANA

As cerimonias da Semana Santa na Catedral de São Paulo obedecerão neste ano ao seguinte programa, de acordo com as mudanças feitas ultimamente pela Santa Sé.

Hoje, ás 10 horas: Benção dos Ramos e procissão, seguida de Missa Pontifical celebrada por d. Antonio de Macedo.

Servirá como presbitero assistente o monsenhor José Lafayetta.

A Paixão será cantada pelos revmos., monsenhor Higino de Campos (Cristo), monsenhor Heladio Laurini (cronista); conego Enzo Gusso (sinagoga).

Os revmos. srs. capitulares estarão revestidos de capa preta com alamares.

QUARTA-FEIRA SANTA — ás 19 horas: oficio de trevas.

Nesse, e nos demais oficios de trevas, os srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

As lamentações, lições e os salmos serão cantados pelos alunos do Seminario Central do Ipiranga.

QUINTA-FEIRA SANTA — ás 9 horas: Haverá a Missa Pontifical para a confecção dos Santos Oleos.

Será celebrante dom. Vicente Zioni.

Servirá como presbitero assistente o mons. Francisco Cipullo.

Os revmos. srs. capitulares estarão revestidos de murça.

As 19 horas — Solene Missa Pontifical da Instituição, celebrada por dom Antonio Mario Alves de Siqueira.

Servirá como presbitero assistente e fará a denudação dos altares o monsenhor sr. Martins Ladeira.

Pregará o mons. José Lafayette.

Será distribuida a Sagrada Comunhão a todos os fiéis que a desejarem.

Os revmos. srs. capitulares estarão revestidos de capa carmezim com arminho.

Sempre que as cerimonias o exigirem, servirão no Trono as dignidades capitulares: mons. Martins Ladeira, arcediago; mons. sr. Castro Nery, arcipreste e mons. Francisco Cipullo, chantre.

O coro estará a cargo do pe. João Talarico e maestro Furio Franceschini.

Todas as cerimonias serão dirigidas pelo mons. João Paulo Vesio, cerimoniario do Solio.

SEMANA SANTA

Na Basilica de São Bento

Hoje, ás 9 horas, benção dos Ramos, Procissão e Missa solene com o canto da S. Paixão.

Quinta-feira Santa — ás 6 horas: Oficio de Trevas; ás 20 horas: Missa Pontifical, Lavapés.

Sexta-feira Santa — ás 6 horas: Oficio de Trevas; ás 15 horas; Canto da S. Paixão. Adoração da S. Cruz e Comunhão.

Sabado Santo — ás 6 horas: Oficio de Trevas; ás 20,30 horas: Benção do Fogo Novo e do Cirio Pascal; Professias — Ladainhas e renovação dos votos batismais — Missa de Aleluia.

Domingo da Ressurreição — ás 9,5 horas — Missa Pontifical; ás 16,30 horas: Vesperas Pontificais e Benção solene.

PAROQUIA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, ás 8.30 horas — Benção dos Ramos — Procissão — Missa Solene.

Ás 18 horas — Missa Vespertina com leitura da Paixão.

Ás 19,30 horas — Procissão do Encontro. "O andor do Senhor dos Passos acompanhado pelos homens e moços sairá do Santuario percorrendo as principais ruas do bairro.

No Encontro, sermão pelo pe. Lino Mees do Externado do Liceu C. de Jesus.

A seguir, a Procissão rumará para o Santuario, onde haverá o Sermão do Calvario pelo pe. José Luiz Giacotto, secretario nacional dos Ex-Alunos.

Dias 26-27-28 — Ás 7,30 horas — Missa com leitura da Paixão.

Ás 19,30 horas — Terço — Via Sacra — Explanações doutrinarias — Benção com a Reliquia da Santa Cruz.

SEMANA SANTA NA PAROQUIA DE SANTA GENEROSA

DOMINGO DE RAMOS — Missas ás 6, 7, 8 (das crianças), 10, 11, 12 e 18 horas. Ás 9 horas: Benção e distribuição dos ramos. — Procissão triunfal e Missa com canticos. (Não se benzerá ramos, a não ser nesta unica cerimonia):

SEGUNDA — TERÇA E QUARTA-FEIRA — Ás 20 horas — Via Sacra — Instrução sobre o sentido e simbolismo das novas cerimonias liturgicas.

QUINTA-FEIRA NA CEIA DO SENHOR — Das 7 ás 10,30 e das 14 ás 17,30 horas: Confissões. Ás 19,30 horas — Missa solene da Instituição — Homilia — Lava-pés — Distribuição da Comunhão — Transladação do Santissimo — Desnudação dos Altares. Do final destas cerimonias, até á hora da função de sexta-feira, os fieis estão convidados á Adoração Publica da Santissima Eucaristia.

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO — As 15 horas — Canto das lições — Oração dos fiéis — Solene Adoração da Cruz — Comunhão. Ás 20 horas — Procissão do Senhor Morto — Sermão da Soledade.

SABADO SANTO — A Igreja permanecerá fechada o dia todo. E' o dia do mais intenso luto. Ás 22,30 horas — Benção do Fogo Novo e do Cirio Pascal, á porta da Igreja — Procissão e canto do Preconio Pascal — Canto das Profecias e das adainhas — Benção da Agua Batismal — Um Batizado — Renovação das Promessas do Batismo. A meia noite — Missa Solene da Vigilia Pascal. — Após a Missa, procissão da ressurreição com o Santissimo Sacramento, á entrada da benção.

DOMINGO DE PASCOA — Missas ás 6, 7, 8 (das crianças), 9, 10, 11, 12 e 18 horas.

SANTUARIO DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Hoje, a missa das 8,15 horas, será celebrada no altar de Nossa Senhora Aparecida.

Ás 8,30 horas, cerimonia da benção dos Ramos procissão, missa solene com o canto da Paixão.

Ás 19 horas: procissão dos Passos.

Nosso Senhor dos Passos sai do Santuario, percorrendo as principais ruas do bairro.

A entrada da procissão: sermão do Calvario.

Segunda, terça e quarta-feira santa 26, 27 e 28 de março:

Ás 19,30 horas: via-sacra, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

ADORAÇÃO COLETIVA EM SANTA IFIGENIA

Hoje — Ás 16 horas, deverão comparecer, á igreja de Santa Ifigenia sede da adoração perene ao SSmo. Sacramento, as associações religiosas, colegios e demais fiéis das paroquias de Santa Ifigenia e de São Cristovão.

JEJUM E ABSTINENCIA NA SEMANA SANTA

Lembra a Chancelaria do Arcebispado que, consoante o indulto concedido pela Santa Sé ao Brasil, devem os fieis, nos dias da Semana Santa, observar a lei do jejum e abstinencia somente na sexta-feira maior.

PAROQUIA DO BRAZ

Hoje: missas ás 6, 7, 8 e 9 horas.

Ás 10 horas — Benção e procissão das Palmas, missa festiva.

Ás 18 horas — Procissão do Senhor dos Passos, cerimonia do Encontro. Sermão pelo conego Jesuino Santili. Na matriz: apresentação do Calvario. Sermão pelo padre Carlos Gomes.

Dias 26, 27 e 28 — Ás 19,30 horas — Via Sacra. Canto do "Miserere" e Adoração do Crucificado.

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

SHELL

ICA

Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricrecilico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA torna a gasolina SHELL o mais poderoso que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:

SHELL

sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

A SEMANA INTERNACIONAL

SÉRIA AMEAÇA E PERIGO IMEDIATO O CONFLITO ARABICO-ISRAELIENSE

UMA SITUAÇÃO ABSURDA — CONCENTRAÇÕES EGIPCIAS E SIRIAS — POLITICA E PETROLEO — BULGANIN, KRUSCHEV E MALENKOV — EISENHOWER RECOMENDA VIGILANCIA — MOSCOU E A O.T.A.N. — (J. N. MATHIAS)

O assunto mais dramatico da semana foi a tensão no Oriente Médio. O conflito arabico-israeliense agravou-se subitamente e constitui séria ameaça e perigo imediato. Os suspicios inquietadores alarmam a diplomacia internacional que se prepara para a pior das hipoteses. O nervosismo em torno do estado de Israel e de seus vizinhos arabes constitui pois atualmente o "leitmotiv" da vida internacional e da diplomacia mundial.

POLITICA E PETROLEO

Os governos ocidentais não dissimulam suas preocupações em face desses sintomas. O presidente Eisenhower declarou na sua ultima entrevista à imprensa: "Um conflito mais sério no Oriente Proximo seria uma catastrofe para o mundo ocidental". Ele acrescentou ainda: na Europa, o consumo de carburantes petroliferos está aumentando continuamente, enquanto diminui o do carvão. Mas a Europa obtem o seu petroleo, de que tem absoluta necessidade, do Oriente Proximo. Varias noticias indicam que a Grã Bretanha ultimou planos para intervir militarmente num eventual conflito arabe-israelense, já nas primeiras 24 horas, lançando mãos das forças que mantem em Chipre.

Eisenhower

Os proprios Estados Unidos não contemplam a situação sem preparativos. Circulam rumores em Washington de que o governo norte-americano solicitaria ao Congresso poderes especiais para enviarem-se forças norte-americanas ao Levante, se malograrem as iniciativas pacificadoras. Seja como for, o Conselho de Segurança da ONU já foi convidado e reunir-se-á segunda-feira proxima. E secretario geral da ONU, Dag Hammarskjoeld pretende ir a Palestina depois da Semana Santa, se o Conselho de Segurança aprovar esta sua missão.

UMA SITUAÇAO ABSURDA

Divulga-se na Capital de Israel que segundo informações, procedentes do Cairo, realizar-se-ia uma importante concentração de forças blindadas egipcias. O mais caracteristico da situação absurda de nossos dias é que as forças blindadas do Egito consistem em tanques pesados fornecidos parcialmente pela URSS, e parcialmente pela Grã Bretanha ao governo do Cairo. Moscou conseguiu pois provocar uma corrida a favor do rearmamento dos egipcios, uma corrida entre as orbitas comunistas e ocidental, se bem que o Ocidente soubesse servirem depois essas remessas a agravar o conflito que as democracias procuram eliminar.

CONCENTRAÇÕES EGIPCIAS E SIRIAS

O comando militar israelita observa atenciosamente essa concentração, assim como outros movimentos de tropas arabes que se manifestam nas fronteiras e ao longo das linhas de demarcação traçadas pelo armisticio. Nos circulos politicos israelenses indica-se que a tensão aumentou nos ultimos dias, em vista da intensidade desses preparativos arabes. Tropas sirias, apoiadas por unidades blindadas voltaram a instalar-se na estreita faixa de terra da margem nordeste do lago Tiberiades. Os sirios têm construido fortificações e concentrando tropas em outros setores da fronteira com Israel, especialmente na Alta Galiléia.

BULGANIN, KRUCHEV

Enquanto no Oriente Medio se trata do perigo da guerra, no Ocidente, notadamente na Europa ,volta à baila com nova intensidade o problema da paz. Londres é o teatro sobre que os esforços russos se concentram para impressionar os europeus no sentido na coexistencia pacifica, "leimotiv" da diplomacia e da propaganda russas de nossa época. O ministro-presidente britanico, "sir" Anthony Eden divulgou oficialmente perante a Camara dos Comuns que os srs. Bulganin e Kruchev, os dois dirigentes sovieticos chegaram à Inglaterra a 18 de abril proximo e ali permanecerão até ao dia 27 de abril.

O objetivo da sua visita será — disse o "premier" britanico — discutir todas as questões que atualmente dividem o mundo.

... E SEU PROMISSOR MALENKOV

A presença do sr. Malenkov na capital britanica não passa de um preludio psicologico da visita oficial de Kruchev e Bulganin. Malenkov apareceu na Grã-Bretanha para dissipar certos temores e ganhar confiança preliminar aos russsos. O publico na Inglaterra esperava a chegada de

Malenkov

um bruto, de um homem misterioso e terrivel, e foi agradavelmente surpreendido ao enfrentar o gurducho jovial alegre, de bom humor, nada carrancudo, sempre ironico, às vezes espiritual, — caracteristicos de que o inglês em geral gosta. Inegavelmente, Malenkov conseguiu ganhar certas simpatias, e segundo as noticias, todos ficaram impressionados com o bom humor e os modos de "bom menino" de Malenkov. O nervosismo dos primeiros dias desapareceu, já foram relaxadas as medidas de segurança.

APÓS PARIS, SERA' A VEZ DE LONDRES?

O Kremlin lança mão de toda a sua tecnica de encenação para tomar impressionante a presença da sua delegação que chegará com lemas pacificos, e pregando a "coexistencia". Os governos e politicos na Europa e na America que continuam nutrir profundas desconfianças contra a URSS e o comunismo, aguardam com certa inquietação o desfecho da visita russa em Londres e na Grã-Bretanha. Seus planos já foram abalados pela nova politica francesa, muito mais transigente para com o comunismo do que o Bloco Atlantico o era sob a influencia preponderante dos norte-americanos. Teme-se agora que tambem a Grã-Bretanha modifique a sua atitude e procure uma aproximação precipitada. Isso é, pelo menos, o modo de pensar dos norte-americanos, e — na Europa — dos governos da Alemanha Ocidental da Belgica. E' interessante confrontarmos suas declarações nesse sentido.

EISENHOWER RECOMENDA VIGILANCIA

Ao tecer comentarios sobre a nova "estrategia de Paz" dos russos, Eisenhower disse que não há duvida de que, na mente da maior parte dos aliados dos Estados Unidos, os objetivos basicos do comunismo não mudaram. Acrescentou que não acredita que as potencias ocidentais sejam indzuidas a baixar a sua vigilancia ou sucumbir à complacencia. Os russos apenas modificam a sua tatica — acrescentou ainda o presidente — mas em nada os seus alvos finais.

A ALEMANHA E AS INJUSTIÇAS NO MUNDO

Ainda mais explicito foi o velho chanceler da Alemanha Federal. Declarou o sr. Conrad Adenauer que a nova tatica da União Soviética — a de sorrir para o Ocidente — em nada contribuiu para diminuir a tensão da guerra fria. Afirmou que a condição preliminar e premente de um acôrdo aceitavel entre o Oriente e o Ocidente consistirá na estabilidade da aliança ocidental. Nada se modificou na tensão mundial — disse ainda o chanceler — e a razão disso é que não se eliminaram as causas da tensão, apesar dos lemas pacificos dos russos e continuam prevalecendo as condições de injustiça em diferentes partes do mundo. Consequentemente: a Alemanha conhece o seu dever e não retardará a execução de seu plano de rearmamento.

MOSCOU E A OTAN

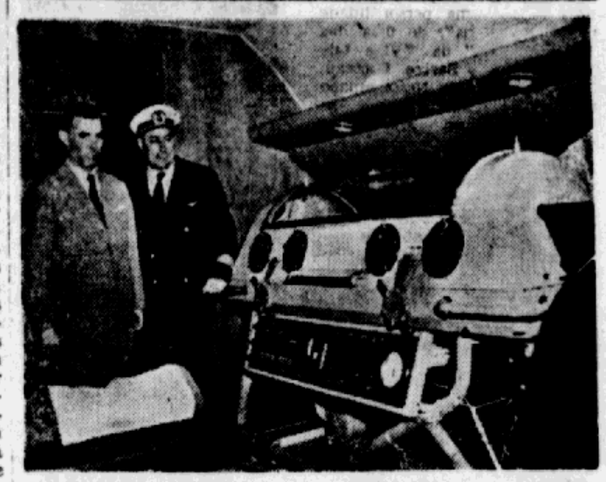
Foi exatamente no mesmo sentido que falou perante o Senado belga o ministro das Relações Exteriores, sr. Paul Henri Spaak que disse abertamente: "Uma coisa é certa; o objetivo numero um da União Soviética é, dissolver a OTAN e fazer fracassar a Aliança do Atlantico". Ele afirmou que o sr. Krusheve desenvolveu idéias animadoras, tais como a possibilidade de coexistencia pacifica, mas acrescentou que o mundo livre não se deve deixar impressionar por hipoteses. O Ocidente deverá tentar uma aproximação sincera — recomendou o chanceler belga — mas esta não deverá diminuir a solidariedade ocidental e a solidariedade europeia. Os russos querem travar intrigas entre a Europa e a America para descurojar os norte-americanos fazendo com que esses abandonem a Europa a seu proprio destino. Mas, exclamou o ministro Spaak — "se se dissolver o Pacto do Atlantico, não haverá mais possibilidade de escolha para a Europa: esta seria reduzida ao mais absoluto neutralismo o que significaria o declinio da sua independencia"

ENERGIA OU TRANSIGENCIA?

Esboçam-se pois nitidamente as duas linhas mestras que orientam a politica ocidental. A America do Norte, apoiada com a maior energia justamente pela Alemanha Federal, não pretende hipotecar muita confiança aos russos e quer assentar a sua segurança e a causa da paz sobre as bases da sua prontidão militar adequada. Do outro lado, há tendencias na Europa que concordam com mais uma tentativa de apaziguar a URSS, e que estariam dispostas a fazer concessões no dominio militar e do desarmamento a tais auspicios. A França já está rumando nesse sentido, e teme-se em Washington agora que após a visita dos russos em Londres, tambem a Grã-Bretanha se incline à maior transigencia do que aconselhada pelos norte-americanos.

UMA CONFERENCIA E TRÊS PLANOS

Em tais circunstancias, não promete sucessos retumbantes a conferencia da Subcomissão de Desarmamento da ONU, reunida agora em Londres. Três planos foram apresentados, um russo, um norte-americano e um anglo-francês, em torno dos quais os debates se travam. Mas um acôrdo viavel provavelmente não seja alcançavel desta vez. A causa do desarmamento está tão longe da sua solução do que a causa da Paz, está mais uma vez numa situação critica.



PULMÃO DE AÇO ITALIANO — O avião de carreira da Alitalia que, vindo de Roma, passou anteontem por São Paulo, trazia em sua carga um pulmão de aço fabricado na Italia, e oferecido pela condessa Rattazzi Agnelli ao Instituto Poliomelitico "Helne Medin" de Buenos Aires. O pulmão de aço, pesando cento e oitenta quilos, foi acomodado na cabine de passageiros da aeronave italiana, ocupando o espaço de duas poltronas de bordo. No clichê, o sr. Francisco Trento, diretor da Alitalia em São Paulo, e o comandante Salminci, fotografados ontem em Congonhas, ao lado do pulmão de aço, a bordo do aparelho que seguiu ontem mesmo para Buenos Aires.

Diretores da Leyland Motors Ltd. Visitam a Arno S/A Ind. e Comercio

O sr. C. B. Nixon, presidente da empresa britanica, interessado em conhecer o adiantamento do parque industrial paulista — Quinze anos de atividade proficua na vida da empresa

O sr. C. B. Nixon, presidente da Leyland Motors Ltda., com sede na Inglaterra, veio ao Brasil com o fim especial de visitar as industrias de motores aqui instaladas, dedicando à Industria Arno S A esse primeiro trabalho de pesquisa, ocorrido na manhã de ontem. Em companhia dos srs. Alfredo Bergmann, Sidney Smith e Henrique Bergmann, diretores da SANDACO, representante da Leyland Motors Ltda. no Brasil, o sr. C. B. Nixon teve oportunidade de percorrer longamente as instalações da Arno S A Industria e Comercio, instalada na av. Arno 240.

O sr. C. B. Nixon e diretores da Arno, na secção de motores daquela empresa industrial.

RECEPÇÃO

Foi o visitante recebido pelos dirigentes da firma, srs. João Arnstein Arno, presidente, Paulo Buarque de Macedo, vice-presidente; Sigismundo Brentani, diretor-superintendente; Otto Brentani, idem; Alfredo Cinci, diretor adjunto; alem de outros membros da diretoria e chefia de secções.

Aos industriais ingleses foi então fornecido sucinto relatorio das atividades da Arno S/A Industria e Comercio que em 15 anos de vida já se coloca na vanguarda dentre as congeneres de todo o país e America Latina. Iniciou, apenas, com 26 empregados e produzia somente 6 motores por dia. Cresceu de tal maneira, até o ponto em que hoje se encontra

DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento da ARNO S/A encontra, talvez, melhor expressão através do crescimento de seu capital e do seu faturamento:

CAPITAL — em 1940, Cr$ .. 6.000.000,00; em 1948, Cr$ .... 10.000.000,00; em 1950, Cr$ .. 20.000.000,00; 1952, 50.000.000,00; em 1953, Cr$ 100.000.000,00; em 1954, Cr$ 200.000.000,00; em 1955, Cr$ 300.000.000,00.

MEDIA MENSAL ARREDONDADA: — Faturamentos: — em 1940, Cr$ 200.000,00; em 1945, Cr$ 2.000.000,00; em 1952, Cr$ 15.000.000,00; em 1953, Cr$ .. 24.500.000,00; em 1954, Cr$ .. 35.300.000,00; em 1955, Cr$ .. 53.300.000,00.

As instalações da ARNO S/A, no momento ocupam uma area construida de aproximadamente 15.000 m2, que abriga mais de 1.150 maquinas modernissimas. O numero de operarios da Arno S/A eleva-se a cerca de 1.400 na matriz, com perto de 500 empregados, e um total de quase .. 2.500 colaboradores diretos em todo o territorio nacional.

Por intermedio das 11 filiais e de uma rede de mais de 1.500 revendedores em todo o Brasil, bem como mais de 90 distribuidores exclusivos, especialmente escolhidos entre firmas tecnicamente aparelhadas em todos os centros principais do pais, a Arno S/A cobre integralmente todo o territorio nacional. Atualmente, há filiais ARNO nas seguintes cidades:

Rio de Janeiro, Porto Alegre, Recife, Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Sorocaba, Curitiba, Bauru, Belo Horizonte, São Jose do Rio Preto.

PROUÇÃO

Esta organização, suplementada por uma politica intensa de propaganda que se faz através de mais de 53 jornais, 21 revistas, 29 cadeias de radio e 4 canais de televisão, é o complemento necessario à enorme capacidade produtiva da ARNO S. A., A fabrica ARNO, em 1954, gabricou aproximadamente 215.000 motores, entre Monofásicos, Trifasicos e Universais, todos cuidadosamente aferidos às especificações mais exigentes das normas internacionais de motores.

Mais de 15.000 industriais usam motores eletricos ARNO, e os aparelhos eletro-domesticos ARNO já estão prestando serviços em mais de 300.000 lares brasileiros.

EXPANSÃO

A experiencia demonstrou, e a logica confirma, que à medida que aumenta o fornecimento de energia eletrica pelas usinas, aumenta a procura por motores eletricos, sem os quais a energia eletrica não pode ser convertida em energia mecanica. Sabe-se tambem que, à medida que se intensifica a industrialização de um país, as concentrações urbanas aumentam, e a vida nas cidades sofre certas modificações. A vida domestica nas cidades industriais e em geral, tendo a acelerar o seu ritmo, o que não deixa tempo às donas de casa para tratarem das tarefas domesticas nos moldes tradicionais.

Assim, o aumento no fornecimento de energia eletrica, que, em 1958, será de 80% sobre 1953, é fator decisivo para incrementar a industrialização do país, e terá consequencia sensiveis em toda a vida da nação.

Tudo isto demonstra tambem como as atividades da ARNO S. A. estão intimamente ligadas ao desenvolvimento do nosso país.

Quanto à expansão futura, a ARNO S. A. está em adiantado estágio de estudos para a diversificação de sua produção, com o inicio da produção de novos tipos de motores destinados a fins especiais, e com o lançamento ao mercado de novos tipos de aparelhos. Para estes fins, a ARNO S. A. adquiriu um terreno de mais 15.000m2, adjacente à fabrica atual, e dela separado pela Avenida Arno.

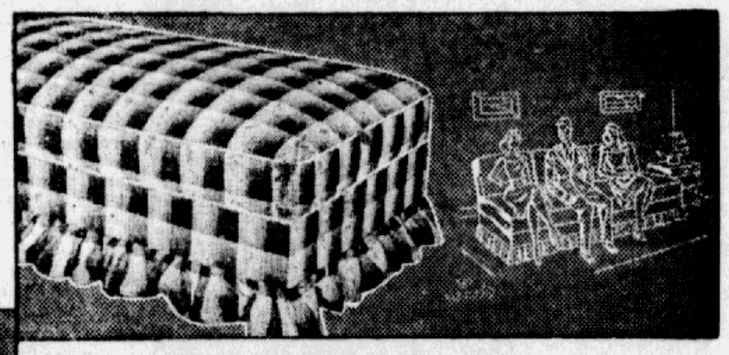
A ARNO S. A., suprindo tanto as industrias como os consumidores, pela natureza dos produtos que fabrica, é assim um elemento de modernização intimamente associado ao desenvolvimento do país, a cujo serviço coloca a solidez de sua experiencia e o manancial riquissimo de sua capacidade tecnica.

gink...P....fksaARNYoO

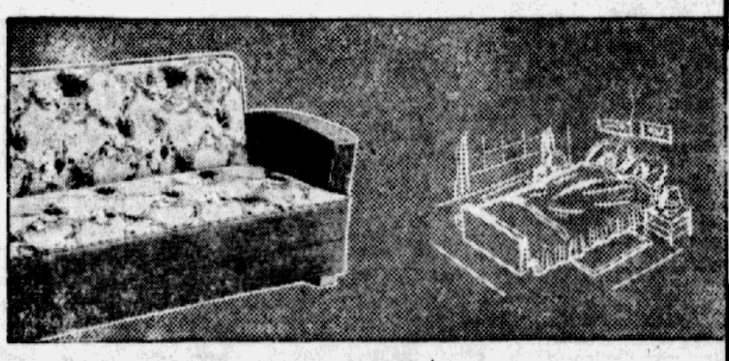
Eis a oportunidade que V. esperava...

GRANDIOSA VENDA PROBEL FACILIDADES INCRÍVEIS!

LIQUIDAÇÃO DE 3º ANIVERSÁRIO DO CENTRO DE COLCHÕES DE MOLAS



DIVANBEL: Confortável, resistente e de grande beleza. Multipla utilidade. Durante o mês de aniversário.
Sòmente Cr$ 2.050,
ou com apenas Cr$ 148, POR MÊS.



Sofá-Cama DIVINOBEL: Em belíssimos padrões. Confortável e de grande durabilidade.
C/ braços: Cr$ 4.890, S/ braços: Cr$ 4.190,
ou com apenas Cr$ 198, POR MÊS.

Colchão DIVINO: Finíssimo acabamento. Molêjo silencioso. 3 anos de garantia. Durante êste mês.
Sòmente Cr$ 1.590,
ou com apenas Cr$ 98, POR MÊS.

APROVEITE TAMBÉM ESTA OFERTA ESPECIAL:

Hégui

CONJUNTO ESTOFADO
Elegante conjunto. Molêjo NO-SAG. Revestimento de lonita em várias côres.
de Cr$ 4.800,
agora sòmente Cr$ 3.980,
ou com apenas Cr$ 298, POR MÊS.

Faça-nos uma visita imediatamente antes que as nossas melhores ofertas se exgotem. Estamos queimando também uma centena de artigos que V. precisa em seu lar, a preços realmente baixos e com tôdas as facilidades que V. possa desejar.

CENTRO DE COLCHÕES DE MOLAS

CENTRO DE COLCHÕES DE MOLAS -BEÇAK LTDA.

Av. Celso Garcia, 236 - Fone: 9-6930
(Defronte ao Cine Braz-Politeama)

"PROCUREI SER UTIL AOS ESPORTES E FUI POR ISSO CASTICADO"

"Pratiquei atos de rotina e a "bomba" estourou em minhas mãos. Ambiciosos cobiçaram meu cargo sendo por fim demitido" — Defende-se o major Silvio de Magalhães Padilha das acusações que lhe foram imputadas

Sobre o rumoroso caso da demissão do diretor do Departamento de Educação Física e Esportes, sob a alegação de "incapacidade administrativa", recebemos do major Silvio de Magalhães Padilha um longo memorial em que ele refuta e defende das acusações que lhe foram imputadas pela comissão de inquerito, cujos topicos principais são os seguintes:

"Depois da publicação do meu afastamento da direção do Departamento de Educação Física e Esportes do Estado cumpria-me vir a publico a fim de prestar alguns esclarecimentos.

Quem conhece a administração publica e toda a sua democracia, sabe perfeitamente que quem quiser realizar tem forçosamente que fugir à sua rotina.

Este foi o meu erro, explorado pela maldade de certos invejosos e despeitados, alguns dos quais desejavam o meu cargo a todo o transe, para fins politicos.

Diz a comissão de inquerito que cometi "abusivamente atos ilegais de suma gravidade".

— Quem não comete irregularidades na administração publica quando tem o desejo de trabalhar e produzir?

Pratiquei atos de rotina e a "bomba" estourou em minhas mãos.

Procurei ser util aos esportes e fui por isso castigado.

Reconhece o ato de "demissão" **não ter sido positivado ter Silvio de Magalhães Padilha se locupletado de bens do Estado".**

Se eu tivesse sido exclusivamente um "Funcionario publico", isto é, se me tivese apenas sentado em uma cadeira de diretor para tomar café, ter as honrarias do cargo, entrar tarde e sair cedo, nada realizando e nada produzindo porque as verbas eram pequenas, porque não havia recursos, porque tudo era dificil, nada me teria acontecido se alguem desejasse o meu cargo, a não ser um comissionamento em outra repartição, para que, em meu lugar, essencialmente tecnico, ficasse um politico!

Apesar dos pesares, não estou arrependido do que fiz, porque sinto a satisfação de ter sido util, de ter realizado e deixado um grande patrimonio esportivo no conjunto da Agua Branca e do Ibirapuera; de ter criado uma mentalidade esportiva no interior do Estado, incentivando as construções de praças desportivas em todas as cidades e de ter dado uma estrutura ao esporte paulista. Só estaria arrependido se tivesse passado por alí sem nada haver produzido.

DESVIO DE VERBAS

Fui responsabilizado por ter aplicado a verba do contrato do restaurante em fins diferentes.

E' preciso então que se historiem os fatos.

Foram programados os festejos do IV Centenario e, sem prejuizo das funções de Diretor do Departamento de Esportes, sem prejuizo das funções de responder pela Diretoria do Departamento de Educação Fisica, fui designado encarregado da parte esportiva daqueles festejos.

Fizemos toda a programação que nos estava afeta, inclusive convites a paises estrangeiros, e tomamos as necessarias providencias junto às Confederações Nacionais. No entanto, como é do conhecimento geral, esse foi um ano dificil para o Estado, tendo sido cortadas ou reduzidas todas as verbas. Mostramos ao Governo as dificuldades que surgiriam, pois estava empenhada a nossa e a sua propria palavra junto a varios paises e às Confederações.

Demos conhecimento ao senhor Governador da situação e propusemos então pôr o restaurante do Alojamento em concorrencia para suprir algumas das dificuldades e compromissos já assumidos.

Tendo o Governo concordado, fizemos concorrencia tendo ela sido vencida pela Companhia Antartica.

Não procede a alegação da Comissão quando diz que fizemos despesas "não legalmente autorizadas e que não eram da responsabilidade do Estado, juntando posteriormente, para comprovar as despesas, recibos defeituosos e imprestaveis".

a) Havia autorização para arrendar o bar e restaurante, como foi confirmado pelo senhor Governador Garcez;

b) O registro de contrato no Tribunal de Contas seria feito em época oportuna, com a prestação de contas, conforme entendimentos com Sua Excelencia;

c) Se ao Tesouro fosse recolhido no momento o produto da arrecadação, não teria possibilidade de satisfazer os encargos assumidos e o não recolhimento decorreu de entendimentos com o referido Governador;

d) As importancias arrecadadas foram despendidas no pagamento de despesas inadiaveis, absolutamente necessarias e autorizadas;

Não foi, portanto, nada feito arbitrariamente e sim com conhecimento do Governo.

O CASO COM A "PANAIR"

"Requisição de passagens não fornecidas, com declaração ao Tesouro de tê-las recebido".

Quanto à esta Empresa, precisando de transporte para o inicio do ano, não poderia o Departamento esperar recebe-los sómente depois que o empenho saisse... no fim do ano. Tinha de dá-los como recebidos para um andamento mais rapido principalmente por estar o Departamento sempre em divida com essa firma pois os empenhos, conforme ficou positivado no inquerito, saiam sempre com muito atraso.

Geralmente em razão de tais atrasos, comuns naquela época, ninguem queria fornecer ao Governo a prazo e na maioria dos casos os Diretores, se desejavam realizar, tinham até que se responsabilizar pessoalmente pelas despesas, até sairem os empenhos.

Neste caso quase sempre fiquei pessoalmente responsavel pelos pagamentos, conforme afirma o Chefe da Produção daquela Companhia.

GASTOS SUPERFLUOS

Como pode a Comissão de Inquerito afirmar que adquiri materiais superfluos, se ela não tem conhecimento do assunto especializado e se todos que depuzeram afirmam que eram os mesmos necessarios, entraram no Departamento e lá ainda se encontram?

— Seriam desnecessarias as lajes que ergueram muros e que levantaram primitivamente galpões; seria desnecessario o ginasio da Agua Branca, que vem prestando relevantes serviços ao esporte e até à Policia Feminina?

— Seriam desnecessarios os acessorios que se acham na piscina, os aparelhamentos para basquebol e voleibol que se acham localizados no ginasio, as grades, os cronometros e tantos outros materiais que lá se encontram, até hoje, servindo ao esporte paulista e nacional? Seriam desnecessarios beliches de ferro que se acham no Pacaembú usados ha varios anos para realizações das grandes concentrações de colegiais e esportistas do interior, tantos outros torneios e mesmo utilizados pelo proprio Governo para hospedar delegações, bandas de musica, etc.?

Assim, terminamos as justificativas dos "diversos atos ilegais praticados abusivamente" que levaram a demonstrar minha incapacidade para o cargo que há dezesseis anos exercia.

Lamento que o meu amor ao trabalho e as minhas iniciativas tenham me levado, a esta altura, à incapacidade para o cargo, embora em governos passados, quando se desenrolaram todos estes fatos, tenha sido, pelos mesmos e pelos secretarios de Estado, ressaltadas não só minha probidade como minha capacidade de administrativa.

Deixo aos meus amigos e àqueles que acompanharam o desenvolver no inquerito que me julguem, que vejam se todos os meus erros (os mesmos existentes em todas as secretarias de Estado) não foram em beneficio da coletividade.

Sempre administramos e nunca fizemos politica, mantendo o Departamento no terreno estritamente tecnico, motivo pelo qual foi sempre um orgão acreditado.

Ambiciosos cobiçaram o meu cargo e eu fui sacrificado, essa a verdade inconteste.

Major Silvio de Magalhães Padilha, a quem muito devem os esportes bandeirantes.

"CORREIO" TURISTICO

ILHA BELA, A ESQUECIDA — Agora que está criado, em São Paulo, o Conselho Estadual de Turismo, vem bem a proposito a publicação de mais uma vista da maginifica ILHA BELA, tão esquecida dos orgãos responsaveis pelo incremento ao turismo em nossa terra. O cliché fixa flagrante do pontilhão existente na praia de Ilha Bela. (Foto Josef Bernardelli)

*

MOVIMENTO DA "AIR FRANCE"

PARIS — A companhia nacional francesa de aviões "Air France" ocupa um lugar preponderante no mundo dos transportes. E' a "Air France" a maior companhia aerea européia e uma das tres maiores do mundo.

A rede servida pela companhia francesa cobre 280.000 quilometros quadrados, serve 70 paises e tem 25 escalas no mundo inteiro; America do Norte, America Central e do Sul. Toquio, Oriente Proximo, Africa do Norte e a Africa Negra até Madagascar são servidas pela "Air France".

No ano passado, 1.820.000 passageiros viajaram pelas linhas da empresa e 140 aparelhos da "Air France" percorreram, no mesmo ano, 68 milhões de quilometros, isto é, 180 vezes a distancia da Terra à Lua.

*

MEMBROS DE EXPEDIÇÃO ZOOLOGICA NO BRASIL

Cinco membros de uma expedição zoologica que deverá percorrer o Brasil Central, chegaram ao Rio de Janeiro sob a chefia do sr. Maurice Machris.

A comitiva procedente de Nova York deverá visitar São Paulo e as Quedas do Iguaçu antes de partir para o interior do país. A expedição tem como objetivo reconher passaros e outros animais da fauna brasileira, destinados ao Museu de Los Angeles.

Os equipamentos necessarios ao empreendimento, tais como caminhões, jipes e cozinhas portateis, foram embarcados de Los Angeles, por via maritima, com destino ao Rio de Janeiro.

A expedição pretende iniciar suas atividades ao longo da fronteira Goiaz-Bahia, através da Serra Geral.

Alem do sr. Machris, os componentes da comitiva que chegarão na sexta-feira são os srs. Kenneth Stage, Fred Truxal e Harry Burrel, que virão de Nova York e o dr. Jean Delacour, que tomará um Clipper da PAA em Caracas.

*

VANTAJOSAS CONDIÇÕES PARA SE CONHECER MELHOR OS EE. UU.

Interessante modalidade de turismo acaba de ser adotada pela "Varig", relativamente à linha bi-semanal que a mesma mantem para os Estados Unidos, e na qual opera com os luxuosos quadrimotores Super G Constellation. Consiste o plano em proporcionar a opção de se fazer a terminal da viagem em diversas cidades norte-americanas, constantes de um programa, sem quaisquer despesas de transporte a partir da primeira escala naquele país. Assim, um passageiro da "Varig" poderá adquirir bilhete até Atlantic City (Nova Jersey), Baltimore (Maryland), Miami (Florida), Newport News (Virginia), Norfolk (Virginia), Philadelphia (Pennsylvania), Richmond (Virginia) e Washington (Distrito de Columbia), sem acrescimo de preço sobre a passagem até Nova York. Quanto ao trecho entre esta ultima metropole e as demais, será cobrado tambem por via aérea, em aparelhos dos mais famosos companhias norte-americanas de aviação.

NOVA AGENCIA DO BANCO SUL AMERICANO — O Banco Sul Americano, conhecido estabelecimento de credito de nossa Capital, inaugurou há dias, mais uma agencia, onde dispõe de todo o aparelhamento necessario para um rapido e perfeito atendimento. Um dos pontos de destaque da nova agencia, e que tem despertado a atenção não somente dos que participaram da inauguração, como dos que a ele acorrem, são suas modernissimas instalações, feitas de DURATEX, nova chapa de fibra de madeira prensada. No clichê vemos aspecto das novas instalações do Banco Sul Americano.

CIENTISTAS BRASILEIROS RECEBEM HOMENAGEM DO "LIONS CLUB"-S.P.

Outros assuntos tratados na ultima reunião — Excursão ao Uruguai e Argentina

Sob a presidencia do "leão" Carlos Casimiro Costa, realizou-se sexta-feira, dia 23, às 20 horas, no salão do Automovel Clube, a reunião-jantar dos Clubes da Area Metropolitana, com a presença de socios do Rio Grande do Sul e Ceará.

Abrindo os trabalhos, o presidente, após referir-se ao falecimento do sr. José Severo, 3.o vice-presidente do "Lions Clube" de São Paulo-Centro, ocorrido naquela tarde, solicitou aos presentes um minuto de silencio em homenagem ao extinto.

Em prosseguimento, a proposito da importancia do Curso de Leonismo, recentemente ministrado pelo sr. Dutra Pizão, falaram os seguintes dirigentes de clubes: Domingos Setti da Vila Mariana; Dirceu Lima, de São Caetano; Francisco de Beneditis, do Ipiranga; Serafim Blanco, da Mooca, e Cid Navajas, presidente do "Lions" de São Paulo-Centro. Na ocasião, o sr. Cid Navajas propôs moção de aplauso pela atuação dos cientistas brasileiros Ribeiro do Vale e Almeida Moura, que conseguiram isolar o "virus" da poliomielite na Argentina, sendo a moção aprovada por aclamação.

A proxima reunião-almoço do "Lions Clube" de São Paulo-Centro se realizará dia 11 de abril, às 12 horas, no Automovel Clube.

EXCURSÃO AO URUGUAI E ARGENTINA

O "Lions Clube" de São Paulo — Centro está organizando uma excursão a Montevidéu e Punta del Este, com extensão a Buenos Aires. Os excursionistas partirão do Aeroporto de Congonhas no proximo dia 28, às 14 horas. Estão programados passeios aos mais belos recantos e praias do Uruguai, bem como à Exposição Nacional da Produção. De Montevidéu, dia 2 de abril, às 14 horas, os visitantes seguirão para Buenos Aires, onde serão percorridos os principais lugares de atração turistica.

ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS

Realizam-se esta semana na sede da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, as seguintes reuniões: amanhã, segunda-feira, às 9 horas, comissão de parafusos, às 14 horas, fios e cabos eletricos isolados com borracha, às 16 horas, cores para canalizações e classificação de metais ferrosos; dia 27, terça-feira, às 8,30 horas, subcomissão de terminologia de equipamento eletrico de manobra, controle e proteção; às 14 horas, eletromedicina, e às 16 horas, tolerancias e ajustes; dia 28, quarta-feira, às 14 horas, definição de cores, e às 16 horas, aparelhos eletricos para instalações prediais.

quem casa quer casa com Móveis Sta. Cecília

DORMITÓRIO Honeymoon

10 belíssimas peças em marfim ou perobinha, linhas modernas, fino acabamento, grande resistência: guarda-casaco, guarda-roupa, cama de casal, cômoda, penteadeira, banqueta, 2 criados-mudos, 2 cadeiras.

Entrada: $ 950

Prestações a partir de $1.000

Preço à vista..... $14.950

visite, hoje mesmo,

a casa onde o seu conforto é a principal preocupação

MÓVEIS STA. CECÍLIA

AVENIDA GENERAL OLÍMPIO DA SILVEIRA, 55 (PERTO DA PRAÇA MARECHAL DEODORO) — TELEFONE: 51-1989

Standard

Glaçúcar

União

Açucar Impalpável (Confectionary Sugar) especial para glaces, sorvetes, cremes e doces finos.

UM PRODUTO DA

CIA. UNIÃO DOS REFINADORES

Açúcar e Café

S. PAULO - SANTOS - LIMEIRA

viaje agora, pague depois...

Novo e revolucionário plano de venda da passagens lançado pela

PANAIR DO BRASIL

Com apenas uma pequena entrada e o resto em suaves prestações mensais, V. viajará o Brasil inteiro.

CREDI - PANAIR

RIO DE JANEIRO: AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761 — AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL.: 72-7761

SÃO PAULO: AV. YPIRANGA, 732, ESQ. DE 24 DE MAIO - TEL.: 35-5161

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

BENDITA SOIS VÓS!

Pe. ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS S. J.

O Anjo Gabriel anunciou a Maria, e Ela consentiu em ser Mãe do Redentor.

Quem é que pode medir as consequencias deste admiravel Sim? Em principio estava feita a Salvação do mundo e no dia do juizo, o final será o formidavel retabulo daquele principio. A humanidade salva será a coroa da Virgem Mãe.

Que força tem um consentimento! Mais do que transportar montanhas!

Quantas vezes consentir em uma inspiração divina é a alvorada de uma vida de santidade! Quantas vezes consentir a um chamado é o primeiro anel de que pende a salvação de muitas almas.

Se São Francisco Xavier houvesse repelido a vocação que lhe apresentava um humilde estudante, jamais teriamos o Apostolo das Indias, aquele que batizou milhões em dez anos de correrias apostolicas por onde nunca havia sido anunciado o Evangelho...

Não sejamos surdos á voz de Deus. E, voltando ao quartinho onde Nossa Senhora rezava, aceitemos a sugestão do piedoso padre Bartolomeu do Quental: — "onde o Anjo acabou a sua saudação, hei de eu começar a minha!"

(Meditações da Infancia de Cristo p. 56 — Lisboa, 1682).

Bendita sois vós entre as mulheres! repitamos com o Anjo e continuemos:

— Bendita entre todas as Santas! Benditas entre todos os protetores!

Bendita entre todos os compassivos! Bendita entre todas as mães!

Bendita entre todas as alegrias! Bendita porque nós vos amamos!...

(25-3-56)

AS DESCULPAS HUMANAS

No decimo nono domingo depois de Pentecostes, a Igreja em suas orações da Missa pede a Deus que, desembaraçados, possamos servir a Ele com mentes livres.

E' que as nossas mentes, volta e meia, se embaraçam com preocupações as quais por sua vez impedem o serviço divino. Os homens que se afogam nos negocios pretextam cansaço, quando chega a hora de rezar e de assistir à Missa. Os homens obsecados por alguma paixão, seja sensual, seja de odio, tornam-se cegos e são incapazes de elevar a mente à pureza celeste.

Foi o que Jesus ensinou naquela parabola do Rei que deu um banquete de nupcias em honra de seu filho (Mt. 22, 1-14). Os convidados mandaram todas as desculpas para não ter que tomar parte. Um ia casar, outro comprara um sitio, outra ia experimentar uma junta de bois etc. etc.

O rei transferiu o convite aos aleijados, coxos, cegos e pobres. Estes vieram desempedidamente. Era como se Jesus dissesse: não é livre o homem que vai de um lugar para outro porque tem boas pernas e tem dinheiro.

Não. O livre é o que não se deixa prender pelos objetivos materiais e assim fica disponivel aos convites da graça e pode vir tomar parte no banquete divino, isto é, nos bens da Redenção.

Afogar-se nas preocupações é submergir-se nas trevas exteriores. De fato o homem agitado é um homem que cedo se materializa, torna-se homogeneo e nivelado áquilo a que se voltam totalmente os seus pensamentos e interesses. Um trabalho pode brutalizar. Quem trabalha para viver e vive para trabalhar pouco a pouco perde a sua mesma humanidade. E' para evitar escravidão que as Enciclicas sociais tanto exigem a justiça e a caridade na vida economica. Elas lutam pela liberdade dos filhos de Deus.

E essa liberdade cada um deve defender correspondendo aos convites da graça.

(26-3-56)

A SEMANA SANTA

Começamos a **Semana Santa** durante a qual a Igreja celebra os santos misterios da nossa Redenção. E' ela a preparação ultima para a **Ressurreição** de nosso Divino **Salvador**. Correspondendo à sua **alta significação**, distingue-se esta Semana por comoventes cerimonias e atos liturgicos.

Cada dia é privilegiado, de sorte que nenhuma **festa** pode ser celebrada **durante esta Semana**. As Orações, **os Canticos e as Leituras** nos **Oficios e nas Santas** Missas relembram **os grandes misterios** de nossa **Redenção**.

No Domingo, **chamado de Ramos**, comemoramos **a solene entrada** de Jesus em Jerusalem e sua aclamação pelo povo dos judeus.

Na Quarta-feira, o **grande sinedrio** resolve condenar **Jesus à** morte e Judas vende **por isso seu** Mestre por trinta dinheiros.

Na Quinta-feira, **assistimos à** ultima ceia, **ao Lava-pés, à instituição** do **Sacrificio e Sacramento** da **Eucaristia. E acompanhamos** Jesus **no Horto das Oliveiras**, em oração, vendo **a sua** prisão e a **fuga dos discipulos**.

Sexta-feira **Santa é o dia** da condenação **do Salvador**, de sua Crucifixão e Morte **na Cruz**.

Sabado **Santo é o descanso** do Senhor na sepultura **e o raiar** do dia **da Ressurreição**.

Como vemos **a Igreja** se aproxima mais e mais nos insondaveis misterios **da Paixão** do Salvador, até que a nossa tristeza atinge o mais alto grau nos ultimos tres dias. Os sinos se calam, os altares são despojados das toalhas. A historia da Paixão nos é narrada pelos quatro Evangelistas. O apostolo São Paulo nos exorta para toda a Semana, a participação dos sentimentos de Nosso Senhor e de sua Igreja' dizendo na Epistola do Domingo de Ramos: "Hoc enim sentite in vobis, quod et in Christo Jesus". Tende em vós os mesmos sentimentos que teve Jesus Cristo.

Cuidemos que esta Semana seja para nós verdadeiramente santa esforçando-nos por uma vida mais perfeita para que possamos participar dos frutos de nossa Redenção. Evitemos as distrações superfluas, para que o nosso espirito possa estar perto de Jesus. Enquanto for possivel, assistamos às cerimonias e atos liturgicos destes dias.

Como os catecumenos, preparemo-nos para renovar e avivar em nós a graça batismal. Como os penitentes publicos dos antigos tempos, tenhamos tambem vivos os sentimentos de dor e arrependimento por nosso pecados, e com toda a Santa Igreja tenhamos firme esperança na vitoria final, na Redenção com Jesus Cristo para uma vida melhor.

DOMINGO DE RAMOS

E' o Domingo que precede à festa da Pascoa **e dá inicio à Semana Santa. Domingo de Ramos, Domingo das Palmas, Pascoa Florida**, assim chamado porque antes da missa principal, se realiza a benção com a procissão dos Ramos.

Desta bênção e desta procissão, já encontramos vestigios claros no seculo V.

Se deveras queremos compreender **a liturgia deste domingo, cumpre colocarmo-nos bem em meio do cenario onde se vai desenrolar o doloroso drama, e, para que possamos atingir esse objetivo, util será recordarmos os acontecimentos dos ultimos dias da vida do Divino Salvador aqui na terra.**

Jesus, à frente de uma romaria, vai de Jericó a Betania, onde se hospeda com os seus amigos Lazaro, Maria e Marta, que para O homenagearem, dão um banquete. E' nessa ocasião que Maria unge com aromatas a cabeça de Jesus. Indignado com esse desperdicio, Judas rompe com o seu Mestre. Muita gente vem à Betania para ver a Jesus e Lazaro ressuscitado. Com estas multidões, parte Jesus no dia seguinte em direção a Jerusalem, passando pelo monte das Oliveiras. Festiva é a sua entrada, como narra o Evangelho. O povo aclama o Messias. Honras dignas de um Rei são-Lhe atribuidas, enquanto os fariseus cada vez mais se enraivecem. Contemplando a cidade, Jesus chora, lastimando-lhe a infidelidade e a sorte triste que a espera. **Entra solenemente** no templo, mas nessa mesma tarde regressa à Betania.

Esses, os principais fatos historicos em que se firma a liturgia deste domingo, que consta de duas partes bem distintas:

1.a) — Benção e procissão de Ramos — Alegre e triunfal. Porque nela aclamamos o Cristo, Rei e Vencedor.

2.a) — A Santa Missa — Profundamente triste. Porque nela contemplamos o Homem das dores.

BENÇÃO E PROCISSÃO DOS RAMOS

Os discipulos e o povo cortaram ramos de palmeiras e oliveiras e os espalharam pelo chão em homenagem ao seu Rei. Comemorando este fato, a Igreja benze hoje estes ramos. As rações exprimem muito bem o seu simbolismo, a Paixão de Jesus Cristo, e tambem a imagem da vida do cristão, de seus combates e vicissitudes, da paz e da misericordia de Deus. São alem disso um sacramental que recebemos das mãos do sacerdote e devemos guardar religiosamente em nossas casas. Durante o ano eles nos lembram que somos destinados ao combate, à luta com Cristo. Devemos crescer, como a palmeira e a oliveira, ricos em virtudes e boas obrás, e assim tambem seremos vencedores com o Cristo.

PROCISSÃO DOS RAMOS

Terminada a benção, faz-se a procissão dos Ramos, que simboliza a entrada triunfal de Jesus como Rei e Vencedor na Jerusalem celeste.

A procissão, entre canticos, sai da igreja e ao voltar, encontra as portas fechadas. Côro e cantores, alternadamente entoam um hino, vibrante de louvor ao Cristo Rei, e com razão. Foi Ele quem, subindo ao trono da Cruz, descerrou novamente as portas do céu. E por isso, quando o subdiacono bate tres vezes com a haste da Cruz á porta da igreja, ela se abre. Por esta cerimonia se amplia o simbolismo da procissão. A humanidade inteira bate com a Cruz de Cristo às portas do céu que se abrem ao ingresso de todos até o dia do ultimo juizo.

A SANTA MISSA

A Missa deste dia é celebrada em Roma, na basilica de S. João de Latrão. E' na igreja do SS. Redentor que principiamos a celebração do misterio augusto da Redenção: a Paixão e a Morte de nosso Divino Salvador.

Todos os textos são repassados de pungente tristeza. A igeja nos apresenta a imagem dolorosa da Paixão e Morte do Senhor. Está diante de nós o Homem das dores. Os Canticos são queixas em sua boca. As Leituras narram a sua Paixão.

Tres pregadores se unem para nos descrever a Paixão.

David, no Psalmo 21 (Tracto), S. Paulo, que não quer falar senão de Cristo e Cristo crucificado e São Mateus, cuja historia de Paixão lemos em lugar do Evangelho.

Meditando entre drama e mais ainda, guiado-nos à **Paixão do** Salvador, pedimos a **participação** a paciencia de Jesus Cristo, para merecermos um dia alcançar a gloria de sua Ressurreição. Jesus nos convida. Digamos com ele: "Pai, faça-se a vossa vontade".

EPISTOLA

Lição do livro do Exodo

(15, 27, 16, 1-7)

Naqueles dias, vieram os filhos de Israel até Elim, onde havia doze nascentes de agua e setenta palmeiras, e ai acamparam junto das aguas. Partindo de Elim, toda a multidão dos filhos de Israel veio do deserto de Sin, que está entre Elim e o Sinai, aos quinze dias do segundo mês, depois que sairam da terra do Egito. Murmuravam todos os filhos de Israel contra Moisés e Aarão, no deserto, dizendo-lhes: "Antes morreramos pela mão do Senhor, na terra do Egito, quando estavamos assentados junto às panelas cheias de carne e nos fartavamos de pão! Porque nos trouxestes a este deserto, para aqui fazer morrer de fome toda esta multidão?" Então disse o Senhor a Moisés: — "Eis que do céu vos farei chover pão, e o povo sairá e recolherá o suficiente para cada dia, a fim de que eu o experimente, se anda segundo a minha lei ou não. Porem no sexto dia guardarão o que tiver recolhido, que será o duplo do que recolhiam cada dia." E Moisés e Aarão disseram a todos os filhos de Israel: — "A tarde sabereis que foi o Senhor que vos tirou da terra do Egito, e amanhã vereis a gloria do Senhor."

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. XXI, 1-9)

"Naquele tempo, aproximando-se Jesus de Jerusalem e chegando a Bethphagé, junto do monte das Oliveiras, enviou dois dos seus discipulos, dizendo-lhes: — "Ide à aldeia, que está defronte de vós, e logo achareis uma jumenta amarrada, e um jumentinho com ela. Desprendei-a e trazei-mos. Se alguem vos disser alguma cousa, respondei que o Senhor precisa deles, e logo os deixará trazer. Ora, tudo isto aconteceu, para se cumprir o que fôra anunciado pelo Profeta: "Dizei à filha de Sião: Eis que o teu Rei vem a ti, cheio de mansidão, montado sobre uma jumenta e um jumentinho, filho da que leva o jugo". Indo os discipulos, fizeram como Jesus lhes ordenara. Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles as suas capas, e fizeram assentar Jesus em cima. E numerosa multidão estendeu seus mantos pela estrada; outros cortavam ramos das arvores e com eles juncavam o caminho. E as turbas, que O precediam e as que O seguiam, clamavam: "Hosanna ao filho de David! Bendito O que vem em nome do Senhor".

DECRETO GERAL COM QUE SE REFORMA O "ORDO" LITURGICO DA SEMANA SANTA

(Continuação)

III. — MISSA, COMUNHÃO E JEJUM EUCARISTICO NO TRIDUO SAGRADO

17 — Na Quinta-feira Santa deve-se observar a antiguissima tradição da Igreja romana, segundo a qual, estando proibida a celebração de Missas privadas, todos os sacerdotes e clerigos assistem à Missa "in Coena Domini" e nela comungam (cfr. can. 862).

Onde porem, o exigirem motivos pastorais, pode o Ordinario do lugar permitir uma ou duas Missas rezadas em cada igreja ou oratorio publico; nos oratorios semipublicos, todavia, uma só Missa rezada; isto para dar a todos os fieis a possibilidade de poderem participar do Santo Sacrificio da Missa e receber o Corpo do Senhor. Tais Missas, porem, só são permitidas nas horas marcadas para a Missa solene "in Coena Domini". (Decreto, II, 7).

18 — Na mesma Quinta-feira Santa a comunhão só pode ser distribuida nas Missas vespertinas ou imediatamente depois delas; igualmente, no Sabado Santo a comunhão só pode ser distribuida na Missa solene ou imediatamente depois dela; exceturam-se os enfermos e os que estão em perigo de morte.

19 — Na Sexta-feira Santa só pode ser distribuida a comunhão na solene função liturgica posmeridiana, sempre excetuados os enfermos e os que estão em perigo de morte.

20 — Os sacerdotes que celebram a Missa solene da vigilia pascal à hora propria, ou seja depois da meia noite entre o Sabado e Domingo, podem celebrar a Missa festiva do Domingo de Pascoa e, se possuem o indulto, mesmo duas ou tres vezes.

21 — Os Ordinarios de lugar que, na Quinta-feira Santa, celebrarem a Missa crismal, podem a tarde, celebrar tambem a Missa solene "in Coena Domini"; no Sabado Santo, se desejam celebrar a solene vigilia pascal, podem tambem celebrar, sem que a isto estejam obrigados, a Missa pontifical no mesmo dia da Pascoa.

22 — Quanto ao jejum eucaristico, observem-se as normas estabelecidas pela Constituição Apostolica "Christus Dominus" de 5 de janeiro de 1953.

IV — SOLUÇÃO DE ALGUMAS DIFICULDADES

23 — Posto que a tradição de certos lugares e populações conserva muitos usos conexos com a celebração da Semana Santa, os Ordinarios do lugar e os sacerdotes que têm cura de almas cuidem de harmonizar prudentemente aqueles usos que favorecem a solida piedade com o novo "Ordo" da Semana Santa. Alem disso, instruam-se os fieis a respeito do sumo valor da Sagrada Liturgia, muito e muito superior — sempre, mas especialmente nestes dias — a todos os demais costumes e devoções, embora ótimas e de qualquer especie que sejam.

24 — Onde até agora vigora o uso de se benzerem as casas no Sabado Santo, dêm os Ordinarios de lugar oportunas disposições para que tal benção seja feita em tempo mais conveniente, antes ou depois da festa de Pascoa, pelos parocos, ou sacerdotes com cura de almas, ou por seus delegados, os quais aproveitarão o ensejo para visitar paternalmente os fieis que lhe estão confiados e informar-se do estado espiritual deles (can. 642, n. 6).

25 — Quanto ao toque dos sinos na Missa vespertina da Quinta-feira Santa e na Missa da vigilia no Sabado Santo, prescrito no começo do "Gloria in excelsis", proceda-se desta maneira:

a) — onde ne uma só igreja, toquem os sinos à hora em que começa o canto do hino;

b) — onde, porem, há várias igrejas — quer se faça o rito contemporaneamente em todas elas, quer em tempo diverso, — os sinos de todas as igrejas do mesmo lugar sejam tocados juntamente com os da catedral, ou da igreja matriz, ou da igreja principal. Na duvida sobre qual seja num lugar a igreja matriz ou a igreja principal, recorra-se ao Ordinario do lugar.

BREVES NOTAS SOBRE O "ORDO HEBDOMADAE SANCTAE INSTAURATUS"

Desde quando São Pio V, pondo em pratica as prescrições do Concilio Tridentino em materia liturgica, publicava, em 1568, o Breviario romano reformado e, em 1570, o Missal romano, talvez não haja na historia liturgica um fato que, pela sua importancia, se possa comparar com o Decreto da S. Congregação dos Ritos, "Maxima redemptionis nostrae mysteria" de 16 de novembro de 1955, com que se reforma o "ordo" liturgico da Semana Santa, e que vem publicado neste nosso "Boletim Eclesiastico".

Avalia-se tal importancia, primeiro, pelo fato de estar a Semana Santa no centro de toda a liturgia e, segundo, pela natureza especifica desta reforma, que, na sua origem e na sua execução, tem cunho e fim eminentemente pastoral.

Não é proposito nosso, nem nos consente a angustia do tempo, citar e menos ainda comentar as várias emendas das formulas e das rubricas, emenda óbrias todavia e perfeitamente justificadas tanto pelo seu lado historico quanto pela sua feição pratica. Assinalemos, algumas, que os interessados não tardarão em ver no "Ordo hebdomadae sanctae restauratus", cuja edição tipica está sendo preparada pela Tipografia Poliglota Vaticana e que substituirá completamente o Missal romano na parte que vai do Domingo de Ramos ao da Pascoa.

No Domingo de Ramos, a unica modificação importante é a da benção dos Ramos. E' sabido que são dois os elementos dessa função liturgica feita antes da Missa: benção dos Ramos e procissão. Na Idade-Média, porem, este rito, que inicialmente era simplicissimo, tomou consideravel amplificação, alongando assim inutilmente a cerimonia, com prejuizo do elemento principal, que é a procissão.

Acatando o parecer comum dos liturgistas, foi a benção dos Ramos reduzida à sua primitiva sobriedade e restituida à procissão e devida solenidade, pondo-se em relevo o seu verdadeiro carater de publica homenagem a Cristo Rei-Messias.

Não sofreu nenhuma alteração a Missa de Segunda, Terça e Quarta-feira Santas. Modificou-se apenas a leitura da "Paixão". Tomando por modelo a "Paixão" de São João, que se lê na função de Sexta-feira Santa e que tem inicio no Getsêmani, assim nas tres outras "Paixões" (domingo, terça e quarta-feira) foram deixados de lado os episodios iniciais, de maneira que a narração se limita aos proprios lances da "Paixão", do Getsêmani em diante.

Na Quinta-feira Santa, a Missa "in Coena Domini" foi transferida para a tarde. Por isso, ficou posta novamente em vigor a antiga "Missa chrismatis", para a benção ou sagração dos Santos Oleos, que se fará, portanto, só nas catedras, de manhã, e com a participação quase que exclusivamente do clero.

Na Missa vespertina "in Coena Domini", está prevista no novo "Ordo" a possibilidade de celebrar-se o "mandatum", ou seja o rito do "Lavapés", durante a Missa, logo depois do Evangelho.

A visita aos assim chamados sepulcros não foi abolida, mas transferida para outras horas.

A venerada e antiguissima liturgia da Sexta-feira Santa manteve-se quase intacta no correr dos seculos. São pouquissimos, portanto, os retoques. Procurou-se dar particular relevo à adoração da Cruz, que é o elemento mais importante de toda a função liturgica primitiva. Ponto delicado era o da Missa, de pressantificados, cujos elementos constituidos são muitos posteriores e pouco felizes. Depois de ponderado exame, a Comissão para a reforma liturgica julgou oportuno reduzir as formulas atuais à sua natureza e função primitiva, que era a de um simples rito de comunhão.

Notavel inovação é a da comunhão dos fieis na Sexta-feira Santa, coisa, aliás, que se fez durante muitos seculos. Assim, portanto, depois de terem comemorado a morte do Senhor, neste dia e nesta hora, e adorado a Santa Cruz, poderão os fieis fazer a sua comunhão sacramental, que certamente neles produzirá os mais salutares frutos.

Quanto à solene Vigilia Pascal, não há porque nos detenhamos aqui em pormenorizar os novos ritos, já suficientemente conhecidos, ao menos onde já foram realizados, embora a titulo de experiencia, e que passarão a ser doravante obrigatorios.

SEMANA SANTA NA CATEDRAL METROPOLITANA

As cerimonias da Semana Santa na Catedral de São Paulo obedecerão neste ano ao seguinte programa, de acordo com as mudanças feitas ultimamente pela Santa Sé.

Hoje, às 10 horas: Benção dos Ramos e procissão, seguida de Missa Pontifical celebrada por d. Antonio de Macedo.

Servirá como presbitero assistente o monsenhor José Lafayetta.

A Paixão será cantada pelos monsenhores Higino de Campos (Cristo), monsenhor Heladio Laurini (cronista); conego Enzo Gusso (sinagoga).

Os revmos. srs. capitulares estarão revestidos de capa preta com alamares.

QUARTA-FEIRA SANTA — Ás 19 horas: oficio de trevas.

Nesse, e nos demais oficios de trevas, os srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

As lamentações, lições e os salmos serão cantados pelos alunos do Seminario Central do Ipiranga.

QUINTA-FEIRA SANTA — Às 9 horas: Haverá a Missa Pontifical para a confecção dos Santos Oleos.

Será celebrante dom. Vicente Zioni.

Servirá como presbitero assistente o mons. Francisco Cipullo.

Os revmos. srs. capitulares estarão revestidos de murça.

As 19 horas — Solene Missa Pontifical da Instituição, celebrada por dom Antonio Mario Alves de Siqueira.

Servirá como presbitero assistente e fará a denudação dos altares o monsenhor sr. Martins Ladeira.

Pregará o mons. José Lafayette.

Será distribuida a Sagrada Comunhão a todos os fiéis que a desejarem.

Os revmos. srs. capitulares estarão revestidos de capa carmezim com arminho.

Sempre que as cerimonias o exigirem, servirão no Trono as dignidades capitulares: mons. Martins Ladeira, arcediago; mons. sr. Castro Nery, arcipreste e mons. Francisco Cipullo, chantre.

O coro estará a cargo do pe. João Talarico e maestro Furio Franceschini.

Todas as cerimonias serão dirigidas pelo mons. João Pavesio, cerimoniario do Solio.

SEMANA SANTA

Na Basilica de São Bento

Hoje, às 9 roras, benção dos Ramos, Procissão e Missa solene com o canto da S. Paixão.

Quinta-feira Santa — às 6 horas: Oficio de Trevas; às 20 horas: Missa Pontifical, Lavapés.

Sexta-feira Santa — às 6 horas: Oficio de Trevas; às 15 horas; Canto da S. Paixão, Adoração da S. Cruz e Comunhão.

Sabado Santo — às 6 horas: Oficio de Trevas; às 20,30 horas; Benção do Fogo Novo e do Cirio Pascal; Professias — Ladainhas e renovação dos votos batismais — Missa de Aleluia.

Domingo da Ressurreição — às 9,5 horas — Missa Pontifical; às 16,30 horas: Vesperas Pontificais e Benção solene.

PAROQUIA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, às 8,30 horas — Benção dos Ramos — Procissão — Missa Solene.

Às 18 horas — Missa Vespertina com leitura da Paixão.

Às 19,30 horas — Procissão do Encontro. "O andor do Senhor dos Passos acompanhado pelos homens e moços sairá do Santuario percorrendo as principais ruas do bairro.

No Encontro, sermão pelo pe. Lino Mees do Externado do Liceu C. de Jesus.

A seguir, a Procissão rumará para o Santuario, onde haverá o Sermão do Calvario pelo pe. José Luiz Giacotto, secretario nacional dos Ex-Alunos.

Dias 26-27-28 — Ás 7,30 horas — Missa com leitura da Paixão.

Às 19,30 horas — Terço — Via Sacra — Explanações doutrinarias — Benção com a Reliquia da Santa Cruz.

SEMANA SANTA NA PAROQUIA DE SANTA GENEROSA

DOMINGO DE RAMOS — Missas às 6, 7, 8 (das crianças), 10, 11, 12 e 18 horas. Às 9 horas: Benção e distribuição dos ramos. — Procissão triunfal e Missa com canticos. (Não se benzerá ramos, a não ser nesta unica cerimonia):

SEGUNDA — TERÇA E QUARTA-FEIRA — Ás 20 horas — Via Sacra — Instrução sobre o sentido e simbolismo das novas cerimonias liturgicas.

QUINTA-FEIRA NA CEIA DO SENHOR — Das 7 às 10,30 e das 14 às 17,30 horas: Confissões. Às 19,30 horas — Missa solene da Instituição — Homilia — Lava-pés — Distribuição da Comunhão — Transladação do Santissimo — Desnudação dos Altares. Do final destas cerimonias, até à hora da função de sexta-feira, os fieis estão convidados à Adoração Publica da Santissima Eucaristia.

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO — Às 15 horas — Canto das lições — Oração dos fiéis — Solene Adoração da Cruz — Comunhão. Às 20 horas — Procissão do Senhor Morto — Sermão da Soledade.

SABADO SANTO — A Igreja permanecerá fechada o dia todo. E' o dia do mais intenso luto. Às 22,30 horas — Benção do Fogo Novo e do Cirio Pascal, a porta da Igreja — Procissão e canto do Preconio Pascal — Canto das Profecias e das adainhas — Benção da Agua Batismal — Um Batizado — Renovação das Promessas do Batismo. A meia noite — Missa Solene da Vigilia Pascal. — Após a Missa, procissão da ressurreição com o Santissimo Sacramento, à entrada benção.

DOMINGO DE PASCOA — Missas às 6, 7, 8 (das crianças), 9, 10, 11, 12 e 18 horas.

SANTUARIO DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Hoje, a missa das 8,15 horas, será celebrada no altar de Nossa Senhora Aparecida.

Às 8,30 horas, cerimonia da benção dos Ramos procissão, missa solene com o canto da Paixão.

Às 19 horas: procissão dos Passos.

Nosso Senhor dos Passos sai do Santuario, percorrendo as principais ruas do bairro.

A entrada da procissão: sermão do Calvario.

Segunda, terça e quarta-feira santa 26, 27 e 28 de março:

Às 19,30 horas: via-sacra, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

ADORAÇÃO COLETIVA EM SANTA IFIGENIA

Hoje — Às 16 horas, deverão comparecer, à igreja de Santa Ifigenia sede da adoração perene ao SSmo. Sacramento, as associações religiosas, colegios e demais fiéis das paroquias de Santa Ifigenia e de São Cristovão.

JEJUM E ABSTINENCIA NA SEMANA SANTA

Lembra a Chancelaria do Arcebispado que, consoante o indulto concedido pela Santa Sé ao Brasil, devem os fieis, nos dias da Semana Santa, observar a lei do jejum e abstinencia somente na sexta-feira maior.

PAROQUIA DO BRAZ

Hoje: missas às 6, 7, 8 e 9 horas.

Às 10 horas — Benção e procissão das Palmas, missa festiva.

Às 18 horas — Procissão do Senhor dos Passos, cerimonia do Encontro. Sermão pelo conego Jesuino Santili. Na matriz: apresentação do Calvario. Sermão pelo padre Carlos Gomes.

Dias 26, 27 e 28 — Às 19,30 horas — Via Sacra. Canto do "Miserere" e Adoração do Crucificado.

PONTE SOBRE O RIO PARANA'

ESTRADAS DE RODAGEM, SOLUÇÃO PARA O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO

Serviço de Navegação da Bacia do Prata, um nome pompo so, para um serviço ineficiente — Relatorios que não resolvem — Gado matogrossense que não chega a São Paulo — A ponte é a esperança de todos

(Texto de HELIO SEREJO — Fotos de RAFAEL BLOISE e OTTO SOBRAS)

Quando se processou a encampação da Cia. Viação São Paulo-Mato Grosso (setores navegação e pousos para boiadas), por força de um decreto federal, o novo sistema navegatorio brasileiro recebeu, o pomposo nome de **Serviço de Navegação Bacia do Prata.**

Um nome bonito, de pronunciação onomatopaixa, aristocratico, sem duvida, mas de realidade amarga para o povo brasileiro. Um nome que nunca chegou a provocar um sorriso de esperança, de fé e confiança, nos labios dos filhos da Terra de Santa Cruz. Provocou, sim, desanimo, descrença, incredulidade e revolta. E quando assim nos expressamos, em linguagem franca é porque sabemos serem irresponsaveis, incontestaveis, as nossas afirmações. Escreveriamos uma novela, se preciso fosse, a respeito do assunto que estamos focalizando. Somos obreiros da região ha mais de 25 anos. Conhecemos todos os seus problemas. Partilhamos de seus diferentes ciclos evolutivos, social-economico. Recebemos, cheios de esperanças, como bons brasileiros, as noticias alviçareiras da grande "Marcha para o Oeste", que o Governo da União, encetará através das terrarias sul-mato-grossenses. E tambem sepultamos, no lôdo das nossas desilusões, as promessas vãs que nos fizeram... Assistimos, as primeiras "arremetidas" da Cia. Viação São Paulo-Mato Grosso, sob a direção dos "chécos". Fomos testemunha ocular do tenebroso drama vivido pelos mesmos. Tiveram os nossos sinceros aplausos, quando seguiam a estrada recomendavel da decencia pessoal. E por varias vezes, os atacamos, trilhavam o caminho errado, o caminho que poderia nos conduzir para o abismo.

INERCIA E INEFICIENCIA

A autarquia Bacia do Prata, no setor Alto-Paraná, foi sempre de uma inercia e de uma ineficiencia revoltantes. Nunca chegou a dar (nem mesmo pela metade) cumprimento ao compromisso assumido para com o publico, qual seja o de "facilitar a travessia entre os portos XV e Tibiriçá, com o emprego de eficientes e higienicas embarcações, e de incentivar o nosso intercambio turistico com as Republicas vizinhas, através de uma linha regular de navegação que, tendo o seu ponto, oficial, de partida, em Porto Epitacio, alcançaria a cidade matogrossense de Corumbá, num itinerario internacional, cheio de surpresas e de arrebatadoras paisagens".

Tudo foi traçado, tudo foi cuidadosamente delineado, prevendo-se, mesmo, para Guaira, a cidadezinha que dorme, sob o fragôr demoniaco das cachoeiras de "Sete Quédas", uma transformação social-economica, como até, então, não se havia visto no Brasil.

Mas o arroubo e o entusiasmo patriotico de muitos brasileiros, bem intencionados, (inclusive funcionarios do proprio S.N.B.P.) foram abafados, irremediavelmente, por uma voz maior, mais poderosa: a do ministro da Fazenda da epoca.

Dentro da sua respeitabillissima autoridade, aquele ministros, com o apoio, irrestrito, do então ministro da Viação, expôs, argumentou fez considerações de ordem financeira, e deu solução comoda para o grave problema nacional: a autarquia teria que subsistir com os recursos das suas diferentes e seguras rendas...

E o serviço de navegação, que se encontrava em mãos dos "chécos", passou para o dominio da União. Para se arrastar penosamente, para nos envergonhar ante o estrangeiro e para morrer, aos poucos, como morrem as empresas e as organizações oficiais, que são dirigidas por homens muitas vezes bem intencionados — que desejam trabalhar e produzir, mas que não possuem os imprescindiveis recursos financeiros.

E porisso, a Bacia do Prata, no setor Alto-Paraná — por assim dizer — morreu ao nascer... e morreu do "mal de sete dias", porque nem sequer, conseguiu, solucionar os mais comezinhos problemas tecnicos e administrativos.

Muitas criticas injustas foram feitas aos superintendentes da Bacia. Injustas porque, este mesmo reporter teve ocasião de entrevistar o saudoso Antonio Macario Ribeiro, e dele obter a comprovação de que a culpa "pela ineficiencia nos diferentes setores de transporte" não cabia, em absoluto, à superintendencia, com sede em Porto Tibiriçá. Não cabia. E não cabe. Esse estado de coisas é uma derivativa logica da confusão reinante nos dias tumultuosos da encampação, quando se aboletaram nos principais postos de administração da autarquia, elementos sem nenhum conhecimento de navegação fluvial, sendo que, muitos deles, "saido de galpões", vieram dirigir setores que requeriam a experiencia e o bom senso de homens especializados. Logo em sua fase inicial, com a admissão de elevado numero de operarios que deveriam se transformar em "autenticas parasitas", pela carencia de funções tecnicas ou administrativas, nas quais pudessem fazer jus à remuneração mensal, o povo já se mostrava descrente. Via-se e compreendia-se perfeitamente — mesmo pelas observações mais superficiais — que o destino do Serviço de Navegação Bacia do Prata (S.N.B.P.), estava marcado por um estigma negro...

TRAVESSIA: ATESTADO DOLOROSO DE INCOMPETENCIA ADMINISTRATIVA

Foi, incontestavelmente, no setor "travessia" que a Bacia do Prata mais caiu ho descredito publico. Seu descaso provocou sempre a ira justa daqueles que alcançavam as barrancas em busca da outra margem. Muitos levaram suas vozes — em desespero extremo — até ao presidente da Republica, implorando-lhe fervorosamente uma solução para o problema. Externavam, em considerações minuciosas, a situação aflitiva e angustiosa em que se encontravam. Comparavam a renda anual arrecadada, contra negativa aplicação em favor daquele significativo setor da artarquia. E alguns deles (mais arrojados e mais patriotas, devemos reconhecer), bateram às portas dos jornais nura desabafo que era bem um grito de desespero e revolta.

Parte da imprensa livre e independente, abriu as suas baterias...

De Corumbá, cidade matogrossense, sede da diretoria do S.N.B.P., vieram as justificações descabidas e de ultima hora. Uma promessa de visita oficial foi feita... e deve-se dizer: foi cumprida. Ss. Ss. belamente instalados, fizeram um "giro" pelo grande rio, alcançaram Guaira, e na volta... encaminharam ao presidente da Republica mais um calhamaço de papéis, contendo massudo relatorio, cujo conteudo (sabemos todos) não mereceu consideração alguma por parte do governo da União. O proprio Superintendente da Bacia, em Tibiriçá, voltou à carga, insistindo com todo o rigor. Quando as chuvas periodicas vieram, o rio se transformou em mar e como a "cheia" durou cerca de três meses. Durante esse tempo todo, era gesto de verdadeira temeridade se atirar a uma travessia. As chatas buscavam novos ancoradouros. O terreno coberto de lama, no entanto, impossibilitava, quase sempre, um avanço de apenas alguns metros. E como não existiam currais nesses ancoradouros improvisados, o gado ficava na margem matogrossense dias e dias, quando não era conduzido para o planalto. E quanto custava isto tudo ao proprietario da boiada? Nunca foi do interesse dos "medalhões" do S.N.B.P. saber! Que se arumasse como melhor lhe parecesse... E eles, na verdade, iam se "arrumando", porque possuiam serissimos compromissos com os frigorificos, do Estado de São Paulo. Mas sabiam que, desservidos, sujeitos a perdas e danos constantes, teriam que pagar à boca do cofre, Cr$ 22,00 por cabeça, a fim de ver o gado na outra margem do rio.

PORQUE A INDIFERENÇA GOVERNAMENTAL?

Temos acima, em rapidas pinceladas, o quadro negro do S.N.B.P. Pelo exposto vê-se, claramente, que a região sul-mato-grossense jamais poderá alcançar um indice de produtividade confortador e condizente com a feracissidade das suas terras, se para o escoamento de sua produção, tiver de contar com os transportes da Bacia do Prata. O sistema de travessia, por meio de chatas, alem de obsoleto, oneroso em demasia, virá trazer fatalmente, o desanimo no coração daqueles que, de longe vieram, em busca de novos horizontes. Muitos, enganados por inescrupulosos negocistas de terras, acreditavam, até há bem pouco tempo, que qualquer volume de produção teria um escoadouro facil e seguro, via Noroeste do Brasil. Quanta ingenuidade! Se para o maior incremento da já consideravel produção agricola sulina-matogrossense, tivessemos que nos valer da ferrovia N.O.B., estariamos irremediavelmente perdidos, e marchariamos para uma catastrofe economica de proporções imprevisiveis...

O CAMINHO CERTO

O caminho certo foi, é, e será sempre, os leitos da BR. Por eles nós, nos dias de hoje, e as gerações do futuro, seguindo os nossos passos firmes, haveremos de cruzar, confiantes, o largo chão do planalto, na construção definitiva do Brasil "essencialmente agricola". E' pelas rodovias que Mato Grosso terá que avançar para o seu destino, dentro da comunhão nacional. Do chão virá a riqueza e pelo chão ela caminhará, rumo aos mercados. Nunca, o aço dos trilhos. Nunca as aquavias.

A ponte é a esperança de todos. Ela levará a paz de espirito, a ventura e o conforto, a milhares de lares brasileiros.

Com ela, o Brasil, crescerá por igual, em todos os quadrantes.

O que não é possivel, é continuarmos dependendo de um serviço de navegação que não se encontra, em absoluto, à altura do desenvolvimento do futuro Oeste brasileiro.

Eis aqui a verdade, nua e crua, com relação à autarquia Bacia do Prata:

Hoje, estamos sentindo o desmoronamento, integral, da navegação do Alto-Paraná; amanhã, por certo, acompanharemos, o seu funeral...

Pressionado pelos boiadeiros, o S. N. B. P. mandou construir um mangueirão com laterais de ferro. Não é, entretanto, a solução. Somente uma ponte às margens do rio Pardo resolverá o problema.

A chata está amarrada e os tripulantes se preparam para desembarcar o caminhão.

O "jeep" providencial, dá o que tem. Desseseis homens no cabo e mais cinco na traseira do caminhão, procuram vencer a ultima etapa

O veiculo já está em terra. Agora, é tira-lo do terreno pantanoso

Após três horas o veiculo ganhou o planalto. Vai seguir o seu destino para, na volta, encontrar as mesmas dificuldades

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes farmacias:

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600 — Leiva, rua Hipodromo, 627 — Medicina Vegetal Guaraní, rua Bresser, 1.405 — Castor, Av. Rangel Pestana, 2258 — Mercurio, Av. Rangel Pestana, 1618 — Angeli, rua Benjamin Oliveira, 230 — S. João, rua Bresser, 710.

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1045 — Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 363 — Aparecida do Norte, rua Luis Cama, 206; Machado, rua Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Mooca, 2315 — Pais Barros, Av. Pais Barros, 261 — N. S. Loreto, rua Oratorio, 1100 — S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102 — Edison, rua Mooca, 3600 — Parque da Mooca, rua Jumana, 243 — Itapura, rua Catarina Braida, 39; York, rua Tobias Barreto, 196.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: — Baiafarma Ltda., rua João Teodoro, 1032 — Portugal, rua Oriente, 447 — Santa Edwiges, rua Canindé, 419 — N. S. Fatima, rua Maria Marcolina, 69 — Santa Teresa, rua João Boemer, 748 — Juruá, rua Otarias, n. 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto Primo, 1562 — Guanabara, rua Paraiso, 509 — Indiana, rua Domingos Morais, 936 — Landia, rua Dr. Neto Araujo, 433 — Redentor, rua José Antonio Coelho, 561 — Tangará, rua Tangará, 124.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-SANTA CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559 — S. Lourenço, Alameda Barão Limeira, 510 — Angelica, rua Jaguaribe, 716 — Barra Funda, rua Barra Funda, 780

LIBERDADE-ACLIMAÇÃO: — Cambuci, rua Climaco Barbosa, 30; Muniz Souza, rua Muniz Souza, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

CERQUEIRA CESAR: — Farmalandia, rua Teodoro Sampaio, 973; Topazio, rua Teodoro Sampaio, 474.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58; Oswaldo Cruz, rua Santo Antonio, 708; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 982; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salvavidas, rua Consolação, 1873.

JARDIM PAULISTA: — Patriarca, rua Pamplona, 1.873; Itu, alam. Itu, 19; Batatais, rua Batatais, 242.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Pasteur, al. Barão Campinas, 127; Maristela, rua Gusmões, 646; Godói rua General Couto Magalhães, 220. Do Parque, Parque D. Pedro II, 384; Sueli, rua Pagé, 180; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306; Anhanguera, rua Andrade, 433; Barão Duprat, rua Anhanguera, 815; Barão Iguape, rua Cantareira, 2843; Universo, rua Vitoria, 356.

LUZ-S. CAETANO: — Espirito Santo, rua João Teodoro, 168 — S. Benedito, Avenida Tiradentes, 168.

IPIRANGA: — Elifarma, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1.488; Operaria, rua Gama Lobo, 1171 — Argus, rua Greenfeld, 140 — Liviro, rua Costa Aguiar, 2707 — Bristol, rua Morumbi, 23 — Drogavita, rua Costa Aguiar, 704 — Do Fico, rua Cipriano Barata, 853.

BOM RETIRO — Jaraguá, rua Jaragua, 406 — União Paulista, rua dos Italianos, 220 — Bom Jesus, rua Anhanguera, 10 — Nobre, rua Sergio Tomaz, 560.

SANTANA — Santa Teresinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 334; Silva, Estrada Carandiru, 578; São José, rua Maria Candida, 974.

VILA CLEMENTINO — Drogalite, rua Domingos Morais, 1873 — Vila Clementino, rua Sena Madureira, 441

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233 — Aurea, rua da Ponte, 112.

TREMEMBÉ: — São Pedro, rua Pedro Vicente, 29; Morais, rua Pedro Vicente.

JAÇANÃ: — Jaçanã, praça Comendador Alberto Souza, 12.

CANINDÉ: — Braulio, rua Canindé, 597.

SANTA TERESINHA: — Nakao, rua Conselheiro Moreira de Barros, 711.

PENHA — Sampaio, praça da Penha, 768; Popular, largo 8 de Setembro, 90 — Santana.

PINHEIROS: — N. Sra. Monte Serrat, rua Butantã, 79; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1285; Santa Rita de Cassia, rua Teodoro Sampaio, n.o 2288.

AGUA RASA-BERTIOGA — Monte Serrate, avenida Alvaro Ramos, 2081; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó; N. S. Sagrado Coração, rua Pantojo, 308.

BERTIOGA: — Drogaouro, rua Ibitinga, 510; Danubio, rua Oratorio, n.o 2495.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. Sra. Belem, rua Ponta Porã, 149; São José, rua Clemente Alvares, 400.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Avenida Paulista, rua Augusta, 1986; Elite, rua Consolação, 3680.

TUCURUVI: — Modelo, Estrada Guapira, 65.

CORREIO MILITAR

DISPENSA DO REGISTRO DE FIRMAS NO MINISTERIO DA GUERRA

Pelo Aviso 158-56, o Ministerio da Guerra dispensou de registro sumario as firmas que, no fabrico de produtos não controlados por aquele Ministerio, somente fizerem uso das substancias abaixo discriminadas: acetona, ácidos cloridrico ou muriatico, nitrico e sulfurico, aluminio em pó limalha, carbonato de sodio (barrilha ou soda), enxofre, glicerina, hidróxido de sodio (soda caustica), salitre do Chile para agricultura, tetracloroetano, tetracloretineno.

ZONA MILITAR DO CENTRO

Apresentações de oficiais: coronel Newton de Castro Ribeiro Couto, da Comissão Especial de Barueri, por ter vindo do Rio a serviço da CEB; coronel Sady Magalhães Monteiro, do QG da 2.a RM, por ter regressado do Rio; coronel Clovis Burlamaqui Monteiro, do QG da ZMS, por termino de licença; coronel Hidalio Sardenberg, por ter sido nomeado para novo comando; tenente coronel Irzo Sardenberg, da Coudelaria de Rincão, por ter que seguir para o Rio; tenente coronel Otavio Ferreira de Queiroz, do QG da ZMC, por ter que seguir para o Rio; tenente coronel José Tinoco da Silveira Machado, da ZML, por ter vindo a esta capital a serviço; tenente coronel Araquem de Oliveira, do 2.o RO 105, por ter que seguir destino; tenente coronel Carlos de Paula Chaves, do QG da ZMC, em virtude de licença; major José Ribamar Leão e Silva, da DGE, por ter que regressar ao Rio; major Mario de Melo Matos, do QG da ZMC, por ter que seguir ao Rio a serviço; major Abelardo Gonçalves Cardoso, por ter assumido o comando do 2.o GCan 90 AAe; capitão Mario de Matos Pinheiro, por ter que seguir para o Rio, a fim de cursar a ESAO; capitão Oyama Olinto de Almeida, por ter sido matriculado na FSAO; capitão João Cassio Martins de Sousa Santos, do QG da 2.a RM, por ter que se apresentar à sua Unidade.

PAGAMENTO DO PESSOAL INATIVOS E PENSIONISTAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O sr. tenente coronel I. E., chefe do Estabelecimento Regional de Finanças da 2.a Região Militar, comunica o pagamento dos inativos e pensionistas do Exercito, referente ao corrente mês de março, será realizado nos seguintes dias e horarios:

Mês de março 956 — Dia 24 — Sabado, das 8.00 às 11 horas — Generais, coroneis, tenente coroneis e pensionistas;

Dia 26 — Segunda-feira, das 8.30 às 11 horas — Majores e capitães.

Dia 26 — Segunda-feira, das 13 às 16 horas — 1.os tenentes e aspirantes a oficiais;

Dia 27 — Terça-feira, das 8.30 às 11 horas — Subtenentes e 2.os sargentos;

Dia 27 — Terça-feira, das 13 às 16.30 horas — 3.os sargentos e soldados.

Dia 31 — Sabado, das 8.30 às 11.30 horas — Alugueis, Circulo Militar de São Paulo, e demais descontos de terceiros;

Dias 13 e 14 de abril — Retardatarios em geral, com excessão dos exmos. srs. generais.

Cursos de Lingua e Literatura Espanholas

A sessão solene inaugural dos Cursos de Lingua e Literatura Espanholas, patrocinada pela "Casa de Cervantes", Instituto Paulista de Cultura Hispanica, foi realizada anteontem, em sua sede social, sob a presidencia do ministro Gómes-Acebo, consul geral da Espanha. Participaram da mesa diretora da reunião os srs. Vidal Reis, presidente da "Casa de Cervantes"; prof. Requeña, diretor dos cursos; sra. De Wolthers, diretora social; Alfonso Gutierrez e Santiago Gabin.

MOGI DAS CRUZES

HOMENAGEM DO ROTARY CLUB DE MOGI DAS CRUZES, AO ESCRITOR EDGARD CAVALHEIRO

Visitou a vizinha cidade, como convidado especial, quinta-feira ultima, acompanhado de representante do "Correio Paulistano"

De DARIO MARCONDES

Tivemos magnifica acolhida, pelos diretores do Rotary mogiano, que nos ofereceram faustoso jantar, durante o qual falaram diversos oradores entre os quais o sr. Rubens Amaral Brito, diretor Secretaria, daquela entidade, comunicando o recebimento, de diversas notas de inclusive uma flamula do Rotary Clube de Catania, na Italia, a qual foi entregue após as formalidades de praxe, ao presidente, sr. Benedito Arouche de Toledo.

Fez a apresentação da Bandeira Nacional, o homenageado, escritor Edgard Cavalheiro, após o que, foi cantado pelos presentes, o Hino Nacional.

Fez a apresentação do escritor Edgard Cavalheiro, o prof. Humberto S. Leal, nosso correspondente, com o seguinte discurso.

"Está de parabens o Rotari Clube mogiano pela iniciativa muito feliz do seu ilustre presidente, prof. Benedito Arouche de Toledo, propiciando, aos nossos meios culturais, o honroso convivio com um dos expoentes maximos da literatura nacional, embora por alguns instantes.

Concorrendo para efetivar a explendida iniciativa, eu bem sabia, srs. que iria mergulhar-me na emoção gratissima de uma grande saudade. E' a saudade que ora me empolga ao evocar a lembrança de um menino prodigio que ultrapassou de muito os melhores prognosticos que a seu respeito fizera seu antigo diretor de grupo escolar. E' a saudade que desperta a recordação bem nitida de um singular adolescente que, por amor dos livros, se esquivava até do amor das conterraneas lindas. E' a recordação do jovem que, em se fazendo bancario, soube harmonizar as letras de cambio com as letras da arte, cuidando de umas e cultivando outras. E' o reconhecimento ao autodidata "sui generis" que uma inquebrantavel perseverança sempre impulsionava para a frente, sempre para o alto. E, enfim, a admiração de um talento privilegiado que, como ninguem, soube esquadrinhar, ou, que, como ninguem, no dizer de velho amigo de Lobato, soube radiofotografar a completa, a acidentada, a oftssante personalidade do inolvidavel autor de "Urupês" de quem, por sinal havia conquistado a predileção do mais profundo afeto.

Eu vos falo do menino da minha terra, da terra que tambem é dos mogianos, fundada que foi por gente daqui. Eu vos falo daquele rapaz que, aos giros noturnos tão proprios da idade preferia as elucubrações da prosa e da poesia. Eu vos falo desse jovem que eclodiu como escritor numa revelação tão rara que surpreendeu a critica mais severa. Eu vos falo de Edgard Cavalheiro.

Apresenta-lo em Mogi das Cruzes, em S. Paulo ou em qualquer parte do país, a não ser em obediencia ao ritual de velha formalidade, seria incidir por certo no pleonasmo de dizer que aqui se acha o luminar das letras que todos os brasileiros conhecem bem, conhecem com porque lá se habituaram a admirar o escritor magnifico através dos seus livros extraordinarios.

Nascido em Pinhal, ali fez tambem todo o curso primario. Vivia na roça. Mas se o meio era deserto, soube povoa-lo dos amigos incomparaveis que são os bons livros. Fez com eles estreitissima camaradagem. Camaradagem providencial que lhe marcou de certo. El-lo, então no meio das letante, leu continuamente, apaixonadamente.

Assim, lendo muito, sentiu-se, um dia, contagiado da literatura. Tomando-se, então, de amores por ela, tentou escrever tambem. Gostou das rimas e, logo, se fez poeta. Publicou suas quadrinhas. E como se lembra das vergastadas que recebera, então, da critica mordaz que, em vez de confundi-lo, espicaçou-lhe o brio e eis, por fim, o timido "caipirinha da Nova Louzã" — como ele mesmo relembrou — agravado em polemista, terçando armas contra antigo profissional da imprensa.

E os anos passaram. O jovem precisava ganhar a vida e o destino, ironico, quis tenta-lo de certo. El-lo, então no meio das letras, não daquelas com que tanto se familiarizara, mas das letras de cambio. Na capital ruidosa, contrastando com o meio bucolico tão saudoso, era agora funcionario do Banco do Estado. E as promissorias e quejandas do novo ambiente em pouco tempo foram dominadas; tornaram-se, bem cedo até, de manuseio tão simples, tão docil que jamais puderam embaraçar a personalidade do beletrista que se agigantava, cada vez mais, nas horas de lazer.

Foi assim que, certa vez o bancario, misturando titulos mercantis com literatura das mais legitimas, aparece no emprego, sobraçando um maço de laudas e laudas por ele escritas. Na primeira em letras graudas, via-se o nome de "Fagundes Varela".

Talvez, por natural confusão, ou por sorte, ou ainda — quem sabe? — por sagacidade mesmo do bancario, essa papelada foi cair exatamente nas mãos do diretor da casa. No final do expediente, o bancario foi chamado.

Imagine-se o susto do jovem pinhalense ao ouvir as primeiras palavras daquele homem avantajado, grande no fisico e — quiçá — maior ainda no espirito, daquele homem integro que se chama Altino Arantes.

— Moço, ter-lhe-ia dito este, com aquele timbre caracteristico da dupla autoridade de patrão e de intelectual de justa fama: moço, li o seu "Fagundes Varela". Otimo livro, sem duvida. Entretanto, devo ponderar-lhe que o Banco não é seu lugar... você nasceu para escritor.

Na verdade, senhores, foi então que o escritor nasceu de fato. "Fagundes Varela" foi para o prelo, abrindo caminho para milhares de outras laudas de papel, todas brilhantemente escritas. Assim, surgiram "Testamento de uma geração", "Garcia Lorca", "Alvares de Azevedo" e outros numerosos trabalhos notaveis, até que finalmente, surge "Monteiro Lobato, Vida e Obra", esse colosso que foi, sem duvida, a consagração definitiva do grande, do fulgurante escritor que vamos ter o prazer, a honra imensa de ouvir.

Antes, porem, vejamos o que depois de enquadrar a sua obra entre as dos melhores classicos contemporaneos, disse a seu respeito, Wilson Martins, o critico do jornal "O Estado de São Paulo":

"O livro de Edgard Cavalheiro (o ultimo que publicou) pode ser comparado, sem nenhum favor, a trabalhos hoje tidos como classicos".

"O sr. Edgard Cavalheiro, prossegue, era o biografo privilegiado e o unico possivel de Monteiro Lobato. "Dificilmente, acrescenta, dificilmente será superado em qualquer outra biografia de qualquer outro autor".

E' precisamente esse autor da impar biografia do singularissimo "revolucionario de ideias" que vai nos falar.

Ouçamo-lo, pos com a uncão que merece uma das maiores glorias da literatura patria".

A seguir, falou o homenageado, sobre Emilio de Menezes, contando passagens da vida do grande sátiro e escritor patricio, que tantas belas obras deixou. Usou da palavra, tendo sua palestra sido transmitida pela emissora local, Radio Marabá.

O presidente, sr. Benedito Arouche de Toledo, falou para apresentar outros oradores e os convidados, que foram alvo de calorosa salva de palmas das pessoas presentes.

Foi prestada homenagem, pelo rotariano Moacir Melo, ao presidente emérito do Rotary Clube Internacional, sr. Armando de Arruda Pereira, pelo transcurso de seu primeiro aniversario de falecimento.

O sr. Marcos Swartzmann, fez a entrega do premio, ao melhor aluno do curso tecnico de comercio, do Liceu Braz Cubas.

O rotariano Tufy Elias Andery, presidente da subcomissão de contactos internacionais, foi alvo de homenagem, pois foi, recentemente, classificado como primeiro atirador do interior, em concurso recentemente realizado, — tendo recebido das mãos do capitão comandante local, um diploma, a que fez juz.

A parte musical, esteve a cargo do maestro Eduardo A. Poyares, autor dos hinos do Rotary e de diversas outras letras e musicas, usadas pela mesma entidade.

Falou, agradecendo as homenagens de que, tambem, foi alvo, o sr. Valdomiro Pompeu, presidente do Rotary Clube de Guarulhos, após o que fez a apresentação do pavilhão nacional, dando como encerrada a reunião.

TECELAGEM DE SEDA SUL AMERICA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 26 de abril proximo às 16 horas, na sede social desta sociedade, à Rua Oratorio, 268, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

A) — Relatorio da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1955.

B) — Outros assuntos de interesse social inclusive eleição do Conselho Fiscal.

Outrossim avisamos que se acham à disposição na sede social os documentos a que se refere o artigo n.o 99 letras "a", "b" e "c" do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 21 de Março de 1956.

Pela TECELAGEM DE SEDA SUL AMERICA S.A. — A DIRETORIA.

PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS S/A. (P.E.B.)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da PRODUTOS ELETRICOS BRASILEIROS S/A. (P.E.B.) a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 27 de abril proximo, às 14 horas, no escritorio Central da Sociedade, sito no Largo da Misericordia, 24, (2.o andar) a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) — Relatorio da Diretoria, balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1955 e Parecer do Conselho Fiscal;

2) — Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1956 e fixação de seus honorarios;

3) — Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, no escritorio Central, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de março de 1956.

A DIRETORIA

LIMPEZAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

SERVIÇO DE VIAS RESPIRATORIAS

SANTA CRUZ

DR. ALBERTO CHAPCHAP — DR. ALBERTO ADDE — DR. GERALDO NOGUEIRA DE CASTRO — DR. HORACIO LIMA PEREIRA — DR MAURICIO AIED

Clinica e Cirurgia das Molestias Bronco-Pulmonares — Alergia — Radiologia — Planigrafia — Broncoscopia, Broncografia — Provas Funcionais Pulmonares — Laboratorio de Analises — Anatomia Patológica — Fisioterapia Pulmonar — Aerosolterapia — Radioterapia

Hospital Santa Cruz

RUA SANTA CRUZ, 398 — TELEFONE, 70-1141
CAIXA POSTAL, 3976 — SÃO PAULO

O CORREIO no Interior

ATIBAIA

MAJOR JUVENAL ALVIM

A vida de um homem benemerito — Pioneiro do turismo em Atibaia — De como os sorvetes identificavam a côr politica — Construtor de progresso e homem sem odios — De quem é esta estatua?

O cliché focaliza a estatua do major Juvenal Alvim, no largo da Matriz.

(De Ruth von Ockel Diem) — Na praça principal de Atibaia, existe uma bela estatua de bronze representando um homem com a mão direita estendida e a esquerda oculta em suas costas. Paro é o turista que não pergunta: "De quem é esta estatua?" Se um atibaiano estiver por perto responderá simplesmente: "E' o Major". E se os atibaianos respondem esta pergunta de uma maneira tão laconica é porque a existencia do Major foi tão repleta de realizações e a sua personalidade tão envolvente e generosa que aos atibaianos pareceria supérfluo explicar quem é o Major. Não é por coincidencia que a estatua traduz a simbologia bíblica: "A mão esquerda não deve saber o que a direita oferece". O Major era, antes de tudo, um homem bom. Passando toda a sua vida como lider politico de Atibaia, não foi "politica" no mau sentido o que ele fez. E embora durante a sua vida nunca tivesse saido de sua cidade, ele possuia a visão larga de um bandeirante. Poucos, na sua época, enxergavam o futuro como ele. E se hoje contemplamos as suas realizações como a Usina Elétrica, o Hotel Municipal, o Grupo Escolar, etc., não poderemos esconder a admiração pela grandiosidade que essas realizações tiveram em sua época. E se é comum nas pequenas cidades homenagens imerecidas para vultos politicos que a governaram, a estatua do Major Juvenal Alvim, na praça principal de Atibaia não representa, apenas, uma gratidão merecida, mas deve significar muito mais para os atibaianos. Um exemplo de visão administrativa, de desprendimento, benemerente de fibra e coragem pessoais. Não pretendemos contar a vida do Major, como, carinhosamente, os atibaianos sempre o chamaram. Para isso seria pequeno todo este jornal. Queremos apenas destacar alguns fatos que, se não o retratam inteiramente, servem de esboço a admiravel personalidade que ele foi.

O "PAI DA POBREZA" EMPRESTAVA DINHEIRO PARA OBRAS PUBLICAS

Por volta de 1903, lutava o governo do Estado com serios embaraços financeiros e não havia verba para a construção do Grupo Escolar, centenas de crianças estavam sem escola. — "Não seja essa a duvida, eu adianto o dinheiro e depois o Estado me reembolsará", foi a atitude do Major, enfrentando o problema com dinheiro de seu proprio bolso, e em pouco o predio do Grupo Escolar "Juvenal Alvim", grande e avançado para aquela época, era uma realidade.

O mesmo se deu com a Usina Elétrica. Oneroso contrato sobrecarregava o municipio submetendo-o aos interesses de poderosa empresa. Para libertar Atibaia dessa sujeição, o Major, de uma natureza ferrea, imaginou dotar a cidade com luz e força propria, pondo à disposição o seu proprio dinheiro. Por um erro de calculo o paredão da Usina passou o orçamento e o major arriscou a sua fortuna, emprestando todo o dinheiro necessario para o seu levantamento.

POLITICO SEM ODIOS, HOMEM GENEROSO

Filho de José Alvim de Campos Bueno, chefe do Partido Republicano local, e da sra. Gertrudes Maria de Campos, assumiu o posto de chefe desse partido em 1913. Como politico influente foi sempre tolerante e nobre. Nunca negava seu auxilio a tudo que viesse em beneficio de Atibaia, pois sentia um grande amor pela sua terra. Auxiliava de um modo particular a todos os pobres, sem distinção de partidos e todas as instituições de beneficencia. Procurava conciliar as brigas politicas e se muitas disputas não provocavam maiores consequencias era devido sempre à intervenção amistosa do Major. Depois de sua morte, tomou a liderança desse partido, o sr. José Pires Alvim, seu filho, que até hoje é o lider politico de maior prestigio em Atibaia, seguindo as tradições e o honroso proceder de seu ilustre pai.

QUE ERA A FILA DO CAFE'?

Todos os sabados, em frente a sua maquina de beneficiar café, havia longas filas de pessoas a espera do quilo em pó desse genero alimentício, que o Major distribuia a todos que lá o fossem procurar, sem se preocupar em saber de que partido eram, mas, sómente, com a vontade que sempre lhe foi peculiar — de ajudar e de fazer o bem.

A HISTORIA DOS SORVETES QUADRADOS E REDONDOS

Naquele tempo a politica girava em torno do Partido Constitucionalista e do Partido Republicano Paulista e a cidade toda se dividia: havia o cinema do P.C. e o do P.R.P. A pessôa simpatizante de um partido não ia de modo algum ao cinema do partido contrario, embora o filme do primeiro nem sempre lhe agradasse mais. Havia, tambem, o Bar do P.C. que fabricava sorvetes em palitos, quadrados, e o Bar do P.R.P. que vendia sorvetes em palitos, redondos. Então se reconheciam os partidos pelas ruas, conforme o sorvete que as pessôas tomavam. O major, porem, como politico generoso, não olhava partidos, beneficiava tanto a uns como a outros, conciliando as disputas e amenizando os animos.

COMO SE INICIOU O TURISMO EM ATIBAIA

Como uma cidade bem situada, de otimo clima e boa agua, Atibaia poderia atrair a atenção de turistas, porem, turistas precisavam de hoteis e o major planejou construir o hotel que até hoje é um dos bons hoteis da cidade, e naquele tempo, um dos maiores de todas as cidades do interior, o Hotel Municipal. Iniciou-se o turismo em Atibaia, vindo então, pela primeira vez, uma familia de Santos e depois dessa, não só de Santos, mas de muitas outras cidades têm vindo a Atibaia. Deve-se, tambem, a iniciativa politica do major a realização da estrada de rodagem São Paulo-Atibaia.

OUTRAS REALIZAÇÕES DO MAJOR

Foi o fundador da Fabrica de Tecidos São João, modelar estabelecimento fabril, mantendo a mesma em franco funcionamento nos tempos mais dificeis. Deve-lhe ainda Atibaia, a construção do Cemiterio, da Caixa de Agua, o serviço de agua e esgotos, o ajardinamento e arborização das praças e ruas, o mercado, o Cine Republica, sendo uma de suas ultimas preocupações o calçamento das ruas, tendo já, anquele tempo, adquirido enorme quantidade de paralelepipedos, para essa finalidade.

A MORTE DO MAJOR

Falecido, aos 70 anos de idade, de um colapso, em 9 de fevereiro de 1936, a noticia atingiu como um impacto toda a cidade. O seu corpo foi visitado por milhares de pessoas e até, hoje, nenhum enterro teve o acompanhamento que teve o do major. Todo o comercio serrou as portas. Os pobres choravam e até os seus inimigos politicos foram lhe prestar as ultimas homenagens. Sobre o seu caixão mortuario havia uma faixa com os seguintes dizeres: "Ao grande chefe republicano major Juvenal Alvim, as homenagens e a gratidão do povo atibaiano".

FABRICA DE RENDAS E BORDADOS TRUSSARDI S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas da Fabrica de Rendas e Bordados Trussardi S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 26 de Abril do corrente ano, às 15 horas, em sua sede social sita à rua Carlos Weber, 31-A, Vila Leopoldina (Lapa), cuja ordem do dia é a seguinte:

1) Discussão e votação de contas, balanço, parecer do Conselho Fiscal e relatorio da Diretoria, referentes ao exercicio de 1955;

2) Eleição da Diretoria para o exercicio de 1956;

3) Eleição do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1956;

4) Outros assuntos de interesse social.

Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei 2.627, de 26-9-1940, na séde social.

São Paulo, 24 de Março de 1956.

Alberto Trussardi
Diretor-Presidente

RIO CLARO

TRIBUNAL DO JURI

(De Mireia Pimentel)

Está designada sensacional sessão do juri desta Comarca, sob a presidencia do sr. Luiz Gonzaga de Arruda Campos, juiz da comarca, para julgamento do processo oriundo de Ituverava, a que responde o ex-capitão do Exercito Crisogono de Castro Corrêa. O réu, em 1949, desfechou no proprio forum de Ituverava, contra o juiz de direito Hely Lopes Meirelles, tres tiros, ocasionando à vitima varios ferimentos. A sessão será movimentadissima, estando a defesa confiada ao proprio réu, que é advogado, e que será auxiliado pelo sr. José Aranha, dessa capital e pela sra. Carolina Sotto Meyer, do Rio de Janeiro. A acusação será feita pelo sr. Hamilton Dragomiroff Franco, promotor publico designado pela Procuradoria do Estado. Elementos da imprensa e do radio dessa capital estarão em nossa cidade, para fazer a cobertura do sensacional julgamento.

E' de notar-se que o réu, em sensacional julgamento realizado no ano passado, em São Paulo quando então acusado de tentativa de morte contra tres desembargadores, fato ocorrido no proprio Palacio da Justica, foi condenado a 15 anos de reclusão, tendo o seu julgamento durado mais de 30 horas.

Na mesma sessão do Juri, em dias imediatos, entrarão em julgamento os processos a que respondem os réus Daniel Zago e Rui Viterbo Erenha, este ultimo por crime de uxoricidio.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

E' bem expressivo e notavel o desenvolvimento que vem tendo a Caixa Economica Federal local, orientada pelo seu dinamico agente, sr. José Paulino Franco de Carvalho. Apesar de poucos anos de existencia, essa instituição já atendeu emprestimos no valor de Cr$ 4.352.000,00, tendo ainda 17 processos em andamento, no valor de Cr$ 3.950.000,00. Releva notar que a agencia gracas a dedicação do sr. José Paulino Franco de Carvalho e de seus auxiliares, em tudo buscam facilitar o publico, oferecendo um serviço rapido que muito recomenda aquela instituição.

NOVA INDUSTRIA

A Companhia Holandesa de Anilinas do Brasil S. A., que já mantem grande fabrica no bairro "Cidade-Nova", está projetando a construção de nova e moderna fabrica, em terrenos da Vila Paulista. A nova industria se especializará em adubos, fertizantes e insecticidas, ocupando vasta área e dando serviços a centenas de operarios.

O projeto da Cia. de Anilinas, vem sendo recebido com entusiasmo, pela propulsão que trará ao nosso parque industrial.

FABRICA DE MOVEIS

Encontram-se na fase final, os trabalhos de instalação da Fabrica de Moveis "Angrisani", sita em dependencias da antiga Serraria Rio Claro, que foram convenientemente adptadas para essa industria.

A inauguração oficial da fabrica se dará ainda este mes.

APIAI

(De Renato Dias Martins)

PESSIMO SERVIÇO DOS CORREIOS

O povo vem sendo prejudicado com o Correio, cujas malas postais, transportadas via Estrada de Fero Sorocabana, até Itapeva via onibus que liga estas duas cidades, aqui vem chegando com atraso de 2, 3, até mais dias. Já sugerimos medidas às autoridades competentes para resolver o problema, que seria passasse o transporte das malas postais que partem de São Paulo, a serem transortadas pelo onibus São Paulo-Itapéva até Capão Bonito e dessa cidade seriam conduzidas pelos onibus que ligam estas duas cidades, aqui chegando no mesmo dia.

Até o momento as nossas reclamações ainda não foram atendidas pela autoridade competente, voltamos a insistir, pedindo a atenção do diretor geral dos Correios.

SUBSIDIOS DO PREFEITO

A Camara Municipal, em sua ultima sessão, aprovou o projeto de lei, que elevou os vencimentos do prefeito, para 7 mil cruzeiros mensais.

Espera-se a remessa de mensagem do chefe do Executivo ao Poder Legislativo, propondo aumento ao funcionalismo municipal dado ao baixo nivel de salario que vêm percebendo os "barnabés" municipais.

FALTA DE PRESENÇA

Os vereadores da oposição vêm faltando às sessões periodicas do Legislativo Municipal e estão prejudicando o bom andamento dos diversos assuntos que dizem respeito aos interesses do municipio.

Apelamos para os vereadores para que correspondam à confiança dos seus votantes e correligionarios, comparecendo, assiduamente, às sessões. O povo apiaense, com isso, será beneficiado.

DEPUTADO FRANCISCO ALVES NEGRÃO

O vice-presidente da Camara Municipal, vereador Guido Sarti informou que deverá visitar Apiaí, breve, o deputado Francisco Alves Negrão, representante no Legislativo da zona sul do Estado.

ITU

ESCOLA NORMAL "REGENTE FEIJÓ"

(De Olavo Valente de Almeida) — Tiveram inicio as aulas do Colegio Estadual e Escola Normal "Regente Feijó". Usou da palavra o prof. João dos Santos Bispo, diretor do estabelecimento, que apresentou o prof. Paulo Padilha que proferiu a aula inaugural, discorrendo sobre o tema "Uma viagem pelo norte do Brasil". O colegio conta, atualmente, com cerca de 840 alunos matriculados.

HOMENAGEM

No dia 11, por motivo da passagem do aniversario natalicio do historiador ituano, Francisco Nardi Filho, realizou-se na Radio Convenção de Itú, um programa comemorativo, organizado pelo sr. Newton Costa. Em nome do prefeito municipal, sr. Galileu Bicudo, falou a sra. Maria Lucia de Marins e Dias, e pela Camara Municipal o vereador Lazaro Alves de Oliveira. Falaram, tambem, os srs. Luiz Colaneri, Ulisses de Morais, Ambrosio Lorente, Joaquim Luiz Bispo, Ednam Mariano Leme da Costa e Olavo Valente de Almeida, pelo Rotary Club de Itú. Prestou a sua colaboração a orquestra "Seresteros do Passado", que executou numeros de valsas de compositores ituanos. Em nome do homenageado, falou agradecendo o sr. Antonio Nardi Neto.

ROTARY CLUB

Reuniu-se o Rotary Club de Itú, sob a presidencia do prof. Celio de Figueiredo Silva. Foi eleito o novo conselho diretor que ficou assim constituido: presidente, João Batista de Matos Pacheco; vice-presidente, Walter Braun; secretarios Geraldo Dal Secco e Celio de Figueiredo Silva; tesoureiros, Karl Friedrich e Ernesto Scavacini; diretor do protocolo Salathiel Vaz de Toledo; diretores sem pasta, Antonio Marzolla, Waldemar Dias Pacheco e Moacir Lombardi.

SOROCABA

ENTREVISTA DO PREFEITO MUNICIPAL SOBRE O INCIDENTE HAVIDO ENTRE ELE E O GOVERNADOR DO ESTADO

(De Arlindo Previtali)

Em entrevista coletiva concedida à imprensa, irradiada pelas emissoras locais, o prefeito de Sorocaba, sr. Gualberto Moreira, deu explicações do incidente havido entre ele e o governador do Estado, no Palacio dos Campos Eliseos, de que os jornais paulistanos deram noticia.

Inicialmente, o chefe do Executivo sorocabano disse que na reunião dos 370 prefeitos realizada na Assembleia Legislativa do Estado, referentemente ao projeto 373-55, não se referiu nem atacou absolutamente, uma unica vez siquer ao governador do Estado, citando, apenas, que como chefe de uma comuna interiorana, precisava estar solidario com aquele movimento reivindicatorio dos municipios paulistas. Adiantou que no almoço oferecido ao sr. Janio Quadros, em sua residencia, por ocasião de sua visita a Sorocaba, visita essa de cordialidade, não houve conversa nenhuma a respeito desse projeto e consequente veto, considerando-se, portanto, livre para agir como melhor interpretasse os interesses de Sorocaba. Lamentou que as noticias publicadas nos matutinos da capital tivessem sido "fabricadas" em forma de circular, as quais afirmam ter ele dito que o governador do Estado é inimigo n.o um dos municipios. Lamentou, tambem, que explorassem o termo "expulso" dos Campos Eliseos, porquanto o sr. Janio Quadros, limitou-se, apenas, a falar irritadiço, ao dep. Salgado Sobrinho, que, em quanto o prefeito de Sorocaba ali estivesse, não queria prosa com ele. Soube depois que sairá, que o sr. governador condenou-o, implacavelmente, mas não com palavras de baixo calão, pois ele não poderia descer de sua posição para tanto, e, se o fizesse em sua presença, hoje, não estaria sentado, onde está, pois saberia revidar à altura o insulto recebido, viesse de onde viesse. Perguntado pelos reporteres que achava dessa atitude brusca do governador, disse que o sr. Janio Quadros queria joga-lo contra a opinião publica dos municipalistas, atribuindo-lhe que trabalha com "dois pauzinhos", o que, entretanto, não é coerente. Nessa visita que fez ao governador, levava a lista de reivindicações que o mesmo pedira quando esteve em Sorocaba, e que por varias vezes havia pretendido faze-lo mas, não conseguia tal pretensão. Finalmente, salientou que como medico que é, procede como os seus colegas, espera passar a fase temperamental do paciente para esclarecer os fatos, mas o sr. Janio Quadros não lhe deu oportunidade, exasperando-se, assim, que o viu, dizendo, impensadamente que "nada mais faria por Sorocaba". Após a entrevista, varios vereadores e elementos da imprensa, ocuparam o microfone das emissoras, explanando seus pontos de vistas, sobre o incidente.

S. José do Rio Pardo

PISCINA DA A. A. RIO-PARDENSE

(De Rubens Ortiz) — Foi lançada a pedra fundamental e, em seguida iniciaram-se os trabalhos de construção da piscina da A. A. Riopardense. A nova diretoria, é presidida pelo sr. Leopoldo Pereira da Silva. Cumpre, assim, o programa que traçou em sua campanha eleitoral e concretiza uma velha aspiração dos associados do clube tricolor.

COLEGIO SANTA INÊS

Inaugurando com a presença de altas autoridades civis e eclesiasticas, a sua sede, encontra-se já em pleno funcionamento o Colegio Santa Inês, desta cidade, que dispõe de varios cursos, inclusive pré-primario e pensionato para moças.

ESCOTISMO

Sob a direção do prof. Mario de Silos, desenvolve-se a olhos vistos, entre a infancia desta cidade, a sadia pratica do escotismo. Contando já com grande numero de participantes, prosseguem com entusiasmo os exercicios e marchas, que dão uma nota alegre e festiva às manhãs riopardenses.

FACULDADE DE FILOSOFIA

Constitui uma velha aspiração dos riopardenses a criação, nesta cidade, de uma Faculdade de Filosofia. Ao contrario de muitas cidades do nosso interior, possui S. José condições especialissimas para tal fim. Dispõe de um excelente predio de construção moderna e especialmente destinado ao funcionamento de uma casa de ensino; conta com dois Ginasios, uma Escola de Comercio, um Colegio e duas Escolas Normais, onde, anualmente, se matriculam mais de 1.000 alunos e é centro de uma vasta região que abrange dezenas de cidades mineiras, inclusive Pocos de Caldas.

Os esforços dispendidos nesse sentido por um punhado de entusiastas da idéia, a cuja frente se colocam o sr. Oswaldo Galotti e o prof. Vinicio Rocha dos Santos, foram agora coadjuvados pelo edil Neje Farah que acaba de apresenta rao legislativo municipal um projeto de lei, criando aquela Faculdade em nossa cidade. O referido projeto, que foi acolhido com simpatia pelo povo, conta com a melhor boa vontade da parte dos demais vereadores e do prefeito municipal, motivo pelo qual se espera que o mesmo seja aprovado e convertido em lei, dentro de curto prazo.

Santa Rita do Passa Quatro

(De Paulo H. da Rocha Correa)

NOVO DIRETOR

Tomou posse o novo diretor do Colegio Estadual, prof. Ludgero Braga. A' solenidade compareceram autoridades federais e estaduais, sediadas em São Carlos. Pela Congregação do estabelecimento, falou o prof. Reinaldo Azevedo e, em nome da população, o padre Arnaldo Padovani.

EXPOSIÇÃO

O prof. Lara Filho, da cadeira de Degenho, acaba de expor inumeros quadros seus na Casa Iara. Não só pelos meritos artisticos como pela felicidade na escolha dos motivos, os trabalhos vêm causando excelente impressão.

NOMES DE RUAS

Persiste a queixa quanto à omissão de certos nomes que deveriam ser homenageados em vias publicas. Dentre eles ressaltam: Manuel Joaquim Ribeiro, cuja lembrança não pode ser esquecida pelos posteros, Sidnei Delcides de Avila, graças a quem Santa Rita foi elevada a estancia climatica e Oscar de Oliveira Alves, sob cuja administração a cidade experimentou sensiveis progressos. O fato dos dois ultimos personagens serem vivos, em nada obsta o preito de gratidão, pois inumeras ruas desta cidade são denominadas por contemporaneos.

DANÇAS FOLCLORICAS BRASILEIRAS

O livro em apreço, da professora santarritense Maria Amalia Giffoni vem recebendo consagradora critica das fontes especializadas, tais como as de Maria de Lourdes Teixeira, Judas Isgorogota, Gracita Miranda, Sergio Milliet, de São Paulo, e "Diario Carioca", "O Jornal", "Revista da Semana" e "O Cruzeiro5, do Rio.

1.500 TONELADAS de carga são transportadas a cada instante pelas

PONTES ROLANTES

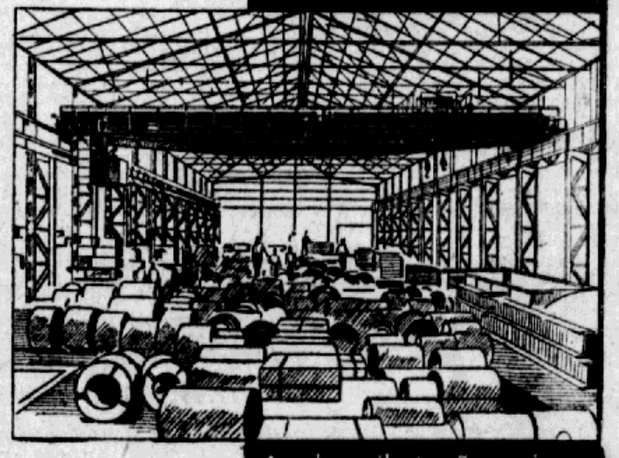
BARDELLA

Com a garantia de mais de 20 anos de especialização, as pontes rolantes e guindastes Bardella são projetados e executados nos tipos manuais e eletrificados, para qualquer carga, serviço ou local.

Construidas até hoje para as maiores organizações do país

ALGUNS DE NOSSOS CLIENTES

Ministério da Guerra
Cia. Siderúrgica Nacional - Volta Redonda
Petrobrás — Petróleo Brasileiro S.A.
S.A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo
Cia. Paulista de Estradas de Ferro
Cia. Docas de Santos
São Paulo Light & Power Cº Ltd.
Estrada de Ferro Leopoldina - Campos
Ferragens Carvalho Com. e Ind. S.A. - Rio



As duas ilustrações acima, apresentam aspectos das instalações da Ponte Rolante, construida para a Cia. Siderúrgica Nacional de Volta Redonda, equipada com 2 guinchos de 5 toneladas cada, vão de 24 metros, tipo especial para transporte de longos perfilados.

FUNDADA EM 1911 B BARDELLA

BARDELLA S.A.

INDÚSTRIAS MECÂNICAS

Av. Rudge, 500 • Tel. 51-2111 • São Paulo

Representante no Rio de Janeiro: COMÉRCIO E INDÚSTRIA MATEX LTDA. - Av. Rio Branco, 25 - 18º - Telefone 23-5830

pensam - casa de amigos

CORREIO IMOBILIARIO

CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS

DO ESTADO DE SÃO PAULO

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, FUNDADA EM 29-1-1942, É O MAIOR MERCADO DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS DO BRASIL

SEDE: LARGO DO CAFÉ, 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 36-5876

RESUMO DO 10.º PREGÃO IMOBILIARIO DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Realizou-se no dia 22 de março de 1956, o 10.o Pregão Imobiliario da Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, o qual obteve o seguinte resultado:

Corretores Presentes	21
Numero de Pregões	97

Findos os trabalhos verificou-se o seguinte numero de negocios apregoados:

Oferta de Imoveis	Cr$ 93.307.350,00
Procura de Imoveis	Cr$ 36.000.000,00
Num total de	Cr$ 129.307.350,00

OFERTAS

CENTRO

Vendemos conjunto para escritorio ou consultorio na rua 7 de Abril, area util de 33,80 mts2, com vestibulo, 4 salas, e aparelhos sanitarios. Preço Cr$ .... 1.000.000,00.

ESCR. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, n.o 158 — 4.o andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

CENTRO — Rua São Francisco — Vende-se no "Edificio São Francisco", para entrega em dezembro proximo, conjuntos com instalações sanitarias privativas, a partir de Cr$ 577.350,00 com entradas desde Cr$ 23.000,00 — parte até as chaves e o saldo (60%) em 5 anos Tabela Price.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conj. "A" — Tel.: .... 35-0593.

Vendo um palacete no bairro, do Paraiso, com todos os melhoramentos, terreno de 27 x 50 ms. com 7,20 mts. por outra rua. Preço: Cr$ 12.000.000,00 com facilidade.

SALIM BARACAT — Rua S. Bento, 290 — 2.o and. Sala 2.

JARDIM PAULISTA — Rua Maestro Chiafarelli, palacete luxuoso com hall, living, sala jantar, escritorio, copa, cozinha, 4 dormitorios com armarios embutidos, 2 finissimos banheiros, mais um apartamento completo em separado, grandes terraços, 2 quartos para empregadas com banheiro, garage, jardim e quintal. — Cr$ 5.200.000,00 com alguma facilidade a combinar.

IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

JARDIM AMERICA — Rebouças — Rua Eng. Alcides Barbosa, palacete luxuoso com 4 dormitorios, 3 banheiros etc., em terreno de 1.000 m2. Tem todos os requisitos duma finissima residencia. — Cr$ 5.000.000,00. Facilidades a combinar.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

SANTA CECILIA — Rua Martinico Prado — Residencia contendo: — 4 dormitorios, banheiro, salas de visita e jantar — copa e cozinha — lavabo. — Fundos, com garagem, quarto de empregada — porão, com 3 quartos — jardim e quintal. — Preço com facilidades: — Cr$ 1.600.000,00.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado 203 — 3.o andar — Sala 5 — Telef.: 32-0194.

Rua Freitas Guimarães — Pacaembu — Vende-se luxuosa residencia, tendo em cima: dois dormitorios, banheiro completo. Em baixo: grande "living", cozinha, copa, quarto de empregada, garage. Terreno 15 x 35. Entrega imediata. Preço: Cr$ .... 4.000.000,00 com facilidade.

SOC. IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Boa Vista, 76 — 12.o — Tel. 36-9058.

VILA MONUMENTO — Palacete vago — Vendo proximo av. D. Pedro I. Contendo: jardim, terraço envidraçado, fachada em pedras, entrada em cacos de ceramica, sala-living, sala de jantar, copa-cozinha, com azulejos até o teto, exaustor, box, adega, quarto para empregada, garagem lavanderia etc. altos: 4 amplos dormitorios com espaçosos armarios embutidos, 2 banheiros em cores, 2 terraços etc. Preço Cr$ 2.500.000,00, com facilidades.

ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

Vendo fino palacete na Vila Mariana, rua com todos os melhoramentos com terreno de 13 x 70 mts. Preço: Cr$ ..... 2.600.000,00 com facilidade.

SALIM BARACAT — R. São Bento, 290 — 2.o andar — s. 2.

Vendemos predio para renda fase acabamento, terreno 10x26, rua França Pinto, n.o 1.003, contendo 8 apartamentos, renda prevista Cr$ 42.500,00 mensais. Preço Cr$ 4.800.000,00 com facilidades.

ESC. ARGEMIRO BICUDO — R. Libero Badaró, 158, 4.o andar — Tel.: 32-6320 e 32-3543.

IPIRANGA — Av. Nazaret, n. 1.758 — Predio c. jardim, duas salas, 3 dormitorios, copa-coz., com arm. emb. e banh. completo. Fora: quarto, para desp., lavanderia, três terraços, duas garagens e grande quintal. Cr$ 1.600.000,00 fac. parte.

MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32.4308.

Palacete novo à rua Garimpeiros, Jardim Paulista, sobrado novo: jardim, salas de estar e de jantar, coz., quarto e W. C. de empregada, garagem, Altos: 3 quartos e banh., terraços. Armarios embutidos. Aquecimento central. Pronta entrega Cr$ 1.600.000,00.

DIOGENES CARDIA — Tel.: 8-9176.

VENDE-SE à al. Lorena, 325 e 333 — Casas com jardim, sala de visitas, sala de jantar, coz., em cima: 3 dormitorios e banh.. Fora: qto. de empreg. e garagem. Isolados de um lado. Ver só c. cartão. Preço: Cr$ 1.150.000,00 cada, sendo facilitado Cr$ ..... 650.000,00 em 4 anos. Med. 6x60 (cada).

ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — Sala 408.

PERDIZES — Vendemos 3 finas residencias em rua com todos os melhoramentos ponto final de onibus e bonde — Contendo: Jardim, ter. abrigo lat. p. carro, 2 s., copa-cozinha, W.C., quintal, quarto para empregada, gar. etc. Nos altos: 4 amplos dorm. sendo 1 duplo qto. de banho comp., 2 ter., etc. Preço Cr$ 1.100.000,00 cada residencia. Com grandes facilidades. Ver a rua Caiubi n.o 630, 634 e 636.

ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró N.o 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones" 32.1049 e 35-0274.

Rua Vicente Prado — Bela Vista — Vende-se sobrado de duas residencias. — Tendo a de cima: — Dois dormitorios, duas salas, cozinha, banheiro e quarto de empregada. — A de baixo: — as mesmas dependencias. — Entrega-se uma vaga, a outra alugada com boa renda. — Terreno 7 x 20. — Cr$ 1.000.000,00.

SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Boa Vista, 76 — 12.o andar — Telef.: 36-9058.

RUA CEL GUSTAVO SANTIAGO — Tatuapé — Finissima residencia terrea, contendo: — 2 banheiros completos — sala de jantar — 2 dormitorios, despensa, cozinha, garagem etc. — Negocio otimo. — Terreno de 11 x 40. — Entrega imediata. — Preço Cr$ 1.300.000,00.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Telef.: 32-0194.

SAUDE — Av. Jabaquara — Predio vendo à 300 metros dessa av. contendo: living de 5x9, coz. c., armarios embutidos, 3 dorm. c. terraço e banh. completo. Fora: apt. p. criada, garagem, jardim e quintal. Preço Cr$ .... 850.000,00 c. boa facilidade.

MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

BROOKLIN PAULISTA — Av. Adolfo Pinheiro, n.o 3549, fino sobrado novo, para uso imediato, isolado de um lado, com 2 salas, 3 dorm. banh., copa, coz. abrigo p. auto jardim e quintal. Cr$ .... 850.000,00 facilitando-se Cr$ ... 500.000,00 por 5 anos, Tabela Price. Estuda-se oferta.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — S. loja — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

Vendo um predio de esquina na av. Brigadeiro Luiz Antonio, armazem e sobrado, com 7,70 x 35 metros. Preço: 1.700.000,00 com facilidade.

SALIM BARACAT — Rua São Bento, 290 — 2.o andar — s. 2.

PARAISO — Residencias novas e vagas: vendo 4 residencias prontas para serem habitadas, r. com todos os melhoramentos publicos, fartissima condução quase à porta. Contendo: 2 salas cozinha, garagem, quintal, 3 dormitorios, quarto de banho completo etc. Preço: Cr$ 650.00,00 cada residencia com facilidades a combinar.

ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

Vende-se à Rua Sena Madureira, casa com 3 dormitorios e todas as demais dependencias. — Preço Cr$ 800.000,00, mediante entrada de Cr$ 300.000,00 e o resto em 3 anos. — Detalhes pessoalmente com:

PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107 — Sobreloja — Telef.: 33-4831.

Sobrado à rua Leme, prox. av. Brig. Luiz Antonio, Jardim Paulista, vende-se: jardim, 2 salas, cozinha, quarto de empregada; altos, 2 dormitorios e banh. Cr$ 750.000,00.

DIOGENES CARDIA — Tel.: 8-9176.

Residencia na Avenida Teresa Cristina, quase esquina da Rua Cel. Diogo, com 2 dormitorios, sala, banheiro, cozinha e mais 1 quarto nos fundos. — Cr$ .... 700.000,00, estudando-se facilidades.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Bôa Vista, 162 — 5.o andar — Sala 508 — Telef.: 33-2456.

Vendem-se lindos predios novos — Rua Jussara, 325 — junto à avenida do Bosque e ao onibus Jardim Saude. — Tem jardim, 2 salas de vista e jantar, cozinha e quintal. — Em cima: — 2 bons dormitorios e banheiro. — Preço: — Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 de entrada, e o restante em 10 ou 12 anos. — A casa isolada é Cr$ 700.000,00. — Vêr no local com os pintores.

ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — Sala 408.

Vendem-se predios novos — Alto de Pinheiros — Travessa Fernão Dias, 36 e 42 — Sai da Rua Fernão Dias, 36 — Vagos — ainda não habitados. — Têm sala de visitas, sala de jantar, cozinha e quintal. — Em cima: — 2 dormitorios e banheiro moderno. — Fora: — 1 quarto de empregada taqueado e estucado. — 5 x 22 metros. — Cr$ 650.000,00 sendo Cr$ 260.000,00 dentro de 1 anos, e o restante em 4 anos, prestações mensais. — Vêr dias de semana no local com os pintores e domingo em exposição das 14 às 18 horas.

ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — Sala 408.

J. SÃO PAULO — Av. Leoncio Magalhães — Vende-se sobrado com 3 dormitorios, hall, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, qt. e W.C. empreg. garagem e grande terraço. Isolada de 1 lado. Cr$ 650.000,00; fac. 50% a combinar.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o and. — Conj. "A" — Tel.: 35-0593.

ALTO DA BOA VISTA — Rua São Casimiro, 61 (travessa da Rua Barão de Cotegipe), fina casa terrea, nova, ainda não habitada, em terreno de 9,50 x 24 metros, contendo living, copa, cozinha, 2 dormitorios, banheiro de cór, entrada para auto, jardim e quintal. — Cr$ 600.000,00, facilitando-se 50 % por 3 anos, Tabela Price.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Telefs.: 32-8136 e 33-1605.

Residencia a rua Coronel Luiz Americano, no Tatuapé, c. 2 dormitorios, sala, banh., coz., garagem em terreno de 8,00 x 30,00 Preço a vista Cr$ 580.000,00 — a prazo Cr$ 700.000,00 entrada de 50% e o saldo em 5 anos, juros modicos.

BELLITANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162, 5.o s. 508 — Fone 33-2456.

Vendo a rua Vapussu n.o 33 Alto de Pinheiros, residencia nova, contendo: jardim, grande hall, cozinha, quarto de empreg., W. C. e quintal. Em cima: 3 dormitorios e banh. completo. Preço Cr$ 570.000,00.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, conj. 307 — Tels.: 36-2547 e 35-2734.

JARDIM PAULISTA — Sobrados vagos — Vendo 2 sobrados vagos entre av. 9 de Julho e Eugenio de Lima. Contendo: Jardim, terr., 2 salas, coz., qto. para empregada, W. C., quintal etc. 2 dorms., quto. de banho completo, terr., etc. Preço desde Cr$ 500.000,00 com grandes facilidades. Ver à rua José Maria Lisboa, 531.

ORG. TEC. IM. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

Entrega-se vaga, à rua Atanazio da Mota, 43, começa na altura do n.o 1.547, da av. Santa Marina, jardim em redor, isolada, alpendre, 2 dormitorios, sala, banho compl., espaço para auto, qt. para empr. nos fundos. Cr$ 480.000,00. Onibus Itaberaba (68), no largo Paissandu, terreno 7x25 de esquina.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o — sala 508 — Fone: 33-2456.

Vende-se sobradinho com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, hall e quintal, à rua Sena Madureira, junto à rua Domingos de Morais. Preço: Cr$ 500.000,00, mediante entrada de Cr$ ..... 150.000,00 e o resto em 5 anos. Visitas e mais detalhes, com:

PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107 — Sobreloja — Tel.: 36-4831 e 36-0660.

Vendemos, sobrados em Indianopolis, com 2 dormitorios, armarios embutidos, sala, cozinha, banheiro, quintal e jardim com entrada para carro. Preço Cr$ 450.000,00 entrada de Cr$ .... 150.000,00 de entrada e o restante a prazo.

IMOBILIARIA TANABY — R. Barão de Itapetininga, 262 — 2.o andar — Salas 210-211 — Fones: 36-1049 e 35-3784.

Vendemos ap. central — Rua Quirino de Andrade, 155 — 3.o andar, pronta entrega, com living-dormitorio, banheiro com box, kitchnet, geladeira, elevadores Atlas. Preço Cr$ 350.00,00; entrada Cr$ 180.000,00 saldo em 2 anos.

ESC. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

TERRENOS

Vendo uma area de esquina, r. dos Gusmões esq. rua dos Protestantes, de 24.50 x 7,20 mts. m|m com casas velhas ou troca-se por palacete no Jardim America, paga-se a diferença. Preço: Cr$ 3.500.000,00.

SALIM BARACAT — Rua S. Bento, 290 — 2.o andar — Sala 2.

Liberdade — Rua Vergueiro — Vende-se um terreno de 11,50 x 60 — No inicio da rua Vergueiro, otimo para construção de predio de apartamento. Preço: Cr$ 2.500.000,00

SOC. IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Boa Vista, 76 — 12.o — Tel.: 36-9058.

BROOKLYN NOVO — Terreno de 10x50 — Vende-se otimo terreno. Rua Texas a 200 metros da Estrada Velha de Santo Amaro, rodeado de finos palacetes. Preço de Cr$ 350.000,00 com pequena facilidade.

LAR FELIZ — Fone: 33-7301.

VILA HELENA — Rua Guaramomes — Terreno — Vendo medindo 8,00 x 50,00, defronte ao parque infantil e proximo a T. V. Recorde. — Preço: — Cr$ .... 320.000,00, com facilidade, sem juros, à vista aceito oferta.

MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

Terreno a rua Dentista Barreto — Vila Carrão — Esquina para comercio — Esquina da rua Xiririca. Preço, com facilidades. Cr$ 200.000,00.

JORGE MONTEIRO — Rua Alv. Penteado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Tel.: 32-0194.

Vendemos, um terreno na rua Piratinis, com area de 430 metros quadrados. Entrada de Cr$ .... 50.000,00, parte em prestações de Cr$ 5.000,00.

IMOB. TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, salas 210.211 — Fone 36-1049 e 35-3784.

Vendemos terreno residencial, à rua Henrique Martins, peg. 493, medindo 14x30. Preço Cr$ .... 3.300,00 p. m2.

ESC. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o and. — Tels.: 32.6320 e 32-3543.

Brooklin Paulista Novo — Terreno de ocasião 50x50. Vende-se à 400 metros da Estrada de Sto. Amaro 5 lotes de terreno, proprio para construção de predio de renda, laboratorio.

"LAR FELIZ" — Fone 33-7301.

Terreno Parada Petropolis — Vende-se Parada Petropolis, terreno com area de 1.776 m2, linha de bonde Sto. Amaro (Jardim Cordeiro) com 75 metros de frente. Preço de ocasião Cr$ ... 800,00 por m2. Planta e informações

LAR FELIZ — Fone: 33-7301.

APARTAMENTOS

Apartamento Higienopolis — Vende-se av. Angelica, otimo apartamento de frente, com 2 dorm., banheiro completo, s. de jantar, hall de entrada, cozinha, quarto de empregada, com W.C. e hall de serviço. (Pronta entrega) Cr$ 800.000,00. Facilitam-se 50%.

Vende-se à praça Julio Mesquita, Cinelandia, edificio Seculo XX, quarto duplo, kich., banheiro. Pronta entrega. Cr$ 350.000,00, facilitando-se parte.

DIOGENES CARDIA — Tel.: 8-9176.

Vendemos, em Santos, na Av. Bartolomeu de Gusmão, edif. Copacabana, contendo 3 terraços, hall, sala, 2 dormitorios, banheiro, living-dormitorio de frente para a rua. A partir de Cr$ 285.000,00, com facilidades. Edificio Helvetia, à rua Helvetia, 570, esq. com Conselheiro Nebias.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o andar — salas 906-909 — Tels.: 34-4423 — 35-4570 e 33-9606.

Vende-se apartamento no Edificio Columbia, à Rua Brigadeiro Tobias, 174 — 11.o andar — apartamento 113, com amplo living-dormitorio, com terraço de frente para a rua, kitchnette americana, com geladeira, banheiro completo e reparticões de pau marfim e amplos armarios. — Preço: — Cr$ 455.000,00.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o andar — Salas 906 e 909 — Telefs.: 34-4423 — 35-4570 e 33-9606.

Vende-se, otimo apartamento de frente, sito no 4.o andar do Ed. Climax, apto. 41, à rua Riskallah Jôrge, esq. com Brigadeiro Tobias, com: dormitorio, sala, terraço de frente, banheiro completo, e "kitchnette", pronta entrega. Preço Cr$ 400.000,00, com facilidades.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o andar — salas 906-909 — Tels.: 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

SANTANA — Rua José Debieux n.o 56, junto à rua Dr. Zuquim n.o 1.100, em frente ao Colegio Prudente de Morais, vendo apartamentos com 1 sala, 2 dormitorios, cozinha, banheiro, area com tanque, etc. Sinal Cr$ .... 40.000,00. Em 2 meses Cr$ .... 50.000,00. Em dezembro 1956, com entrega das chaves Cr$ 50.000,00. Em 12 meses Cr$ 20.000,00. Resto em prestações mensais de Cr$ 2.295,00. Preços desde: Cr$ .... 320.000,00. Pode render: Cr$ 4.500,00 mensais.

F. LETTIERE — Imob. Primor — Tels.: 33-3264 — 33-7856 — Praça da Bandeira, 40 — 6.o — conj. 6-B — Ed. Brasilar.

SANTANA — Vendo apartamento em construção — Rua Olavo Egidio, 985, com onibus à porta. Com 1 sala, 1 dormitorio, coz., banh., area com tanque, etc. Sinal de Cr$ 27.000,00. Em 3 meses Cr$ 40.500,00 Nas chaves julho de 1956, Cr$ 54.000,00. Em janeiro 1957, Cr$ 13.500,00. Resto em prest. mensais de Cr$ 1.937,00. Preço desde: Cr$ .... 270.000,00. Pode render Cr$ 3.500,00.

F. LETTIERE — Praça da Bandeira, 40 — 6.o — conj. 6-B — Ed. Brasilar — Fones: 33-3264 e 33-7856.

COPACABANA — Rio de Janeiro — Apartamento vendo, posto 6, contendo: 1 dormitorio, kitchenete e banheiro. Av. Atlantica, posto 6, facilito, troco por automovel ou apartamento em Santos Base Cr$ 250.000,00.

MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — sala 314 — Fone: 32-4308.

Vendemos, um apartamento no Boqueirão da praia Grande, contendo 1 terraço, hall, 1 living-dormitorio, kitchenetts e banheiro. Preço: Cr$ 245.000,00 entrada de Cr$ 20.000,00; dentro de 60 dias Cr$ 20.000,00; dentro de 120 dias Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.950,00 sem juros (entrega em dezembro do correnteano).

IMOB. TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, sala 210-211. Fone 36-1049 e 35-3784.

Vende-se, apto. em construção já na 12 lage de frente para o mar, na praia de Itararé, em São Vicente, proximo a ilha Porchat, à av. Manuel da Nobrega, 307-322 com preço fixo prazo certo de entrega com multa contratual. Preços a partir de Cr$ 230.000,00, com entrada de Cr$ 11.800,00, prestações de Cr$ 3.150,00, parte na cobertura, parte na chaves, e o restante de 50% facilitado em 72 meses (6 anos), após entrega.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o — Sala 906-909 — Tels.: 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

JARDIM S. PAULO — Rua Tenente Blun, 74 (prox. av. Leoncio Magalhães, 1.347) ponto final onibus "46" Jardim S. Paulo, vendo apartamento em construção: com 1 sala, 1 dorm., coz., banh., area com tanque, etc. Entrada Cr$ 30.000,00, em 5 meses com entrega chaves Cr$ 52.000,00. Em 1 ano, Cr$ 20.000,00. Resto Cr$ 93.000,00. Em prest. mensais de Cr$ 1.334,00. Preços: desde Cr$ 195.000,00. Pode render Cr$ 2.800,00.

F. LETTIERE — Imob. Primor, 33-7856 e 33-3264 — Praça da Bandeira, 40 — 6.o andar — conj. 6-B — Ed. Brasilar.

Vende-se, para pronta entrega com: hall de entrada, "kitchnette", banheiro, living-dormitorio de frente para a rua. A partir de Cr$ 285.000,00, com facilidades. Edificio Helvetia, à rua Helvetia, 570, esq. com Conselheiro Nebias.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o — salas 906-909 — Tels.: 34-4423 — 35-4570 e 33-9606.

ARMAZENS

MOOCA — Armazem de esquina, centro da Mooca com 1.100 m2 de terreno e area coberta de 1.700 m2, 2 pavimentos, servindo para deposito, tecelagem, laboratorio, ponto comercial, salões, vestiarios, inst., completas: Cr$ 5.000.000,00, entrada à vista de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros e o saldo em Cr$ 50.000,00 mensais, sem juros.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o — sala 508 — Fone. 33-2456.

Armazem rua Imbú, 358, area coberta de 180 m2, em terreno de 18,25x49, Inst. sanitarias compl. e ainda pequena residencia, tem terrenos vagos na frente. Entrega-se vago. Cr$ 1.500.000,00. Entrada à vista de Cr$ 800.000,00 e 700 mil cruzeiros a prazo de 3 anos. Está vago.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o — sala 508 — Fone: 33-2456.

Vendem-se 2 armazens comerciais, antigos, em 6,75x39, à av. Rangel Pestana, antes da ponte. Preço Cr$ 2.500.000,00 à vista. Detalhes com:

PREDIAL ARBOR — R. Quintino Bocaiuva 107 — sobreloja — Tels.: 33-4831.

IPIRANGA — Predios para renda, esquina, recem construido, junto à av. Gentil de Moura, com grande armazem, com W. C. Nos altos: residencias com salas de jantar, 2 dormitorios, banheiro completo com box, copa-cozinha, terraço de serviço etc. Preço Cr$ 850.000,00 facilito 50% a longo prazo. Ver à rua Gama Lobo.

ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

TERRENOS

Vendo na Estrada São Paulo-Belo Horizonte, com 1.800 metros de frente para a rodovia, com plantas de loteamentos parcial, algum serviço já realizado, medindo 37 alqueires.

ANTONIO BENEDITO GOMES CARNEIRO — Rua São Bento, 500 — 4.o andar — Conj. 401 — 34-5908 e 34-0232.

ITANHAEM — Na praia do Sonho — Vende-se terreno de 22 x 50, frente ao mar, com luz, pouco antes da rua Santos. Vende-se menor area, estudando-se oferta. Cr$ 800,00 por m2, com facilidade.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conj. "A" — Telefone: 35-0593.

Vendemos em Interlagos, 10.000 metros quadrados, a 100 metros do Grande Hotel Interlagos, com grandes facilidades e bom preço.

IMOBILIARIA TANABY — R. Barão de Itapetininga, 262 — 2.o andar — Salas 210-211 — Fone: 36-1049 e 35-3784.

Vende-se na Vila Cardia, em Bauru, lotes de terreno em prestações, com agua encanada, luz, telefone e onibus.

DIOGENES CARDIA — Telef.: 8-9176.

Vendo em Santo André, dentro da cidade encostada a estação, medindo 120.000 metros quadrados.

A. B. GOMES CARNEIRO — Rua São Bento, 500 — 4.o — conjunto 401 — Tels.: 34-5908 e 34-0232.

Jaguaré — Areas industriais c/ desvio, 5.000, 18.000 e 23.000 ms2, vendem-se 3 areas com desvio, bitola larga e estreita, trafego mutuo, junto à grandes firmas. Planta e preço.

"LAR FELIZ" — Telefone: 33-7301.

FAZENDA

Vendo fazenda com 3.800 alqueires, café novo em produção, café novo ainda não produzindo, completamente montada e em pleno funcionamento, gado de raça, muitos acessorios. Grande e oportuno negocio para pessoas verdadeiramente interessadas e conhecedoras do ramo. Preço Cr$ 30.000.000,00 com facilidades de 50% em 3 anos. Relatorio completo no escritorio.

A. BENEDITO GOMES CARNEIRO — Rua São Bento, 500 — 4.o — C/ 401 — Tel.: 34-5908.

SITIOS

SITIO — Entre Sorocaba e Brigadeiro Tobias. — Vendo otimo sitio com 6 alqueiras, 3 mil pés de eucaliptos de 4 anos, capoeirão, 2 casas de barro, cobertas com telhas, 1 pequena varzea com agua no meio, alguns animais de raça, muitas arvores frutiferas etc. Preço Cr$ ..... 150.000,00, com facilidades.

ORG. TEC. IM. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

Vende-se sitio-granja, com 11 alqueires, casa com 5 dormitorios, rendendo anualmente Cr$ ..... 500.000,00, com produção de ovos e galinhas. Preço: Cr$ ..... 1.500.000,00. Detalhes com:

PREDIAL ARBOR, rua Quintino Bocaiuva, 107, sobreloja, tel. 33-4831.

PROCURAS AREAS

Compra-se area de 50x50 ou mais, entre as avenidas Brigadeiro Luiz Antonio, Angelica e acima da av. Brasil, livre ou com casas antigas. Paga-se o preço corrente.

DIOGENES CARDIA — Tel.: 8-9176.

Compro com urgencia — Area localizada na periferia de São Paulo, e que sirva para loteamento, tipo "C" (operario) com o minimo de 1.000.000 de metros. Exige-se que tenha algum melhoramento publico.

ANTONIO BENEDITO GOMES CARNEIRO — Rua São Bento, 500 — 4.o — com 401 — Tels.: 34-5908.

Compra-se pequenas e grandes areas em Campo Limpo e Cubatão. Paga-se o preço corrente.

DIOGENES CARDIA — Tel.: 8-9176.

ALUGAM-SE RESIDENCIAS

Alugamos rua Julio Ribeiro, n. 950, predio recem-construido, c/ 3 dorm., 2 salas, qto. empregada, entrada para auto, jardim, quintal e etc. Aluguel Cr$ .... 4.500.00.

ESC. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, n.o 158 — 4.o andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

AEROPORTO — Av. Moreira Guimarães, n.o 866, 2 dorms., sala de jantar, salão de almoço, hall, cozinha, jardim de inverno, garage, quarto de empreg., etc. Chaves no local. Cr$ 7.000,00.

IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — S. 107 — Fones: 33-2407 e 33-1605.

BELA VISTA — R. Monsenhor Passalaqua, n.o 39 — 2 dormitorios, sala, cozinha, banheiro, etc. Chaves no local. Cr$ 5.000,00.

IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — S. 107 — Fones: 33-2407 e 33-1605.

Aluga-se casa à rua Tutoia, n. 196 — proximo à av. Brigadeiro Luiz Antonio, e junto à rua Manuel da Nobrega. Tem salas de visitas e jantar, 2 dormitorios, banheiro e coz. e mais 1 dormitorio independente. Tem varios comodos no porão habitavel. Chaves na mesma. Cr$ 8.000,00.

ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54, 4.o andar, sala 408 — Tel.: 32-3949.

INDIANOPOLIS — Av. Cecy, n.o 2.199, 3 dormitorios, living, cozinha, quarto de empregada, garage etc. Chaves nos fundos. Cr$ 6.500,00.

IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — S. 107 — Fones: 33-2407 e 33-1605.

Alugo à rua M'Boi Mirim, n.o 206, no Jardim Prudencia, casa nova, contendo: grande living, terraço, cozinha, lavabo, armarios embutidos. Em cima: 3 grandes dormitorios e banheiro completo. Fora: Garagem e quarto de empregada com W. C. Instalação de Ultragás e chuveiro. Aluguel: Cr$ 4.500,00, com contrato de 2 anos e fiador.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — conj. 307 — Tels.: 36-2547 e 35-2734.

Aluga-se fino palacete isolado, fica uma quadra da av. Paulista. Rua Maria Figueiredo, 435 — Cr$ 8.000,00 no 1.o ano. Tem: hall, salas visitas e jantar, copa e coz., quintal. Em cima: 2 dormitorios, sendo um duplo, banheiro. Fora: 2 quartos de empregada, W. C. e Garage.

ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — Sala 408. — Tel.: 32-3949.

TITULARES DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ADELINO ALVES
Praça da Sé, 54 — 4.o — S/408 — Tel.: 32-3949

ALFREDO BRASIL JUNIOR
Rua 24 de Maio, 104 — 5.o — Tel.: 35-7632

ALVARO BOTELHO
R. Marconi, 131 — 9.o — Tel.: 34-4423 e 35-4570

ANTONIO BENEDITO GOMES CARNEIRO
Rua Barão de Itapetininga, 255 — 10.o — Cj. 1006 — Tel.: 36-5671

ARMENIO DA SILVEIRA MACHADO
Rua 24 de Maio, 104 — 5.o — Tel.: 37-4282

BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS
Rua Boa Vista, 162 — 5.o — S. 508 — Tel.: 33-2456

BOLSA DE IMOVEIS S/A.
R. Formosa, 367 — 8.o — S/850 — Tel.: 32-3380

CARLOS V. DE LACERDA SOARES
R. Senador Feijó, 29 — 7.o — S/711 — Tel.: 33-5078

DIOGENES CARDIA
Av. Rebouças, 1.073 — Tel.: 8-9176

ELPIDIO EUGENIO MONACO
R. Capote Valente, 423 — Tel.: 8-7504

ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA
R. 15 de Novembro, 103 — 1.o — Tel.: 2-2030 — Santos

ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO
R. Libero Badaró, 158 — 4.o — Tel.: 32-6326

FRANCISCO LETTIERE
P. Bandeira, 40 — Conj. 6-B — Tel.: 33-3264

ESCRITORIO J. CARNEIRO DE FREITAS
R. de São Bento, 63 — 1.o — S/1 e 2 — Tel.: 32-4654

ESCRITORIO IMOBILIARIO BASILE
L. da Misericordia, 23 — 12.o — S/1.201 — Tel.: 33-4549

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA
R. de São Bento, 45 — 1.o — S/107 — Tel.: 32-1605

IMOBILIARIA BRASILEIRA
Rua Barão de Itapetininga, 275 — 10.o — S/ — Tel.: 32-1060

IMeBILIARIA DEL GIGLIO LEDA.
R. Florencio de Abreu, 157 — 3.o — S/306 — Tel.: 33-7071

IMOBILIARIA R. RIBEIRO DA SILVA FILHO
R. Xavier de Toledo, 140 — 9.o — S/3 — Tel.: 342139

S. A. IMOBILIARIA GUARANY
R. Venceslau Brás, 175 — 3.o andar — S/304 — Tel.: 33-3666

IMOBILIARIA SÃO JOSÉ
R. Florencio de Abreu, 157 — 4.o — Tel.: 33-1906

IMOBILIARIA TANABY
R. Barão de Itapetininga, 262 — 2.o — Tel.: 36-1049

JORGE MONTEIRO
R. Alvares Penteado, 203 — S/5 — Tel.: 32-0194

JOSÉ FLORIANO DE TOLEDO
R. São Bento, 45 — 5.o — S/312 — Tel.: 32-7360

JULIO — CORRETOR DE IMOVEIS
R. São Bento, 290 — 6.o — S/14 — Tel.: 33-5544

LAR FELIZ
R. Senador Feijó, 176 — 6.o — S/613 — Tel.: 33-7301

MIGUEL MIRANDA CAMACHO
Praça da Sé, 54 — 3.o — S/314 — Tel.: 32-4308

MONÇÕES CONSTRUTORA IMOBILIARIA S/A.
R. Barão de Itapetininga, 140 — 14.o — Tel.: 36-8131

ORGANIZAÇÃO TECNICA IMOBILIARIA BOMLAR
R. Libero Badaró, 346 — 10.o — S/14 — Tel.: 32-1049

PREDIAL ARBOR
R. Quintino Bocaiuva, 107 — 1.o — Tel.: 33-4831

PREDIAL DE LUCCA S/A.
Rua Barão de Itapetininga, 255 — 1.o — s/ — Tel.

INSPIRADOS POR INACIO DE LOYOLA

NÃO ESMORECEM NA SUA LUTA DIUTURNA OS SOLDADOS DE CRISTO

No patio da sede da Ordem, em Roma, jovens aspirantes jesuitas disputam uma partida de bola ao cesto (Serviço ANSA).

ROMA (Do correspondente do "CORREIO PAULISTANO") — O primeiro nucleo da Companhia de Jesus nasceu em 1534, numa igrejinha de Montmartre, em Paris. Os membros eram apenas sete. Quando, em 1556, o fundador da ordem dos jesuitas, Ignacio de Loyola, morreu, o numero dos padres tinha chegado até mil.

Hoje em dia, os jesuitas no mundo todo são 33.126, chefiados pelo chamado "Papa preto", padre Joannsens, da Belgica, que reside em Roma, perto da Basilica de S. Pedro. Duas divisões a serviço de Deus.

A denominação de "Papa preto" é suficiente para indicar o prestigio e a força desse poderoso sacerdote. A quadri-secular companhia é uma ordem reservada só aos homens, que juraram obediencia total ao Papa, o qual deles pode dispor, até nas mais arriscadas atividades. A ordem não tem hierarquias: os membros obedecem ao chefe como a um monarca e não podem aspirar a cargos ou postos especiais.

De fato, não há bispos nem cardeais entre os jesuitas. Ignacio de Loyola, nobre cavaleiro espanhol, pertencia a uma familia basca, de rudes soldados, ao serviço da Espanha unificada. Naquela epoca, já se aproximava do desfecho a guerra contra os mouros, e a colonização do Novo Mundo estava no alvorecer, na Europa, se consolidavam as monarquias absolutas. Ignacio, com 29 anos de idade, conquistou o Castelo de Najera e defendeu Pamplona.

Foi ferido e os proprios inimigos, admirando a sua coragem, o conduziram até à casa paterna, em Loyola. Durante a sua convalescença, o valente cavalheiro leu uma vida de Cristo e conheceu as façanhas espirituais dos santos. Essas leituras moldaram a sua alma forte e destemida. Quando sarou, abandonou o palacio de seu pai e foi de peregrinação em peregrinação, pedindo esmola à porta das casas. No santuario da Virgem de Montserrat, depois da confissão dos seus pecados, abandonou definitivamente as insignias de cavalheiro e retirou-se para Mauresa, onde rezou e fez penitencia. Nasceu ai o livro dos exercicios espirituais.

Depois de um ano de fervorosa meditação, Ignacio deixou Mauresa com este plano: lutar pela vitoria do amor, ao serviço de Deus, em total conformidade com a vontade divina, na renuncia a qualquer orgulho e interesse pessoal. "Ad maiorem Dei Gloriam", tornou-se pois o lema dos jesuitas.

Com pouco mais de trinta anos, o futuro fundador da Companhia de Jesus, formou-se em Paris, na Sorbonne, em ciencias humanisticas e teologicas. Com outros seis estudantes, que compartilhavam dos seus pontos de vista religiosos, pronunciou os votos no dia 15 de agosto de 1534, na Igreja de Montmartre. Assim surgiu uma das mais importantes organizações da Igreja Catolica, que durante quatro seculos deu ao mundo vinte e sete santos, cento e quarenta beatos, duzentos e sete "veneraveis" e novecentos e sete martires.

Na elaboração dos principios informativos da Ordem, Ignacio lembrou-se da Cavalaria: obediencia e respeito a um só chefe, à sombra de uma bandeira simbolizando um exercito e uma dinastia. No programa estava incluida tambem uma expedição à Terra Santa, para resgatar os lugares onde Cristo morrera, mas o Papa não concedeu a autorização indispensavel.

O grupo dos discipulos de Ignacio cresceu, incluindo nas fileiras da Ordem grande numero de nobres e de intelectuais. Tratava-se de uma ordem ativa. De fato, foi julgada revolucionaria. Sua orientação afastava-se completamente dos tradicionais. Cada jesuita, realmente, conserva a sua personalidade independente.

Antes de ser incluido definitivamente entre os membros da Companhia, o candidato é submetido a exames pesados e demorados. Em seguida, pronuncia os votos, repetindo a formula do juramento historico:

"Prometo a Deus Todo Poderoso, ao Sumo Pontifice, Vigario Dele na terra, à Virgem Mãe e à corte toda dos ceus, na presença da Companhia, que observarei perpetua pobreza, castidade, obediencia, conforme às regras da Bula Pontifica e das Constituições. Prometo ainda que procurarei educar as crianças nos principios da Fé".

O curso dura quinze anos, destarte, quem entrou na Companhia adolescente, não celebra a missa antes de ter completado trinta anos de idade. O "noviciado" dura dois anos, dedicados aos exercicios espirituais. Depois de um mês de silencio absoluto e de orações, o noviço entra em contato com a realidade da vida nos seus aspectos mais arduos: pedir esmola, fazer os mais humildes serviços nos hospitais; varrer uma igreja; trabalhar na enxada, etc. Ao noviciado segue-se o 'carissimado" dedicado aos estudos humanisticos. Em seguida, o jovem aspirante dedica tres anos à filosofia e desenvolve as suas qualidades oratorias. Depois de tres anos de estudo, o noviço entrega-se à altitude apostolica por dois ou tres anos. Ao mesmo tempo, ministra aulas em colegios ou universidades estatais. Finalmente, inicia os estudos propriamente eclesiasticos, de teologia, que duram de quatro a seis anos. Somente então se torna sacerdote; porém ainda não faz parte da Companhia.

Começa então um ano de "experiencia" que Santo Ignacio definiu como "a escola da vontade e do amor": um mês de exercicios espirituais; um mês de trabalhaos na cozinha; um mês no hospital; um mês de romaria pedindo esmolas; depois, o ensino do catecismo, a confissão e a pregação. Finalmente, o aspirante é jesuita.

Entre as suas atividades na luta contra os herejes, figura em primeiro lugar a defesa da Verdade Catolica, feito recorrendo a qualquer meio, inclusive a imprensa (é suficiente apontar a poderosa revista jesuitica "Civilitá Cattolica", uma das mais difundidas e importantes do mundo).

No setor missionario, a Companhia encontra-se na vanguarda do movimento. De acordo com a ultima estatistica, 5.048 jesuitas encontram-se no momento em 55 territorios na faina missionaria, dirigindo observatorios, seminarios, leprosarios, organizações de caridade, universidades.

O apostolado e o ensino não levam em consideração classes ou condições sociais; mas são exercidos em qualquer camada ou esfera. Chega um exemplo: em Roma, aos domingos, o padre Jesuita Castellani, realiza o seu apostolado junto aos nobres e aos economicamente favorecidos, enquanto padre. Como o exerce junto aos lixeiros, motoristas, motorneiros e operarios. Em cada cidade há escolas de jesuitas, frequentadas quer pelos filhos do povo, quer pelos rebentos da burguezia e da aristocracia.

Uma sessão do Comando Supremo da "Companhia de Jesus", em Roma. No centro: padre geral Jannsens, dito o "Papa negro". Este é coadjuvado por oito assistentes: (da esquerda para a direita) padre Martegani para a Italia; padre Von Gestel para a Alemanha; padre Acsona para os paises de lingua espanhola; padre de Gorostarzu para a França; padre Beolland para a Irlanda e Inglaterra; padre McCorminck para os Estados Unidos; padre Breseren para a zona eslava e padre Travi para a America do Sul. À esquerda do padre geral encontra-se o padre secretario Naughton. O general é eleito com cerimonia identica ao "Conclave" (Serviço ANSA)

Em Fort Lamy, no territorio do Ciad. (Africa Equatorial Francesa) um padre jesuita, construiu, auxiliado pelos indigenas, a primeira igreja no bairro indigena, (Serviço ANSA).

ESTUDOS DE TEMPOS E METODOS DE TRABALHO

O departamento de ensino do Instituto de Organização Racional do Trabalho comunica que estão abertas as inscrições para o curso sobre estrutura economica das empresas a cargo do prof. Giuseppe Michelini, experimentado tecnico no assunto. As aulas serão ministradas às 3.as e 5.as feiras, das 19 às 20 horas.

ELOGIO A MOTORISTA

O motorista profissional Francisco Lapaz Tristante, condutor do automovel de placa 104.083, no dia 10 deste mês, fez uma corrida, da Estação da Luz até ao Parque D. Pedro II.

O sr. Sebastião Gomes Brandão, que era o passageiro, havia esquecido no porta malas do veiculo, um embrulho em o valor de Cr$ 4.000,00.

No dia seguinte, foi procurado peol mencionado motorista, o qual lhe fez entrega desse embrulho com o respectivo conteudo. Foi consignado em seu prontuario o elogio a que tem direito.

ORGANIZAÇAO SOCIAL

Realizar-se-á no dia 27 do corrente, às 16,50 horas, na Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, a primeira aula do curso de extenão "Organização Social" a cargo do prof. J. V. Freitas Marcondes.

O curso terá a duração de 3 meses e as aulas serão ministradas às terças-feiras das 16,50 às 17,50 horas. e

Informações e inscrições, na secretaria da escola, à rua General Jardim, 523.

APARTAMENTO -- CAMPOS ELISEOS

ALUGA-SE à Al. Barão de Limeira, 1022, com hall de entrada, sala-living, terraço social, dois dormitorios, cozinha, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregada, COM GARAGEM. Novo, ainda não habitado. Aluguel – Cr$ 7.500,00, contrato 2 anos e fiador. Chaves com o zelador do predio.

DIARIAMENTE

sai um avião da VASP para BAURU MARÍLIA TUPÃ LONDRINA

rapidez • confôrto • pontualidade

62-42-33

CONSTRUTORA KLIOT LTDA.

RUA 24 DE MAIO, 104 - 11.º

Será entregue em breve o Edif. Araguari à cidade que mais cresce vertical e horizontalmente — situado à rua Martins Fontes. Trata-se de mais uma realização da Construtora Kliot Ltda. que evidentemente está contribuindo para o maior desenvolvimento imobiliario desta grande metropole. O Edif. Araguari é uma obra construida num ponto residencial incomparavel de construção solida e esmerada, atendendo aos requisitos da engenharia atual. Além do material empregado em sua construção que são das melhores procedencias, deve-se notar que todos apartamentos contem muitos melhoramentos, assim como, ponto de telefone, geladeiras eletricas, armarios embutidos e demais. Estão, pois de parabens seus construtores.

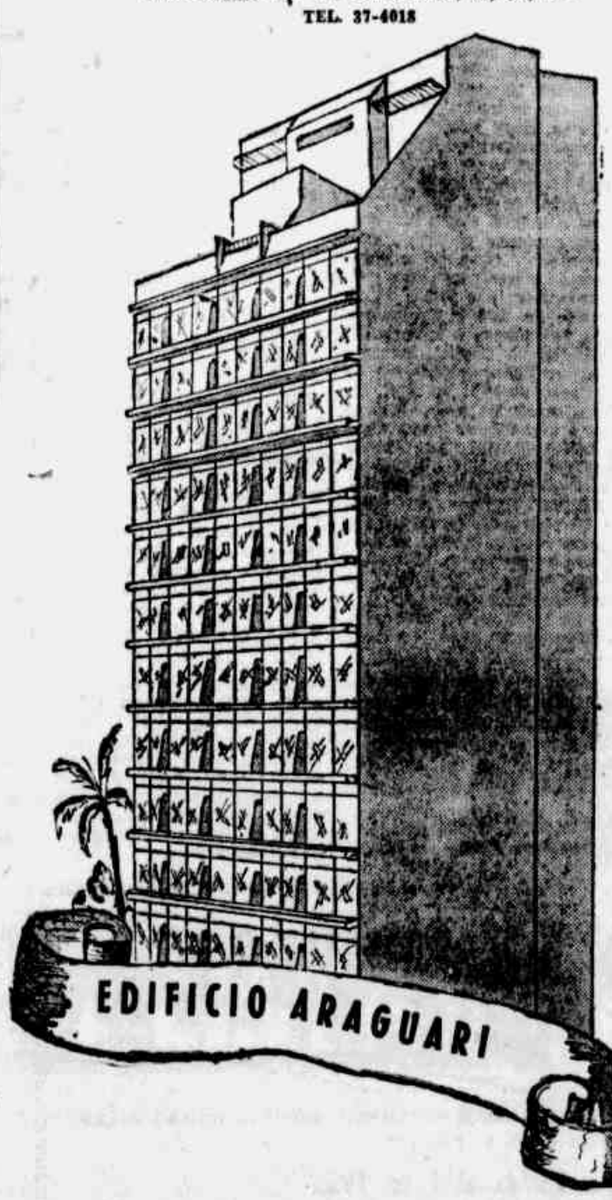
FONE: 35-6758

AS IMPERMEABILIZAÇÕES FORAM EXECUTADAS PELA FIRMA

LUCIO BEHRENDS

RUA BARAO DE ITAPETININGA, 93, 6.o, 604

TEL. 37-4018



DIREÇÃO DAS FUNÇÕES

SIGMUNDO COLOMBEK

ENGENHEIRO CIVIL

☆

Rua Cons. Crispiniano, 120, 14.º, s/ 1.404

Fone: 34-9352

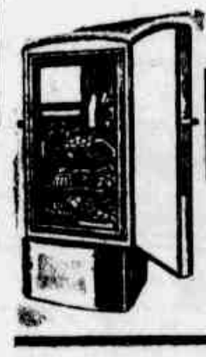
FORNECEMOS ESQUADRIAS METALICAS E FERRAGENS FINAS

ARTEFATOS METALICOS PARA CONSTRUÇÕES S.A.

EXPOSIÇÃO E VENDAS

RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO, 317 - 3.º ANDAR

FONE 32-7064 — SÃO PAULO



REFRIGERADORES

Climax

Isnard & Cia. S.A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Avenida São João, 1140

ORGANIZADO POR

V. I. LIBANORI

FACHADAS E PISOS DE

INDUSTRIA PAULISTA DE PORCELANAS

ARGILEX

"ARGILEX" S.A.

Rua Nestor Pestana, 47 — Fone: 34-8043

AQUECIMENTO CENTRAL DE AGUA COM

CALDEIRAS AUTOMATICAS A OLEO

FORNECIDAS PELA

SOC. TERMO-ELETRO-FRIGOR LTDA.

RUA CONS. CRISPINIANO, 29, 8.º andar - Tels. 36-3930 e 34-2705

SÃO PAULO

INSTALAÇÕES HIDRAULICAS A CARGO DA

V.E.F. — ENGENHARIA E COMERCIO

VELLOSO, EBORI & FARIA S.A.

ESCRITORIO: RUA SÃO CAETANO, 843 conjunto 3 - FONE 9-4941

LOJA: RUA SÃO CAETANO, 829 FONE 9-8546

SÃO PAULO

"BENACANTIL"

COLABORADORA DA CONSTRUÇÃO LTDA

MASSAS PARA FACHADAS — IMITAÇÃO TRAVERTINO — REBOCO INTERNO — GRANITINA PARA PAREDES, PISOS E ESCADAS

SERVIÇOS GERAIS DE REVESTIMENTOS E ASSENTAMENTOS POR EMPREITADA

RUA BOA VISTA, 133 - 3.º ANDAR - SALA 4 - FONE 35-3090 - S. PAULO

6.a VARA CIVEL — 6.o Oficio Civel

EDITAL DE PROTESTO CONTRA ALIENAÇÃO OU ONERAÇÃO DE BENS DE EVERARDO DE ARRUDA SANTOS, REQUERIDO POR A. M. PARREIRA & CIA., PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

O Doutor Adolpho Pires Galvão, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de A. M. PARREIRA & CIA, nos autos da Ação Ordinaria que move a EVERARDO DE ARRUDA CAMPOS, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel de São Paulo. A. M. PARREIRA & CIA., por seu advogado abaixo assinado, nos autos da ação ordinaria que intenta contra EVERARDO DE ARRUDA SANTOS, que aditar a inicial para o efeito de ficar constando que a autora protesta contra toda alienação de bens que o réu fizer no curso da presente ação, sob pena de nulidade, devendo a inicial e o presente aditamento ser publicado no Diario Oficial e no "O Estado de São Paulo", para conhecimento de terceiros, assim como deve ser feita a averbação deste protesto à margem das transcrições imobiliarias que a autora indicar oportunamente. A autora junta, tambem, com esta, copias dos extratos de contas enviados ao réu, simplesmente para servir de base à pericia que oportunamente for ordenada. J. esta, P. deferimento. São Paulo, cinco de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e seis. a) Pp. José Americo de Souza. (devidamente selada) — DESPACHO — J. sim, menos qto. à averbação solicitada, por não cogitar dela o decreto dos Reg. Publicos. São Paulo, seis — tres — cinquenta e seis. a) Adolpho Pires Galvão. PETIÇÃO INICIAL — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel e Comercial de São Paulo. A. M. PARREIRA & CIA., firma estabelecida em Santos, à rua XV de Novembro, n.o 41, 7.o andar, doravante Autora, por seu advogado, abaixo assinado, quer propor contra LVERARDO DE ARRUDA SANTOS, proprietario, domiciliado e residente em São Paulo, à rua Canadá, n.o 215 — Jardim America — doravante Réu, a presente ação ordinaria de cobrança via da qual provará: 1.o — Em 6 de julho de 1954, Autora e Réu convencionaram uma sociedade em conta de participação para compra e venda de café, no periodo da Safra 1954-1955, encarregando-se o Réu das compras e a Autora das vendas, ficando estabelecido que os lucros ou prejuizos, decorrentes das operações, seriam distribuidos aos socios em partes iguais, ou sejam, 50% para cada parte, conforme item 2.o da carta — contrato em anexo (doc. n.o 1). 2.o — Tendo em vista o item 1.o da mesma carta e os principios normativos desse tipo de sociedade, os cafés, adquiridos pelo Réu e vendidos pela Autora, foram escriturados em conta separada. No periodo estabelecido para a vigencia do contrato (safra 1954-1955) a Autora registrou, em ordem cronologica, na referida conta, os preços de compra de todos os cafés, assim como os impostos, carreto, beneficio, comissão para a compra de café em côco, sacaria, comissão a intermediarios, despesas diversas com a compra, juros, frete, taxa-ouro, armazenagem, corretagem e eventuais, resultando, no encerramento, em 5 de agosto de 1955, o custo global da mercadoria, no total de Cr$ 45.859.942,30. Por outro lado, as vendas de todos os cafés deram o resultado de Cr$ 42.660.220,80. Houve portanto, um prejuizo nesta conta de Cr$ 3.199.721,50. 3.o — Paralelamente a essa conta de participação, a Autora abriu ao Réu uma conta-corrente simples, debitando-o pelas remessas de numerario para a compra de café e creditando-o pelo valor dos cafés recebidos, a qual, tambem, foi encerrada em 5 de agosto de 1955, acusando o saldo, a favor da Autora de Cr$ 86.411,50. 4.o — Em 30 de julho de 1955, a Autora comunicou ao Réu que havia encerrado a conta de participação com valor para 5 de agosto de 1955, em consequencia da venda dos cafés restantes, apresentando-lhe os saldo devedor da mesma conta, na importancia de Cr$ 3.199.721,50, solicitando-lhe ao mesmo tempo, cobertura de sua responsabilidade correspondente a 50% do prejuizo verificado, ou seja, a importancia de Cr$ 1.599.860,70. Comunicou-lhe, igualmente, o encerramento da conta-corrente simples, com valor para 5 de agosto de 1955, apresentando-lhe o saldo credor a favor da Autora, na importancia de Cr$ 86.411,50, e pedindo-lhe o respectivo pagamento (doc. n.o 2). 5.o — Em 22.8.55 a Autora confirmou por telegrama, a comunicação de que trata o item anterior, solicitando urgente liquidação do seu debito (doc. n.o 3) e, no mesmo dia, dirigiu-lhe um memorandum confirmando esse telegrama (doc. n.o 4). 6.o — Todas essas providencias foram inuteis porque o Réu não deu resposta alguma e, procurado, pessoalmente, recusou-se a saldar sua responsabilidade, sem nenhuma justificativa. 7.o — Em 20 de janeiro do corrente ano, a Autora enviou ao Réu uma carta-notificação, através do Cartorio do 2.o Oficio de Registro de Titulos e Documentos da Comarca de São Paulo, acompanhada de dois extratos, devidamente formalizados, sendo um da conta de participação e outra da conta corrente simples, ficando, dessa forma, prestadas as duas contas (doc. n.o 5). 8.o — O saldo-devedor contra o Réu, na conta de participação, foi elevado para Cr$ 1.678.787,20 pela contagem de juros até 31 de dezembro de 1955. E o saldo-devedor da conta-corrente simples, tambem contra o Réu, foi elevado para Cr$ .... 90.386,90, pela contagem dos juros até 31.12.1955. 9.o — Apesar de prestadas as contas e solicitado o pronto pagamento das importancias acima, mais os juros até à época da liquidação, o Réu não atendeu à notificação, limitando-se a comunicar que não reconhecia nenhuma das contas, sem, mais justificativa. 10.o — As contas, quer a de participação, quer da conta-corrente simples que lhe é paralela, foram suficiente e minuciosamente prestadas com a remessa dos respectivos extratos ao Réu, pelos quais se encontram pormenorizadamente registradas e comprovadas todas as operações, demonstrando-se parcela por parcela, o custo exato da mercadoria e o seu resultado pela venda. Assim como as remessas de numerario e os recebimentos de cafés. São contas, pois, prestadas, cabendo ao Réu responder com a parte dos prejuizos a que se obrigou. 11.o — E' principio assente no nosso Direito que a sociedade em conta de participação, sendo de carater transitorio, extingue-se com a terminação dos negocios para os quais fora criada e liquida-se imediatamente pela partilha dos lucros ou prejuizos. ("Sociedades Mercantis", de Waldemar Ferreira, vol. 1/587 — Spenser Vampré, "Direito Comercial" vol. II, pags. 516-518 — Carvalho de Mendonça, "Tratado de Direito Comercial", vol. IV). 12.o — Além disso, o Réu firmou a obrigação de suportar a metade do prejuizo que a conta apresentasse. Deve, por isso, contribuir com a sua parte para cobrir o prejuizo verificado e mais a importancia do saldo devedor apresentado pela conta-corrente simples, tudo no total de Cr$ .... 1.769.174,10, apurado até o dia 31.12.55, mais os juros vencidos desta data até a data da liquidação. 13.o — O custo dos cafés, na média de Cr$ 425,50, por dez quilos, verificado em 7 de janeiro de 1955, foi reconhecido pelo Réu, pelo doc. n.o 6, junto. De forma que, pelos extratos de contas que foram apresentados e a demonstração do custo dos cafés, chega-se ao prejuizo já demonstrado e de responsabilidade do Réu. 14.o — Por tudo isso e principalmente, pelo fato de ter sido encerrado o curso dos negocios, objetos da sociedade e expirado o periodo da safra em que funcionou, cabe à Autora exigir o pagamento da importancia que lhe deve o Réu. Em face do exposto, requer a Autora a citação do Réu para vir responder aos termos desta ação, em que lhe cobra a importancia total de Cr$ 1.769.174,10, mais os juros de 12% ao ano até a data da liquidação, custas do processo e honorarios de advogado, na base de 20% sobre o valor da ação, contestando-a, se quiser, no prazo legal, sob pena de revelia, valendo a citação inicial para todos os demais termos da ação até final. A Autora protesta por todo o genero de prova, especialmente exame de escrita, juntada de documentos, depoimento pessoal do Réu, inquirição de testemunhas e sujeitando-se a arbitramento. Dando a esta o valor de Cr$ 1.769.174,10 e D. A. e R. esta, com os documentos inclusos, P. deferimento. São Paulo, vinte e oito de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e seis. a) Pp. José Americo de Souza. (devidamente selada) — DISTRIBUIÇÃO — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Civel — 8.686 — A 6.a Vara — Sexta — Ao 6.o Oficio — Ao 3.o Contador Ao 2.o Depositario. São Paulo, vinte e nove — dois — mil novecentos e cinquenta e seis. a) Geraldo Flor. DESPACHO — A. cite-se. São Paulo, dez — tres — mil novecentos e cinquenta e seis. a) Adolpho Pires Galvão. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos treze dias do mes de março de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, **Alexandre dos Santos**, Oficial Maior, o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
ADOLPHO PIRES GALVÃO

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

VENDA DE NAVIOS

A CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, está fazendo publicar um edital no Diario Oficial do Estado, dos dias 18 a 26 do corrente, para venda dos navios: M/S "PRESIDENTE ANTONIO CARLOS" - M/S "CANANÉIA" e S/S "MARIA DE LOURDES", mediante concorrencia publica a encerrar-se em 7 de Abril do corrente exercicio.

COMPANHIA USINA VASSUNUNGA

SOCIEDADE ANONIMA

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 27 de fevereiro de 1956

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e seis, às dez horas, na séde social à rua Dr. Falcão Filho n.o 56, 10.o andar, sala 1055, nesta Capital, depois de préviamente convocados, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria acionistas da Companhia Usina Vassununga, representando setenta e duas mil, quatrocentas e quarenta e cinco ações das setenta e cinco mil de que se compõe o capital da sociedade. O Sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros, presidente da diretoria, após verificar o livro de presença de acionistas abriu a sessão e pediu licença aos presentes para passar a direção dos trabalhos ao Sr. Marcos Antonio Monteiro de Barros, diretor-superintendente, esclarecendo que assim procedia por não poder tomar parte nos trabalhos da presente assembléia. Subrogado assim na presidencia assumiu a direção dos trabalhos o Sr. Marcos Antonio Monteiro de Barros convidando a mim, Manoel Augusto da Silva para secretario. Pelo Sr. presidente foi dito que, conforme os avisos de convocação publicados no Diario Oficial do Estado e no jornal Correio Paulistano, desta Capital dos dias 18, 19 e 21 do mês corrente, a presente assembléia foi convocada para o fim de deliberarem sobre a aquisição de imovel, nesta Capital, para a séde dos escritorios da Companhia; e, assim, informava aos Srs. acionistas que se achava sobre a mesa uma exposição da diretoria, cuja leitura passou a ser feita por mim, secretario, do teôr seguinte. **EXPOSIÇÃO DA DIRETORIA** — "Consideramos de grande vantagem para a Companhia a instalação de seus escritorios em imovel proprio, que atenda satisfatoriamente às conveniencias do trabalho, constituindo uma instalação permanente, com a vantagem ainda de permitir à Companhia o beneficio da valorização do imovel, tendo em vista o notório e incessante aumento dos valores imobiliarios nesta Capital. Procurando um prédio adequado, a diretoria considerou perfeitamente satisfatorio o prédio situado nesta cidade, à rua São Vicente de Paula n.o 416, de propriedade do Sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros, situado em excelente local, consistente em sólida e espaçosa construção em terreno medindo trinta metros de frente para a referida rua, por sessenta e dois metros da frente aos fundos. Mandaram os diretores, abaixo assinados, proceder à avaliação desse imovel por um conceituado escritorio imobiliario desta Capital, o Escritorio Waldemar Mesquita, que deu ao imovel o valor de sete milhões, duzentos e setenta e oito mil cruzeiros, conforme o laudo junto apresentado como parte integrante da presente exposição e do seguinte teôr: São Paulo, 24 de fevereiro de 1956. À Companhia Usina Vassununga — Ladeira Dr. Falcão, 56 — Capital. Prezados Senhores. Desincumbindo-nos da solicitação por Vv. Ss. feita, temos o prazer de passar-lhes às mãos a avaliação do imovel abaixo: LOCALIZAÇÃO: Rua São Vicente de Paula, 416, bairro de Santa Cecilia, nesta Capital. TERRENO: Medindo (pela planta) 30 metros de frente para a referida rua São Vicente de Paula, por 62 metros da frente aos fundos, de ambos os lados. De forma regular, encerra uma área total de 1.860 metros quadrados. Completamente plano, em local servido por todos melhoramentos. Considerando a sua localização ideal para residencia, apartamentos, instalação de clinica ou outra permitido pelas porturas municipais e tambem a metragem da frente aos fundos, teremos: 1.860 m2. a Cr$ 3.500,00 por m2. — Cr$ 6.510.000,00. CONSTRUÇÃO: Residencia antiga mas sólida, ainda aproveitavel dependendo ao fim destinado, tendo um total de 768 metros quadrados mais ou menos, sendo 552 metros quadrados no corpo da residencia e 216 metros quadrados de edículas. Situada entre a Alameda Barros e Rua Baroneza de Itu, estando atualmente locada ao Instituto do Tracoma e Higiene Visual. Considerando o seu tempo de construção, conservação e impraticabilidade de uso para alguns fins, calculamos: 768 m2. a 1.000,00 por m2. Cr$ 768.000,00. RESUMO: Valores totais — Terreno — Cr$ 6.510.000,00; Construção — Cr$ 768.000,00; Avaliação total — Cr$ 7.278.000,00. Sendo o que se nos oferece para o momento, subscrevemo-nos, atenciosamente". Nestas condições, a diretoria pede que os Srs. acionistas deliberem a respeito, propondo que a Companhia adquira o mencionado imovel por preço não superior à avaliação, efetuando-se, desde logo, a compra, ou lavrando-se compromisso com as formalidades legais. Posto em discussão o assunto, falou o acionista Sr. Antonio Augusto Portella, apoiando a proposta, a qual foi, a seguir, submetida a votação e aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar o Sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros. Pelo acionista Sr. Manuel do Nascimento Portella foi proposto, e a assembléia aprovou por votação unanime, que a diretoria ficasse autorizada a assinar a escritura de aquisição ou compromisso de compra, estipulando em qualquer delas todas as clausulas e condições. Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente mandou-me lavrar esta ata, que foi lida por mim, pôsta em discussão pelo Sr. presidente e provada unanimemente, sendo por todos assinada.

a.) **Marcos Antonio Monteiro de Barros**
Antonio Augusto Monteiro de Barros
Antonio Augusto Portella
Manuel do Nascimento Portella
Henrique Bayma
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto
Heitor Freire de Carvalho
Manoel Augusto da Silva

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "CIA. USINA VASSUNUNGA S/A.", com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 103.265 por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de março de 1956, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 27 de fevereiro de 1956, pela qual a Diretoria ficou autorizada a assinar a escritura de aquisição ou compromisso de compra, estipulando em qualquer delas todas as clausulas e condições, do imovel sito nesta Capital, à rua São Vicente de Paula n.o 416, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Março de 1956. Eu Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a.) **Yvone d'Avila. E eu, Janet Meyre Bego**, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: (a.) **Janet Meyre Bego.**

FORD 49 x CARRO PEQUENO

Ultima serie, mecanica a qualquer prova, equipado com faróis de neblina e ré, chave Merly, pneus faixa-branca novos, 4 portas, pouco uso e sempre foi de particular, lacrado para 1956. — Vende-se por Cr$ 215.000,00 ou troca-se por Prefect, combinando-se a diferença — Tratar sabado à tarde ou domingo dia todo, à rua dos Patriotas n. 682 (Ipiranga) — Tel. 63-2968.

TEXTIL BELGO PAULISTA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da TEXTIL BELGO PAULISTA S.A., para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 25 de abril de 1956, às 14 horas, na sede social, à rua Santa Catarina, n.o 641, cuja ordem do dia será a seguinte:

a) Relatorio da Diretoria;

b) Balanço Geral e Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" do exercicio de 1955, bem como o parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes;

d) Outros assuntos de interesse social.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas os documentos referidos no artigo 99 do Decreto 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de Março de 1956

José Carlos de Toledo Piza
Antonio Dino Bueno Neto
Diretores

CHAMCO S/A. Importação e Comercio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da Chamco S.A. — Importação e Comercio, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 26 de abril de 1956, às 17 horas, na sede social, à Rua Barão de Itapetininga, 255, 4.o andar, sala 402, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1955;

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1956;

c) Outros assuntos de interesse social.

Comunicamos outrossim, que se acham à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos que se referem ao artigo n.o 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Os senhores acionistas, de acordo com os estatutos sociais, deverão depositar suas ações com antecedencia minima de 48 horas na sede da sociedade, para poder tomar parte na Assembléia.

São Paulo, 24 de Março de 1956.

a) **Selim Shammah**
Diretor

que trata o art. 99 da Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 22 de Março de 1956.

A DIRETORIA

COMERCIAL TRUSSARDI S.A.

CONVOCAÇAO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas da COMERCIAL TRUSSARDI S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 28 de Abril p.futuro, às 15 horas, na sede Social à Praça da Republica, 386, 3.o andar, sala 31, nesta Capital, para tratarem da seguinte ordem do dia:

1) — Leitura, discussão e deliberação sobre o Balanço Geral, Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao Exercicio de 1955;

2) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o Exercicio de 1956;

3) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos de que trata o Artigo n.o 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 20 de março de 1956

COMERCIAL TRUSSARDI S.A.
— **Paulo Trussardi** — Diretor.

ESTABELECIMENTOS THEODORE BLOCH DE TECIDOS S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 28 de Abril de 1956, às 10 horas, na sede social, à rua Libero Badaró n.o 633, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) — Relatorio, balanço parecer do Conselho Fiscal e demais contas da Diretoria, correspondente ao exercicio social, findo em 31 de dezembro de 1955;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o proximo exercicio;

c) — Outros assuntos atinentes a discussão em assembléia geral ordinaria.

Outrossim, acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de março de 1956.

ESTABELECIMENTOS THEODORE BLOCH DE TECIDOS S.A.
— **Georges Kauffmann** — Diretor-Presidente.

TATUAPÉ

Vende-se finissimas residencias, novas, sita à Rua Serra de Bragança n.os 1502 a 1522 — Contendo jardim, duas salas, copa, cozinha, três dormitorios, terraço, banh., box, hall, garagem e dempregada.

Preço: Cr$ 1.100.000,00, com facilidade a combinar no local com sr. Henrique.

Fabrica de Rendas e Bordados Trussardi S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, apresentamos à Vv. Ss. o Balanço Geral, a Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e as demais contas relativas ao exercicio de 1955.

Ao fim do exercicio, cuja apreciação ora apresentamos aos Srs. acionistas, cumpre-nos assinalar dois fatos auspiciosos, que bem demonstram o arduo trabalho desenvolvido pelos signatarios, em favor do bom desenvolvimento dos negocios sociais.

Sob o aspecto técnico, informamos que no momento está a fabrica com todas as suas secções em normal funcionamento, o que representa uma mudança radical das atividades do estabelecimento em relação ao exercicio passado.

De outro lado, sob o aspecto economico, não menor foi o desenvolvimento alcançado pela firma, cujo faturamento aumentou progressivamente, conforme se poderá verificar pelas estatisticas e balancetes mensais, à disposição dos Srs. acionistas.

Como medida de interesse geral da firma, procedeu-se à reavaliação dos maquinismos, devidamente aprovada em Assembléia Geral Extraordinaria realizada aos 15 de Dezembro de 1955, aumentando desta forma a conta "ativo maquinismos", como é de conhecimento de Vv. Ss.

Feitas essas considerações, apresentamo-lhes tambem o Parecer do Conselho Fiscal, ficando ao inteiro dispor de Vv. Ss. para quaisquer outros esclarecimentos que julgarem necessarios.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imobilizações Efetivas		
Imoveis		
Terrenos, Edificios Fabrica e Casas dos Técnicos	10.218.833,20	
Diversos		
Maquinismos, Ferramentas e Acessorios e Gerador Energia Eletrica	22.577.157,50	
Moveis e Utensilios — Escritorio Fabrica e Casas dos Técnicos	553.047,30	
Tinturaria e Acabamento	646.390,50	
Veiculos	200.000,00	
Marcas e Patentes	6.850,00	34.201.978,50
DISPONIVEL		
Disponibilidades Imediatas		
Caixa e Bancos		743.211,30
REALIZAVEL		
Curto Prazo		
Devedores por Duplicatas	2.312.654,80	
Contas Correntes	452.339,00	
Existencias		
Materias Primas	1.061.876,90	
Produtos Manufaturados	470.443,50	4.297.314,20
Contas de Resultados Pendentes		
Imposto de Vendas e Consignações	3.955,30	
Imposto de Consumo	12.326,00	16.281,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores de Terceiros		
Ações Caucionadas	40.000,00	
Valores em poder de Terceiros		
Bancos c/Cobrança	635.858,80	
Bancos c/Caucionadas	1.099.869,50	
Bancos c/Descontos	44.785,00	1.820.513,30
Total do Ativo		41.079.298,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Patrimonio Liquido		
Capital	26.000.000,00	
Fundo de Amortizações	1.382.966,00	
Fundo Especial de Reavaliação	3.111.349,20	30.494.315,20
EXIGIVEL		
Curto Prazo		
Bancos c/Garantidas	6.010,50	
Fornecedores	176.167,50	
Contas Correntes	179.306,40	
Efeitos à Pagar	7.470.000,00	
Salarios e ordenados à pagar	288.200,70	
Titulos Descontados	44.785,00	8.764.470,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores de Terceiros		
Caução da Diretoria	40.000,00	
Valores em Poder de Terceiros		
Titulos Endossados	1.777.513,30	
Recibos em Cobrança	3.000,00	1.820.513,30
Total do Passivo		41.079.298,60

(a) ROMEU TRUSSARDI — Diretor-Presidente
(a) PAULO TRUSSARDI — Diretor-Vice-Presidente
(a) DR. MARIO CRISTINI — Diretor-Secretario
(a) MARIO SCOTTI — Diretor-Comercial
(a) OSWALDO CECCO — Contador - CRC - SP - n.o 4.980

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas de Vendas	357.650,80	
Despesas com o pessoal	3.174.777,00	
Despesas com o local	258.638,80	
Despesas de administração	1.116.074,60	
Despesas financeiras	120.297,90	5.027.439,10
JUROS DE CREDITOS DE TERCEIROS		
Juros passivos		855.887,90
IMPOSTOS		
Impostos e Taxas	289.033,70	
Imposto de Vendas e Consignações	99.449,60	388.483,30
DEPRECIAÇÕES		
Maquinismos e Acessorios		
10% — s/ Cr$ 12.071.202,30	1.207.120,20	
Ferramentas		
10% — s/ Cr$ 57.091,90	5.709,10	
Moveis e Utensilios		
10% — s/ Cr$ 553.047,30	55.304,70	
Gerador de Energia Eletrica		
20% s/ Cr$ 374.115,00	74.823,00	
Veiculos		
20% s/ Cr$ 200.000,00	40.000,00	1.382.966,00
LUCROS E PERDAS		
Distribuição		
Menos — Prejuizo verificado nos anos anteriores	2.487.934,30	
FUNDO ESPECIAL DE REAVALIAÇÃO		
saldo à disposição desta conta	3.111.349,20	5.599.283,50
Total do Débito		13.254.029,80

CRÉDITO

Saldo da conta de Fabricação		2.471.794,60
Rendas Diversas		
Descontos Recebidos	8.766,60	
Juros Recebidos	20.479,80	
Bonificações Recebidas	32.000,00	61.246,40
PROVISÕES		
Reversão Fundo de Reavaliação de Maquinismos		10.721.046,80
Total do Crédito		13.254.029,80

(a) ROMEU TRUSSARDI — Diretor-Presidente
(a) PAULO TRUSSARDI — Diretor-Vice-Presidente
(a) DR. MARIO CRISTINI — Diretor-Secretario
(a) MARIO SCOTTI — Diretor-Comercial
(a) OSWALDO CECCO — Contador - CRC - SP - n.o 4.980

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixos assinados, membros do Conselho Fiscal da FABRICA DE RENDAS E BORDADOS TRUSSARDI S/A., reunidos em sessão ordinaria aos 22 dias do mês de Março de 1956, procederam ao exame dos livros e papeis da Sociedade, Balanço Geral, Demonstraçãoi da conta de "Lucros e Perdas" e demais atos da Diretoria relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1955 e tendo encontrado tudo na melhor ordem, são de PARECER que merecem aprovação da Assembléia Geral.

São Paulo, 22 de Março de 1956

a) J. B. PEREIRA DE ALMEIDA F.o — a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — a) RENATO SECONDO MURARE

LEILÃO DE PENHORES

AVISO

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO avisa aos senhores interessados que levará a leilão, nós dias

24 e 25 de abril de 1956,

a partir das 11,30 horas, em seu salão de leilões, situado à Praça da Sé, 111 — 2.a sobreloja — os objetos referentes a contratos das secções: JOIAS (MATRIZ), JOIAS (POSTO 1) e OBJETOS, emitidos ou reformados até

31 de março de 1955

e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ANEIS, BROCHES, CLIPES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, etc. e RELOGIOS, de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc., e objetos diversos.

A exposição dos objetos em referencia será iniciada no dia 24, às 11,30 horas, no mesmo local, onde se encontram à disposição dos interessados.

O penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

JOÃO PONTES BUENO
Chefe da Carteira

ARMANDO SIMONE PEREIRA
Diretor

Colabore você tambem para o tratamento e cura das crianças tuberculosas pobres do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, inscrevendo-se como socio protetor por 12 meses, pagando a mensalidade de Cr$ 1.000,00.

Para sua inscrição, poderá se dirigir, nesta Capital, à rua Raul Pompéia, 194, telefone 52-2131.

INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da Industria de Pneumaticos Firestone S.A. para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia três de abril vindouro, às dez horas, em sua sede social à Avenida Queiroz dos Santos, n.o 1717, em Santo André, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Reforma dos Estatutos Sociais;

b) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Santo André, 21 de março de 1956.

A Diretoria:

George Ernest Porteck
Henry Jackelen
George Jefferson Penfield

DURATEX S.A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 23 de Abril de 1956, às 10 horas na sede social à Rua Libero Badaró, 582, 9.o andar, a fim de tomar conhecimento do seguinte:

A) — Relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas referentes ao exercicio de 1955;

B) — Eleição da Diretoria e membros do Conselho Fiscal.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setmbro de 1940.

São Paulo, 21 de março de 1956

Pela Diretoria — (a) **Eudoro Villela** — Diretor Gerente.

FIAÇÃO E CORDOARIA IPIRANGA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Por deliberação da Diretoria e de acordo com os estatutos sociais, são convidados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar no dia 28 de Abril vindouro, às 16 horas, em sua sede social, à rua Ivaí, n.o 207, nesta Capital, a fim de cuidarem da seguinte

ORDEM DO DIA

a) tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1955;

b) elegerem a Diretoria, os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o corrente exercicio, fixando-lhes os respectivos honorarios.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940 acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede da sociedade.

São Paulo, 20 de março de 1956.

a) **Dr. José Barbosa de Almeida** — Diretor-Presidente.

a) **Philippe Paul Lafontaine** — Diretor-Superintendente.

S.A. TINTURARIA BRASILEIRA DE TECIDOS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Por deliberação da Diretoria e de acordo com os estatutos sociais, são convidados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar no dia 28 de Abril vindouro, às 15 horas, em sua sede social, à rua Ivaí, n.o 207, nesta Capital, a fim de cuidarem da seguinte

ORDEM DO DIA

a) tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1955;

b) elegerem os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, fixando-lhes os respectivos honorarios para o corrente exercicio.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede da sociedade.

São Paulo, 20 de março de 1956

a) **Dr. Roberto Moreira** — Diretor Presidente.

a) **Philippe Paul Lafontaine** — Diretor Gerente.

CONSERTOS DE TELHADOS

Pinturas de casa. Serviço em goteira, umidade e impermeabilização.

Recados a CASTELAR — FONE: 36-9390.

máquinas para costurar sacos

Organização Técnica e Industrial de Máquinas e Motores Elétricos de Costura.

Fabricação de carros automáticos para fechar bocas de sacos, com capacidade até 5.000 sacos diarios.

Fabricantes **TELLO & CIA.**

Rua São Caetano, 891 - Fone: 9-9364 - S. Paulo.

DATILOGRAFIA

CURSO OLYMPIA — ESCOLA HALDA

Escola especializada, numero de alunos limitados. — Rua Barão de Itapetininga, 224, 6.o andar, sala 67. Supervisionada pelo Instituto Brasileiro de Mecanografia — Matriculas Abertas.

TERRENOS EM SÃO ROQUE

KM. 63

Para chacaras e casas de campo; areas arborizadas de 3.000 m2 até 100.000 m2 a partir de 8 cruzeiros o m2, com 30% de entrada e o restante em 24 meses. Estrada São Paulo-Parana.

Informações: Largo São Bento, 25 - 2.º andar - Sala 1 das 8 às 11 horas com o Sr. PAULO.

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO DE 90 CASAS, OU...

Vende-se uma esplendida area, perto do Centro, com onibus à àorta, com todos os melhoramentos, servindo para construção de 90 CASAS POPULARES OU... para outros negocios ou fabrica, comercio, grandes construções, etc. — Tem 4.500 metros quadrados, mas tudo de frente. E muito barato. — Preço: 600 cruzeiros o metro, facilita-se. Ver na RUA DAS GUIANAS No 100, NO JABAQUARA (perto da GARAGEM) ou tratar com o proprietario pelo TELEFONE: 35-1658.

SOLDAS E ELETRODOS ESPECIAIS "SUPER-ALLOY" DO BRASIL S.A.

ASSSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

A Diretoria de Soldas e Eletrodos Especiais "Super-Alloy" do Brasil S.A., convoca os srs. acionistas, para se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 27 de Abril de 1956, às 15 horas na sede social, à Praça da Republica n.o 162, 8.o andar, conj. 803, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento do relatorio, balanço e contas apresentados pela Diretoria e relativo ao ano de 55 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal deliberarem sobre aqueles documentos e elegerem os Membros efetivos do Conselho Fiscal e os respectivos suplentes para o corrente ano, fixando-lhes tambem a sua remuneração.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Outrossim, ficam suspensas as transferencias de acões, até o primeiro dia util seguinte ao em que se realizar a assembléia ora convocada.

São Paulo, 23 de Marco de 1956

Antonio Carlos Quartim Barbosa
Diretor-Presidente

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Cortinas e Estofados

Capas p/ moveis, lavagem de cortinas, reformas etc. - Maxima perfeição e preços baratos. Orçamento s/ compromisso.

Fone 31-2293 c/ Sr. Onofre

EXTRAVIO

Extraviou-se um cartão de identidade funcional da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, pertencente a José Benedito Eduardo.

LAVADORAS (capacidade 10 a 200 kgs.)

CENTRIFUGAS (de 5 a 300 kgs.)

SECADORES (estufas rotativas)

CALANDRAS (diversos tamanhos)

EMPREZA MERCEDES HERING LTDA.
R. Consolação, 53
Tel. 34-0499 S. Paulo

PRODUTOS DE QUALIDADE

GOOD-YEAR — TRI-CLAD — DURATEX — STEELFLEX — 3M

Distribuição de

A. CARDOZO S.A.

COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

Rua Florencio de Abreu, 227 a 231 - Caixa Postal 3763
Telefone: 37-7511 São Paulo

Mais uma vez comprovada a grande eficiencia do SECADOR GENTA para ARROZ, conforme atestado do SR. JOÃO AUGUSTO GOMES, progressista beneficiador desse cereal em Sorocaba, atestado que reproduzimos na integra:

MÁQUINA DE BENEFICIAR ARROZ

DE

COMPRA-SE ARROZ EM CASCA E MILHO, PAGANDO-SE OS MELHORES PREÇOS

JOÃO AUGUSTO GOMES

Rua Padre Madureira, 79-89 — Fone 433
(Saida da Estrada de Rodagem de Sorocaba a São Paulo)
SOROCABA

CORRESPONDÊNCIA PARA A AVENIDA SIQUEIRA CAMPOS N.º 375

Sorocaba, 30 de novembro de 1955

Aos
Secador "GENTA S/A"
Rua Quintino Bocaiuva nº231
SÃO PAULO

Presados Senhores

Tem a presente o primordial escôpo, grato aliás, de levar ao conhecimento dessa firma da satisfação, que proporcionou-me a constatação da exelencia do Secador "GENTA", de fabricação de Vv.Ss., que conseguiu preencher todos os requisitos por mim solicitados em secadores para arroz.

Gostaria de chamar a atenção de Vv.Ss., que atentando p/ a experiencia que possuo, e a longa prática do ramo de "MAQUINAS DE BENEFICIAR ARROZ", já percorrera inúmeros similares, sendo que não me satisfizera, pelas razões que passo a expor, passei a adquirir o Secador "GENTA", o melhor de sua classe, isto é;

a) O Secador "GENTA", pela sua formação que chamamos de "CAPACOL", permite ao arroz uma secagem perfeitamente progressiva.

b) Pelo formato de s/tubo a secagem processa-se uniformemente, poupando atribulações futuras.

c) Atentemos para a importância dos conceitos acima, pois com uma secagem progressiva, aliada a uniformidade, faz com que a mercadoria, como é do conhecimento dos senhores maquinistas, resista muito mais aos rigores do beneficiamento, particularmente dos descascadores e brunidores.

Outrossim não poderia terminar a presente, sem agradecer, além da perfeição da maquina por mim adquirida, todas as gentilezas a mim prodigalizadas, por todos os elementos dessa conceituada firma.

Agradecendo de antemão a atenção que Vv.Ss. dispensarem a esta, augurando a mais ampla prosperidade comercial.

Sou de Vv.Ss.

Amgo.Atto.Grto.

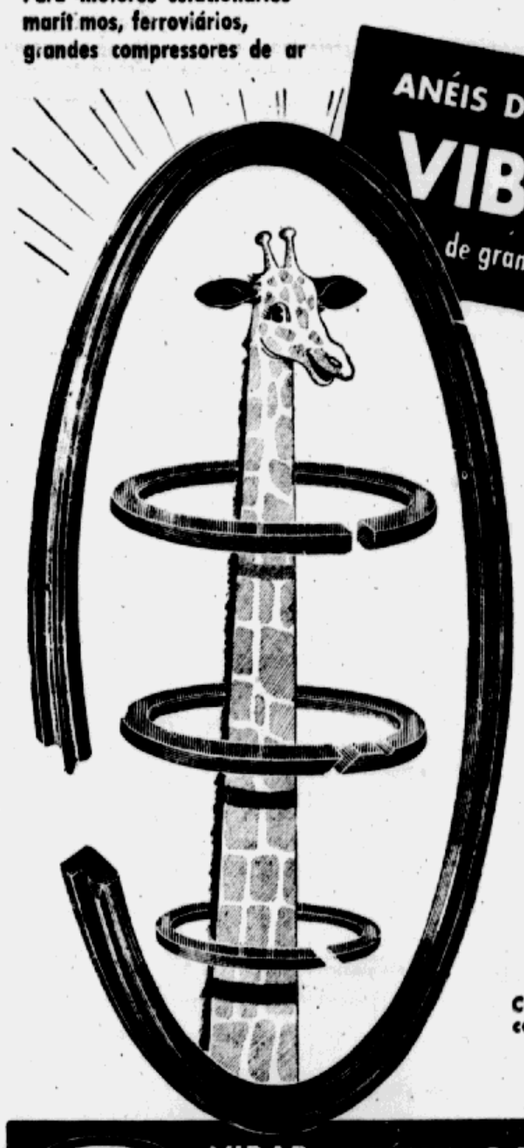
João A. [illegible]

SECADOR GENTA S/A.

Rua Quintino Bocaiuva, 231, 2.º - s/25
Fone: 33-5299 — End. Tel. Secagem

Fabricamos tipos para:
CAFÉ, MANDIOCA, TRIGO, MILHO, etc.

Para motores estacionários marítimos, ferroviários, grandes compressores de ar



Quaisquer tipos e secções, de diâmetros até 16" (405 mm)

Entrega a curto prazo

Consultem sem compromisso a

VIBAR — VIBAR - INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Av. Municipal s/n - Tels. 279 e 453 - SÃO CAETANO DO SUL - Est. de S. Paulo

MÉDICOS ESPECIALISTAS

APARELHOS DIGESTIVOS

DR. LEVY SODRÉ

Chefe de Clinica da Santa Casa. Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1675

ANALISES CLINICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER

Analises Clinicas: — Bacteriologia Quimica Hematologia. Metabolismo

Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 34-7722

CIRURGIA PLASTICA

DR. RAUL LOEB

Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia rugas, etc. Defeitos de nascença, construtiva, tumores, queimaduras, xertos. — Rua Xavier de Toledo, 310, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 32-3017
Cirurgia estetica, mama, [illegible]

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.

Electrocardiografia (a domicilio)

Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar Salas 209 e 212 — Fone: 36-2301. — Das 14 às 18 horas.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)

Praça da Republica, 419 — 2.o andar, esq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL

Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do cancer).

Rua Barão de Itapetininga N.o 221 — 10.o andar, das 2 às 6 horas — Fones: 35-7375 e res.: 51-1163.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES

Cura permanente (2/3 meses) (qualquer idade, descrentes desanimados). Impotencia, esgotamento nervoso, fraqueza geral, sexual, canceira, desanimo, tonturas, palides, tremores, ataques, timidez, indecisão, neurastenia, medo, insonia, nervosismo, irritabilidade, frieza sexual, melancolia, obsessões, etc. Processo eletroprotonico. São Paulo — Av. Ipiranga 1248 — 8.o — c/ 805 — tel. 34-2208. Ouça a Hora da Saude — Difusora (médias e curtas) 49 mts. as 9,05 — Rio de Janeiro, Radio Metropolitana as 10,30. Sabados e Domingos as 7,45 — Rua Bolivar 54 — 10.o — c/ 1004.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana — Pequena e alta cirurgia. — Cons. Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 32-4595 — andar, apto 63 — Telefone 52-6735 Res.: Rua Barão de Campinas, 24, [illegible]

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-reais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua de Abril, 176, 3.o andar — Das 14 às 18 horas — [illegible] e 51-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Hemorroidas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais

Rua Libero Badaró, 137 — Das 10 às 19 horas — Fones: 35-3551 e 80-4206

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril N.o 295 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4000.

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. — Direção clinica: Drs. Oresties Rossetto e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina. Fone: 70-2130. Cx.: 1660. Av. Indianopolis, 3.000. - (Alto de Jabaquara).

PELE — PSORIASIS

DR. FRANCISCO C. ARAÚJO FILHO

Atenderá segundo o metodo do Centro Psoriasis da Argentina — Diariamente

Rua Amador Bueno, 20 - Apt. 22 Tel. 36-7089

QUEDA DO CABELO

SIFILIS

DR. WALDOMIRO FRAGOSO

Pele — Eczemas — Micose — Urticaria

Praça da Sé, 158, 5.o andar - Tel. 33-3340 - Das 8 às 12 e 1 às 17 hs.

TIROIDE — PAPO

DR. RAIMUNDO ARAUJO

Tratamento radical sem operação das doenças da tiróide (insonia, tremores, emagrecimento, palpitações e aumento da face anterior do pescoço).

Rua Xavier de Toledo, 210, 3.o, apt. 31 Tel. 36-6602 — Corresp. Cx. Postal 498

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS [illegible] NEW YORK

Impotencia e frieza sexual — Vias [illegible] Hipertrofia da Prostata.

Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril N.o 277 — 3.o andar — Tel.: 34-1272

PARCOS OS RECURSOS FINANCEIROS PARA A URBANIZAÇÃO DO PARQUE D. PEDRO II

Um plano grandioso merece o apoio da Camara Municipal para que o velho logradouro se transforme num centro de recreação infantil e de atração turistica

Tendo vivido quase que em constante abandono, o Parque D. Pedro II apresenta, hoje, aspecto sobremodo triste para os que por ali passam. Entretanto, mediante um plano inteligentemente elaborado, poderá transformar-se em logradouro publico altamente procurado pela população paulistana.

Iniciadas há dois meses prosseguem em ritmos permitido pelas parcas verbas existentes, as obras de urbanização do Parque D. Pedro II, que foram estudadas pelo Departamento de Urbanismo da Prefeitura. O prefeito Lino de Matos, ao tomar conhecimento dos estudos feitos e com o desejo de dar à cidade mais um logradouro que possa transformar-se em centro de atração e interesse publico, determinou que as obras fossem atacadas, sobretudo pela Divisão de Parques e Jardins da Prefeitura. Trata-se de um plano que poderiamos chamar de "recuperação", eis que o parque, em outros tempos, frequentado por familias, teve o mesmo destino do Jardim da Luz. A maior parte de sua area é procurada por malandros e vadios, ocorrendo com frequencia assaltos no velho logradouro.

FECHAMENTO

A idéia inicial era de cercar o parque em toda a sua extensão, menos na area em que se localiza o Palacio Nove de Julho e onde funciona a Assembléia Legislativa Estadual. A exemplo do que fôra feito no Jardim da Aclimação, haveria na area compreendida entre a av. Rangel Pestana e os limites com a Camara Estadual, piscinas, conchas acusticas que oferecessem a oportunidade de concertos de musicas ao ar livre, principalmente aos domingos e feriados e brinquedos para as crianças. As areas livres, cuidadosamente ajardinadas, teriam bancos em quantidade que permitisse o maior afluxo de visitantes. Com certeza, o parque de divertimentos publicos seria posto em concorrencia publica.

UM ZOOLOGICO

O ex-secretario de Obras, eng. Altimar Ribeiro de Lima, chegara a cogitar da instalação de um zoologico no Parque D. Pedro II e recebera mesmo ofertas de doação de pequenos animais e passaros, ficando a Prefeitura apenas com o encargo de cuidar dos bichos que lhe fossem oferecidos. O zoologico seria uma atração, sobretudo porque ofereceria a vantagem de estar localizado quase no centro da cidade.

PARQUE INFANTIL

Considerando-se a vizinhança de dois bairros operarios, o Brás e a Mooca, o parque infantil que a Prefeitura mantem na area entre a rua da Mooca e a av. Rangel Pestana, sofreria tambem alterações, de forma a abrigar maior numero de crianças. Maior seria, em consequencia, o numero de escorregadores, balanças e gangorras, de forma que as crianças de outros bairros pudessem aos domingos divertir-se ali, cerceada pela demora em descongelar verbas da lei de meios. O credito de 703 milhões de cruzeiros cuja liberação foi solicitada há mais de um mês pelo governador da cidade ao Legislativo é objeto de um projeto que só ontem recebeu parecer da Comissão de Justiça. E' preciso que a Comissão de Finanças o aprecie com urgencia. Quanto ao merito da aplicação de recursos habeis, a Comissão de Obras não oferecerá obstaculos. Concordaria com o plano, mesmo porque o presidente da Comissão de Obras é o eng. Altimar Ribeiro de Limas, em cuja gestão, na Secretaria de Obras, o plano de urbanização do Parque D. Pedro II chegou a ser atacado.

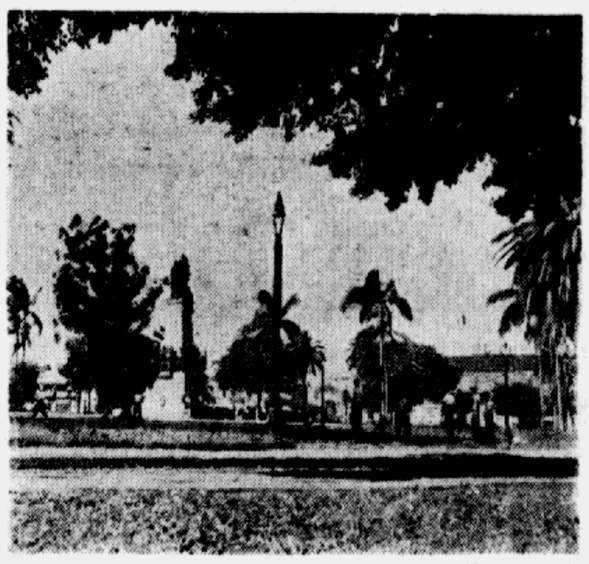
TURISMO

Observa-se que o local oferece condições para transformar-se num ponto de atração turistica, desde que o Parque D. Pedro II não permaneça abandonado. Tanto quanto o Jardim da uz, reclama providencias no sentido de um saneamento que seja executado com rigor pela Secretaria da Segurança Publica. Vadios e malandros devem ceder lugar às crianças de outros bairros pudessem aos domingos divertir-se ali. Piscinas e nucleos de recreação e educação de jovens seriam instalados. O plano, grandioso e util, foi objeto de estudos que o prefeito Lino de Matos vê com muita simpatia, desejando que sua administração seja assinalada por melhoramentos em favor da infancia e da juventude. Por ora, porem, com as parcas verbas existentes, o que se faz no Parque D. Pedro II é muito pouco.

FALTAM CREDITOS

Faltam recursos orçamentarios. O prefeito tem sua atuação pondo a Prefeitura de uma Divisão de Matas, Parques e Jardins tão eficiente, pode, inclusive, organizar ali um centro de estudos de botanica de grande utilidade para crianças e adultos. O essencial é que o logradouro não continue interditado à visitação das familias pela frequencia notoria de desclassificados. Os melhoramentos serão executados com recursos que forem votados pela Camara. Daí a necessidade de os vereadores examinarem o problema. Sua obrigação é a de prestigiar o Executivo na tarefa de urbanização do Parque D. Pedro II, "pulmão verde" de uma cidade onde as areas ajardinadas e a arborização são de absoluta necessidade. Devem os edis conhecer o plano e colaborar com o preefito para que o sr. Lino de Matos, em sua administração, dê a cidade um nucleo de turismo interno tão necessario o de turismo externo tão util. Forasteiros que conheçam a nossa cidade, quando o plano fôr completado, hão de se lembrar sempre de que o poder publico municipal se preocupa com a recreação que deve ser oferecida às familias de minguados recursos e sobretudo às crianças, que esperam esse presente da Prefeitura e da Camara Municipal.

Logradouro dotado de panoramas magnificos, arvores frondosas e outros atrativos, deve o Parque D. Pedro II merecer a melhor atenção dos poderes publicos. A Camara Municipal de São Paulo, principalmente está na obrigação de apoiar qualquer plano que vise a urbanização daquele local.



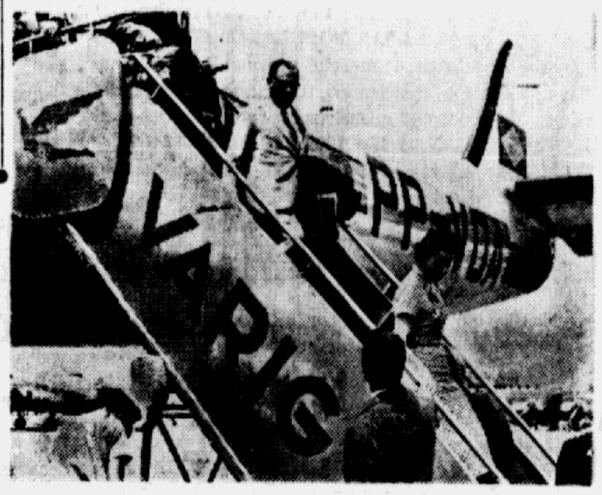
Entre o mato e a lama que se acumulam por entre as veredas do Parque D. Pedro II, populares (a maioria constituida por crianças) passam alguns momentos de sossego e tranquilidade. Urbanizado o Parque, ele será, tambem, um centro de atração turistica para a capital paulistana.

REGRESSA O SR. EDWARD BERNSTEIN — RIO — "O Fundo Monetario Internacional vai emprestar 200 milhões de dolares ao Brasil", declarou, no Aeroporto do Galeão, o sr. Edward Bernstein, de regresso aos Estados Unidos. O ilustre economista que se encontrava nesta capital há duas semanas, falou à reportagem com exclusividade, após furtar-se por todos os meios e auxiliado pelos seus amigos, ao bombardeio de perguntas que lhe dirigimos.

À falta de um Parque Infantil, as crianças são obrigadas a passear pelo Parque D. Pedro II sempre acompanhadas de seus pais. Os petizes, seriam os primeiros a beneficiar-se do Plano de Urbanização que a Prefeitura está no dever de levar a efeito o mais rapidamente possivel.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, domingo, 25 de março de 1956 || N. 30.669



REGRESSO DE VIAGEM — Regressou a esta capital em um Super G Constellation da VARIG, o casal Bernardo LKasinski, após realizar uma viagem circular Brasil, Europa, Estados Unidos, Brasil. O sr. Kasinski, diretor superintendente da firma Três Leões S. A., efetuou a viagem por motivos de repouso e negocios. No clichê Aspecto do desembarque pela VARIG.

Dedique aos seus filhos suas horas de lavar roupa!

Êsse serviço, que tanto aborrece e preocupa a dona de casa, pode tornar-se um agradável passatempo...

Climax

A qualquer hora, com qualquer tempo, lava toda a roupa com um mínimo de esfôrço

- *Semi-automática, controlável à sua vontade*
- *Manejo fácil e seguro*
- *Aquece a própria água*
- *Eficiente, mesmo com oscilação de voltagem e qualquer pressão de água*

Roupa lavada, enxaguada e centrifugada numa CLIMAX, quer dizer roupa mais clara, mais limpa e mais conservada. Não sofrendo atritos, o tecido dura muito mais. Climax é a lavadeira perfeita, que nunca falta, não se despede e nenhuma dona de casa dispensa.

Apenas Cr$16.900, à vista em São Paulo

GARANTIA ABSOLUTA e assistencia técnica permanente ● Adquira sua Climax com grandes facilidades de pagamento em tôdas as boas casas do ramo.

As firmas do Interior, interessadas em distribuir esta marca na sua cidade, dirijam-se à Caixa Postal 7228 — São Paulo

pensam - casa de amigos

GOSTOSA FONTE DE SAÚDE

para o bebê ...e tôda a família

Recomendada por nutricionistas e pediatras, esta finíssima polpa de aveia é insuperável para a alimentação infantil, pela sua pureza, fácil assimilação e alto poder nutritivo. Adicione ao leite ao preparar a mamadeira do bebê. Ótima para tôdas as idades.

Enviamos amostras aos Snrs. Médicos e Nutricionistas

Um produto CRAI

Experimente em cremes, mingaus e pudins. Excelente para engrossar sopas.

CRAI oferece qualidade a preço justo